UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1934 — N. 4.596

Considera-se virtualmente dominado o movimento subversivo da Hespanha, com a completa submissão da Catalunha

O CRIME DE HOPWELL

HAUPTMANN FOI PRONUNCIADO COMO ASSASSINO DO PEQUENO LINDBERG

FLEMINGTON (Nova Jersey), 8 (Havas) — Bruno Richard Hauptmann foi hoje pronunciado como assassino do pequeno Lindbergh, pelo grande jury de Hunterbon. A pronuncia foi decretada deante das declarações de 23 testemunhas, entre as quaes Lindbergh, sendo que vinte eram homens e tres mulheres.

O novo Zeppelin "Lz 192"

DUAS VEZES MAIOR QUE O "GRAF ZEPPELLIN"

Quando viajará pela primeira vez

BERLIM, 8 (Havas) — O novo zeppelin "Lz 192", ora em construcção em Friedrichshafen, será cerca de duas vezes maior do que o "Graf Zeppelin", actualmente empregado na travessia do Atlantico do Sul, e um pouco menor do que o dirigivel "Macon", da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

OS CARACTERISTICOS DA NOVA AERONAVE

O "LZ 192" será a primeira aeronave cheia, com helio, e dotada de motores de força de 5.000 cavallos, alimentados a oleo. O seu raio de acção abrangerá um terço da circumferencia da terra.

O novo dirigivel poderá transportar 50 passageiros e disporá de um salão para fumantes. As salas destinadas aos passageiros cobrirão 400 metros quadrados, o que representa o quadruplo das installações do actual "Graf Zeppelin". Todos os dormitorios serão aquecidos e terão agua corrente, quente e fria. O dirigivel comporta dois andares e duas pontes de passeio com o comprimento total de 218 metros. O grande porão da aeronave será utilizado para o transporte de mercadorias, entre as quaes automoveis e aviões.

A PRIMEIRA VIAGEM

Em vista de estarem quasi terminados os trabalhos da carcassa do gigante dos ares, é possivel que o "LZ 192" realize a sua viagem inaugural em março de 1935.

A preparação militar da juventude allemã

DO TOTAL DE 6 MILHÕES DE JOVENS, UM MILHÃO JA' INICIOU OS EXERCICIOS PREPARATORIOS

BERLIM, 8 (Havas) — A preparação militar de 6 milhões de jovens allemães será assegurada officialmente pela organização das mocidades hitlerianas, cujos dirigentes acabam de crear uma insignia e uma caderneta desportivas, com tres grãos correspondentes ás idades de 16, 17 e 18 annos.

O treino preparatorio será acompanhado de rigorosa inspecção medica, cujos resultados serão annotados nas cadernetas.

Os exercicios estabelecidos para obtenção da insignia desportiva comportam:

1) provas physicas taes como corridas de 100 a 3.00 metros, salto em distancia, lançamento da massa (com a forma de uma granada de mão), arremesso de peso e natação;

2) Desportos de campo, que abrangem a familiarização com a topographia do terreno, a leitura de mappas, observação e calculo das distancias, utilização do solo para exercicios de ligação, estudo dos meios modernos de communicação, methodos de "camouflage" do terreno;

3) Exercicios de tiro de pequeno alcance.

Paralellamente a educação moral visará fazer dos jovens "bons nazistas".

Os exercicios acima indicados já tiveram inicio e abrangem actualmente cerca de um milhão de jovens.

Morreu o arcebispo de Salzburg

VIENNA, 8 (Havas) — Falleceu monsenhor Ignacio Rieder, arcebispo de Salzburg.

Constituiu uma verdadeira consagração o grande banquete offerecido ao sr. Armando de Salles Oliveira

Uma visão do recinto da festa — A vibração popular — A organização do almoço — As delegações do interior — Um côro de trezentas vozes — O imponente desfile — As virtualhas consumidas na festa

Arnon de MELLO
(Enviado especial do O JORNAL)

IMPRESSIONANTE ASPECTO DA MULTIDÃO, NO LARGO DA SE', DURANTE O COMICIO MONSTRO LEVADO A EFFEITO COM A PRESENÇA DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

S. PAULO, 8 (Pelo telephone) — Acabo de fazer uma visita á séde da chamada "Commissão do Almoço", promotora da manifestação de sabbado ao sr. Armando de Salles. Lá estive com Ruy Prado de Mendonça, um dos cabeças da bella festa politica do Parque Antarctica. Sangue paulista e gaucho, gaucho de Pelotas, esse bandeirante ama aos emprehendimentos de vulto e aprecia os numeros altos. De sua taboada não consta o 1 ou o 2. Para um brodio de 50 talheres passaria de longe. Para um banquete de 14 mil convivas daria toda sua acção. E' um joven engenheiro a quem só apraz construir "arranha-céos". E' um americano do norte perdido por estas paragens.

Nas tres salas occupadas pela commissão vejo papeis e mais papeis, com um sem numero de assignaturas, de letras as mais dispares.

— São as listas de adhesão ao banquete — informa-me Ruy Mendonça.

Pego em uma dellas: é uma montanha russa de contribuições. Começa com dois contos, baixa a cincoenta mil réis, chega a dez mil réis e sobe novamente a dois contos. Entre as assignaturas de dois contos um etc. Peço explicações, Ruy Mendonça mata-me logo a curiosidade:

— Recebemos essa contribuição de um anonymo assim mesmo.

UM TELEGRAMMA CURIOSO

Mostra-me Ruy Mendonça, a seguir, um punhado de telegrammas. São de correligionarios do interior do Estado que pedem reservas de logar para o almoço. No meio destes despachos, um me chama a attenção. E' da Parahyba do Norte e diz o seguinte:

"Impossibilitado distancia comparecer homenagem a ser prestada grande brasileiro Armando de Salles Oliveira, acabo remetter minha contribuição, 50$000. (a.) — Alfredo Cunha."

A commissão não sabe informar quem seja o signatario.

— Naturalmente, algum nortista que aqui já residiu — observa um dos presentes.

COMO NASCEU A IDE'A DO ALMOÇO

Indago de Ruy Mendonça como nasceu a idéa do almoço:

— Foi assim — diz-me elle. Quando regressei do Rio, ha cerca de 20 dias, Paulo Nogueira Filho pediu minha impressão sobre a idéa de se offerecer um grande almoço ao candidato do Partido Constitucionalista.

— De quantos talheres? — perguntei-lhe.

— Dez mil.

Fiquei de accordo e puz mãos á obra, auxiliado grandemente por Murillo Mendes, Aureliano Leite e Plinio Mendes. Communicámo-nos então com os correligionarios do interior, que acolheram esplendidamente a idéa. Para dar-lhe uma prova do enthusiasmo que despertou nossa iniciativa, basta dizer que só de Ribeirão Preto vieram 380 pessoas. De Santos muito mais do que isso. E todas as despesas correndo por conta de cada um, além da contribuição para o banquete.

O ENTHUSIASMO DO POVO PAULISTA

Estamos, como disse, na séde da "Commissão do Almoço". Olho a parede, grandes "croquis" encobrem-na aqui e ali. O sr. Murillo Mendes esclarece:

— São "croquis" do banquete e do desfile.

E Ruy Mendonça volta a falar:

— A nossa maior difficuldade foi encontrar o local para o almoço monstro. Finalmente, achámos o Luna Parque, que alojou os 14 mil convivas.

Faz uma pausa e accentu'a:

— Os 19 dias de trabalho exhaustivo que tive, com meus companheiros, estão magnificamente bem pagos com o grande successo obtido. A manifestação de sabbado excedeu, realmente, a todas as espectativas. O povo paulista, em commum frio, vibrou sinceramente de enthusiasmo,

(Continua na 3ª pag.)

Forte tiroteio durante a grande concentração integralista em São Paulo

O que foi o conflicto de domingo do qual resultaram diversas mortes e feridos

TRINCHEIRAS DE PARALLELEPIPEDOS IMPROVISADAS PELA POLICIA PAULISTA

Registrou-se ante-hontem, em São Paulo, um grave conflicto por occasião da grande parada integralista levada a effeito na Praça da Sé. Elementos extremados, pertencentes ao Partido Communista, atacaram a bala as legiões de camisas verdes, quando estas se reuniam para jurar bandeira.

Dada a violencia do ataque e a maneira como reagiram os elementos integralistas, o conflicto tomou proporções enormes, perturbando, por algum tempo, a tranquillidade da capital bandeirante.

Os communistas atacaram os camisas verdes em meio da sua parada, impedindo-os de realizar o juramento á bandeira. Houve mortos

(Continua na 12ª pag.)

O ESPIRITO DO NOSSO VOTO

Tristão de ATHAYDE

Não sei se a "Ordem" poderá sair antes do dia 14 de outubro. Mesmo que não o possa, porém, creio que não se perde nada em tratar ainda do thema politico, desta vez porem de modo inteiramente pratico, isto é, quanto á maneira de agir da L. E. C. nas eleições.

Já mostrei que nos arraiaes politicos ainda se teima (embora menos que ha dois annos) em nos considerar um "partido". E mesmo entre os nossos, já ouvi falar da Liga, corrente e não incidentemente, como de um partido de facto.

Não o somos, porem, nem em these nem de facto. Constituimos um organismo extra-partidario, por natureza, e como tal deve ser considerado, tanto pela lei como pela opinião. Bem sei que é uma modalidade nova de actuação politica, que choca demais as idéas correntes, para ser logo comprehendida. Mas pouco a pouco é preciso que se convençam do que representamos. E moldem o juizo a nosso respeito por essa situação de facto. Nem nos confundindo com um partido, nem hostilizando os partidos, como tive occasião de dizer na chronica anterior, apoiando todos aquelles que, em materia juridico-social, aceitem a doutrina da Igreja.

Essa é a posição de um organismo extra-partidario que traz para a arena politica um programma de idéas e não uma lista de candidatos. Bem sei que está perfeitamente dentro de nossa natureza, seleccionar os candidatos apresentados por outros partidos ou avulsos, de modo a que as nossas idéas não se vejam desamparadas de defensores, mais catholicos que politicos. Essa tarefa de selecção, porém, está perfeitamente nos moldes de um organismo extra-partidario, que tem por principal funcção esclarecer os eleitores catholicos, para isso apresentando idéas e excluindo pessoas, ou seja agindo de modo positivo em relação áquellas, e negativa em relação a esta, nas suas linhas geraes.

Esclarecida, pois, mais uma vez, a figura social da L. E. C., vejamos como á luz de sua natureza é facil responder ás objecções que, mesmo nos meios catholicos, se faz contra o modo de proceder da Liga na hora das eleições.

Houve, nas eleições anteriores, um grande ambiente de descontentamento contra o nosso modo de proceder, e já prevejo que o mesmo se vae dar de novo e por isso é que vou preparando esta defesa para ser lida pelos nossos companheiros insatisfeitos, mas de bôa fé.

Procedemos, como se sabe, e o faremos agora de novo estrictamente dentro dos nossos estatutos, consultando partidos e candidatos sobre o nosso programma e recommendando objectivamente, aos nossos eleitores, os que hajam respondido de modo affirmativo, excluindo, ao contrario, os que se hajam negado a responder ou respondido negativamente.

Poderiamos, sem duvida, ir além, sem quebra de nossa lei organica, apresentando uma chapa seleccionada, com ou sem legenda, de modo a pocirar entre os candidatos aquelles que mais mereçam a confiança dos catholicos. E' o que se tem feito em outros pontos do Brasil e ainda agora no Ceará, onde a Liga consultou a todos os partidos sobre os candidatos que apresentariam e entre esses escolheu uma chapa sua que apresentou ao seu eleitorado. E' um procedimento perfeitamente de accordo com a natureza extra-partidaria da L. E. C.

Aqui, porém, como em S. Paulo, para que nem de longe se pudesse suspeitar de que a Liga estava falhando, na pratica, aos seus propositos theoricos de isenção partidaria, foi preferida uma actuação de ainda maior liberdade ao nosso eleitorado.

(Continua na 12ª pag.)

O VAPOR "CITY OF CAMBRIDGE" ENCALHOU NOS ROCHEDOS DE PRATAS

FOI SALVA A MAIOR PARTE DA TRIPULAÇÃO

LONDRES, 6 (Havas) — Communicam de Hong-Kong á Agencia Reuter que o navio de guerra "Suffolk" conseguiu recolher a bordo sessenta homens da tripulação do vapor "City of Cambridge", que encalhou nos rochedos de Pratas, a 200 milhas daquella cidade.

A bordo do vapor encalhado estavam ainda vinte tripulantes.

A CARICATURA

— Mas que é isso? Você escreveu heroe sem "h"...
— Não faz mal. E' para ser lido no radio...

Os ministros de Estado podem ser candidatos, nas proximas eleições

Foi negado o registro do Partido Communista do Brasil

O interventor Magalhães Barata, em telegramma ao presidente da Republica, solicita a designação de um observador politico para o Pará

O INTERVENTOR MARTINS DE ALMEIDA RECUSA QUALQUER CARGO ELECTIVO — OS PRIMEIROS COMICIOS POPULARES REALIZADOS PELA FRENTE UNICA DO DISTRICTO FEDERAL — A EXCURSÃO DO MINISTRO ODILON BRAGA A MINAS

Respondendo a uma consulta do Tribunal Regional da Bahia, o Superior Tribunal Eleitoral, na sessão de hontem, resolveu que os ministros actuaes quer sejam ou não, deputados, podem candidatar-se ás eleições de 14 do corrente. Se não fosse o dispositivo transitorio da carta constitucional, declarou o relator, ministro Espinola, a resposta seria negativa. Num regimen normal, os ministros são inelegiveis. Mas, para o proximo pleito não prevaleceram quaesquer inelegibilidades, excepto as condições de brasileiro nato e gozo de direitos politicos.

LIGA ELEITORAL CATHOLICA

Communicam-nos da Liga Eleitoral Catholica:

"1º) Dada a impossibilidade em que se encontra a Liga Eleitoral Catholica, pela premencia de tempo, de consultar directamente a cada candidato a deputado e vereador ao proximo pleito sobre os pontos do seu programma a serem defendidos na proxima legislatura federal e municipal, vem a Junta Central deste Districto Federal, em additamento ás consultas já feitas, indagar dos que pretendam concorrer ás eleições de 14 do corrente se estão dispostos a cooperar para o seguinte:

Deputados federaes — 1º) Manutenção rigorosa dos seguintes pontos da Constituição de 16 de julho: a) Preambulo; b) Art. 17, n. III (relações entre a Igreja e o Estado); c) Art. 113, ns. 5, 6 e 7 (liberdade pratica religiosa, assistencia religiosa ás classes armadas, etc.); d) Artigo 120, paragrapho unico (pluralidade de syndicatos da mesma profissão, ou fórmula equivalente, para defesa da liberdade justa de associação syndical, de modo que aos syndicatos catholicos sejam concedidas as mesmas regalias que aos neutros e alterada nesse sentido a actual lei de organização syndical); e) Arts. 144 e paragrapho unico, 145 e 146 e paragrapho unico (organização da familia); f) Art. 150, paragrapho unico, letra "e" (liberdade de ensino em todos os gráus); g) Art. 153 (ensino religioso facultativo nas escolas publicas), e h) Art. 163, paragrapho 3º (serviço militar dos ecclesiasticos, sob forma de assistencia espiritual ás forças armadas);

2º) Rejeição de qualquer novo dispositivo em legislação ordinaria ou reforma constitucional que contrarie esses pontos e em geral os principios moraes e sociaes da Igreja Catholica, e,

3º) Regulamentação dos dispositivos mencionados no paragrapho 1º acima, de modo a que se tornem praticaveis.

Vereadores — Adopção na Constituição local de dispositivos equivalentes aos acima citados, regulamentando-os de forma a que se tornem praticaveis e rejeitando qualquer novo dispositivo em legislação ordinaria ou reforma constitucional que contrarie esses pontos e em geral os principios moraes e sociaes da Igreja Catholica.

Pede ainda a Liga Catholica Eleitoral, para facilitar o seu trabalho, que, nas respostas a lhe serem enviadas (o que deverá ser feito até o dia 11 do corrente, para a praça 15 de Novembro, 101, 2º) os candidatos se dignem declarar o Partido a que pertencem, ou se são avulsos, bem como o cargo que pretendem pleitear.

2º) Ante as repetidas e insistentes consultas que a Liga Eleitoral Catholica vem recebendo sobre se é facto que a mesma terá uma chapa propria, composta de candidatos avulsos e partidarios, ás proximas eleições, cumpre-nos declarar mais uma vez que sua funcção é apenas recommendar aos eleitores catholicos os nomes dos que responderem satisfatoriamente ás consultas sobre seu programma, sendo, assim, destituidas de qualquer fundamento as noticias que se propalam de que aos eleitores catholicos serão recommendadas chapas officiaes ou officiosas. Entre os nomes ou partidos recommendados pela L. E. C. poderão os seus eleitores ou votar na chapa partidaria, ou compôr, de accordo com a lei, as chapas que melhor correspondam ás suas sympathias pessoaes, devendo os que quizerem seguir uma orientação segura recusar informações de segunda mão sobre o assumpto, procurando entender-se directamente com a Junta Central, pessoalmente ou pelos telephones 3-4055 e 3-0294. Rio, 8-10-34. — (a) Amoroso Lima, secretario geral."

OS SRS. BORGES DE MEDEIROS E BAPTISTA LUZARDO NÃO FORAM VICTIMAS DE QUALQUER ATTENTADO

PORTO ALEGRE, 8 (Da succursal d'O JORNAL) — Não houve qualquer attentado contra os srs. Borges de Medeiros e Baptista Luzardo, em Soledade. O telegramma ahi divulgado deve querer referir ao incidente verificado num comicio occorrido sabbado em General Osorio, municipio de Cruz Alta, ou Bleca, perto de Soledade. Esse incidente, destituido de importancia, segundo relatam os jornaes daqui, consistiu apenas no facto de terem membros da caravana do sr. Borges de Medeiros desarmado uma praça destacada naquella localidade, que estava a exhibil-a durante o comicio, quando falava o senhor Baptista Luzardo. Mais tarde a arma assim apprehendida foi entregue pela caravana, de ordem do senhor Borges de Medeiros, ao sr. Camillo Côrtes Machado, sub-prefeito de policia local. Acreditamos que o pseudo attentado de que deu noticia a Agencia Havas, tenha sido esse incidente vulgar em todos os comicios.

NOMEADO INTERVENTOR INTERINO PARA MATTO GROSSO

Na pasta da Justiça, foi hontem assignado decreto, nomeando o sr. Cezar de Mesquita Serva para exercer, em caracter interino, o cargo de interventor federal no Estado de Matto Grosso, durante o impedimento do sr. Leonidas Anthero de Mattos, que entra em gozo de licença.

O TRIBUNAL SUPERIOR NEGOU, PELA SEGUNDA VEZ, REGISTRO AO PARTIDO COMMUNISTA

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, presidido pelo ministro Hermenegildo de Barros, para julgar, pela segunda vez, o processo referente ao registro do Partido Communista.

A discussão foi bastante longa e agitada.

O professor João Cabral, relator do processo, falou por mais de uma hora e depois de estudar a questão sob os seus varios aspectos, concluiu opinando pela reconsideração do despacho anterior, concedendo-se, então, o registro requerido.

Fundamentando o seu parecer, o juiz relator, declarou que o Partido Communista adquiriu a sua personalidade juridica segundo a lei civil e que em se tratando de uma associação com fins licitos, cabe á justiça commum compulsoriamente decretar a sua extincção e não o Tribunal Eleitoral.

Em segunda, falou o ministro Eduardo Espinola. Disse que se não estivesse na vespera da terminação do prazo para a concessão do registro de candidatos pediria vista dos autos. Mas, como não quer protelar, passou desde logo a emittir o seu voto.

Da leitura dos Estatutos, vê-se, claramente, diz s. s., que apesar da reorganização a que passou, o partido continua com o objectivo de promover o entendimento e a acção internacional dos trabalhadores e a organização politica do proletariado em partido de classe para a conquista do poder de consequente transformação politica em sociedade communista. Não podia, pois, o Tribunal, admittir o registro, uma agremiação que se affirma presa a contingencia de violar as leis do paiz, formando uma organização illegal parallelamente a legal. Pouco importa que haja obtido o registro civil, mas a Justiça Eleitoral como guarda vigilante da lei politica, não póde concordar com um partido de fins claramente illicitos. Do mesmo modo, manifestaram-se os srs. Plinio Casado, José Linhares e Collares Moreira.

Pelo registro, só votou o professor Cabral.

A JUSTIÇA ELEITORAL DO DISTRICTO VAE TRABALHAR NO EDIFICIO DO ALMIRANTADO

O desembargador Moraes Sarmento, presidente do Tribunal Regional, fixou para a proxima sexta-feira, a installação definitiva dos serviços da Justiça Eleitoral do Districto, no antigo predio do Almirantado.

Nas dependencias do edificio da rua D. Manoel, ficarão localizadas, além da sala de sessão e secretaria do Tribunal, as 24 mesas apuradoras do pleito nesta capital.

O Tribunal Superior continuará a funccionar no palacio da Côrte Suprema, proporcionando, desta forma, o necessario desafogo aos magistrados que vão desempenhar missão apuratoria nas proximas eleições.

O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO MARANHÃO ESTARIA ACEPHALO

Recebemos, hontem, do Maranhão, o seguinte telegramma:

"O JORNAL — Rio — Candidatos á deputação federal pela União Republicana, vimos, em appello a v. ex. communicar que o pleito aqui vae se ferir sem nenhuma garantia aos adversarios do interventor, após o desrespeito ao "habeas-corpus" concedido pelo Tribunal Regional á Acção Trabalhista. Nenhum comicio mais póde ser tentado na capital. O Superior Tribunal communicou que seriam tomadas todas as providencias, mas nenhuma ordem foi, até agora, transmittida nesto sentido. Processado, o chefe de policia impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao Superior Tribunal que, entretanto, o denegou. Isto porém, não basta. Animados pela falta de providencias, os agentes da interventoria embaraçam, impedem por todos os meios os comicios no interior, como aconteceu em Itapecurú e Coroatá. Provido o recurso do commercio na questão dos impostos, o ministro da Justiça determinou a suspensão immediata das execuções, mas o interventor, superior ás determinações do presidente da Republica e alardeando força, não baixou o decreto a que estava obrigado, apesar de decorrido mais de dez dias, e mandou mover novas execuções. O facto é sufficientemente expressivo para mostrar a prepotencia a que se acha submettido o Estado. Absorvido pela politicagem, o interventor não respeita, sequer, a Justiça. A Côrte de Appellação, tomando conhecimento do decreto anterior á Constituição, pelo qual o periodo annual do respectivo presidente começava e terminava em setembro de cada anno, devendo começar em janeiro, adiou para outra reunião o exame do modo por que deverá entrar em vigor o novo regimen, em virtude do decreto não conter uma disposição transitoria que regule a questão. A solução cabia exclusivamente á propria Côrte, pelos artigos 65 e 104 da Constituição, sem embargo do acto baixado pelo interventor prorogando o periodo presidencial. A Côrte, por sete votos contra tres julgou o acto inconstitucional. Por seis contra quatro decidiu que o decreto não comportava tal interpretação, mas a Côrte podia prorogar o mandato do presidente. Submettida á Côrte, a

(Continua na 4ª pag.)

Politica Mineira

As possibilidades dos partidos mineiros através a palavra de candidatos progressistas e perremistas

BELLO HORIZONTE, 8 (O JORNAL) — "O Estado de Minas" publica as opiniões de varios deputados progressistas e perremistas sobre as proximas eleições, estudando as possibilidades dos partidos mineiros.

A OPINIÃO DO DEPUTADO PEDRO ALEIXO

Eis as suas palavras par o "Estado de Minas":

"O P. P. Só tem razão para acreditar que a victoria no pleito de 14 de outubro vae ser mais estrondosa que a victoria obtida no pleito de maio do anno passado.

O eleitorado mineiro ha de fazer justiça aos representantes do P. P., cuja dedicação aos interesses de Minas, nos trabalhos da Constituinte, demonstraram cabalmente. A luta está sendo vivamente empenhada. Não ha descanso entre os concurrentes ao pleito. Apesar da intensidade da campanha, o povo mineiro está testemunhando a liberdade plenamente assegurada a todos os candidatos e a todas as correntes.

Esse testemunho do povo mineiro não precisará jamais ser invocado, porque ninguem contestará que o pleito irá correr livremente; mas vale como demonstração da confiança absoluta que temos na victoria.

O pensamento dos politicos dirigentes de Minas, nesta hora, é o de que somente diplomas limpos de qualquer fraude e de qualquer compressão poderão ser exhibidos amanhã, orgulhosamente, deante dos representantes de outros Estados."

FALANDO AO SR. DANIEL DE GOUVÊA

"Sou dos que acham que a revolução não foi inutil e está operando uma transformação no scenario politico-social do paiz.

Se é verdade que a dictadura deixou de fazer muita coisa em bem do paiz e permittiu outras que não a engrandecem aos olhos do povo, o certo é que o movimento de outubro de 1930 se vae processando, apesar dos óbices encontrados em seu caminho.

Um exemplo da renovação é a campanha eleitoral de agora, que, espero, marcará época como inicio de uma nova éra para a politica brasileira.

O Partido Republicano Mineiro entra na luta com muito mais vantagem do que no pleito de 3 de maio de 1933.

Hoje temos garantias constitucionaes, liberdade de imprensa, liberdade de comicios, e o exemplo de que as violencias não ficarão impunes, com a condemnação dos delegados civis e militares de Divino do Carangola.

Por outro lado, o artigo 170, n. 9, da Constituição, assegura plena liberdade ao funccionalismo federal, estadual e municipal, que pode votar sem temer nos candidatos de sua preferencia, que são, em regra, os do P. R. M., a cuja frente se acha um dos maiores brasileiros vivos, o sr. Arthur Bernardes. Venho da minha excursão pelo nordéste mineiro, optimamente impressionado pelo modo como vão sendo conduzidos os preparativos da eleição.

O governo mineiro tem um ensejo excepcional para mostrar a sua sinceridade democratica e a sua fidelidade aos ideaes revolucionarios.

Estou que os nossos dirigentes, moços intelligentes, não perderão esta opportunidade de se mostrarem dignos dos logares que occupam e das nossas tradições politicas. Confio, pois, que tenhamos um pleito relativamente livre, apesar dos conchavos notorios e das transacções feitas á ultima hora para alliciar votos em favor dos situacionistas. Estas mesmas traficancias augmentaram a reacção e elevaram os idealistas. Espero, pois, que o P. R. M., nas eleições de 14 deste, obtenha exito, correspondendo á magnitude dos ideaes e das esperanças que elle representa para o Estado de Minas Geraes e para a Republica Nova, que elle ajudou a fundar."

O QUE DISSE O PROFESSOR MATTA MACHADO

"Creio que será grande a victoria do P. P. nas urnas de 14 do corrente.

Com magnifico programma constructor, dirigido por chefes eminentes, tendo como representante no governo do Estado um moço que se impoz bem cedo á estima e confiança geraes, espero que o Partido Progressista vença galhardamente as eleições para deputados federaes e estaduaes.

O outro partido organizado que concorre ás eleições, o P. R. M., servido igualmente por mineiros patriotas, entre os quaes tenho o prazer de contar amigos, elegerá seus candidatos, segundo minha impressão, nas proporções do pleito de 3 de maio.

Considero o melhor fruto da revolução de 30 as garantias que o Codigo Eleitoral offerece ás minorias, que são elemento precioso para a critica e fiscalização dos governos. Amparados por ellas e pela austera imparcialidade do governo mineiro, as opposições irão ás urnas cercadas de garantia, mas pouco farão, segundo penso."

FALA O SR. ALEIXO PARAGUASSU'

"O pleito que dentro em breve se irá ferir — diz-nos o sr. Aleixo Paraguassu' — terá um transcurso movimentadissimo. Acredito que o P. R. M., para as eleições de agora, se ache mais preparado do que quando do pleito de 3 de maio, mas não duvido que o partido a que pertenço irá fazer o mesmo numero de deputados federaes que fez naquella época. Confio na intelligencia do povo mineiro, que saberá suffragar nas urnas os nomes dos seus verdadeiros representantes, daquelles que tudo farão por alevantar cada vez mais o nome de Minas no scenario da politica nacional — terminou o sr. Aleixo Paraguassu'."

O CABO LEOPOLDO AYRES

S. PAULO, 8 (Pelo telephone) — Se Clerissac ou Devas examinassem o caso do nosso antigo e amado collaborador padre Leopoldo Ayres, encontrariam, no seu pungente immediatismo partidario aquella ausencia do "sentido da Igreja", a qual muitas vezes se depara nas almas mais tocadas pela piedade e pelo ardor da fé. Um partido politico, calculadamente, interessadamente, incluiu esse illustre sacerdote e meu encantador amigo no seu elenco de candidatos. Não nos façamos illusões ácerca do papel que os padres estão representando em todas as listas de partidos seculares, sejam pessedistas ou perrepistas: elles servem apenas de isca aos anzóes que vão á pescaria dos votos dos catholicos. Taes allianças são corajosamente condemnadas pela Igreja, porque fataes aos seus interesses eternos. Como catholico, cumpro o dever de indicar a ovelhas desgarradas como um Leopoldo Ayres ou um Castro Nery, o caminho cheio de abrolhos, com que vieram perturbar a paz das suas consciencias, e desservir á Igreja. Ao sacerdote, nas questões politicas, o que o deverá preoccupar é o lado social. Por isso entende-se a Igreja como entidade super-partidaria, fóra dos dissidios politicos, alheia ao campo restricto e acanhado das facções, agindo, nesse terreno, antes por exclusão do que por acção, pois que o seu papel é mais o de um guia, de uma esclarecedora das consciencias catholicas, do que de uma intervencionista nos debates das parcialidades.

* * *

Acho-me na obrigação, como bom catholico, de trazer ao aprisco da Santa Madre Igreja esta alma tresmalhada, que é o nosso excellente collaborador padre Leopoldo Ayres. Sinto-me no dever de tratal-o com a maior candura, porque o seu delicto não é de intelligencia, antes de principio de disciplina. Nenhum sacerdote é mais intelligente e ao mesmo tempo tão passional, quanto o padre Ayres. E a prova é que, em si, o humano suffoca o espiritual e encarcera o divino. As razões do seu artigo de sabbado na "Gazeta" são duplamente: a) razões de cabo de esquadra; b) razões de cabo eleitoral. E' este o motivo pelo qual, tendo attribuido ao virtuoso bispo de Botucatu, pela sua rebeldia, galões de tenente, ao padre Ayres só lhe dei as fitas de cabo. Porque tanta indisciplina contra a hierarchia ecclesiastica apenas se explica em quem possue uma patente franca da Igreja. A severa disciplina desta não admitte, hoje, nem admittiu nunca, a extravagantissima these, esposada pelo padre Ayres, da "tolerancia" dos bispos para com os sacerdotes que desobedecem de frente ás suas regras, que infringem a orientação expressamente traçada pelas autoridades supremas do catholicismo aos seus ministros. Se Pio XI, o cardeal D. Sebastião e o arcebispo D. Duarte, depois de terem deliberado uma certa norma de conducta para o clero, em face da politica partidaria, admittissem a quebra dessa mesma norma, dando aos sacerdotes, como insinua o padre Ayres, o direito de opção em face do prohibido — que seria então da autoridade da Igreja? Onde estaria sua regra? E a sua disciplina? E o seu direito de impôr normas, em materia de moral politica, aos membros do clero? Se a Igreja dita uma instrucção, vedando a interferencia do sacerdote nas lutas politicas, será, como se infere do artigo do padre Ayres só pela volupia de as encontrar amanhã violadas, desmoralizadas e achincalhadas pelos proprios padres, a quem se dirigem tão judiciosas recommendações?

O meu insigne director espiritual Tristão de Athayde encontraria na attitude do padre Ayres muito da "impaciencia" e do "immediatismo" de certas naturezas que, fóra da Igreja, condemnando-a, lhe causariam menos damnos do que mal assimilados no seio amoroso della.

* * *

Membro do P. R. P., filiado ao seu programma, acha-se o padre Leopoldo Ayres vinculado a um partido que foi e é pela ordem leiga, pois que foi elle quem ajudou a crear, no Brasil, o ensino leigo, a economia leiga, a moral leiga, dentro do Estado liberal. Esse Estado é um inimigo declarado da ordem espiritual, da ordem sobrenatural, porque construido por maçons e positivistas. Como se explica um padre dentro de um partido que defende o programma do Estado leigo e que quer a moral e o ensino leigos? Estomagou-se o illustre confrade com as criticas feitas por leigos á sua desobediencia aos preceitos emanados das autoridades ecclesiasticas. Signal de que está em erro e por isso mesmo em falsa postura, ao serviço de uma facção contra outra facção. Pouco importa a qualidade de leigos nos criticos que mostram a chaga viva da incompatibilidade com a Igreja em padres politicantes do momento. O que vale para o debate é a segurança do argumento, é a limpidez da doutrina. Tão melindrosa é a posição do padre Leopoldo Ayres nessa controversia que elle afinal procura escapulir para o terreno da argumentação, distinguindo uma ordem que nenhuma instrucção ecclesiastica distingue: o vigario do padre, este podendo fazer farras com a politica e aquelle vedado ao que ao padre é permittido. A vigorosa e clara intelligencia do padre Ayres acaba de soffrer um eclypse: é que, dentro da estufa partidaria, ella se estiolou, privada que foi dos raios solares da nossa Santa Madre Igreja e da disciplina dos seus chefes. Quando um ministro de Deus troca a autoridade de um D. Sebastião ou de um D. Duarte pelas directivas de um cabo eleitoral ou de um demagogo, é que a sua consciencia perdeu a maior parte do proprio poder de raciocinar com a coherencia. Seria logico o padre Leopoldo Ayres se se apresentasse como candidato independente, aceitando a democracia liberal, como um quadro de luta partidaria. Assim fazem os communistas e os integralistas, que acceitam o voto do Estado livre para combatel-o. Enxertando-se, porém, num partido leigo e aceitando-lhe o programma, o bravo sacerdote se põe em grave conflicto com a Igreja, da qual é ministro.

O rebelde padre Ayres está desafiando da disciplina da Igreja fortes e justas penitencias.

Assis CHATEAUBRIAND

O SR. JUSTO DE MORAES EM PIRACICABA

Excepcionaes homenagens prestadas a esse candidato do P. C.

S. PAULO, 8 (A. M.) — Piracicaba recebeu hontem, com enthusiasticas manifestações, a visita do sr. Justo Mendes de Moraes, acompanhado de varios proceres do Partido Constitucionalista, em excursão de propaganda da sua candidatura á Camara Federal.

A's 16 horas, na praça da Matriz, literalmente cheia, realizou-se um grande comicio, tendo falado, a uma assistencia de cêrca de oito mil pessoas, os seguinte oradores: dr. Prudente de Moraes Netto cujas palavras, reforçadas por alto-falantes, foram delirantemente applaudidas; srs. Virgilio Lopes da Silva, em nome das universitarios paulistas filiados ao P. C.; Libero Ripoli, Fabio de Camargo Aranha, Alcir Porchat, d. Maria Thereza de Barros Camargo, chefe do executivo municipal de Limeira; estudante Lauro Sangirardi Junior e, finalmente, o dr. Paulo de Moraes Barros, cujas orações foram entrecortadas de enthusiasticos applausos.

A SESSÃO CIVICA

Cêrca das 22 horas, no theatro Santo Estevão, realizou-se a empolgante sessão civica, falando, em primeiro logar, a dra. Carlota de Queiroz. Em seguida, o dr. Paulo de Moraes Barros apresentou o dr. Justo de Moraes, ouvindo-se então calorosos applausos ao candidato pecista á Camara Federal.

Approximando-se do microphone, o dr. Justo de Moraes começou o seu discurso dizendo que, "isento de paixões politicas, afastado que vive de S. Paulo, não trazia a palavra apaixonada. Vinha fazer umas tantas considerações sobre as conversações que haviam sido feitas, em 1933, para a entrega de S. Paulo a um interventor civil e paulista, em consequencia da victoria, a 3 de maio, da Chapa Unica Por S. Paulo Unido. Diz que, occupado exclusivamente com a sua banca de advogado, recebeu um dia, do exilio, uma carta do sr. Prudente de Moraes Netto, dizendo-lhe que, aos proscriptos da Patria, chegavam as noticias da campanha separatista aqui emprehendida por espiritos conturbados pela exacerbação do após-julho de 1932, e pedindo a sua interferencia junto a amigos communs, entre os quaes citava Armando de Salles Oliveira, Thomaz Lessa e outros, para que se puzesse termo ao surto desaggregador. Sentindo, assim, que era dos proprios renegados da Patria que vinha tão patriotico appello, empregou, dali por deante, o melhor dos seus esforços para a pacificação de S. Paulo no sentido de fazer-lhe voltar ás mãos a autonomia.

Passa a provar, com documentos, que nada houve que desabonasse S. Paulo e que pudesse ferir os brios paulistas. S. Paulo nada pediu. O sr. Getulio Vargas é que solicitou a cooperação dos paulistas, querendo harmonizar e pacificar a Nação. Leu o orador documentos, de autoria do sr. João Sampaio e do sr. Cardoso de Mello Netto, ambos favoraveis á pacificação.

Vibrantes acclamações abafaram as ultimas palavras do dr. Justo de Moraes, que usou de argumentos irrespondiveis, quanto á exploração que se vem fazendo, da cooperação de S. Paulo com o governo federal.

S. PAULO, 8 (A. M.) — O mesmo enthusiasmo verificado em Piracicaba, assignalou a visita do dr. Justo de Moraes e de seus correligionarios á historica cidade de Itu', onde, hoje, o illustre candidato do P. C. á Camara Federal pronunciou importante discurso sobre as directrizes politicas de S. Paulo no momento nacional.

Morreu em Portugal um medico brasileiro

LISBOA, 8 (H.) — Falleceu, com a idade de 63 annos, o medico brasileiro dr. Arthur Braga.

OS MILITARES AMNISTIADOS E A PERCEPÇÃO DOS VENCIMENTOS ATRAZADOS

Foi mandado publicar o seguinte parecer do consultor geral da Republica sobre o pagamento de vencimentos atrazados requerido por Joaquim Vicente Gomes, 2º tenente commissionado do Exercito:

"Joaquim Vicente Gomes era sargento do Exercito quando em dezembro de 1924 foi excluido das fileiras por se haver envolvido no movimento revolucionario daquelle anno. Em consequencia da amnistia de 1930, o Ministerio da Guerra, por aviso n. 347, de 27-6-1932, mandou que o commissionamento do reclamante, que fôra feito em 23-10-1930, fosse considerado, para todos os effeitos, como sendo effectuado em 19-10-1924.

Nesses termos, o reclamante, pretende receber as vantagens pecuniarias correspondentes ao tempo em que esteve afastado das fileiras.

A legislação do Governo Provisorio exclula tal pagamento. Se, effectivamente, o reclamante voltou ao Exercito por força da amnistia de 1930, nenhum direito lhe assiste a rehaver os vencimentos que deixou de perceber durante o tempo da sua exclusão, pois a amnistia do dec. 19.395 foi concedida com a restricção de que os amnistiados não fariam jús á percepção dos vencimentos atrazados.

A reintegração dos amnistiados nas fileiras do Exercito se daria, pois, para todos os effeitos, menos um, que era precisamente o relativamente ao soldo, aos vencimentos ou ás vantagens pecuniarias do posto.

A Constituição, porém, no art. 19 das Disposições Transitorias, removeu qualquer restricção que pudesse acompanhar as amnistias já concedidas, com o declarar amplamente amnistiados todos quantos, até a data da sua promulgação, houvessem commettido crimes politicos.

De restricta que era, passou, portanto, a ser ampla a amnistia concedida pelo dec. 19.395. Ora, a amnistia ampla reintegrou os amnistiados, para todos os effeitos, na sua situação anterior, como se nada tivesse havido.

Com ella, portanto, se restabelecem em toda a sua plenitude, os direitos em cujo goso estavam os amnistiados no momento em que incorreram nas sancções administrativas e penaes, decorrente da sua conducta criminosa. Os amnistiados pelo Governo Provisorio se acham compreendidos na amnistia do art. 19 das Disposições Transitorias da Constituição, pois nella se outorga amnistia ampla a todos quantos, até a data de sua promulgação, hajam commettido crimes politicos, envolvendo, assim, na sua disposição, não sómente aquelles que ainda não houvessem sido beneficiados de nenhum acto de clemencia, como os que tivesem sido objecto de amnistias amplas, parciaes ou restrictas.

No momento, portanto, só existe uma amnistia para os crimes politicos, — a amnistia ampla concedida pelo art. 19 das Disposições Transitorias da Constituição.

Por ella devem os amnistiados todas as vantagens de cujo goso foram privados em consequencia de actos ou factos, cujos effeitos a amnistia ampla tem precisamente por fim apagar, annullar ou cancellar."

Inaugura-se o 4º Congresso de Volta

ROMA, 8 (Havas) — Foi inaugurado hoje, no Capitolio, o Quarto Congresso de Volta, com a assistencia de alguns ministros, membros da Academia e altas personalidades. Na tribuna de honra via-se o governador de Roma acompanhado de varias altas individualidades do mundo das letras.

A libra e o dollar na bolsa de Paris

PARIS, 8 (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 74 francos e o dollar a 15 francos 075.

Uma sessão rapida na Camara

O QUE FIZERAM, HONTEM, OS DEPUTADOS

A sessão da Camara decorreu, hontem, dentro do mesmo ambiente de desinteresse destes ultimos dias, o que é uma coisa natural, uma vez que as attenções estão voltadas para o proximo pleito de domingo. O numero de abertura foi dos mais escassos. Demais, os proprios oradores de questões regionaes estão se fatigando.

Presidiu os trabalhos o sr. Antonio Carlos, estando presentes apenas trinta e seis deputados. A acta foi approvada sem debate.

OS ORADORES

Annunciada a hora do expediente, falou, em primeiro logar, o sr. Henrique Dodsworth. Deu conhecimento á casa de um requerimento de um funccionario aposentado da Prefeitura, reclamando contra abusos do sr. Pedro Ernesto. O deputado carioca criticou o acto do interventor no Districto, que força descontos em folha, em favor da Casa de Saude de sua propriedade, transformada, assim, em assistencia dos empregados da Municipalidade.

Em seguida, falaram os srs. Accurcio Torres, Odon Bezerra e Luiz Sucupira. O sr. Accurcio leu uma circular do director da Leopoldina, recommendando que os seus empregados não tomem parte nas lutas politicas, porque a empresa sempre apoiou o governo. O deputado fluminense via nisso uma insinuação da Leopoldina, para que os seus funccionarios votem unicamente com o governo.

O sr. Odon Bezerra leu telegrammas, que recebeu de João Pessôa, contestando noticias de violencias ali commettidas pelo governo do Estado.

E por ultimo, o sr. Luiz Sucupira se referiu aos acontecimentos de São Paulo, lançando o seu protesto contra a attitude dos communistas, que dissolveram a bala o comicio dos integralistas. O deputado catholico disse que os "camisas verdes" eram rapazes idealistas, que só viam na reacção o unico caminho de salvar a patria brasileira do perigo communista, e de engrandecer o Brasil.

O presidente, em seguida, annunciou a ordem do dia, dizendo que não havia numero para as votações das materias constantes do avulso. E como nada mais houvesse a tratar, nem oradores, nem requerimentos, declarou encerrada a sessão.

A LEI SOBRE SOCIEDADES ANONYMAS

Foi lido no expediente um officio do presidente do Syndicato dos Contadores de Nictheroy, solicitando que, no caso de se reformar a lei sobre sociedades anonymas, os guarda-livros e contadores sejam contemplados na formação dos conselhos fiscaes das mesmas sociedades.

PARA EFFEITO DE INSCRIPÇÃO NA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES

O sr. Henrique Dodsworth apresentou um projecto, considerando ferroviarios, para effeitos de inscripção na Caixa de Aposentadorias e Pensões, os despachantes e seus prepostos, que trabalham junto ás estradas de ferro.

AUGMENTANDO O QUADRO DOS TRABALHADORES DA FABRICA DE CARTUCHOS DE INFANTARIA

O sr. Waldemar Mota deixou hontem sobre a Mesa o seguinte projecto:

"A Fabrica de Cartuchos de Infantaria, unica nessa industria no Brasil, destina-se a abastecer o nosso Exercito da munição necessaria, bem como de granadas de mão, aviação, etc. etc., merecendo, por essas razões, a attenção e os cuidados do governo, pois, de sua actividade e progresso depende, em grande parte, a segurança do paiz.

Para que essa fabrica preencha a sua finalidade vem o governo providenciando sobre a acquisição de machinismos e apparelhos necessarios, construcções de officinas, paióes, e etc., augmentando ainda, a dotação orçamentaria destinada á compra da materia prima.

No entanto, na parte pessoal, nada se tem feito até esse momento em que a mesma fabrica se rege, por uma tabella approvada pelo decreto n. 10.783, de 25 de fevereiro de 1914, e que não satisfaz as necessidades desse estabelecimento, que muito já progrediu, a partir daquella data, e, tanto assim é que, annualmente vê-se o governo na necessidade de abrir creditos extraordinarios, em virtude do assás, reduzido quadro ordinario. Exiguo é ainda o quadro de operarios e funccionarios de que trata o decreto citado, quadro que foi organizado ha vinte annos passados, não havia a multiplicidade dos serviços actuaes, decorrente do desenvolvimento progressivo dessa industria militar e que para fazer face a esse accumulo de serviços tem a Fabrica de Cartuchos um corpo reduzidissimo de todo o seu pessoal, (geral) e que obriga a administração da fabrica a lançar mão de operarios, mais ou menos habilitados, para attender, em parte, ao serviço de escripta, accrescendo, ainda, a todas essas circumstancias, o vencimento irrisorio que percebem os operarios e funccionarios da Fabrica que tem como dissemos, para base desses vencimentos, uma tabella que data de 1914.

E' para essa Fabrica que lançamos as nossas vistas toda vez que é perturbada a tranquillidade do paiz, como aconteceu recentemente em 1932, em que ficou sobejamente demonstrada a necessidade de cuidar-se, com maior interesse, dessa industria militar que, durante a época citada, exigiu dos seus serventuarios duplicar o seu expediente normal, e, não obstante esse grande sacrificio que se lhe exigiu, o pessoal da Fabrica de Cartuchos deu sempre as melhores provas de assiduidade e de producção, obediencia e lealdade ao governo.

Apesar desse trabalho exhaustivo e dos perigos a que se expunham ante as ameaças que então se faziam aquelles que obedeciam á lei no sagrado cumprimento do dever nunca faltou ao nosso Exercito a munição necessaria, concorrendo os referidos operarios e funccionarios por essa fórma, para a victoria da lei.

Varias repartições, e differentes Ministerios, foram reorganizados e o seu respectivo pessoal, operariado e funccionalismo, augmentados em numero e em vencimentos; no entanto a Fabrica de Cartuchos permanece na mesma situação, tendo os seus serventuarios augmentado e horas de expediente, que passou a ser de "oito horas", emquanto que o funccionalismo geral do paiz, trabalha apenas "seis horas".

Assim,

Considerando que o quadro de operarios, serventes e funccionarios da Fabrica de Cartuchos de Infantaria não mais corresponde ao crescente desenvolvimento que tem tido esta Fabrica; considerando que os estipendios de todo o pessoal tem como base de pagamento uma tabella que data de 1914; considerando que os serventuarios deste estabelecimento nos penosos serviços a que são obrigados ficam expostos a desastres, como sejam: perdas de vida, como aconteceu em 1914, por occasião de uma enorme explosão de polvora; em 1932 por occasião da ultima revolução de São Paulo, ficou reduzido a fragmentos um menor de 15 annos; constantes explosões na fabricação de mixto e muitos mais que não precisamos narrar sendo quasi na maioria os desastres de grande gravidade, e havendo diariamente os casos de accidentes de trabalho.

Considerando que, para a producção orçada annualmente, o governo exige dos seus funccionarios um expediente de oito horas de trabalho tempo maior que o exigido para o funccionalismo geral do paiz;

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Compor-se-á do seguinte pessoal, titulado, contractado e operario, o quadro da Fabrica de Cartuchos de Infantaria:

Parag. 1º — Para as vagas de primeiros, segundos e terceiros escripturarios serão aproveitados os serventuarios de classe immediatamente inferior; a quartos escripturarios os actuaes escreventes e as vagas restantes, pelo actuaes auxiliares de escripta; e para auxiliares de escripta serão aproveitados os auxiliares de machinas e aprendizes que venham exercendo esta funcção.

Parag. 2º — Deverá ser aproveitado no respectivo cargo o actual almoxarife; para cargo de despachante do serviço de transporte deverá ser aproveitado o actual guarda geral: o porteiro, o apontador, o fiel de almoxarife e feitor serão os actuaes serventuarios; e para o cargo de continuos os que vêm exercendo estas funcções.

Parag. 3º — A vaga de guarda do Almoxarifado será preenchida por proposta do almoxarife, por ser este cargo de confiança do citado funccionario; as vagas de serventes de 1ª classe serão preenchidas pelo actuaes de 2ª classe e as vagas de 2ª classe pelos extraordinarios que vêm servindo no serviço de transporte, e para enfermeira, pessoa que possua diploma dessa especialidade.

Parag. 4º — Para metallurgico o funccionario que já vem exercendo essas funcções; para chefe do gabinete de desenho, desenhista, desenhistas-detalhadores e copistas os serventuarios que já vêm exercendo essas funcções.

Parag. 5º — As vagas de mestres geraes de machinas, ferramentas e de fabricação, serão preenchidas pelos actuaes contra-mestres de 1ª classe mecanico; os mestres de 1ª, 2ª e 3ª pelos actuaes contra-mestres, pelo rigoroso principio de merecimento; os actuaes ajudantes de electricistas serão incluidos nos cargos de mestres e encarregados; as vagas restantes de mestres de 3ª classe serão preenchidas pelos encarregados mecanicos.

Parag. 6º — Os mestres serão um para a fundição, um para a pyrotechnia, dois para electricidade, um para cada secção, dois para a carpintaria, sendo um modelador, isto nas suas especialidades.

Parag. 7º — A encarregados que terão funcção no Centro Telephonico, Frigorifico, Gabinete de Tempera, Turma de pedreiros e Pintores, e os demais, os que já vêm exercendo as referidas funcções de encarregado e os restantes por operarios de 1ª classe mais antigos e que estejam enquadrado na especialidade do cargo vago.

Parag. 8º — A motorista, os auxiliares possuidores de documentos de habilitação; a preparadores metallurgico, chimico e da casa balistica, manipuladores, revisores, temperadores, foguistas, conservadores chimicos de pharmacia, todos serventuarios que já vêm exercendo essas funcções.

Parag. 9º — A operarios, os operarios de classes immediatamente inferiores e as vagas restantes por aprendizes de 1ª classe. A aprendizes, os aprendizes de classes immediatamente inferiores.

Art. 2º — O quadro dos aprendizes de 4ª classe fica sendo cargo inicial para effeito de promoção, exigindo-se do aprendiz que ingressar nelle um exame rudimentar ou approvação no curso de aprendizes dessa fabrica.

Art. 3º — O criterio a adoptar para todas a promoções no quadro será de um terço por antiguidade, um terço por merecimento e o terço restante por extraordinarios.

Todos os operarios que trabalham em fornos, gazogenios, oxygenios, caldeiras, frigorificos, serviços em acidos e fulminantes, terão uma diaria de 3$000 nos dias que trabalharem, para acquisição de roupas de trabalho e alimentação propria.

Art. 5º — Ficam os serventuarios dessa Fabrica dispensados do Interstício para promoção e aposentadoria.

Art. 6º — Ficam restabelecidas as percentagens addicionaes de 10 % para os que tiverem mais de 15 annos e 20 % para os que attingirem 25 annos de serviço.

Art. 7º — A Fabrica fica na obrigação de manter uma Escola de educação profissional para os filhos de seus serventuarios e aprendizes profissionaes desta.

A melhoria do credito brasileiro e a situação do café

COMMENTARIOS DO "FINANCIAL NEWS", DE LONDRES

LONDRES, 8 (H.) — Em longo e documentado estudo, consagrado ao café do Brasil, o "Financial News" escreve que, em vista da melhora patente do credito brasileiro, revelada pela procura dos valores obrigações do Brasil, durante as ultimas semanas, é interessante considerar a posição estatistica e o futuro do café, que representa cerca de 70% das exportações totaes brasileiras, e do qual depende, de modo quasi absoluto, a prosperidade ou o marasmo da economia do Brasil.

O "Financial News" accentua que a procura do café é extremamente rigida e regular. Relembra que, durante os ultimos seis annos, sómente por duas vezes as exportações brasileiras foram além de 16 milhões de saccas, o que se verificou precisamente no periodo de 1933 a 1934, no qual as saidas do café brasileiro alcançaram o total de 16.131.000 saccas. De outra parte, no correr do mesmo periodo de seis annos, o consumo nunca baixara a menos de 13.300.000 saccas.

O chronista accrescenta que as exportações brasileiras attingirão provavelmente o nivel de 15 milhões de saccas, mas não lograrão chegar ao algarismo da campanha precedente.

O jornal affirma que as compras da Allemanha serão certamente inferiores ás do anno passado, mas adverte que os methodos activos de publicidade do Departamento Nacional do Café concorrerão, sem duvida, para compensar, até certo ponto, a menor procura de certos paizes.

Um raid de 14 aviões de differentes typos

O OBJECTIVO DESSE CIRCUITO, QUE E' DE 4.855 KILOMETROS, ATRAVÉS DE QUATRO PAIZES

PARIS, 8 (H.) — Quatorze aviões prototypos ou de recente concepção partiram esta manhã do aerodromo de Orly para effectuar um circuito de 4.855 kilometros através da França, Hespanha, Portugal e Marrocos.

Os apparelhos pertencem a differentes categorias: dois são de caça, um multiplace, e tres de bombardeio. Ha um avião-escola, um avião colonial, um avião de sport, quatro aviões de turismo e um bimotor de pequeno transporte.

O objecto do circuito, organizado pela Federação Aeronautica da França com o concurso do Ministerio do Ar, é apresentar as personalidades interessadas uma série de aviões de differentes typos. Para tal fim, os aero clubs locaes e os agentes consulares na Hespanha e em Portugal foram encarregados de organizar a apresentação das quatorze machinas, que constituem um verdadeiro "salão" ambulante.

O MINISTRO DO TRABALHO ENTREGOU A CARTA DE RECONHECIMENTO DE DOIS SYNDICATOS DE RECIFE

O sr. Agamemnon Magalhães, entregou pessoalmente em seu gabinete, ao presidente do Syndicato dos Conferentes de Carga e Descarga do Porto do Recife, sr. Alfredo Lacerda de Albuquerque, a carta de reconhecimento desse Syndicato.

O mesmo senhor, com a respectiva procuração, recebeu a carta de reconhecimento do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres do Recife, entregue tambem pelo titular do Trabalho.

Um notavel pintor que desapparece

HAYA, 8 (H.) — Falleceu, hoje, em consequencia do desastre de automovel de que foi victima quinta-feira ultima, o artista Isac Israels, filho de Josef Israels, igualmente pintor de nomeada e um dos mestres da escola de Haya, ao lado de Weissenburgh e dos irmãos Maris.

Isac Israels foi, por sua vez, um mestre incontestavel da escola impressionista hollandeza, onde representava as tendencias francezas, o que resultara naturalmente do seu longo convivio com os artistas da mesma escola durante a sua permanencia em França.

O extincto contava 69 annos de idade.

A questão da conferencia de amostras de café

Conforme noticiámos amplamente em nossa ultima edição, foi designada, pelos interessados, uma commissão encarregada de estudar a questão da conferencia de amostras de café. A primeira reunião dessa commissão teve logar, hontem, saindo victoriosa a suggestão do sr. Sylvio Figueira, presidente do Centro do Commercio de Café:

— As amostras serão retiradas pelas companhias de armazens geraes no momento do deposito e por ellas remettidas á Junta de Corretores. Durante noventa dias da data do certificado de classificação, as companhias consignatarias responderão pela exactidão dos lotes a ellas confiados mediante as amostras classificadas na Junta de Corretores. A' junta compete tornar effectiva essa responsabilidade.

O movimento revolucionario na Hespanha

DOMINADA A INSURREIÇÃO CATALÃ

Nomeadas novas autoridades para a Catalunha — A situação em outros pontos do paiz — Os rebeldes appellam para as guerrilhas — Restabelece-se a normalidade em varias cidades

Não obstante a intromissão de elementos extremistas, os movimentos têm mais caracter politico do que communista

BARCELONA, 8 (Havas) — Só hoje começaram a ser recebidas noticias de toda a região catalã.

As informações aqui chegadas demonstram que o movimento revolucionario teve grande extensão. Na povoação de San Gutargo de Valles, distante alguns kilometros de Barcelona, os extremistas se apoderaram da Prefeitura. A guarda civil foi chamada e, depois de duas horas de combate, conseguiu dominar os amotinados. Foram mortos um guarda e dois rebeldes e effectuadas dez prisões.

Em Badalona e nas cidades ao norte de Barcelona, as communicações ferroviarias foram interrompidas. Na

cidade de Grandles, na linha do norte, occorreram alguns conflictos, mas a policia restabeleceu rapidamente a ordem.

Na cidade de Navoas, a 89 kilometros de Barcelona, os extremistas prenderam o vigario e lhe incendiaram as roupas. O sacerdote morreu carbonizado.

Na manhã de hoje, uma companhia de infantaria seguiu de Barcelona para Sabadel, onde restabeleceu a ordem. Entre os mortos no combate travado naquella cidade, figura o capitão do estado maior Gonzalez Suarez.

Communicam da cidade de Tafrasa que os membros das juventudes catalãs da esquerda apoderaram-se do edificio da Municipalidade, no sabbado á noite, mas, quando foram informados de que o presidente Companys tinha capitulado, retiraram-se, abandonando as armas. Elementos anarchistas apossaram-se dessas armas e tomaram de assalto a prisão local, pondo em liberdade sete anarchistas que se achavam presos. A guarda civil, que, até este momento, não tinha saido do quartel, tiroteou com os anarchistas. Foram mortos um membro da juventude catalã e dois communistas.

Na cidade de São Vicente de Castellet, um grupo de extremistas deteve o vigario e tentou por-lhe fogo á batina, o que não levou a effeito devido á intervenção de terceiros. A igreja foi incendiada.

A' tarde, foi enviado um destacamento para Moncada, porque se receiava que os extremistas arrebentassem o acqueduto que abastece Barcelona de agua.

O QUE ACONTECE EM VARIOS PONTOS DA HESPANHA

MADRID, 8 (Havas) — A' uma hora da tarde, mais ou menos, um individuo que estava sentado a uma mesa de um café da rua Alcalá, disparou varios tiros de revolver contra um bonde que passava repleto de passageiros.

Os guardas do vehiculo responderam ao ataque fazendo uso das armas.

No que respeita á provincia, chegaram, á ultima hora, as seguintes informações:

Em Malaga, a greve geral foi desencadeada pela União Geral dos Trabalhadores e pela Confederação Nacional do Trabalho.

Nos incidentes que se produziram naquella cidade, foram mortas tres pessoas.

Em Granada, os mesmos elementos declararam a greve e, ao que consta, travaram luta com a força armada.

Em São Sebastião, a greve continua quasi total. Um chefe machinista, que se dirigia ao trabalho, foi morto com um tiro de revolver. Em Sevilha, a situação está tomando aspecto mais grave.

A Confederação Nacional do Trabalho (anarcho-syndicalista) começou a apoiar a greve desencadeada pelos socialistas. O movimento já se estendeu a varias cidades da Andaluzia.

Deram-se já varios incidentes. O governo vae encontrar novas causas de preoccupações graves e a força armada será obrigada a accudir a todos os lados.

A impressão geral é que os revolucionarios estão empregando já os processos de guerrilha para atacar a policia e não lhe deixar um momento de socego.

Esta impressão é confirmada pelos choques constantes entre os revoltosos e as forças legaes.

Os revolucionarios estão procedendo por etapas e o movimento desencadeado esta manhã pelos anarcho-syndicalistas de Sevilha é uma dellas. Grandes contingentes de tropas estão promptos para partir para os pontos da provincia, onde a sua presença se tornar necessaria.

Na aldeia de Nevoa deu-se um choque entre a guarda civil e os dirigentes da greve, do qual resultaram tres mortos e quinze feridos.

DECLARAÇÕES DO GENERAL BATET

BARCELONA, 8 (Havas) — O general Batet dirigiu ao governo de Madrid o seguinte communicado: "O estado de normalidade está sendo restabelecido. Algumas fabricas recomeçaram o trabalho".

Falando aos jornalistas, o general Batet declarou que haveria alguns processos summarios, mas os outros processos seguiriam as praxes ordinarias. O general desmentiu o boato de que já tinha havido numerosas execuções capitaes e affirmou que, até agora, nenhum processo summario.

A guarda civil teve, até agora, em Barcelona, um cabo e tres soldados mortos.

Informações hoje divulgadas esclarecem que o incendio do deposito de gazolina do porto foi provocado por explosões de granadas.

OS REBELDES DAS ASTURIAS ESTÃO SENDO PERSEGUIDOS

MADRID, 8 (Havas) — Informações de fonte officiosa asseguram que as tropas legaes avançam na zona montanhosa das Asturias, onde os rebeldes se refugiaram e estão sendo bombardeados por aviões. Accrescentam as mesmas informações que já se renderam numerosos grupos de revoltosos.

A IMPRENSA INGLEZA E A SITUAÇÃO HESPANHOLA

LONDRES, 8 (Havas) — Os jornaes londrinos consideram definitivamente dominada a rebellião na Hespanha e congratulam-se com o governo chefiado pelo sr. Alejandro Lerroux, pela rapidez e efficacia da acção desenvolvida contra os insurrectos.

O "Times" observa textualmente: "As consequencias da victoria do governo Lerroux são mais importantes do que os dramaticos acontecimentos dos dois dias de sangue que a Hespanha acaba de viver. Pela primeira vez, depois das ultimas eleições geraes, a Hespanha tem um governo sustentado pela maioria das côrtes. Esse novo estado de coisas será de optimo augurio se os partidos que repelliram victoriosamente o assalto da esquerda evitarem de satisfazer os seus odios pessoaes ou partidarios contra os vencidos.

A clemencia unida ao sincero desejo de achar um compromisso politico pode dar á Hespanha um regimen mais estavel do que o que aquel-

(Continua na 12ª pag.)

AGRADECIMENTOS PELA HOSPITALIDADE AOS ISRAELITAS ALLEMÃES

Uma commissão recebida pelo presidente da Republica

Esteve hontem no Palacio Guanabara uma commissão da Sociedade Brasileira de Israelitas, em visita ao chefe da nação.

Recebida essa commissão pelo sr. Getulio Vargas, a este apresentou, em nome dos israelitas do Brasil, agradecimentos pela hospitalidade que aqui tiveram os judeus allemães, fazendo votos pela felicidade pessoal do presidente da republica e pelo progresso da nação brasileira.

A referida commissão offereceu artistico mimo ao sr. Getulio Vargas, ainda em nome da Sociedade Brasileira de Israelitas.

Constituiu uma verdadeira consagração o grande banquete offerecido ao sr. Armando de Salles Oliveira

INSTANTANEO COLHIDO JUNTO AO MICROPHONE QUANDO SE REALIZAVA A GRANDE HOMENAGEM DO POVO PAULISTA AO INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

(Conclusão da 1ª pag.)

applaudindo em delirio a figura impressionante de homem de Estado que é o sr. Armando de Salles Oliveira seu candidato á nossa presidencia constitucional.

UMA VISÃO DO RECINTO DO BANQUETE

(Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Mesmo antes das onze horas, quando foram abertas as portas que davam ingresso ao recinto do almoço, já centenas de pessoas se acotovellavam em frente ao arco-triumphal. E' que, prevendo-se uma affluencia extraordinaria de convidados, todos queriam chegar cedo para occupar bons logares. Dezenas de pessoas estavam encarregadas de introduzir os que chegavam, indicando-lhes as mesas que deviam occupar, de accordo com o districto eleitoral a que pertenciam. Quando chegamos ao local do banquete, meia hora antes de meio dia, já o encontramos quasi que inteiramente cheio. Offerecia, por isso, uma visão maravilhosa. Além das bandeiras em profusão, que ornamentavam o recinto, milhares de bandeirolas foram collocadas ao longo da mesa. Por todos os lados e em todos os cantos, disticos e emblemas do Partido Constitucionalista.

A ORGANIZAÇÃO DO ALMOÇO

A organização do almoço monstro esteve um primor. Cada participante encontrou em seu logar uma caixa de papelão contendo o seguinte: meio frango assado, 100 grammas de frios sortidos, dois pães, um pedaço de queijo suisso e sobremesa. Além disso ainda estavam á disposição dos commensaes, frutas variadas, guaraná, agua tonica e cerveja. As mesas receberam tambem uma decoração simples mas suggestiva. Viam-se de espaço a espaço lindos vasos com palmeirinhas e outras plantas ornamentaes. Todas as mesas possuiam os seus disticos indicando o districto eleitoral a que pertenciam as pessoas que iam occupar logar nellas. Nada faltava. Decorreu o almoço na mais franca camaradagem. Ao meio dia, os que já tinham occupado os seus logares, começaram a servir-se.

A MESA DE HONRA

Os convidados de honra tomaram assento numa longa mesa, com capacidade para mais de duzentas pessoas e situada numa elevação, afim de que pudesse ser avistada por todos os participantes. Viam-se entre os convidados todos os candidatos a deputados estadual e federal pelo P. C., actualmente nesta capital. Esses deputados fizeram-se acompanhar por suas familias. Além destes ainda occuparam logares na mesa de honra, figuras de maior projecção na sociedade paulistana. Tudo isto compunha um conjunto maravilhoso. De uma ponta a outra do parque onde se realizava o almoço surgiram acclamações, gritos, vivas repetidos e prolongados. Impossivel dar-se uma idéa exacta da grandiosidade do espectaculo.

AS DELEGAÇÕES DO INTERIOR

Vieram de varias cidades do interior numerosas delegações. Destacavam-se, entretanto, as representações de Campinas e de Santos, sendo que só a primeira se compunha de mais de mil pessoas. Essas delegações foram das primeiras a chegar ao local do banquete, tendo tomado assento ás mesas que lhes eram designadas. Conduziam enormes bandeiras do P. C., de S. Paulo e do Brasil. Algumas delegações trouxeram bandas de musica, que muito contribuiram para o brilhantismo da homenagem.

A CHEGADA DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Cerca de 13 horas uma immensa ovação ecôa em todo o recinto. E' que o sr. Armando de Salles Oliveira havia chegado. Alguns populares viram-no dentro de um automovel e immediatamente cercaram o carro que conduzia o candidato do P. C. á presidencia do Estado. O sr. Armando de Salles Oliveira resolve sair do carro atravessando de ponta a ponta o local onde se alinhavam trezentas mesas, contendo cerca de 15.000 pessoas. Foi um verdadeiro delirio. Os participantes do almoço sóbem aos bancos em que estavam sentados e dahi, agitando bandeirolas, acclamam delirantemente o sr. Armando de Salles Oliveira. A custo o sr. Armando de Salles Oliveira rompe a massa de manifestantes que se agglomerava á sua passagem. O enthusiasmo é indescriptivel. Todas as bandas de musica, em unisono, executam marchas militares, emprestando uma grandiosidade insuperavel ao ambiente.

UM CÔRO DE TREZENTAS VOZES

Quando o sr. Armando de Salles Oliveira se approxima do local, onde deveria falar aos manifestantes, um côro de trezentas vozes canta o hymno constitucionalista, acompanhado por milhares de boccas. Emquanto isto se dava, numa vibração extraordinaria, a multidão não se cansava de acclamar o nome do homenageado. Após o hymno constitucionalista, seguiu-se o hymno nacional, cantado igualmente por um côro de trezentas vozes e acompanhado pela banda de musica da Força Publica. Todos esses hymnos foram cantados igualmente pela multidão.

COMEÇA A CHOVER

O tempo, que estava admiravel depois de meio dia, mudou inteiramente. Começou a chover, precisamente minutos após á chegada do sr. Armando de Salles Oliveira. Ninguem, porém, deixou o seu logar. Nem mesmo as senhoras e senhoritas procuravam abrigar-se.

O enthusiasmo por sua vez não diminuiu de intensidade. Os estudantes davam a nota mais alegre, cantando o seguinte estribilho:

— "O povo fica com Armando de Salles, mesmo debaixo dagua".

Detalhe das acclamações populares, no Luna Parque, á chegada do interventor paulista

Esse estribilho dentro de poucos minutos era repetido por milhares de boccas. Ainda os estudantes organizam passeatas percorrendo todo o recinto, aos vivas ao candidato do P. C. á presidencia do Estado.

A vibração continuava, apesar da chuva, extraordinaria. Parece, mesmo, que o máo tempo aguçou ainda mais o enthusiasmo.

OS DISCURSOS

Em seguida tiveram logar os discursos de saudação ao interventor, de que já demos noticia, hontem. Falou em primeiro logar o sr. Alcantara Machado, depois a dra. Carlota Pereira de Queiroz, o padre Castro Nery e finalmente o sr. Armando de Salles Oliveira.

O DESFILE

Na avenida São João, proximo a praça Julio Mesquita, os bondes iam deixando os passageiros que tomavam logar nos pontos determinados para se concentrarem os varios districtos, municipios e zonas eleitoraes. Ali, outra molle humana aguardava o inicio do desfile, alinhada no longo dos passeios, que uniu as suas acclamações frementes ás dos correligionarios que iam chegando.

Em pouco menos de meia hora, uma consideravel extensão, apinhava-se immensa massa popular.

Quando ia ser rompido o desfile, o sr. Armando de Salles Oliveira chegou, renovando-se, então, as delirantes manifestações que já recebera no Luna Parque Antarctica. A custo o seu carro atravessou aquella maré humana, tomando a deanteira, formando, assim, no grandioso cortejo.

Cerca das 16 horas, afinal, foi iniciada a passeata. Era uma caudal humana immensa, vibrante, enthusiastica, rolando Avenida S. João abaixo, pintalgada com milhares de estandartes, bandeiras e galhardetes tricolores, com o emblema do Partido Constitucionalista, entremeadas de numerosas bandeiras, em todos os tamanhos, do Brasil e de São Paulo.

Outras centenas de galhardetes eram agitados freneticamente por centenas de pessoas, sobretudo senhoras e senhoritas, que das janellas dos arranha-céos, inteiramente apinhadas, acclamavam o candidato constitucionalista.

Descendo a avenida São João, cerca de vinte mil manifestantes tomaram a rua Libero Badaró, sendo o cortejo aberto pelo batalhão "Saldanha da Gama", de voluntarios de 32, seguido logo, pela ordem dos grupos: Departamento Universitario; nucleos de Campinas e todo o sexto districto; grupo "Dr. Julio Mesquita"; "Cerqueira Cesar": todos os nucleos do setimo districto; Ribeirão Preto, Franca e todos os grupos do decimo districto; Santos e todo o primeiro districto; Sorocaba e todos os nucleos do segundo, terceiro e quarto districtos; Santa Cruz do Rio Pardo e grupos dos sexto, setimo, oitavo e nono districtos; agrupamentos civicos Paulistas Paes Leme e P. C. Victorioso; Escola Alvares Penteado e Faculdade de Sciencias Economicas: Centro Dr. Armando de Salles Oliveira e grupo Conselheiro Antonio Prado; grupos Banco Commercial, Armazens Geraes. Tudo por São Paulo, Bandeirante, Anhanguera, Piratininga, João Ramalho e Boi-Tatá: grupos districtaes da capital; além de outros que não nos foi possivel annotar.

Em meio á massa humana seguiam varios carros, conduzindo autoridades e proceres. No primeiro seguia o sr. Armando de Salles Oliveira, cujo automovel era empurrado pelo povo, em companhia dos srs. Laerte Assumpção, presidente do Directorio E. Provisorio do Partido Constitucionalista, e Carlos Mendonça.

Em seguida, o sr. José de Alcantara Machado, candidato á senatoria federal, e o professor Benedicto Montenegro, vice-presidente do D. E. C. e o terceiro conduzindo os srs. Paulo de Moraes Barros, candidato a senador, e o professor Waldemar Ferreira, vice-presidente do P. C.

Esses carros eram escoltados pelos voluntarios do batalhão "Saldanha da Gama", que lhes serviam de guarda de honra.

NA PRAÇA DA SE'

Ao chegar á praça do Patriarcha, o imponente desfile enveredou pela rua Direita, dahi affluindo á praça da Sé. Quando o carro do sr. Salles Oliveira parou junto á Cathedral, já toda a escadaria estava totalmente tomada de povo, tornando-se difficil o ingresso do sr. Armando de Salles Oliveira e proceres constitucionalistas que o acompanhavam á tribuna de honra, ali armada, o que foi feito a custo, quando o proprio povo abriu alas, pelas quaes o candidato constitucionalista passou sob ruidosas acclamações.

Nesse interim, uma multidão incalculavel invadiu o vasto logradouro publico, recebendo, então, o sr. Armando de Salles Oliveira uma impressionante ovação, com que a immensa molle humana lhe manifestava decidido apoio.

O candidato á chefia suprema do executivo paulista, agitando uma bandeira do Partido Constitucionalista, agradecia as acclamações populares. Era um espectaculo verdadeiramente emocionante.

Pelas ruas Direita e Quinze de Novembro outros tantos milhares de populares, tendo á frente bandas de musica e empunhando bandeiras, affluiam á praça da Sé. Eram avalanches sobre avalanches humanas que fremiam de enthusiasmo.

De todos os lados estrugiam vivas calorosos e o povo, em côro, gritava: "O povo quer Armando de Salles!", "O povo quer Armando de Salles!" e, logo em seguida, "P. C.! P. C.! P. C.! P. C.!"

AS VIRTUALHAS CONSUMIDAS NA FESTA

O descontrole dos noticiaristas patricios no emprego de adjectivos e expressões — feitas, a seu gosto da super-abundancia e do exaggero, deixa, agora, em difficuldades, o reporter que se informou a respeito de detalhes em torno do almoço offerecido hontem ao sr. Armando de Salles Oliveira. "Banquete monstro" é uma expressão por demais batida e, empregada como tem sido, para a referencia a reuniões de proporções infinitamente menores da de hontem, no "Luna Parque Antarctica", não pode, por certo, ser repetida para este caso.

O banquete hontem offerecido ao candidato do Partido Constitucionalista á presidencia do Estado, excedeu a todos os "banquetes-monstros" de que até hoje se tem noticia em S. Paulo e, talvez no Brasil.

E' o que revelam exhuberantemente os detalhes que a seguir publicamos e que a reportagem d'O JORNAL apurou em differentes sectores de "sub-empreiteiros," se assim se pode dizer, do banquete de hontem.

180 TONELADAS DE MADEIRA PARA AS MESAS E BANCOS

— "No banquete ao sr. Armando de Salles Oliveira, hontem realizado no "Luna Pafque Antarctica — diz um dos nossos informantes — gastou-se, para a formação de mesas e bancos, nada menos de 180 toneladas de madeira. Cremos — accrescentam — que este detalhe, por si só, pode ser uma idéa bem nitida das extraordinarias proporções da reunião de hontem..."

180 toneladas de madeira... Mas o reporter insiste e surgem outros detalhes, agora fornecidos pelos proprietarios da Rotisserie Ferraris, que forneceu e dirigiu a parte culinaria do banquete.

FRIOS, FRANGOS E DOCES

— "O almoço, como se sabe, foi apresentado em caixas de papelão, que continham, cada uma, meio frango assado, 30 grammas de queijo, dois pães, 100 grammas de doce.

Essas caixas foram arrumadas de sexta-feira para hontem, tendo sido empregadas, nesse trabalho, mais de 250 pessoas.

Para esse fim foram sacrificados, no Matadouro Avicola de Palmeiras, exactamente 6.000 frangos. E se cortaram 1.200 kilos de frios, 600 kilos de queijo e identica quantidade de marmelada. Acompanhando tudo isso, 36.000 pães."

FRUTAS E BEBIDAS

— "Além do que se continha nas caixas, foi distribuida grande quantidade de frutas: 26.000 bananas, 21.000 laranjas, 12.000 maçãs.

Quanto ás bebidas, não se empregou vinho no banquete. Cervejas, guaraná e agua tonica, 12.000 meias garrafas de cerveja "Antarctica", 6.000 guaranás e igual quantidade de agua tonica."

A PREPARAÇÃO DOS FRANGOS

— "Para assar os frangos foram consumidas duas toneladas de carvão e, approximadamente, seis metros cubicos de lenha. Cerca de 50 pessoas foram empregadas para aquelle fim, sendo que, para o acondicionamento dos frios sortidos trabalharam mais de 40 pessoas.

Trabalharam, ainda, na preparação dos frangos, 20 cozinheiros, sem contar os ajudantes."

TALHERES E ATOALHADOS

O banquete de hontem foi para 12.000 pessoas, como se sabe. Vale dizer que foram usados 12.000 pratos, 12.000 talhêres e 12.000 copos.

De panno para atoalhado gastou-se 3.200 metros.

Ainda outro detalhe: 24.000 metros de fitilho foi a quantidade empregada para amarrar as caixas onde o almoço foi apresentado.

A commissão que organizou o banquete fez questão de que os fornecimentos fossem feitos pelo systema de administração e concurrencia, de forma que tudo se conseguiu pelo menor preço possivel.

Os srs. Murillo Mendes e Ruy Mendonça, da commissão do banquete, e que foram os verdadeiros animadores dessa idéa do sr. Paulo Nogueira Filho, controlaram tudo. Não deixaram escapar a mais insignificante minucia, de modo que a elles se deve, em grande parte, tenha decorrido em tão perfeita ordem e com tanto brilho a festa de hontem no "Luna Parque".

DISTICOS NAS CAIXAS

Nas caixas em que o almoço foi apresentado, viam-se em varias faces inscripções:

"Homenagem a Armando de Salles Oliveira — 6-X-1934" — "Estão com o Partido Constitucionalista os bons paulistas que lutaram pela autonomia de S. Paulo e pela Constituição Brasileira". — "Partido Constitucionalista: — o Partido reconstrucção politica e administrativa de S. Paulo" — "O povo sente que conta commigo, como eu conto com elle, porque sou um homem baptizado nas aguas rubras e escaldantes da Revolução de 32 — Armando de Salles Oliveira."

A manobra da Escola de Engenharia

IMPRESSÕES DO CHEFE DA MISSÃO MILITAR FRANCEZA

"Foi uma bella jornada militar que faz a maior honra a todos quantos a dirigiram e a executaram", disse a O JORNAL o general Baudouin

F. Corrêa de ARAUJO
(Enviado especial d'O JORNAL)

Ao findar o desenvolvimento da ultima phase das manobras da Escola de Engenharia, realizada em Pinheiro, quando ainda todos estavam empolgados por aquella visão que o combate lhes offerecera, dando-lhes a idéia real de uma operação desenvolvida em plena guerra, lembramo-nos de encerrar a nossa despretenciosa reportagem, com as impressões de um dos mais autorizados chefes militares presentes.

Esse chefe não poderia ser outro que o general Baudouin.

Da centena de officiaes brasileiros que assistiram á acção da nossa tropa, era um dos tres estrangeiros que tambem a acompanharam. Os outros dois, eram o coronel Rodney Smith, do Exercito americano, director do ensino do Curso de Artilharia de Costa, installado na Fortaleza de S. João e o commandante Gueriot, membro da Missão Franceza.

A minha preferencia pelo general Baudouin explica-se pelo facto que sempre fiz avultar no noticiario sobre essa ardua jornada da engenharia nas margens do Parahyba.

Pela primeira vez, desde que mantemos a Missão Franceza, se realizou manobra, concebida e executada por officiaes brasileiros. Chefiando, hoje, essa missão, a sua autoridade ainda mais avulta pelo seu já longo contacto com o nosso Exercito. Ha seis annos vinha o illustre Soldado através suas sabias lições na Escola de Estado Maior enriquecendo a technica dos nossos officiaes. Com a partida do general Huntzinger para a França coube substituil-o, interinamente, naquella chefia em que foi effectivado com a sua justa e merecida promoção ao generalato.

Assim, a sua palavra, seria a de um profundo conhecedor do nosso Exercito e de um mestre que se impoz ao conceito dos nossos officiaes.

Procuramos, hontem, o illustre

(Continua na 12ª pag.)

O general Baudouin, chefe da Missão Franceza, quando visitava os trabalhos de organização do terreno

Passando em revista os estabelecimentos hospitalares do Municipio

O QUE FOI A VISITA COLLECTIVA DE DOMINGO — PRINCIPAES CARACTERISTICOS DOS HOSPITAES CONCLUIDOS E EM CONSTRUCÇÃO

Ao alto, á esquerda, um dormitorio no "Albergue da Bôa Vontade", e, á direita, parte da fachada do "Hospital Jesus". Em baixo, aspectos da visita ao "Hospital Pedro Ernesto"

O dr. Gastão Guimarães, director da Assistencia Municipal, emprehendeu, no domingo ultimo, uma visita collectiva aos dispensarios do Districto, em funccionamento, e hospitaes em construcção.

A caravana era muito numerosa e se compunha de representantes da imprensa e de corporações de varia natureza, especialmente convidados.

O transporte foi effectuado por cinco auto-omnibus e diversos automoveis.

Partimos do Palace Hotel ás 9.20 e só regressamos ás 16 horas. As indicações necessarias ao perfeito esclarecimento dos visitantes eram fornecidas pelos srs. Gastão Guimarães e Alberto Borgerth, director do Prompto Soccorro, que nos serviam de "cicerone".

Visitámos, em primeiro logar, o Hospital da Gavea, em construcção. E' um dos maiores do plano hospitalar do interventor Pedro Ernesto e da os fundos para o Hippodromo Brasileiro.

Sua capacidade é de 150 leitos, dispondo de dependencias especiaes e distinctas para os serviços de soccorros urgentes, ambulatorio e enfermaria.

Da Gavea passamos ao Albergue da Boa Vontade, na Praça da Harmonia, recem-inaugurado. Foi doado pelas classes conservadoras á Prefeitura, que nelle introduziu algumas modificações.

Destina-se ao abrigo de individuos que, por motivo justificado, não tenham onde passar a noite.

Far-se-á rigorosa syndicancia em torno dos abrigados, pelos orgãos da Delegacia Social.

Obra eminentemente de protecção social, o Albergue não restringe seus previlegios á pessôa do necessitado mas vae tambem procurar-lhe a familia desamparada e soccorrel-a.

Os individuos alli serão rigorosamente classificados, dando-se a cada um o destino conveniente.

Será dada alimentação aos abrigados de noite, á entrada, e pela manhã, á saida.

A quaesquer indigentes, depois de identificados, será servida uma sopa durante o dia.

"LUNCH" NO MEYER

O Hospital Pedro Ernesto, na Avenida 28 de Setembro, que visitámos em seguida, é o maior, com capacidade para 450 leitos.

Está em meio a construcção, devendo ser concluido em maio vindouro. Serão nelle installados o Instituto de Physiotherapia e laboratorios centraes de pesquisas chimicas e de anatomia pathologica, bem como a camara mortuaria para os fallecidos em logares onde não seja conveniente a permanencia de cadaveres (hoteis, etc.).

O Hospital de Jesus, sito á rua 8 de Dezembro, com capacidade para 120 leitos, está quasi concluido. Destina-se a receber crianças até 12 annos de idade.

Fizemos "lunch" no Dispensario do Meyer, já em funccionamento, dotado de installações completas, tambem em funccionamento, é de menores proporções e limitado ás mulheres e crianças. Dispondo de modernos apparelhos para pesquizas, radiologia, etc., mantem ahi uma secção de hospitalização (20 leitos) para casos de obstetricia.

O ultimo que visitámos foi o Hospital Getulio Vargas, nas proximidades da Circular da Penha. E' o segundo em capacidade (250 leitos), estando já muito adeantadas as obras.

Annexa, funcciona a lavanderia geral da Assistencia, com capacidade para 15.000 peças diarias.

O Hospital Policlinico de Marechal Hermes, nos moldes do primeiro, deixou de ser visitado, embora adeantado, pelo adeantado da hora.

AS IMPRESSÕES DA A. B. I.

São as seguintes as impressões dos representantes da A. B. I.:

"Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1934 — Illmo. sr. dr. Herbert Moses, d. d. presidente da A. B. I. — Dando cumprimento á honrosa designação que nos foi feita por v. s., para representar a Associação Brasileira de Imprensa, na visita collectiva das associações de classe, hoje realizada, ás obras de construcção dos hospitaes da Prefeitura, vimos trazer-lhe nossas impressões sobre esse acontecimento.

A visita aos hospitaes da Gavea, Pedro Ernesto, Jesus e Getulio Vargas e aos dispensarios do Meyer e Cascadura, veiu nos revelar, com as importantes obras em emprehendimento, a organização e execução de um plano bem idealizado, que trará, certamente, á população carioca, beneficios inestimaveis, dotando-se de um perfeito systema hospitalar á altura da sua civilização e do seu progresso.

O que podemos assegurar a v. s. como impressões causadas em nosso espirito, sinceramente, conscientemente, é que — fazendo-se simplesmente justiça — a Municipalidade do Districto Federal, digna de ser imitada, nessa particular, está, patriotica e humanitariamente, com larga visão administrativa, prestando notavel serviço á causa publica, obra relevantissima, pelo seu vulto e carencia, que por si só marcará uma administração e, sem duvida, recommendará o seu idealizador á gratidão do povo carioca.

Sem outro assumpto, aproveitamos o ensejo para reiterar a v. s. os protestos de elevada estima e subida consideração, ao mesmo tempo em que lhe agradecemos a confiança em nós depositada. — (a.) Alvaro Pinto da Silva — Decio da Costa Lopes".

INAUGURAÇÃO DA POLYCLINICA DA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

O acto solemne realiza-se amanhã, com uma conferencia do professor Carlos Chagas

Realizar-se-á amanhã, ás 15 horas, a inauguração da Polyclinica da Faculdade Fluminense de Medicina, o grande melhoramento com que foi dotado aquelle estabelecimento de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro, sobre o qual tivemos opportunidade de falar ligeiramente quando da visita que lhe fizeram os membros do Rotary Club de Nictheroy, ha dias passados.

Construida com todos os requisitos de uma moderna organização de assistencia medica, a nova Polyclinica, que está sob a direcção do professor Backer Filho, cathedratico de Clinica Medica (5º anno) da Faculdade Fluminense de Medicina, e medico de renome nos nossos meios scientificos, acha-se apparelhada, e com os seus serviços de clinica desenvolvidos, para attender cerca de 100 doentes diariamente, vindo, assim, além de cooperar efficientemente na parte pratica do serviço medico, prestar um grande beneficio á população pobre do Estado do Rio.

Para a inauguração da nova Polyclinica, que se revestirá de toda a solemnidade, foram convidadas as altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes, além de directores de outras Faculdades de Medicina, como os da Universidade do Rio de Janeiro e São Paulo, Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, centros academicos do Rio, Nictheroy e São Paulo, associações scientificas, etc.

A solemnidade será abrilhantada, ainda, com uma conferencia do professor Carlos Chagas, sobre o thema "Novas directrizes na defesa sanitaria rural", devendo falar, em nome da Congregação da Faculdade Fluminense de Medicina, o professor Pecegueiro do Amaral.

Para a inauguração da nova Polyclinica, cujo emprehendimento teve a iniciativa do professor Barros Terra, director da Faculdade, recebemos um convite, que agradecemos.

CONFERENCIA DO DR. CESARIO MATHIAS, DE S. PAULO

E' esperado, hoje, pelo segundo nocturno, o dr. Cesario Mathias, assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, cadeira do professor Celestino Bourroul, que realiza uma conferencia scientifica hoje á noite, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, a convite dessa associação scientifica.

Aproveitando a sua estada nesta capital, a directoria da Faculdade Fluminense de Medicina convidou o dr. Cesario Mathias a realizar uma segunda conferencia, no salão da Polyclinica, que se inaugura amanhã.

O dr. Cesario Mathias é formado pela Faculdade de Medicina de São Paulo, tendo defendido these em 1926, sobre "A prova de Meltzer Lyon na tubagem duodenal", sendo a mesma approvada unanimemente com grande distincção e louvor.

E' justamente sobre o assumpto da sua these, que versará a conferencia do dr. Cesario Mathias, na Faculdade Fluminense de Medicina, depois de amanhã, quinta-feira, ás 10 horas.

O joven medico faz parte da directoria da Associação Paulista de Medicina, concorrendo agora ao cargo de membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, e possue outros trabalhos scientificos que lhe garantiram grande renome na sua especialidade.

Para essas duas conferencias do dr. Cesario Mathias são convidados professores de medicina, medicos e academicos.

O ANNIVERSARIO DO 6º BATALHÃO DA POLICIA MILITAR

Os officiaes do 6.º Batalhão da Policia Militar, instalados á rua Barão de Mesquita, realizam hoje, a festa do 10.º anniversario daquelle corpo militar.

O ministro da Justiça presidirá á solemnidade, ás 14 horas, da distribuição de medalhas e diplomas aos officiaes e praças que concluiram os cursos das Escolas de Armas.

DECLARADAS DE UTILIDADE PUBLICA MUNICIPAL

Por acto de hontem, do interventor interino Amaral Peixoto, foram declaradas de utilidade publica municipal, as seguintes instituições: Associação Beneficente José Ferreira da Costa; União Espirita Suburbana, Centro Espirita Discipulo de Jesus e Centro da Lavoura Commercio e Industria.

A situação em Cuba

Declarada a greve geral — As providencias policiaes — Lei marcial em Santa Clara — A acção dos communistas — Um jornal extremista destruido

HAVANA, 8 (Havas) — A greve geral ha dias annunciada teve inicio hontem, á meia noite.

Na capital o movimento tem caracter parcial.

Em differentes pontos explodiram cerca de 30 bombas de dynamite. Não se assignala nenhuma victima.

EFFEITOS DA GREVE GERAL

HAVANA, 8 (Havas) — A greve geral desencadeada pelo grupo da esquerda, de que fazem parte os communistas, já causou quatorze victimas, das quaes quatro mortos.

Os bondes circulam guardados por soldados á paisana.

Os extremistas tomaram de assalto varios bondes e atiraram á rua os passageiros dos quaes dois morreram e varios outros receberam ferimentos graves.

Numa escaramuça com a policia os extremistas tiveram dois mortos.

O predio do jornal "Ahora" foi destruido por incendio. Parece que o fogo foi proposital, porque os extremistas consideram todos os jornaes como instrumentos doceis do governo.

Em Santa Clara foi proclamada a lei marcial.

Naquella localidade, os extremistas atacaram uma manifestação á favor do presidente Mendieta e mataram um manifestante e feriram quatro. Os soldados fizeram fogo sobre os atacantes.

UM JORNAL COMMUNISTA INCENDIADO POR GREVISTAS

LONDRES, 8 (Havas) — Telegramma de Havana para a Agencia Reuter annuncia que os grevistas daquella capital atacaram o orgão communista "Ahora", saquendo e incendiando a séde do jornal.

DECLARAÇÕES DO CORONEL FULGENCIO BATISTA

HAVANA, 8 (Havas) — Os conductores de bondes e taxis e os electricistas não adheriram ao movimento grevista.

A policia e as autoridades militares tomaram medidas para garantir a ordem publica. Foram prohibidas as agglomerações nas ruas. Durante a noite passada, os projectores do forte de Cabanas estiveram em constante funccionamento.

O coronel Batista, chefe do Estado Maior do Exercito, declarou que manteria a ordem a todo custo e accentuou que para elle o unico presidente possivel era o sr. Mendieta. Accrescentou que a presente greve seria a ultima.

As autoridades convidaram a população a não sair ás ruas, depois de meia noite, devido aos propositos dos extremistas de fazer "guerrilhas" contra a policia e matar todos quanto encontrassem no caminho.

GREVE DOS ESTUDANTES

HAVANA, 8 (Havas) — Os soldados atiraram contra o Lyceu desta capital, cujos alumnos declararam uma greve de protesto de uma semana. Receiam-se novas desordens na cidade.

OS FERROVIARIOS GAÚCHOS APPELLAM PARA O PRESIDENTE DA REPUBLICA PARA SOLUCIONAR A GRÉVE DOS SEUS COLLEGAS PARANAENSES

Os ferroviarios riograndenses reuniram-se na séde do seu syndicato, resolvendo empregar todos os esforços para que a greve dos seus companheiros do Paraná e Santa Catharina seja rapidamente solucionada.

Um dos seus actos foi appellar para o presidente eGtulio Vargas, afim de que sejam attendidas as justas pretensões dos grevistas, constrangidos a esse extremo por falta de solução ao seu pedido.

Dirigiram tambem um identico appello aos ministros do Trabalho e da Viação e á interventoria do Paraná.

PARTIDO AUTONOMISTA

AO DIGNO E CULTO ELEITORADO DO DISTRICTO FEDERAL

A grande Convenção do Partido Autonomista vem, pela Commissão Executiva que este subscreve, apresentar ao julgamento dos habitantes da capital da Republica e ao suffragio do esclarecido eleitorado carioca, os principios basicos norteadores de sua acção politica e partidaria, e os nomes de seus esforçados correligionarios que, eleitos, defenderão nas Camaras Federal e Municipal, esses mesmos principios, dando forma e corpo ás justas aspirações de progresso e evolução pelos ideaes do povo que justificam o programma partidario.

De que representa realmente a vontade da maioria do eleitorado da culta Metropole, está certo o Partido Autonomista, ante a expressiva votação recaida em seus candidatos no pleito para a Assembléa Nacional Constituinte.

Então a confiança era outorgada pela promessa formal e sincera, quando, agora, deve ser reaffirmada mais consciente ainda em promissor principio de realizações.

A grande aspiração, o vehemente anhelo de autonomia já tem vencido a maior e mais difficil etapa, e ahi está o Estatuto Politico de 16 de julho, determinando a escolha electiva do governo da cidade, assim como a caminho do Poder Legislativo já se encontra o ante-projecto de organização de Municipio autonomo.

Da operosidade autonomista no sector do amparo social, ha o testemunho na vasta reforma da Assistencia Municipal, levada a effeito pelo actual interventor dr. Pedro Ernesto — relevando mencionar os novos hospitaes, clinicas, ambulatorios e postos, alguns já entregues á utilização publica, com resultados impressionantes, e outros prestes a serem inaugurados.

No que concerne á educação, é prova eloquente da previdencia administrativa, a obra effectuada com a duplicação de matricula em dois annos, verificada em quasi todas as escolas municipaes.

Professores com mais perfeita especialização, escolas com melhor apparelhamento technico, alumnos cuidadosamente assistidos e mais confortavelmente installados em predios novos ou ampliados e convenientemente adaptados, são beneficios á vista de todos os municipes.

Pagamentos rigorosamente em dia, credito commercial e bancario, emprehendimentos de vulto como a construcção de hospitaes e de edificios escolares, já mencionados, a ampliação do Theatro Municipal, a satisfação de compromissos antigos com o Banco do Brasil e com outras organizações bancarias, tudo, cumpre notar, conseguido e mantido sem appello a emprestimos, sem onerar gerações futuras, assignala uma honesta e solidaria administração, cuja continuidade é, no momento, o nosso maior objectivo, quando se a destaca, a cada passo, pela analyse serena e desapaixonada dos que se preoccupam com o interesse do povo.

A reducção dos impostos territorial e predial, o respeito absoluto aos legitimos interesses da collectividade e, em particular, aos direitos do funccionalismo publico, este muita vez esquecido, até mesmo perseguido, e agora tranquillo, importam n'outro padrão de gloria dessa administração assim recommendada ao apoio popular.

Em taes condições o suffragio aos candidatos do Partido Autonomista se impõe mais á ultimação dessa obra de solidariedade e á segurança de suas naturaes e uteis consequencias, do que por desejo e interesse nossos.

E' mister, que se não illuda o generoso eleitorado do Districto, em sua preferencia por um ou outro nome isolado, pois só o concerto de vontades por uma maioria nitida e marcadamente partidaria, poderá ter efficiencia na execução de programma, e, isso, realizar pela eleição da chapa do partido, tanto para a Camara Federal quanto para a Camara Municipal, incidindo os suffragios sobre os candidatos do Partido Autonomista.

A entrega ao municipio dos serviços de caracter local, ainda sujeitos ao controle da União, para uma melhor e mais efficiente organização administrativa, assim como a applicação honesta e justa da legislação social, nesta comprehendidos o dever do trabalho e o amparo ao trabalhador, assim considerados os empregados no commercio, na industria, e os bancarios, a legislação sobre hygiene social relacionada á prophylaxia da lepra, da tuberculose e da syphilis, pela instituição de colonias e de leprosarios, pela disseminação do sanatorio em varios climas e comprehendida ainda a regulamentação para prevenir o fóco de contagio venereo; diffusão do ensino gratuito, a hygiene preventiva escolar; a decretação do estatuto dos funccionarios publicos, para o devido reconhecimento de direitos e garantias constantes da Constituição; a hygienização pelo esgoto do meio endemico; o melhor e systematizado abastecimento d'agua; a ampliação dos serviços de luz; a desseccação pela hyographia e pela cultura, intensificada a colonização, permitido, de facto, o livre curso á producção e animando e desenvolvendo o cooperativismo em suas varias formas; promovida a remodelação do serviço de abate do gado, centralizado em defesa da economia, nesta sobretudo entendidas a saude e a vida da população, como instituidos o transporte adequado e os açougues modelo; melhorado o serviço de pesca e livre a producção para o consumo; installação de mercados nas zonas suburbana e rural, para attender ao alto custo da vida, todas essas iniciativas comprehendem os pontos essenciaes de programma do Partido, cuja execução, para o bem do povo, reclama o voto consciente do eleitorado.

A mulher, cuja actuação é precipua no lar, cellula viva da Patria, pode e deve interferir na acção politica como elemento coordenador da vontade para melhor organização social, sobretudo no que respeita ao amparo da criança, do enfermo, do velho e do desvalido.

E' de todo cabivel a esperança de que, ajudada pela actividade feminina, consiga a sociedade, pelo principio de liberdade economica, tranquillizar os espiritos, para a fraternidade entre o braço e capital pela melhor distribuição da riqueza.

Ainda, como prova do interesse pela cooperação politica da mulher, o Partido Autonomista inclue entre os seus candidatos o nome de uma de suas correligionarias.

Assim, expostos, em synthese, os principios fundamentaes do Partido e os seus objectivos, de accordo com os resultados da eleição procedida na convenção realizada a 4 de outubro, a Commissão Executiva tem a honra de apresentar ao suffragio do eleitorado carioca, no pleito que se ferirá a 14 do corrente, a lista dos candidatos do Partido ás Camaras Federal e Municipal, todos elles politicos, influentes pelos predicados pessoaes e pelos serviços á causa publica, os quaes, sob a legenda "Partido Autonomista", procurarão por todos os meios promover a felicidade do povo, a prosperidade e o engrandecimento da cidade, e, acima de tudo, servir ao Brasil em toda e qualquer emergencia.

O sr. Pedro Ernesto, candidato do Partido Autonomista a 1.º governador da cidade

A Commissão Executiva do Partido Autonomista, pela Convenção deixou de indicar candidato ás Camaras Federal ou Municipal, o seu digno e valoroso correligionario dr. Julio Cezario de Mello, por lhe haver reservado a repesentação no Senado Federal da Republica, no preenchimento de uma das vagas, cuja eleição, indirecta, será então feita pela Camara Municipal.

A Commissão Executiva declara que, devido ao numero limitado da representação, se viu obrigada a não propor ao suffragio popular nomes de distinctos companheiros, dignos por todos os titulos da investidura em cargos electivos, para recommendar ao eleitorado o apoio integral em toda a cidade, á legenda "Partido Autonomista do Districto Federal", tanto para a representação nacional, quanto para a Municipal, legenda essa que comprehende os seguintes candidatos:

PARA DEPUTADOS

Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido, advogado.
Commandante Amaral Peixoto, official da Armada.
Dr. Manoel Caldeira Alvarenga, advogado.
Dr. Olegario Marianno, membro da Academia de Letras.
Bertha Lutz.
Dr. Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho, medico.
Dr. Julio de Novaes, medico.
Dr. Candido Pessôa, advogado.
Ernesto Pereira Carneiro, industrial.
Henrique Lage, commerciante.

PARA VEREADORES

Dr. Pedro Ernesto Baptista, medico.
Dr. João Jones Gonçalves da Rocha, medico.
Dr. Jansen Muller, advogado.
Jayme Cesar Leite, leiloeiro.
Dr. Jayme Araujo, medico.
Dr. Hernani Cardoso, juiz.
Dr. Henrique Maggiole, advogado.
Dr. Oswaldo Moura Nobre, medico.
Dr. Ataliba Corrêa Dutra, advogado.
Jorge Mattos, industrial.
Capitão Frederico Trota, official do Exercito.
Dr. Edgard Romero, advogado.
Dr. Fernandes Dantas, medico.
Dr. Tito Livio Sant'Anna.
Dr. Alceo Carvalho.
Commandante Atilla Soares, official da Armada.
Conego Olympio de Mello, professor.
José Francisco Lobo, funccionario publico.
Francisco Caldeira de Alvarenga, lavrador.
Dr. Adalto Reis, advogado.
Celso Magalhães.
Dr. Ivan Luiz da Silva Pessôa, advogado e funccionario publico.
Dr. Ruy da Cruz Almeira, official do Exercito.
Antonio da Rocha Leão, funccionario publico.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1934.

DR. PEDRO ERNESTO
JERONYMO PENIDO.
EDGARD ROMERO.
CONEGO OLYMPIO DE MELLO.

Os direitos alfandegarios sobre fios finos de algodão

O PROJECTADO AUGMENTO DA TAXA DE IMPORTAÇÃO, POR PARTE DO GOVERNO BRASILEIRO, LEVANTA PROTESTOS NA INGLATERRA

O que diz, a respeito, um jornal britannico

LONDRES, 8 (H.) — O projecto do governo brasileiro de augmentar os direitos alfandegarios applicaveis aos fios finos de algodão importados da Grã-Bretanha causou viva emoção nos meios industriaes de Manchester.

OBSERVAÇÕES DO "FINANCIAL TIMES"

O "Financial Times" observa, a respeito, que a medida projectada foi acolhida com unanimes protestos por parte dos interessados, e accrescenta que o governo britannico já deu passos no sentido de obter a reconsideração da decisão por parte do governo do Rio de Janeir.

O mesmo jornal precisa que as exportações de fios com destino ao Brasil, durante o anno de 1933, foram calculadas em 348.000 libras, e observa que, embora este movimento seja relativamente reduzido, a sua suspensão viria ainda mais augmentar as difficuldades com que se vê a braços a industria de Lancashire, que já tem as suas exportações para a Allemanha e a Rumania grandemente diminuidas.

A EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO BRASILEIRO PARA A INGLATERRA

O "Financial Times" accentua, outrosim, que a industria britannica emprega quantidades sempre maiores de algodão brasileiro e cita que somente desde 11 de agosto ultimo foram importadas pelos fiadores britannicos mais de 92.000 fardos de algodão do Brasil, contra 5.000 fardos, apenas, em igual periodo de 1933.

Este factor, na opinião dos interessados, deveria poder concorrer para que o governo do Brasil tomasse attitude conciliatoria, com respeito aos industriaes do Lancahire.

NOVO LOGRADOURO PUBLICO MUNICIPAL

O interventor interino, por acto de hontem, reconheceu como logradouro publico municipal, com a denominação official approvada, á rua "Siriema", na Penha.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

De certo tempo a esta parte, o suburbio de Marechal Hermes vem sendo invadido por uma praga de mosquito, segundo reclamações que recebemos, trazendo em constante desconforto e séria ameaça os seus habitantes, que appellam, em vão, para os visitantes da policia de fócos.

As vallas que laceiam as linhas da Central, outrora, dispunham de pequenos peixes, que desappareceram inteiramente com as enxurradas do inverno. E porque houve peixes, os mata-mosquitos não supprem a perda com petroleo, deixando que as larvas proliferem á vontade.

Parasitas intestinaes

(PARA O JORNAL) CELSUS

Pretendo hoje como conclusão das considerações, que venho fazendo sobre parasitos intestinaes, tratar das tenias, vermes que vivem no estado adulto no tubo digestivo humano.

Todos devem saber como esta verminose se transmitte ao homem. O animal, que serve de hospedeiro intermediario junto á especie humana, é o porco para taenia solium e o boi para taenia saginata. Os perigos, que correm seus portadores, não são pequenos.

Basta referir que a solitaria (t. solium) pelo cysticercus póde localizar-se em qualquer parte do corpo — musculos, tecido cellular subcutaneo, coração e mesmo no cerebro, produzindo a cysticercose cerebral. Póde trazer as maiores alterações somaticas e psychicas, desde a cephalalgia até as convulsões diversas localizadas ou generalizadas, ataques epileptiformes, paralysias, contractura, coréa, ataxia, tremores e perda da palavra e da marcha. Estes phenomenos são acompanhados de vomitos, vertigens e algumas vezes diminuição do campo visual.

E' de toda conveniencia que as pessoas não ignorem os damnos a que estão expostas. O mal-estar que produz uma tenia é grande. Traz tinnitus, vertigens, tachycardia (batimentos accelerados do coração), neurasthenia com todo o seu cortejo desagradavel e nocivo.

A infestação no homem se faz ou pela ingestão de ovos maduros de t. solium ou por auto-infestação. Aquella parece a causa mais frequente — a ingestão de alimentos crus, particularmente legumes contaminados por materias fecaes lançadas nas valas das zonas não esgotadas, cujas aguas são aproveitadas para a rega. A auto-infestação é assignalada por grande numero de autores e se processa como nas outras parasitoses.

A cysticercose existe com frequencia na Allemanha. E' mais frequente, entretanto, no Norte e Sul da Europa: a Russia e a Suecia apresentam elevado indice de infestação. Entre os mussulmanos não existe, segundo Brumpt. E' encontrada ainda na China, Africa e America. Essa a sua distribuição geographica. Todos devem fixar bem que a carne de porco só muito bem assada não offerece perigo. Principalmente a lingua e o pescoço maiores possibilidades de infestação offerecem pela localização do cysticercus. Para a taenia saginata, a carne do gado é que favorece a contaminação, devendo ser observados os mesmos cuidados. A vigilancia sanitaria muito contribue para evitar essas parasitoses e outras doenças da mais alta nocividade.

Ha ainda uma outra especie de tenia, a echinococus, cujo hospedeiro intermediario junto ao homem é o cão. Neste animal a t. existe em estado adulto e no homem sob a fórma de larva. A echinococose produz no homem o cysto hydatido, mais ou menos volumoso, e que póde desenvolver-se em todos os orgãos da economia, mas de principal localisação no figado. O cão se infesta devorando as visceras dos animaes (porco, boi, carneiro) portadores de hydatides. Espalha a echinococose com seus excrementos, contendo ovos. O tratamento é feito pela punção evacuadora com injecção de liquido parasiticida ou pela abertura cirurgica.

Ha uma infinidade de preparados, quasi sempre toxicos, determinando muitas vezes intoxicações e sem o menor proveito para o doente. E' necessario fixar entre os tenifugos correntes, como as pevides de abobora, extracto ethereo do feto macho, a pelletierina, kamala, chloroformio e naphtalina, um de notavel effeito, penso que o mais energico e facil uso, não só pela ausencia de toxidez como pelo seu sabor agradavel — o leite de côco.

Entre os tenifugos referidos, penso com alguma experiencia, ser o que mais favorece a expulsão da tenia com o scolex. Desde que este não seja expellido é certa a sua reproducção: pouco tempo depois está o doente a braços com nova tenia. O portador de tenia é sempre uma pessoa nervosa e com humor alteravel, muitas vezes com phobias e até desejo de suicidio, pelos disturbios nervosos que acarreta. Os exames de fézes ás vezes não revelam a existencia de ovos e o doente não expelle proglottis.

O tratamento, que indico, por ser simples e inoffensivo, póde ser feito sem o menor perigo. Não deve ser dado o purgativo de vespera como muita gente faz, apenas evitando a segunda refeição deste dia. O intestino cheio favorece a expulsão da tenia por mecanismo reflexo uma vez que esteja sob a acção medicamentosa. Assim, ella póde com facilidade sair inteira, por se achar envolvida pelo bolo fecal, evitando assim que o scolex fique agarrado á mucosa intestinal. O proprio tratado de Roger - Brissaud - Bouchard, se me não engano, refere essa conducta.

Deve o paciente tomar dois côcos, para delles retirar sua agua. Depois de ralar sómente um, mistura-se-o em seguida á agua, passando-se por expressão em um guardanapo, afim de extrair todo o leite, que deve ser tomado em jejum. Duas a tres horas depois, tomará um purgativo. Assim, com grande facilidade poderá ser expellida a tenia, cujo acto sobre ser penoso provoca sob a acção de certos tenifugos, vertigens e indescriptivel mal-estar. Ella deve ser recolhida em um vaso com agua morna para evitar sua ruptura.

LIVROS NOVOS

"DO MANDADO DE SEGURANÇA" — Themistocles Cavalcanti — Edição de Freitas Bastos.

O sr. Themistocles Cavalcanti, procurador da Republica no Districto Federal, é um estudioso dos nossos problemas juridicos.

Agora, dá-nos elle o seu "Do mandado de segurança", livro de grande alcance, interessante e opportuno, que vem preencher uma lacuna, satisfazendo a numeroso publico desse genero de leitura.

E' a primeira obra publicada sobre o assumpto.

O autor estuda detalhadamente o instituto em todos os seus aspectos, referindo-se brilhantemente ao conceito do mandado, processo, legislação comparada, jurisprudencia, projectos anteriores, debates na Camara, etc.

"TRATADO DE DIREITO COMMERCIAL BRASILEIRO" — Carvalho de Mendonça — Edição de Freitas Bastos.

Carvalho de Mendonça dispensa apresentação.

O saudoso e eminente commercialista deixou o seu nome ligado a uma série notavel de estudos especializados.

O "Tratado de Direito Commercial Brasileiro", trabalho de relevo continental, está no seu penultimo volume, que acaba de sair da editora Freitas Bastos.

Essa parte da grande obra do mestre trata de fallencia e concordata preventiva.

O "ALMIRANTE SALDANHA" DEIXOU FERNANDO NORONHA COM DESTINO A SÃO SALVADOR

Do capitão de fragata Silvio de Noronha, o ministro da Marinha recebeu um radiogramma, communicando que o navio-escola "Almirante Saldanha", fundeou em Fernando de Noronha e que, o estado sanitario a bordo é optimo.

O "Almirante Saldanha" deixára aquella ilha, hontem, á tarde, com destino a São Salvador, no Estado da Bahia, onde é esperado no proximo dia 14.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA

As provas parciaes

Dia 10 do corrente — 6º anno medico: Pharmacologia, ás 13 horas, na Praia Vermelha.

Serão chamados todos os alumnos dependentes.

Dia 11 do corrente — 6º anno medico: Clinica de Doenças Tropicaes e Infectuosas. A's 9 horas, no Hospital S. Francisco de Assis.

Serão chamados todos os alumnos dependentes.

A RENOVAÇÃO DA ESQUADRA

Vão ser restituidas as cauções das companhias de construcção naval

Não tendo sido aceitas as propostas com que a S. A. Chantiers e Ateliers Augustin Normand, do Havre, concorreu á construcção de navios do Programma Naval, como informou o presidente da Commissão Consultiva do referido Programma, o ministro da Marinha em officio que dirigiu ao delegado do Thesouro, em Londres, declarou ter resolvido autorizal-o a restituir aos referidos proponentes, conforme requereram, a caução depositada na referida Delegacia, na importancia de novecentas e trinta e sete libras esterlinas e dez shillings.

A ESCOLHA DO NOME PARA O NOSSO NAVIO-ESCOLA

O ministro da Marinha, escrevendo a respeito, lembra a grande figura do almirante Saldanha da Gama

O titular da Marinha, falando sobre a escolha do nome para o nosso navio-escola, escreveu o seguinte:

"O almirante Saldanha da Gama deu á sua classe um exemplo de inexcedivel brilho, dedicando-se, desde a mocidade, inteiramente á sua profissão.

Deu-lhe o exemplo da abnegação absoluta, sacrificando por ella a vida, no campo de batalha, embora contrario, a principio, á revolução, mas seguindo, afinal, os dictames da sua consciencia em momento de grande confusão politica.

Foi julgado pelos que o conheceram como o official mais completo do seu tempo, servido por um talento fóra do commum.

Consagrou-se na ultima quadra da sua carreira regular á Escola Naval, que levantou do descredito, permanecendo na memoria dos seus alumnos, muitos dos quaes hoje almirantes, com o prestigio de um verdadeiro idolo, e como symbolo do sacrificio pelo dever.

Seus proprios adversarios politicos conservam por essa grande figura da nossa marinha respeito e admiração.

Baptisado, pois, por nome tão suggestivo, é de esperar que esse navio seja um viveiro de competencias e abnegações e muito venha a auferir a Marinha da sua entrada em serviço. (a.) Almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, Brasileiro".

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme — Kaki.

Superior de dia — Major Meira Lima. Official de dia ao Q. G. — Capitão Orlando. Medico de dia — Major graduado dr. Rezende. Medico de promptidão — Civil dr. Nelson; pharmaceutico de dia — 2.º tenente Climaco; interno de dia: segundo tenente Gosling; ronda: aspensada Jesus, do 3.º; asp. Paulo, do 4.º; primeiro tenente Barreto, do quinto e asp. Waldyr, do R. C. Motocyclista de dia — soldado Leite. Guarda da Policia Central — Segundo tenente David e sargento Campos, do 4.º B. I.; guarda da Amortização — Segundo tenente Alarcão, do 1.º B. I. Prado — Sargentos Azael, do 1.º; Cavalcante, do segundo, Oswaldo, do terceiro; Amaral, do sexto e Porto, do R. C. Ronda de empregados — Sargentos Leite, do quarto; Abdias, da I. G., Oswaldo, da I. C. e Luiz, do C. R. A. S. G.; auxiliar do official de dia ao Q. G. — sargento Furtado, da Contadoria; musica de promptidão — a do 4.º B. I.; piquete ao Q. G. — Soldados Tertuliano e Esmeraldino.

Ordens á A. do Pessoal — ás 18 horas — Sargento Celos, do 1.º B. I.

No Primeiro Batalhão — dia — capitão Gouvêa; promptidão — 2.º tenente Beltrão; no segundo — dia — capitão Dario; promptidão — segundo tenente Corintho; no terceiro — dia — capitão Asthero; promptidão — segundo tenente Almeida; no quarto — capitão Asthom; promptidão — segundo tenente Floriano; no quinto — dia — primeiro tenente Cascão; promptidão — primeiro tenente Barreto; no sexto — segundo tenente Maximiano; promptidão — asp. Travassos; no Regimento de Cavallaria — dia — capitão Djalma; promptidão — segundo tenente Ayres; no C. S. Auxiliares — Segundo tenente Honorio.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente dos portos do Norte, chegou domingo, á tarde, o hydroavião de carreira da Panair, com os seguintes passageiros para o Rio: de Natal, Fritz Beling; do Recife, A. Guedes Nogueira, Frederick Probst e Antonio Carvalho; de Maceió, dr. Pedro Costa Rego; da Bahia, João P. Souza e Edgard Pinto; e de Victoria, Francisco Nabuco e José M. Freitas.

Com destino aos portos do Norte, até Belem do Pará, segue hoje, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Hugo Ornstein; para Ilhéos, Henrique Wettstein; para a Bahia, dr. Agrippino Grieco; para João Pessoa, via Cabedello, deputados Odon Bezerra Cavalcanti e José Pereira Lyra; para São Luiz do Maranhão, Victorino Freire, e com destino a Belem do Pará, dr. Mario Chermont e major Roberto Carneiro de Mendonça.

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Destinando-se a Porto Alegre, deixou hontem esta capital a aeronave "Ypiranga", sob o commando do sr. Dreyer. Seguiram os seguintes passageiros: para S. Francisco, Paul Nieling; para Porto Alegre, Mario Augusto Penna, Arthur Falcão e Carlos Sylla.

VICTIMA DE ACCIDENTE UM MACHINISTA DA CENTRAL

Victima de um accidente em Engenho de Dentro, foi removido para a Assistencia do Meyer o machinista de 4ª classe Flaminio Bezerra de Araujo. Aquelle empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil foi passageiro de um trem expresso, tendo a administração da referida ferrovia determinado providencias necessarias para o seu tratamento.

Intimação para reassumir o exercicio de suas funcções

O director geral da Fazenda Nacional recommendou ao delegado fiscal no Amazonas, que seja publicado edital intimando Carlos Onety de Figueiredo a reassumir, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de demissão por abandono de emprego, o exercicio do cargo de fiscal de club de mercadorias mediante sorteio.

A liberdade individual em face da Constituição de 1934

NÃO PÓDE O JUIZ, MEDIANTE SIMPLES OFFICIO, AQUILATAR DA LEGALIDADE DA PRISÃO

Accordão da 2ª Camara Criminal da Côrte de Appellação, relatado pelo desembargador Galdino de Siqueira

A respeito da liberdade individual em face da Constituição recentemente promulgada, a Segunda Camara Criminal da Côrte de Appellação pronunciou-se com o seguinte accordão, relatado pelo desembargador Galdino Siqueira:

"Vistos e relatados estes autos de recurso crime, em que é recorrente o sexto promotor publico adjunto, e recorrido Ivan de Almeida Bastos:

Em officio datado de nove de agosto ultimo, distribuido em 16 ao juiz da Sexta Pretoria Criminal e a este entregue neste dia, o delegado da Delegacia Especial da Directoria Geral de Investigações diz que:

"em cumprimento do disposto no artigo 113, n. 21, da Constituição Federal, dou conhecimento que hoje, ás 14 horas, foi preso e autuado pela Delegacia, como incurso no artigo 399 da Consolidação das leis penaes, o individuo Ivan de Almeida Bastos cujos autos do respectivo processo serão enviados opportunamente".

Mandando autuar o officio, e que o escrivão informasse quantas communicações desse teôr haviam sido feitas, nos ultimos dias, pela mesma autoridade policial, isto feito, o juiz, pelo despacho de fls. 3, observou, primeiramente, que, por tres vezes, "o mesmo delegado, tendo effectuado prisões, repetia a communicação em laconico officio, que resaltava á evidencia, não permittia em absoluto ao juiz examinar a legalidade da prisão, e isso não obstante solicitações de informações precisas, não ministradas, limitando-se, no primeiro caso, o delegado a enviar o processo, mas sómente dois dias depois, e, no segundo caso, não dando resposta alguma. Repetia-se o terceiro caso. Com esse procedimento, burlado ficava o intuito do legislador constitucional, exigindo da autoridade judiciaria a immediata apreciação das prisões, sendo facto que a ninguem passaria despercebido que communicações como a de fls. 2, não estavam nas condições requeridas pelo artigo 113, n. 21, da Constituição.

Como a falta de communicação, em fórma regular, immediatamente feita, retardava illicitamente a apreciação da legalidade da prisão, tornava-se arbitrario o constrangimento, dado o excesso de prazo (Cod. do Processo Penal, artigos 148, n. II e 155), determinava a soltura do preso, se por ai não estivesse detido, para em liberdade defender-se".

Desta decisão recorreu o 6.º promotor publico adjunto, com fundamento no artigo 629, n. I do Codigo do Processo Penal. Em suas razões, diz o recurso, vias, não só o impede diz o recurso viza, não só restabelecer o imperio da lei, desattendido pelo despacho recorrido, como tambem fixar rumos orientadores para a Justiça, na interpretação e applicação do dispositivo constitucional invocado.

O espirito do legislador foi, sem duvida, pôr termo ás prisões arbitrarias, mas a applicação do remedio, que estabelece, deve ser feita de modo a preservar a liberdade, sem prejudicar, no entretanto, a acção repressora do crime.

Não ha na especie excesso de prazo, nem a autoridade fez communicação deficiente. O delegado fez a communicação a "9" e a "10" o juiz dava liberdade ao accusado, sem embargo do que dispõe o artigo 630, I, do Codigo do Processo Penal.

De outro lado, fez communicação que bastava, declinando a prisão e o artigo da lei penal infringido. Esperava a reforma do despacho por contrario á lei.

Sustentando sua decisão, o juiz diz que era necessario ter em vista a realidade dos factos. Se "sem embargo do que dispõe o art. 630, I, do Codg. do Proc. Penal", o réo teve soltura, a culpa cabe exclusivamente ao digno representante do Ministerio Publico.

De feito, o despacho recorrido foi proferido rigorosamente dentro das horas do expediente do dia 10 do corrente, sendo o alvará expedido precisamente quando o mesmo se encerrava. Para evitar os effeitos da decisão, sustando a soltura do beneficiado, cumpria ao representante da Justiça Publica, apondo o seu sciente logo, fazer interposto o recurso de effeito suspensivo. Entretanto, o que se verifica dos autos (fls. 3 v. e 5) é que, sómente quatro dias depois, isto é, em 14, foi não só apresentado o recurso, mas manifestado pelo Ministerio Publico o conhecimento da decisão, não saidos os autos do cartorio, durante todo esse tempo. Ora, o respeito á liberdade individual, imposto, sob pena de responsabilidade funccional, na Constituição, o firme mandamento do art. 155 do Cod. do Processo, onde se diz "soltal-o immediatamente" fazem uma gritante realidade que o despacho de soltura provisoria não deve, nem póde ficar dependente de "passar em julgado", decorridos os cinco dias do art. 626, fóra os indeterminados, em que haja a Promotoria deixado de inteirar-se do resolvido pelo juiz, para produzir effeitos, que a propria lei exige sejam immediatos". Passa em seguida a apreciar detidamente a questão, em seus diversos aspectos, salientando a finalidade da communicação da prisão, como e quando deve ser feita, e com os processos de hermeneutica, especialmente o historico e o dos subsidios dos trabalhos parlamentares, pondo bem claro o sentido do texto legal, consoante o qual lhe deu exacta applicação. O dr. procurador geral, no longo e fundamentado parecer de fls. 22 a 38, apreciando tambem detidamente a questão, refuta as razões dadas em sustentação da decisão recorrida, entendendo que a communicação, cabivel sómente em caso de flagrante delicto, bastante era fosse feita sómente por officio, assim "tendo o juiz elementos para conhecer se elle autoriza a prisão, opportuno não sendo apurar as condições intrinsecas de sua validade". Um simples exame do caso mostra desde logo a inteira procedencia da decisão recorrida, pois verificado ficou que illegal era o constrangimento soffrido pelo recorrido, com sua liberdade cerceada por mais tempo do que autoriza a lei, um dos casos de habeas corpus (Cod. do Proc. Penal, art. 148, II), concebivel até "ex-officio" (art. 155).

Tal situação advinha da falta de communicação, em fórma regular e immediatamente feita, da prisão, impossibilitado o juiz de apreciar devidamente sua legalidade, e em tal conjuntura tinha até o magistrado o dever de fazer cessar logo esse constrangimento, deante do dispositivo do art. 113, n. 21 da Constituição Federal. Como bem pondera elle, "uma communicação deficiente equivale á falta de communicação, pois não satisfará ao fim visado pela lei, que é, inilludivelmente, a revogação da prisão illegal e a manutenção de pessoas presas, sómente tendo já verificada por juiz competente a legalidade de sua detenção."

Accordam, pois, os juizes da 1ª Camara da Côrte de Appellação em negar provimento ao recurso, e, confirmar, por seus fundamentos, a decisão recorrida.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1934 — **Angra de Oliveira**, P.; **Galdino de Siqueira**, relator; **Cesario Alvim e Duque Estrada**."

VOTO — Deante da diversidade de interpretação do art. 113, n. 21, da Constituição Federal, verificada na especie, especialmente no que deve consistir a communicação da prisão, cumpria firmar primeiramente o sentido do termo legal, e dahi porque, no expender meu voto, entrei em tal pesquisa, summariando aqui os argumentos então adduzidos.

Diz aquelle dispositivo legal:

"Ninguem será preso senão "em flagrante delicto, ou por "ordem escripta da autoridade "competente, nos casos expressos em lei: A prisão ou detenção de qualquer pessoa será "immediatamente communicada "ao juiz competente que a relaxará, se não fôr legal ,e promoverá, sempre que de direito, "a responsabilidade da autoridade coactora".

A primeira parte deste dispositivo já é uma conquista firmada em nosso direito constitucional (Constituição de 1891, art. 72, paragrapho 13, Constituição do Imperio, art. 179, paragraphos 8 e 10), com antecedente nos decretos de 23 de maio de 1821 e 7 de agosto de 1902, Alvará de 5 de março de 1790, paragrapho 2º, e se mais nos remontassemos, na Magna Carta, conquistada pelos barões inglezes ao seu rei; e nas "Declarações de Direitos", art. 7, em França, proscrevendo as prisões arbitrarias. Na preoccupação de assegurar essa garantia constitucional, regulando o instituto de habeas-corpus, o nosso Codigo do Processo Criminal, de 1832, art. 344, reproduzido no art. 155 do Codigo do Processo Penal do Districto Federal, estabeleceu até, "ex-officio", a medida liberatoria. Ainda nessa preoccupação de assegurar desde logo a liberdade individual, é que se estatuiu a segunda parte do art. 113, n. 21, da vigente Constituição, determinando outro meio para esse fim, o que resalta de seus proprios termos, e o mostram os precedentes parlamentares.

A proposito, o illustrado procurador geral, em seu fundamentado e minucioso parecer, não encontra no processo historico de interpretação, na sua modalidade — **trabalhos preparatorios, materiaes legislativos**, efficiencia precisa, sendo um processo interpretativo que tem caido em grave desfavor perante a moderna doutrina em assumpto de hermeneutica juridica, e que na especie não leva á conclusão satisfactoria. E' certo que uma corrente doutrinaria se tem mostrado contraria a esse processo interpretativo, realçando e preconizando o systema das normas objectivadas, proscrevendo a theoria da vontade, o processo psychologico, a **mens legislatoris**. Mas, sem ir a esse extremismo, não se póde negar que o recurso ao elemento historico da formação do texto, com as cautelas precisas, especialmente associando-o ao processo systematico, ao processo do direito comparado, póde produzir effeitos de relevante valia, mórmente se tratando de lei nova. E' o que se vê na especie, isso mesmo pondo em evidencia a decisão recorrida, notando-se que teve em vista, não o transumpto dos debates, que é a modalidade de menor efficiencia do processo, em face de sua significação equivoca, ás mais das vezes, mas principalmente o material legislativo, os projectos, os pareceres, as emendas. O texto em apreço resultou do art. 102, ns. 4 e 5, do ante-projecto constitucional, elaborado no Itamaraty, modificado pelo substitutivo da Commissão dos 26, no seu art. 142, por sua vez tendo seus ns. 9 e 10 condensados em um só, em virtude de emenda do deputado Pedro Aleixo e da emenda n. 1.950 da coordenação das grandes bancadas, tambem assignada por aquelle deputado, cuja emenda foi, pela ultima, modificada, pelo accrescimo final do termo — **coactora**, substituição **de logo por immediatamente**. (Diario da Assembléa Nacional, de 17-11-933, de 14 e 23-III e 5 e 21-4-934). Este subsidio historico mostra inequivocamente que o pensamento do legislador foi accelerar o momento da soltura, em que verificada devidamente a illegalidade da prisão. O alvitre primeiramente suggerido foi da **apresentação do preso**, em 24 horas, ao juiz competente, que em 72 horas devia decidir do caso, prazos esses impugnados pelo alludido deputado, por isso que ensanchas dando ao arbitrio judiciario e policial, dahi a sua suppressão, para solução immediata, e quanto á **apresentação do preso, foi afinal** substituida pela **communicação** da prisão ao juiz competente. Em que forma deva consistir essa communicação, é especialmente o ponto de divergencia entre o juiz e o Ministerio Publico, aquelle deixando ver que mediante a remessa dos autos, este por simples officio.

A questão será resolvida, indagando, primeiramente, se o texto constitucional comprehende todas as especies de prisão, ou algumas dellas. Fala-se ahi em **prisão** e em **detenção**, e desta dicção parece se tratar de actos distinctos, mas na discussão do projecto não se esclareceu o caso, não obstante suggestão ter sido feita para tal.

Continua, pois, a anterior situação da legislação, onde distincção precisa não se fazia, os termos empregados equipollentemente.

Isto posto, do texto legal em apreço define que ahi não podem ser comprehendidas a prisão preventiva, estricto sensu, ou prisão antes de culpa formada, a prisão por pronuncia e por condemnação, porque já são decretadas por juiz competente o seu motivo ou causa material e formal préviamente determinadas.

Pela mesma razão, por partir de autoridades competentes para outras igualmente competentes, com especificação de motivo, e se effectuando mediante processado especial, os diversos casos de prisão administrativa, de que cogita o art. 106 do Codigo do Proc. Penal.

Eliminado o caso que, por euphemismo, se tem denominado de prisão para "averiguações policiaes", inqualificavel abuso já profligado pelos Avisos de 2 de janeiro de 1865, de 27 de abril de 1888 e de 3 de julho de 1889, maximé porque o assento legal que se procurava para a justificação, o referente a incommunicabilidade, não foi reproduzido na vigente Constituição Federal, resta o caso legal **da prisão em flagrante delicto**, unico que pode ser comprehendido no art. 113, n. 21 da alludida Constituição.

A nossa legislação tem acautelado em minucias essa especie de prisão, já no definir seus casos, "in faciendo" e o equiparado da fuga logo após o delicto, **perseguido o** delinquente **pelo clamor publico** (Cod. do Proc. Criminal, de 1832, art. 131, reproduzido substancialmente no art. 94 do Cod. do Proc. Penal do Districto Federal), já no determinar o regular o documento dessa prisão, estabelecendo, como **prova especifica**, o auto devidamente formalizado, como se vê do cit. art. 94 e respectivos paragraphos.

Estas formalidades, como resalta de suas prescripções, visam constatar se effectivamente o preso foi colhido na pratica de um crime ou contravenção, pelos informes do conductor e testemunhas, dados em presença do preso, que tem o direito de contestar seus ditos e de ser ouvido afinal. E' ainda pelo auto, e pela intervenção de mais duas testemunhas que o tenham visto lavrar que temos elementos para a prova de que, não o assignando o preso, foi por ser analphabeto, recusar-se a tal, ou estar impossibilitado de fazel-o. E quando se fala em auto como prova especifica da prisão em flagrante delicto, entenda-se naturalmente do feito perante autoridade competente, lavrado em devida forma por escrivão, sem vicios ou defeitos, como se observa nos autos em geral, o que sómente pela inspecção occular póde ser notado.

Sobe de importancia para prova, com força judicial até, pois importa em formação da culpa, o auto da prisão, nos processos de contravenção, e, por isso, a sua formulação devida se impõe, pena de nullidade do processo (art. 658, n. I. do Cod. do Proc. Penal). Ora, a informação que deve ter o juiz competente, nos termos do art. 113, n. 21, da Constituição Federal, não se destina a dar-lhe apenas noticia da prisão, mas habilital-o a julgar da sua validade, mantendo-a, quando conforme á lei, ou relaxando-a, no caso contrario, e ainda

(Continua na 13ª pag.)

A PEDIDOS

O Tijuca Tennis Club e a sua administração

COMBATENDO O FALSO AMADORISMO NO BASKETBALL

Claudino VICTOR

XIV.

Finda a reunião, os commentarios sobre os factos articulados e impedidos fervilhavam entre os mais interessados em conhecer a verdade integral do debatido e que o deixara de ser. Reuni a papelada que levara para sustentação das accusações, quando fui procurado por diversos socios proprietarios, inteiramente desconhecidos para mim, que me felicitaram pela actuação desenvolvida, affirmando estarem decepcionados com o que acabavam de presenciar, pois longe de haver tamanha prova de desattenção, deveria ter partido da propria directoria até a conducta elevada, de confessando a irregularidade, como o fizera, felicitar-me pela dedicação e interesse demonstrados, provas de que cuidava da sociedade com carinho pouco commum, o que todos, inclusive os propositados perturbadores de ordem, tinham de reconhecer. Achavam que o preparo de desentendimento era denunciador do receio de ouvir as minhas accusações, como ainda maior de sujeital-as a uma commissão apuradora.

Agradeci a todos o conforto que me dispensavam, adeantando-lhes que, apesar das suas manifestações, era o primeiro a reconhecer ser indesejavel no T. T. C., onde a maioria, concordara com a suggestão do senhor Alvaro Baptista, no sentido de ficar a directoria autorizada a me reembolsar das quantias empregadas na acquisição de titulos de socio para os meus dependentes (esposa e quatro filhos), visto haver necessidade (phrases textuaes do sr. Alvaro Baptista), de ser dada pelo Conselho Deliberativo, apoio incondicional á Directoria, do que eu era o unico destoante!!!

Por occasião de minha retirada do club, ladeado pelo dr. Herbert Moses e outros, Renato Penna Barros, dando expansão ás suas "qualidades" e numa demonstração de estar á altura de ser sub-director do T. T. C., organizou uma assuada, que não poude ser proseguida pela intervenção energica do vice-presidente Pedro Figueiredo, que, em altas vozes, qualificou o procedimento de incompativel com a educação, que devia existir na Sociedade...

Ficou assim obstada a demonstração de energia que, de longe e fiado nos que o cercavam, dava o enteado do presidente, que, nem nessa occasião se animara a reproduzir o episodio dos cascudos de que falara ao coronel Agricola Bethlem...

Aos annunciantes d' O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — Alvaro Peixoto, José Baptista de Souza, José Vieira dos Santos e Maria Helena.

Na Terceira — Mario Alves de Menezes, Manoel dos Santos Pereira, Hermes Cossio e Antonio Candido Cassal.

Na Quarta — Manoel Esteves, Antonio José da Silva, João Ernesto de Araujo, Rida Malha e Francisco Aragão.

Na Quinta — Manoel Abreu Diogo, Manoel Rodrigues Mauro, Antonio Francisco Andrade, Joaquim Corrêa, Francisco de Souza, Serio, Gentil José Ribeiro, Guilherme Paraense Filho e José Ferreira.

Na Setima — Abilio Motta, Alberto Baptista, Seraphim Branco, Pedro Nogueira, Cosmes Jeremias de Souza e José Silva Camisa.

Na Oitava — Jayme Gomes, Celso Caruso, João Granado, Manoel Deodato da Silva, Antonio de Aguiar, Petrowa Cemoceira, Nelson Dias de Oliveira, Lourenço Simões, Clara Valle e Guiomar Pinto Ribeiro.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se hontem a Côrte Suprema.

CORTE PLENA

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da reunião de 4 do corrente, e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N.º 25.565 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; paciente, Walter Semiad. — Julgaram prejudicado o pedido, por já ter sido posto em liberdade o paciente, unanimemente. Não assistiu ao julgamento o ministro Costa Manso.

N.º 25.579 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; paciente, Salomão Szapiro. — Deferiram o pedido, unanimemente. Não assistiu ao julgamento o ministro Costa Manso.

N.º 25.583 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; paciente, Manoel Ferreira Lima, recorrida, a 1ª Camara da Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente, sendo vencido na preliminar de não se conhecer do habeas-corpus o ministro Carvalho Mourão. Deixou de votar, por não ter assistido ao relatorio, o ministro Costa Manso.

N.º 25.584 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; paciente, José Alves da Silva. — Não conheceram do pedido, por estar insufficientemente instruido, unanimemente.

N.º 25.585 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; paciente e recorrente, José Pinto de Azevedo; recorrida, a 1ª Camara da Côrte de Appellação. — Indeferiram o pedido, contra os votos dos ministros Bento de Faria, Ataulpho de Paiva e Octavio Kelly.

N.º 25.588 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; paciente e recorrente, Domingos Santos Filho; recorrida, a 1ª Camara da Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N.º 25.593 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; paciente e recorrente, Severino José do Nascimento; recorrida, a Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N.º 25.594 — Espirito Santo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; paciente, Domingos Pereira Santos; recorrente, ex-officio, o juiz federal. — Não conheceram do recurso ex-officio, unanimemente.

Mandados de segurança

N.º 25 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; paciente, Quincio dos Anjos Peirão; recorrido, o juizo federal. — Deram provimento para reformar a decisão recorrida do juiz effectivo, unanimemente. E julgando o recurso ex-officio do juiz substituto, foi rejeitada a preliminar de se não tomar conhecimento do mesmo, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro. Foi votada a preliminar de se não conhecer do recurso da Associação de Praticos, contra os votos dos ministros Costa Manso, Laudo de Camargo e Plinio Casado. E, unanimemente, votaram a preliminar de se conhecer do recurso do procurador seccional. Preliminarmente ainda, julgaram competente o juiz federal para conhecer do mandado. "De meritis": negaram provimento e confirmaram o mandado de segurança concedido, contra os votos dos ministros Bento de Faria e Hermenegildo de Barros.

N.º 26 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Laudo de Camargo; recorrente, dr. Mario Alves da Costa; recorrida, a Prefeitura Municipal de Maricá. — Negarm provimento ao recurso, unanimemente. Usaram da palavra o advogado dr. Felippe de Mattos e o dr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica.

Appellação criminal

N.º 1.271 — Paraná — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; appellante, o procurador geral da Republica; appellado, Luiz Antonio Corrêa. — Negaram provimento á appellação, salvo quanto á denuncia que é valida, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 20 minutos.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a 1ª Camara, presentes os desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Alvim, Galdino Siqueira, Duque Estrada e o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

JULGAMENTOS:

Recurso de "habeas-corpus"

N. 1.811 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Recorrente, o Juizo da 3ª Vara Criminal. Recorridos, Ernesto Borges e Decio Teixeira de Sant'Anna. Impetrante, dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior. — Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de requisitar informações do 2º delegado auxiliar e do juiz da 8ª Pretoria Criminal.

Appellações criminaes

N. 5.723 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, Alcides Rezende Torres. — Deu-se provimento, para reformar a sentença appellada e absolver a appellação. Expediu-se em favor do appellante, o competente alvará de soltura.

N. 813 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, a Justiça. Appellada, Maria Luiza Pinto ou Maria Luiza Pacheco Pinto. — Julgamento.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.843, 5.869, 5.167, 5.621, 5.708, 5.808, 5.818, 5.842 e 5.558.

TERCEIRA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a 3ª Camara, presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente; Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende.

JULGAMENTOS:

Appellações civeis

N. 4.415 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellantes: primeira, d. Antonietta Seixas Rodrigues Alves; segundo, Geraldino Rodrigues Alves; terceiro, d. Ida Tollar da Costa, casada com Archimedes Vargas da Costa, Appellados, os mesmos e o Ministerio Publico. — Deu-se provimento ás appellações dos primeiro e terceiro appellantes, afim de julgar improcedente a reconvenção, prejudicada a appellação do segundo appellante. Pela primeira appellante, falou o dr. Aurelio Cesar da Silva.

N. 4.479 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellantes, Samuel Marques. Appellado, Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas. — Negou-se provimento. Presidiu ao julgamento o desembargador Nabuco de Abreu, na ausencia do presidente effectivo. Falou, pelo appellante, o dr. João Baptista Ferreira Pedreira, e pelo appellado, o dr. José de Rezende Enout.

N. 4.552 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, dr. Abilio Carlos de Carvalho. Appellado, o espolio de Pedro Carlos Fialho, representado pelo inventariante. — Deu-se provimento para reformar, em parte, a sentença appellada. Presidiu o julgamento, na ausencia do presidente effectivo, o desembargador Nabuco de Abreu. Pelo appellante, falou o dr. Vasco de Lacerda Gama.

N. 4.573 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, cacho, Appellado, dr. Carlos Saraiva Miguel Jorge ou Nacle Jarjura Decache. Appellado, dr. Carlos Saraiva Caravelli. — Desprezada a preliminar arguida, negou-se provimento. Presidiu o julgamento o desembargador Nabuco de Abreu, na ausencia do presidente effectivo.

Adiados os demais feitos, pelo adeantado da hora.

Distribuição

Appellações civeis, ns. 4.662, 4.650, ao desembargador Flaminio de Rezende; 4.627 e 4.667, ao desembargador Nabuco de Abreu; 4.629 e 4.642, ao desembargador Leopoldo de Lima.

Com dia para julgamento

Appellações civeis, ns. 4.250, 3.375, 4.547, 4.443, 4.660, 4.585, 4.637, 4.332, 4.598 e 4.256.

QUINTA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a 5ª Camara, presentes os desembargadores Armando de Alencar, presidente; José Linhares, André Pereira, Pontes de Miranda, tendo faltado o desembargador Alvaro Berford.

JULGAMENTOS:

Carta testemunhavel

N. 1.452 — Relator, desembargador José Linhares. Supplicante, Diogo Maria Orpho de Moraes. Supplicado, João Augusto Esteves. — Julgou-se improcedente a carta.

Aggravo de instrumento

N. 1.459 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, José Bento Vieira. Aggravada, Elvira Pinto de Carvalho. — Negou-se provimento para confirmar a decisão recorrida.

Aggravos de petição

N. 9.738 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravantes, Joaquim Pinto Bastos, Enrico Pinto Bastos e d. Luiza Bastos Rodrigues. Aggravado, dr. Alcides Lintz. — Negou-se provimento. Falou, pelos aggravantes, o dr. José Alves Velloso de Castro.

N. 9.716 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravantes: primeiro, Banco Allemão Transatlantico, e segundo, dr. Hugo Dunshee de Abranches, liquidatario da massa fallida de Alvogia Fabrica Nacional de Chapéos. Aggravados, Eugenio Simuler & C. — Deu-se provimento para, reformando a decisão recorrida, julgar improcedente a reivindicação. Falou pelo primeiro aggravante, o dr. Mello Rocha, e o segundo, em causa propria.

N. 9.708 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravantes: Annibal Dias; segundo (assistente), Companhia Immobiliaria Ritz S. A. Aggravados, Menceu Belmiro de Castro. — Desprezada a preliminar de illegitimidade do autor, deu-se provimento para julgar prescripta a acção de attentado. Falou pelo 1º appellante, o dr. Jorge Dyott Fontenelle; pelo 2º, o dr. Asterio Aprigio Machado de Mello, e pelo aggravado, o dr. Carlos de Azevedo e Silva.

N. 9.687 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, Antonio Araujo Vianna. Aggravado, Antonio dos Santos. — Deu-se provimento ao recurso para que o juiz "a quo" julgue os embargos do embargante como entender de direito. Falou pelo aggravante, o dr. Sylverio Nunes Ramos.

N. 9.702 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, a Fazenda Municipal. Aggravados, d. Maria Elisa de Almeida Magalhães e outros. — Não se tomou conhecimento por incabivel o recurso na especie.

Distribuição

Aggravos: n. 9.773 e 9.752, ao desembargador Edgard Costa; 8.774 e 9.740, ao desembargador Pontes de Miranda; 9.758 e 9.771, ao desembargador Saboia Lima; 9.769 e 9.767, ao desembargador Ovidio Romeiro; 9.725 e 9.770, ao desembargador José Linhares; 9.759 e 9.730, ao desembargador André Pereira; 8.727 e 9.760, ao desembargador Alvaro Berford.

Embargos ns. 9.625, ao desembargador André Pereira, e 9.630, ao desembargador Alvaro Berford.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accórdãos publicados nas reclamações ns. 584, 583, 589 e 591.

Autos com vista

Ao dr. Ary Massen Oliveira de Menezes, appellação n. 6.030.

Embargos admittidos

Na appellação n. 4.439, em que é embargante, R. C. A. Victor Brasileira Insurance.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias:

De José Cardoso Lopes — Ao doutor curador.

De Figueiredo & Coelho — Deferiu o pedido de fls. 80.

De A. M. da Fonseca — Approvado o contracto.

SEGUNDA

Fallencias:

De José Figueiredo — Deferido o pedido de fls. 20.

De A. J. Dias — Decretada hoje; estabelecido á rua Alvaro Miranda n. 9, e Goyaz n. 152, fixando o seu termo legal á começar de 40 dias anteriores á confissão da fallencia, marcando o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, designando o dia 29 de novembro ás 14 horas para realizar-se a assembléa de credores, e nomeado syndico o credor Nilo de Oliveira, designado o doutor 2º curador de massas.

TERCEIRA

Fallencias:

De Irmãos Reich — Decretada; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credores e designado o dia 26 de dezembro de 1934, ás 14 horas, para a assembléa de credores e nomeado syndicos David Levy.

De Adherbal Souza Rodrigues — Em face da réplica diga o doutor curador.

QUINTA

Fallencias:

De Carvalho & Affonso — Deferido o pedido de fls. 26, com os honorarios de 250$000.

De Antonio Pereira Rodrigues — Deferido o pedido de fls. 211.

SEXTA

Impugnação de credito:

De Manoel Thomaz Serpa, como aggravante e como aggravado Pedro Dias Alvarez — na fallencia de [illegible] & Costa — Ao dr. Curador das Massas Fallidas.

Apuração de haveres:

De Dolabella, Portella & Cia. Ltda. contra José Dolabella Portella, socio fallecido — Como requer o doutor curador de orphãos, dizendo o doutor tutor judicial.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DO RÉO JOSÉ GUILHERME DO NASCIMENTO

Sob a presidencia do juiz Ary Franco, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury, sendo apregoado o réo José Guilherme do Nascimento, que compareceu em companhia do seu advogado, dr. Augusto Pinto Lima.

José Guilherme é accusado de ter morto Benedicto Belmiro dos Santos, no dia 25 de novembro de 1932, na padaria sita á rua Archias Cordeiro, 214.

A sustentação do libello foi feita da tribuna pelo promotor publico Rufino de Loy, que disse ter o réo delinquido com superioridade em arma e não ter comportamento anterior regular, pois uma vez já fôra condemnado por crime de morte.

O dr. Augusto Pinto de Lima invocará a dirimente da privação de sentidos do réo, por occasião de commetter esse segundo homicidio.

O réo foi condemnado a 15 annos.

JURADOS MULTADOS

Por não terem comparecido á sessão de hontem do Tribunal do Jury, foram multados pelo presidente, juiz Ary Franco, os cidadãos jurados Hugo da Silva Lobo, Alberto Ribeiro de Oliveira Motta, Geminiano da Cruz, Antonio Pires Salgado e Antonio Garcia Goulart, na quantia de 30$000, cada um.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

O dr. Homero Pinho, juiz interino da 1ª vara criminal, indeferiu o habeas-corpus impetrado em favor de Accacio Trilho Garrido, Benedicto de Alencar e Francisco Bronizio, que allegavam constrangimento illegal por parte da Directoria Geral de Investigações.

SEXTA

Attendendo a parecer do Conselho Penitenciario, confirmado por accordão da Côrte, o juiz Ary Franco concedeu livramento condicional a Julio Esteves, condemnado a 6 annos de prisão pelo Tribunal do Jury, por crime de homicidio.

VAE SER COMPILADA A LEGISLAÇÃO DE MARINHA

Foi designado, para chefiar os trabalhos, o vice-almirante Carlos F. de Noronha

O titular da pasta da Marinha designou por acto de hontem, o vice-almirante Carlos Frederico de Noronha para incumbir-se da Compilação da Legislação de Marinha, para cujo serviço poderá escolher os officiaes e funccionarios civis que julgar conveniente.

NA COLLIGAÇÃO PRÓ ESTADO LEIGO

O professor Ismael Gomes Braga, propagandista do Esperanto, realizará hoje, ás 20.30 horas, na séde da Colligação Nacional Pró Estado Leigo, á rua da Conceição n. 13, sobrado, em sessão publica, uma conferencia sobre "O esperanto e a fraternidade universal".

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS
NOVA YORK, 8 de outubro.

PREÇO DA ULTIMA VENDA — Cotação official ao meio-dia — COMPRADORES

Federaes:	Hoje	Ant.	Média da semana finda
8 %, 1921|41	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 1/2 %, 1926|57	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 1/2 %, 1927|57	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Estaduaes:			
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Paraná, 7 %, 1958	14.75	14.75	14.33
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	26.75	26.50	26.70
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	24.75	25.12	26.40
São Paulo, 6 %, 1928|68	24.25	21.99	23.83
São Paulo, 8 %, 1921|36	41.00	41.00	40.91
São Paulo, 8 %, 1925|50	25.50	25.50	25.43
São Paulo, 7 %, 1926|56	24.00	24.00	24.09
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	90.50	90.12	90.70
Municipal:			
São Paulo, 8 %, 1952	27.25	27.00	27.20

LONDRES, 8 de outubro.

Federaes:	Hoje	Anterior	Média da semana finda
Funding, 5 %	99. 0. 0	99. 0. 0	96. 0. 0
Novo Funding, 1914	87.15. 0	87.15. 0	86. 4. 0
Conversão, 1910, 4 %	21.15. 0	21.15. 0	21.17. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	25.10. 0	25.10. 0	[illegible]
Funding de 1931, 5 %	15.15. 0	15.15. 0	[illegible]
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1/2 %	41.10. 0	41.10. 0	[illegible]
Estaduaes:			
Districto Federal, 6 %	42. 0. 0	42. 0. 0	[illegible]
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	24. 0. 0	24. 0. 0	24.16. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (Est. de), 1929|58, 6 1/2 %	24. 0. 0	24. 0. 0	24. 9. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	22. 0. 0	22. 0. 0	22. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	20. 0. 0	19. 0. 0	13. 4. 0
São Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	45. 0. 0	45. 0. 0	45. [illegible]. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 1/2 % (Instituto de Café)	33.10. 0	33.[illegible]. 6	39. 9. 9
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 1/2 % (Waterwks)	31. 0. 0	31. 0. 0	30.16. 0
São Paulo, (Est. de), 1928|68, 6 %	25. 0. 0	25. 0. 0	25. 4. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 % (Sob gar. de café)	94. 0. 0	96. 5. 0	97. 0. 1
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	36. 0. 0	36. 0. 0	36. 0. 0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)
ABERTURA
TERMO

NOVA YORK, 8 de outubro.
Mercado calmo, com alta de tres pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.46	7.43
Para março	7.64	7.61
Para maio	N|cot.	7.64
Para julho	N|cot.	7.77

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de outubro.
Mercado accessivel, com baixa de 11 a 16 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.27	7.43
Para março	7.48	7.61
Para maio	7.57	7.64
Para julho	7.66	7.77
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 6 de outubro.
Mercado estavel, com alta parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.60	10.58
Para março	10.65	10.63
Para maio	10.68	10.68
Para julho	10.73	10.75

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de outubro.
Mercado accessivel, com baixa de 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.48	10.58
Para março	10.53	10.63
Para maio	10.58	10.68
Para julho	10.63	10.73
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 6 de outubro.
O mercado de café disponivel funccionou com alta de 1/8 para os typos de Santos e do Rio inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 3/8	11 1/4
N. 7	10 5/8	10 1/2
Typos do Rio:		
N. 6	9 7/8	9 3/4
N. 7	9 3/8	9 1/4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 8 de outubro.
Mercado estavel, com alta de 3/4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	157 1/4	156 1/4
Para março	157 3/4	156 3/4
Para maio	157 1/2	156 3/4
Para julho	157 1/2	156 3/4
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 8 de outubro.
Mercado estavel, com alta de 1 3/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por cincoenta kilos, em franco:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	156	156 1/4
Para março	158 1/2	156 3/4
Para maio	158 1/2	156 3/4
Para julho	158 1/2	158 3/4
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		2.000

MERCADO DE HAMBURGO

(Contracto novo)
ABERTURA

HAMBURGO, 8 de outubro.
Mercado calmo e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 1/2 kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	32	32
Para março	33 3/4	33 3/4
Para maio	33 3/4	33 3/4
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

(Chamada principal)
HAMBURGO, 8 de outubro.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	32	32
Para março	33 3/4	33 3/4
Para maio	33 3/4	33 3/4
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de outubro.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	45.6	45.6
Typo 4, Rio, prompto para embarque	40.0	40.0

MERCADO DE SANTOS

Termo
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 8 de outubro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para outubro	19$475	19$475
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$150	19$150
Para janeiro	19$475	19$475
Para fevereiro	19$475	19$475
Para março	19$475	19$475
Para abril	19$475	19$475
Para maio	19$175	19$175
Para junho	19$075	19$075
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 8 de outubro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para outubro	19$475	19$475
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$150	19$150
Para janeiro	19$475	19$475
Para fevereiro	19$475	19$475
Para março	19$475	19$475
Para abril	19$475	19$475
Para maio	19$175	19$175
Para junho	19$075	19$075
		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

NOVA YORK, 8 de outubro.	ULTIMA VENDA Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	S|cot.	16.75
American & Foreign Power Co. Inc.	6.50	6.37
American Smelting & Refining Co.	35.50	35.50
American Telephone & Telegraph Co.	110.25	110.87
American Tobacco Company	75.00	75.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.87	5.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	51.50	51.50
Atlantic Refining Co.	23.00	23.00
Baldwin Locomotive Works	7.50	7.87
Bethlehem Steel Corporation	27.75	28.00
Burroughs Adding Machine Co.	S|cot.	12.25
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	11.75
Canadian Pacific Co.	13.12	13.12
Caterpillar Tractor Co.	27.00	26.75
Chrysler Corporation	34.75	35.12
Consolidated Gas Co.	28.37	28.75
Corn Products Refining Co.	65.50	65.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	89.75	90.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	100.87	100.50
Electric Bond & Share Co.	10.75	10.75
General Electric Company	18.00	17.87
General Foods Corporation	29.62	30.00
General Motors Company	29.50	29.87
Gillette Safety Razor Co.	S|cot.	12.00
Goodrich (B. F.) Co.	9.75	9.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	21.25	21.62
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	54.75
Internat'l Business Machines Corp.	141.00	140.50
International Cement Corp.	S|cot.	20.50
International Harvester Co.	31.12	30.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	24.62	24.62
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.87	9.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	27.62	28.60
National Cash Register Co. (The)	14.37	14.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	21.87	22.25
Norfolk & Western Railway	170.00	165.50
Radio Corporation of America	6.12	5.75
Standard Brands Inc.	19.25	19.37
Standard Oil Co. of California	29.37	29.00
Standard Oil Co. of New Jersey	42.62	42.50
Studebaker Corporation	2.87	3.00
Texas Company	21.12	21.25
United States Rubber Co.	16.50	16.37
United States Steel Corp.	33.12	33.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.75	13.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	31.50	32.00
Woolworth (F. W.) & Co.	48.75	48.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	161.00	151.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	21.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	282.00	285.00
National City Bank, N. Y.	20.00	20.00
Royal Bank of Canadá	165.00	165.00

LONDRES, 8 de outubro.	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado	0. 9. 0	0. 9. 0
Bank of London & South America, Ltd.	5.10. 0	5.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ....$	12.12	11.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. ....$	0. 3. 4 1/2	0. 3. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7.17. 6	6.18. 9
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 4 1/2	1.16. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1/2 Term. Deb., 1953	75. 0. 0	74. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 0. 4 1/2	3. 0. 4 1/2
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0.13. 9	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 9	2. 0. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	82. 0. 0	82. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	103. 0. 0	102. 6. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927|47	105. 7. 6	105. 7. 6
Consols, 2 1/2 %	81.10. 0	81.12. 6

COMMENTARIOS

A cotação dos titulos da divida externa soffreu uma pequena quéda, na semana passada.

Na Bolsa do Rio, verificou-se um movimento menos intenso para as apolices de 1:000$ e maior para as de 200$000. Foram vendidos 3.755 titulos de 1:000$ e 3.071 de 200$, emquanto que, na semana anterior, as vendas attingiram ás sommas de 3.510 e 4.084.

As apolices que obtiveram maiores vendas, de 1º a 6 de outubro, foram as seguintes:

a) — 2.562 — Estado de Minas, 5 % (1934), a 185$000 dep. de 7,5 %).

b) — 1.850 — Districto Federal (Emp. 1931), a 186$800 (dep. de 6,7 %).

c) — 1.185 — Obrg. Thesouro (1:000$), 1930, a 1:016$ (val. de 1,6 %).

d) — 736 — Obrig. Estado de Minas — 9 % (1:000$), a 979$000 (dep. de 2,5 %).

e) — 538 — Div. Emissões (1:000$), nom., a 853$ (dep. de 14 %).

f) — 484 — Div. Emissões (1:000$), port., a 853$ (dep. de 15 %).

g) — 340 — Obrig. Thesouro (1:000$), 1932, a 1:000$ (ao par).

Os titulos de letras "a", "b" e "f" valorizaram-se em relação á cotação da semana anterior; os de letras "g", "d" e "e" soffreram uma depreciação, sendo a quéda do titulo "d" de 40$300.

O movimento de titulos de empresas foi mais intenso para as debentures. Houve uma venda de 1.110 acções e 1.601 debentures, emquanto que, na semana anterior, as sommas foram, respectivamente, de 1.506 e 581.

As maiores vendas são registradas para as seguintes companhias:

a) — 800 — Tecidos Corcovado (debentures), a 170$000 (dep. de 15 %).

b) — 635 — Docas de Santos (debentures), a 196$600 (dep. de 1,7 %).

c) — 200 — Minas de S. Jeronymo (acções), a 118$ (val. de 18 %).

d) — 165 — Manufactora Fluminense (debentures), a 201$100 (val de 0,5 %).

f) — 156 — Docas de Santos (acções port.), 230$ (val. de 25 %).

g) — 150 — Docas de Santos (acções nom.), 249$ (val. de 24,5 %).

h) — 100 — Banco do Commercio (acções), 160$ (dep. de 20 %).

i) — 70 — Banco dos Funccionarios (acções), 49$ (dep. de 2 %).

Os titulos de letras "g", "e" e "i" valorizaram-se em relação á cotação da semana anterior; os de letra "b" e "f" soffreram uma depreciação, sendo mais intenso os de "Docas de Santos", port., na quantia de 7$000.

DISPONIVEL

SANTOS, 8 de outubro.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguinte cotação por dez kilos:

Hoje	17$600
Anterior	17$600
Em igual data de 1933	12$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas ás 14 horas:	
No dia de hoje	23.629
No dia anterior	28.910
Em igual data de 1933	[illegible]
Embarques:	
No dia de hoje	[illegible]
No dia anterior	[illegible]
Em igual data de 1933	[illegible]
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	[illegible]
No dia anterior	[illegible]
Em igual data de 1933	[illegible]
Saidas:	
Para a Europa	[illegible]
Para outros portos	[illegible]
Total	[illegible]

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 5 de outubro.

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
Pela Paulista:	
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	3.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc:	
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	19.000
Total:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	22.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 8 de outubro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 8 de outubro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 8 de outubro.
O mercado de café disponivel funccionou firme, com o typo 7/8 cotado ao preço de 12$500 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SABBADO

	Saccas
Entradas	18.031
Saidas	—
Consumo	—
Existencia	148.285
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 8 de outubro.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

No disponivel americano, baixa de 5 pontos.

No termo americano, baixa de 7 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.54	6.59
Maceió "Fair"	6.54	6.59
American Fully Midling	6.84	6.89
American Futures:		
Para janeiro	6.53	6.58
Para março	6.51	6.58
Para maio	6.48	6.53
Para julho	6.45	6.52

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 8 de outubro.
O mercado de algodão a termo melhorou, depois da abertura, devido [illegible] alta e as compras do estrangeiro. Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

Para janeiro	[illegible]	[illegible]
Para março	[illegible]	[illegible]
Para maio	[illegible]	[illegible]
Para julho	[illegible]	[illegible]

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de outubro.
O mercado de algodão a termo afrouxou no fechamento, devido ás liquidações de negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	12.40	12.45
American Futures:		
Para janeiro	12.23	12.26
Para março	12.32	12.36
Para maio	12.36	12.41
Para junho	12.40	12.44

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de outubro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 7 pontos para o American Futures, que está sendo cotado por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para janeiro	12.16	12.23
Para março	12.25	12.32
Para maio	12.29	12.36
Para junho	12.35	12.40

NOVA YORK, 8 de outubro.
Algodão descaroçado, segundo a Census Bureau Ginner Repport:

	Fardos
Até 30-9-934	4.958.000
Até 31-8-1934	1.398.000
Até 31-8-1933	5.831.000

WASHINGTON, 8 de outubro.
Situação percentual da producção do algodão, segundo o Bureau de Agricultura de Washington:

No dia de hoje	55,9 %
No mez anterior	58,8 %
Idem no anno passado	66,7 %

A percentagem acima representa uma provavel producção de 9.443.000 fardos e 500 libras (excluido linters).

MERCADO DE SÃO PAULO

Algodão paulista
Contracto A
UNICA CHAMADA
ABERTURA

S. PAULO, 8 de outubro.
O mercado a termo abriu calmo, cotandose por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	37$500	N|cot.
Para fevereiro	37$500	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Vendas (kilos)	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 8 de outubro.
O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Vend.	Comp.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Total das vendas (kilos)	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de outubro.
O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem:	Saccas de 80 kilos
No dia de	1.300
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	16.500
No dia anterior	15.500
Existencia:	
No dia de hoje	13.700
No dia anterior	14.200
Abatimento do consumo, sabbado	200

	Hoje	Ant.
Preço de 1ª sorte:		
Vendedores	—	—
Compradores	43$000	45$000

Exportação:	Fardos de 80 kilos
Para o Rio de Janeiro	300

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de outubro.
Mercado irregular, com baixa de 1 e alta de 1 a 3 pontos, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.91	1.91
Para janeiro	1.88	1.87
Para março	1.85	1.86
Para maio	1.89	1.84

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de outubro.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.91	1.91
Para janeiro	1.88	1.88
Para março	1.85	1.85
Para maio	1.89	1.84

S. PAULO, 8 de outubro.
O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	55$000 a 55$520
Somenos	52$000 a 53$000
Mascavo	42$000 a 43$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de outubro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, apresentou-se firme.
Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	11.900
No dia anterior	31.600
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	334.200
No dia anterior	292.000
Existencia:	
No dia de hoje	290.700
No dia anterior	259.500
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	1.500
Para Santos	8.000
Para outros portos do Sul do Brasil	1.000
Total	10.500

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Somenos:	
Hoje	N|cot.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de outubro.
O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	4.2	4.2 1/4
Para setembro	4.1	4.1
Para dezembro	4.6	4.6 1/4
Para março	4.7 3/4	4.7 3/4

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 8 de outubro.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 8 de outubro.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Total de vendas	—	—
No dia anterior	—	—

(Continua na 15ª pag.)

O AUTOMOVEL FOI ESPATIFADO PELA LOCOMOTIVA

DUAS PESSOAS FERIDAS

O dr. José Augusto da Rocha e sua esposa, feridos no accidente

Na estação de Deodoro, hontem, á tarde, occorreu um emocionante desastre, que deixou por alguns momentos perplexas as pessoas que o presenciaram.

Quando pretendia atravessar o leito da via ferrea, naquella estação, o automovel n. 12.897, do Departamento Experimental de Pomologia do Ministerio da Agricultura, dirigido pelo seu director, agronomo José Augusto da Rocha, que, em companhia de sua esposa, d. Irene Rocha, dirigiam-se á cidade, foi colhido e atirado á distancia por uma locomotiva que naquella occasião procedia a manobras, afim de entrar na linha do desvio.

O automovel ficou completamente espatifado e seus passageiros soffreram, em consequencia, leves ferimentos.

Ao serem soccorridos no Posto de Assistencia do Meyer, os accidentados apresentavam apenas escoriações pelo corpo.

O agronomo José Augusto recebeu ruptura da coxa direita.

Ambos, depois de medicados naquelle Posto, retiraram-se para sua residencia.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Mais uma reunião do Conselho Superior das Caixas Economicas do Brasil

Realizou-se, na semana passada, a reunião do Conselho Superior das Caixas Economicas do Brasil.

Foi a mesma presidida pelo dr. Solano Carneiro da Cunha e teve o comparecimento dos srs. directores Justo de Moraes, Xavier da Silveira, Targino Ribeiro, Horacio de Carvalho e Jeronymo de Castilho, director da Secretaria da Caixa Economica, que a secretariou.

O sr. Targino Ribeiro ficou incumbido de elaborar o Regimento Interno do Conselho Superior das Caixas Economicas do Brasil.

Ficou assentado ainda que a proxima reunião se effectuaria ainda este mez, para a approvação do citado Regimento e outras providencias de alta relevancia para esses estabelecimentos de credito.

Tentou suicidar-se

Tentou contra a existencia ingerindo forte dóse de gazolina, no apartamento n. 5 da rua Cinco de Julho n. 45, em Copacabana, onde trabalha, a copeira Floripedes da Rocha, de 22 annos de idade, moradora á rua Humaytá n. 251.

Depois de convenientemente medicada, no Posto de Assistencia de Copacabana, a tresloucada foi posta fóra de perigo.

O commissario Ataliba, de serviço na delegacia do 20º. districto, soube do facto.

Assalto a uma joalheria

Audaciosos larapios assaltaram, na madrugada de hontem, a joalheria de propriedade de Francisco Scorza, situada á rua Marechal Floriano, levando cerca de tres contos de réis em joias.

Para levarem a effeito o plano contra o referido estabelecimento, os ladrões passaram pela Associação Beneficente dos Musicos, situada no predio n. 18.

Ao local compareceram as autoridades do 9º districto, que requisitaram a presença dos technicos da Directoria Geral de Investigações, e instauraram inquerito a respeito.

Prostrado a tiros mysteriosamente

O operario foi assassinado em plena rua, em circumstancias mysteriosas — Antecedentes reveladores do crime — A acção da policia

Desde domingo ultimo a população do longinquo suburbio de Anchieta acha-se emocionada com um crime mysterioso ali verificado, na madrugada daquelle dia.

Segundo evidenciam as circumstancias mysteriosas que envolvem o assassinio, este foi executado dentro da escuridão da noite e quando a victima distraidamente procurava entrar em casa.

A acção policial ainda não conseguiu observar um itinerario mais ou menos exequivel, para elucidação completa dos motivos que determinaram o delicto, como tambem os seus autores ou autor.

O ENCONTRO DE UM CADAVER

Cerca das cinco horas daquelle dia, quando se dirigia para o seu trabalho em umas obras em Copacabana, o operario Manoel da Silva Ferreira, residente á rua São Bento n. 166, em Anchieta, encontrou, proximo ao predio numero 189 da rua Coronel Damasio, o corpo de um homem de cor branca, vestindo terno de brim kaki, camisa branca e calçando botinas amarellas.

O referido corpo achava-se em decubito dorsal.

Approximando-se do cadaver, o operario reconheceu nelle a pessoa de seu tio Miguel Martins Pereira, residente no predio acima citado. Miguel estava morto e apresentava tres ferimentos produzidos por bala, um no lado esquerdo do thorax, á altura do coração; outro na região frontal e ainda outro na bocca, interessando-se pela carotida.

A mão direita do morto encontrava-se mettida no bolso do mesmo lado. Junto encontravam-se dois embrulhos de tamanhos regulares, que continham mantimentos, que Miguel provavelmente havia adquirido na feira de sabbado.

O AVISO A' POLICIA

Agitado, Manoel correu logo á casa onde morava seu tio e relatou o que acabava de ver, á esposa do morto, d. Arminda Pereira Senna, que estava bastante afflicta, á espera do marido.

Em seguida, dirigindo-se ao posto policial de Anchieta, Manoel narrou o facto ao soldado n. 96, da 2ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar, que incontinenti transmittiu o occorrido ao commissario-inspector, Arthur Gomes de Oliveira.

A referida autoridade, acompanhada pelo investigador Manoel Carmo, e pelo informante, immediatamente seguiu para o local.

A ACÇÃO DA AUTORIDADE POLICIAL

Chegando ao local do crime, o commissario Gomes de Oliveira, agindo de maneira inepta, retirou o cadaver de onde se encontrava, precedendo assim á pericia do Gabinete de Pesquizas Scientificas.

Sem requisitar os technicos daquelle departamento de policia scientifica, como é mistér, aquella autoridade fez remover o corpo para o interior da residencia da victima e ahi, de maneira insolita, procurou cercear a acção da reportagem, ameaçando prender o reporter que ousasse ali penetrar.

Mais tarde, attendendo a ordens superiores, o commissario cedeu e a reportagem poude agir livremente.

Iniciando as diligencias em torno do crime, aquella autoridade suburbana apurou que o morto tinha 48 annos de idade, era de nacionalidade portugueza e trabalhava na Fundição Indigena, á rua Camerino. Soube mais, que elle era casado com d. Arminda Pereira Serra, que é prima do supplente do juiz de Nilopolis, sr. Benedicto Vicente Serra, e completaria hoje um mez que havia contraido matrimonio. Que o morto viveu maritalmente, muitos annos, com Virginia Rodrigues Neves, tendo desta sete filhos: Ottilio, com 13 annos; Joaquim, de 10; Paulo, de 9; Miguel, de 7; Alira, de 6; Virginia, de 4; Arnaldo, de 1 anno.

Apurou ainda o commissario Gomes de Oliveira que Miguel ultimamente entrou

Interpellada sobre as desintelligencias que levaram-na a separar-se do amante, a depoente declarou que, saindo de casa, foi habitar em companhia de uma familia de suas relações, e não tratou mais da pessoa do seu amasio, embora este a houvesse ameaçado de morte.

Virginia Rodrigues, ex-amante do morto, quando falava á reportagem, na delegacia do 25.º districto policial

em séria questão com a ex-amasia, em virtude do seu casamento com Arminda.

Virginia, abandonando a residencia, deixou os sete filho para serem entregues ao amante, porém, este não o quiz, razão pela qual foram elles levados para a casa de um parente della. Dessa desintelligencia, surgem suspeitas contra Virginia e seu actual amante, Francisco Ferreira Lima, soldado n. 18 da 2ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar, e que mora na casa n. 180 da mesma rua em que foi assassinado Miguel.

Continuando em suas diligencias, a autoridade veiu a saber que a ex-amasia do morto reside á rua José Bonifacio n. 12, na estação de Sapê, em companhia de um seu irmão de nome Nelson.

UMA CARTA ANONYMA E OS DEPOIMENTOS DAS PESSOAS SUSPEITAS

Ha tempos, o commissario Gomes de Oliveira disse ter recebido na delegacia que dirige uma carta anonyma relatando uma série de máos tratos infligidos a Virginia por intermedio de seu amante, o assassinado.

Em virtude dessa revelação, a referida autoridade, presumindo que o mysterioso crime seja uma vingança, resolveu intimar a que comparecessem á delegacia de Marechal Hermes, Virginia e seu novo amante, o soldado da Policia Militar.

O QUE DISSE A EX-AMANTE DA VICTIMA

Chegando á delegacia de Marechal Hermes, Virginia foi interrogada sobre o crime, pela delegacia local dr. Pinto Machado.

Iniciou suas declarações dizendo nada saber sobre o occorrido, nem mesmo por intermedio de terceiros.

FALA O SOLDADO SUSPEITO

Conduzido á presença do delegado Pinto Machado, o soldado n. 18 foi interrogado pela autoridade sobre o crime. Respondeu então o militar que na noite do dia e, na noite em que se verificou a morte de Miguel, encontrava-se de serviço, guardando uma casa em Marechal Hermes, onde permaneceu das 12 horas ás 6 da manhã, hora em que se retirou para tomar café e novamente regressar para aquella vigilancia.

A allegação do soldado foi confirmada por sua mulher e outras pessoas.

O CRIME TERIA OCCORRIDO A' MEIA-NOITE

A sra. Minervina de tal, moradora nas proximidades do local do crime, declarou ás autoridades policiaes que, cerca de meia-noite de domingo, ouviu os estampidos de tres tiros, os quaes assustaram-na bastante, porém não procurou averiguar do que se tratava, visto já ser tarde e ter seus receios sobre uma qualquer aggressão.

A REMOÇÃO DO CADAVER

Só ás 11 1/2 horas de antehontem foi o cadaver do lineador Miguel Martins Pereira removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal afim de ser autopsiado.

O INQUERITO

Prosegue na delegacia de Marechal Hermes o inquerito a respeito do mysterioso crime.

As autoridades policiaes, de accordo com os peritos da D. G. I., desenvolvem investigações severas, afim de elucidar as circumstancias do delicto e seu autor.

Varias pessoas acham-se depondo no cartorio daquelle districto.

A propaganda do Partido Autonomista

Varios oradores inscriptos para falar na praça publica

Um grupo de funccionarios municipaes, pretendendo collaborar com o Partido Autonomista do Districto Federal, para a sua victoria, nas proximas eleições, nomeou uma commissão, composta dos nomes abaixo mencionados, com plenos poderes para trabalhar nesse sentido, podendo falar em praça publica, angariar votos e usar de todos os meios licitos para que seja vencedora a chapa do Partido.

Centro — Mario Lago, Manoel Benlag, Leodegardo Lago Sayão e João Pereira da Silva.

Gloria-Cattete — Dr. Alcides Borges e João Alvares de Azevedo Lemos.

Laranjeiras-Botafogo — Rubens do Monte Lima e dr. Mario B. Albuquerque Maranhão.

Copacabana-Ipanema-Leblon-Gavea — Lindolpho Nigro, Avelino de Andrade, Almiro Panhym, Fausto V. Meirelles e Jayme Gomes de Oliveira.

Catumby-Santa Thereza-Rio Comprido-Estacio — Dr. Manoel Bernardino, Jeronymo Luiz Costa Couto e Oswaldo Cirne de Almeida.

São Christovão — Moacyr Noronha Santos e Ataliba Guimarães Mello.

Engenho Novo — Dr. Ruy Barbosa dos Santos, Benildo Osorio, Tasso da Silva Amaral e Raul Alves de Carvalho.

Tijuca-Andarahy-Villa Isabel — Dr. Jacyntho Santorum, Jurandyr A. Pinheiro, Adherbal Albano Prudente, João do Patrocinio Pereira e Trajano de Oliveira Faria.

Meyer — Alamir Rivermar de Almeida, Leopoldino Santos Freire do Amaral, Renato de La Cerda e João Pereira Collecta.

Piedade — José Ignacio Coelho e Eloy de La Cerda.

Jacarépaguá — Oswaldo Ortman Soares e Carlos de Albuquerque Maranhão.

Madureira-Irajá-Penha — Thyrso de Castro Amorim, Americo Silveira Andrade e Luiz Vinhaes.

Ilhas — Pedro Francisco Borges, Luiz Martins Antunes e Mario de Almeida.

«O JORNAL» NOS SPORTS

FOOTBALL PROFISSIONAL

Coube ao Flamengo arrebatar ao Vasco o titulo de invicto e a leaderança da tabella -- Derrotando o Bomsuccesso, o America emparelhou com o rubro-negro -- Bangú e Fluminense com um "placard" igual -- Os jogos de S. Paulo e Minas -- Outras notas

A ultima rodada do primeiro turno do torneio extra, realizada domingo, foi uma das mais movimentadas e trouxe grande transformação na tabella do certamen. O Vasco até então "leader" e invicto, soffreu uma espectacular derrota frente ao Flamengo e passou a occupar o segundo posto, cedendo a sua destacada collocação ao seu vencedor e ao America. Nos demais postos não houve modificações, continuando o Bangu' na vice-leaderença, em virtude do empate verificado no campo da rua Ferrer.

Alberto, atropelado por Lamana, pratica uma opportuna defesa

FLAMENGO, 4 X VASCO, 1

EXPRESSIVO TRIUMPHO DO FLAMENGO SOBRE O VASCO DA GAMA

O Club de Regatas do Flamengo encerrou o turno do torneio extra da L. C. F. conquistando expressiva e brilhante victoria sobre o Vasco da Gama, collocando-se, juntamente com o America, em primeiro logar.

A grande assistencia que compareceu ao stadium do Fluminense F. C. teve occasião de presenciar uma enthusiastica partida, tendo o quadro vencedor actuado com superioridade technica sobre o seu leal adversario.

O resultado do jogo foi justo, pois o Flamengo teve, no periodo inicial, uma actuação equivalente á do Vasco, modificando-se inteiramente no tempo final, quando o quadro rubro-negro foi absolutamente senhor do prelio, tendo exercido um predominio completo.

A ACTUAÇÃO DO FLAMENGO

A equipe rubro-negra desenvolveu bellissima actuação.

O trio final agiu com firmeza. Alberto praticou boas e opportunas defesas.

Carlos Alves e Marin formaram uma zaga firme. Marin, comquanto superior a Carlos Alves, contribuiu para o goal do Vasco, devido á sua indecisão.

Na linha média, Allemão e Affonso actuaram com muito enthusiasmo, tendo dado optimo apoio a linha de forwards.

Barbosa teve regular trabalho. A linha deanteira foi indiscutivelmente o ponto alto do quadro. Alfredo e Jarbas foram os seus principaes homens.

Alfredo distribuiu com grande precisão e arrematou sempre com opportunidade. Jarbas trabalhou com grande efficiencia, tendo dado a Gringo e Domingos um trabalho insano. Esteve um tanto infeliz nos arremates, entretanto, quanto aos centros foi magnifico. Sá foi outro bom elemento, tendo substituido Roberto, com segurança.

Doca, como ligador da defesa com o ataque, foi outro bom elemento.

Dos goals conquistados, em tres houve trabalho seu e do seu companheiro de ala, Jarbas.

Arthur foi o mais fraco. Entretanto, não comprometteu.

OS DO VASCO

O quadro do Vasco apresentou muitas falhas, quer na defesa quer no ataque.

Rey, muito embora tivesse feito boas defesas, falhou nos primeiro e segundo goals.

Domingos e Italia, com altos e baixos. Domingos esteve superior a Italia, que foi o causador dos segundo e terceiro goals.

A linha media teve em Fausto o seu principal esteio. Gringo e Calocero estiveram firmes na etapa inicial, falhando no tempo final.

Os atacantes pouco produziram, sendo Orlando e D'Alessandro os melhores.

Gradin, na meia direita, não convenceu. Almir, que o substituiu, nada fez de aproveitavel.

Lamana foi um elemento nullo em todo o transcurso do jogo, pois, não podendo utilizar-se de sua especialidade, que são os arremessos, devido á vigilancia da defesa do Flamengo.

Nena e Kuko nullos, completamente.

O JUIZ

O sr. Jorge Marinho actuou em geral bem. O jogo foi de facil marcação, em face da disciplina reinante em campo.

S. S. errou, a nosso ver, não assignalando um foul-penalty de Calocero em Sá, no primeiro tempo, quando o score era de 1x1.

OS QUADROS

Os quadros estavam assim constituidos:

VASCO — Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Orlando, Gradin, Lamana, Nena e D'Alessandro.

FLAMENGO — Alberto; Carlos Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Affonso; Sá, Arthur, Alfredo, Doca e Jarbas.

PERIODO INICIAL

Alfredinho, ás 15.30 horas, movimenta o couro, perdendo para Fausto, que entrega a Gradim, que passa a Lamana e este shoota por cima das traves.

Atacam os rubro-negros e Domingos intervem com segurança.

Hands, que Allemão bate, provocando opportuna defesa de Rey.

Sá e Alfredinho tentam uma investida, que é impedida por Italia. Voltam os rubro-negros ao ataque, e Alfredo, recebendo o couro de Doca, com um shoot da meia-esquerda, faz, aos nove minutos de jogo, devido a uma indecisão de Rey, o

PRIMEIRO GOAL DO FLAMENGO

Alfredo

Lamana movimenta o couro, atacando os vascainos sem proveito. Sá, que surgiu substituindo Roberto, está actuando com enthusiasmo, pondo a defesa vascaina, a todo o momento, em acção.

O jogo está se desenvolvendo no centro do campo. Foul de Allemão. D'Alessandro bate-o, sem resultado.

Investem os vascainos e Alberto arroja-se nos pés de Gradin, para fazer optima defesa, em uma situação critica para o seu arco.

Foul de Allemão. Fausto bate-o, registrando-se foul de Calocero.

Em ataque do Flamengo, Calocero faz foul dentro da área em Sá, que não é assignalado pelo juiz.

ALMIR EM LOGAR DE GRADIM

São 16.05 horas, quando Almir surge em logar de Gradim. Atacam os rubro-negros e Jarbas, só em frente a Rey, shoota por cima, perdendo excellente opportunidade, para augmentar o score. Lamana investe e Marin intervem com opportunidade. Nova investida vascaina, que Marim desfaz. Hands de Almir, que não surte effeito. Foul de Almir, que, batido, provoca boa defesa de Rey. Atacam os vascainos e Lamana, numa confusão estabelecida na area perigosa flamenga, consegue, com um shoot fraco, estando o arco desguarnecido, o

1º GOAL DO VASCO — LAMANA

Alfredinho torna a movimentar o couro. A pugna continúa a ser desenrolada com muito enthusiasmo, e, numa investida do Flamengo, o chronometrista dá o primeiro tempo por terminado, com o placard accusando um empate de 1 a 1.

PERIODO FINAL

A's 16.30 horas, Lamana impulsiona o couro, tentando os vascainos um ataque, que é impedido por C. Alves. Alfredinho estende um bom passe a Jarbas, que arremessa perigosamente, passando o couro rente ás traves. O Flamengo está senhor dos ataques. Depois de uma série de ataques dos rubro-negros, Marin, com um shoot alto, faz, devido a uma indecisão de Italia e Rey, com 16 minutos de jogo, o

2º GOAL DO FLAMENGO — MARIN

Posto o couro no centro, Lamana tenta uma investida sem resultado. Foul de Almir, que, batido, provoca boa defesa de Rey, de shoot de Allemão. Atacam os rubro-negros, defendendo Rey com corner, que Jarbas bate sem resultado. Alfredo, recebendo de Jarbas, depois de chocar-se com Italia, investe para fazer da meia-esquerda, ás 16.50 horas, o

3º GOAL DO FLAMENGO — ALFREDO

Lamana, mais uma vez, movimenta o couro. O Flamengo, que iniciara o periodo final, senhor do campo, continúa atacando, dando trabalho insano á defesa do Vasco. Jarbas, todas as vezes que isto ocorre nos pés de Domingos e Gringo em palpos de aranha. Corner de Italia. Jarbas bate, provocando uma situação critica para o arco de Rey, que é desfeita por Fausto. Kuko entra no logar de Nena. A linha do Vasco não passa do centro do campo. Alfredo dá a Sá e este centra para fóra. Corner de Italia. Jarbas bate, pondo o couro fóra. Reagem os vascainos e Orlando shoota nas traves; uma situação difficil para a defesa do Flamengo. Affonso, de posse do couro, entrega a Jarbas, que, por sua vez, estende a Dóca e este a Alfredo, para conseguir com possante kick, ás 17.05 horas, o

4º GOAL DO FLAMENGO — ALFREDO

O Flamengo continúa exercendo absoluto predominio, dando arduo trabalho á defesa do Vasco. Italia salva uma perigosa investida de Arthur. No minuto derradeiro do jogo, Almir investe e atira a bola na trave. Logo depois, termina a pugna com a merecida victoria do Flamengo, registrando o placard o seguinte score:

Flamengo — 4.
Vasco da Gama — 1.

A PRELIMINAR

Antes do jogo de profissionaes, houve um jogo entre os juvenis do Flamengo e do Vasco, em disputa do campeonato da classe. O jogo decorreu em geral favoravel ao Vasco, que findou vencendo por 3 x 1.

No periodo inicial, o Vasco fez dois goals contra nenhum do competidor.

Os quadros estavam assim constituidos:

VASCO — Napoleão; Nilton e Orlando; Seraphim, Rubens e Joaquim; Pedrosa, Waldyr, Octacilio, Nestor e Jaeyr.

FLAMENGO — Emerlino; Felippe e Joff Luiz, Rodrigues e Gaspar; Osorio, Mario, Geraldo, Djalma e Jayme.

Juiz — Sr. Carlos Potengy.

BANGÚ, 2 X FLUMINENSE, 2

Foi bastante movimentada a luta travada no campo da rua Ferrer, entre o bando local e a equipe do tricolor.

O placard de 2 x 2 foi justo e espelhou bem a producção dos quadros. A pugna transcorreu equilibrada e sem monotonia, pois ambos os ataques actuaram bem e agiram activamente, pondo sempre as defesas em difficuldades e proporcionando ao publico jogadas interessantes.

Durante o primeiro tempo, o Bangú movimentou-se melhor e conseguiu um ligeiro dominio sobre o seu adversario. O aspecto do combate, porém, mudou no segundo periodo, pois, logo após a conquista do seu primeiro ponto, os tricolores animaram-se e assumiram a direcção do jogo. Encontrou então uma barreira difficil na defesa local e deixou tambem de colher melhores resultados devido á mediocre actuação da ala direita, onde Caetano compromettia o trabalho dos companheiros com o seu descontrôle.

OS QUADROS

As equipes disputaram o encontro com a seguinte organização:

FLUMINENSE — Dalberto; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Caetano, depois Walter, Russo, depois Arrilaga, Tintas, depois Russo, Vicentino e Pirica.

BANGU' — Euclydes; Mario e Camarão; Paiva, Sant'Anna e Medio; Sobral, Osorio, depois Paulista, Tião, Placido e Dininho.

O PRIMEIRO TEMPO

O Fluminense iniciou o prelio organizando um avanço pela esquerda, tendo Pirica perdido a bola para Paiva. Logo aos primeiros segundos, Sobral perde boa opportunidade de abrir o score, arrematando com precipitação, successo que se repete por duas vezes, pouco depois. Mas, reagem os tricolores, e, por sua vez, vão á cidadella contraria, forçando Euclydes a mostrar sua maestria. Os banguenses passam a assediar o reducto tricolor com mais intensidade, dando grande trabalho a Ernesto, Nariz e Dalberto. O keeper do Fluminense tem opportunidade de mostrar os seus progressos, defendendo dois perigosos arremessos de Tião e Sobral. Segue-se um periodo equilibrado, registrando-se ataques de lado a lado. Voltam os locaes á carga e Tião esperdiça um bom shoot, elevando muito a pelota. Faz Dalberto excellente pegada. Médio contunde-se, num ligeiro esbarro, mas logo se refaz. A offensiva visitante organiza uma carga e Pirica arremata com precisão, fazendo Euclydes uma bella defesa. Passada essa phase, e, após alguns ataques do Fluminense, Tião investe, e, depois de dribblar Marcial, centra em goal. Sobral, bem collocado, escora a pelota e com forte shoot vence a pericia de Dalberto, marcando o primeiro goal do Bangú.

Logo após o feito do extrema local, o jogo se torna equilibrado, não se registrando nada de notavel até o fim do primeiro tempo, poucos minutos depois.

Reiniciada a partida, permanece o jogo com as mesmas caracteristicas de ataques revezados. Arrilaga apparece na linha de forwards, no logar de Tintas. O Bangú ataca pela esquerda e Marcial concede corner, que é atirado para fóra por Dininho. Brant apossa-se do couro e avança pelo centro do campo, passando a Vicentino, que, depois de dribblar Paiva, produz optimo centro. Forma-se uma scrimage nas proximidades do reducto local, e Russo, aproveitando a confusão, consegue cabecear a pelota, fazendo-a transpor a méta sob a guarda de Euclydes. Era o primeiro goal do Fluminense.

Reiniciada a peleja, os tricolores, animados, passam a atacar com frequencia.

Russo organiza um ataque para os seus e avança, passando a Arrilaga. Este continúa passando a Walter, que carrega e centra. Vicentino arremata com bom shoot, a bola cobre Euclydes e aninha-se nas rêdes, ficando, assim, marcado o segundo goal do Fluminense.

Ante a derrota imminente, os locaes reagem e passam a lutar com mais ardor, procurando annullar a vantagem dos tricolores. Faltando cinco minutos para terminar a partida, Médio apodera-se da pelota e escapa, passando Tião, este avança, dribbla Vicentino e shoota forte, conseguindo assignalar o segundo goal do Bangú. Com mais uns ataques revezados, mas inoffensivos, terminando o encontro com um empate de dois goals.

COMO AGIRAM OS TRICOLORES

O quadro do tricolor agiu bem e com entendimento entre as suas linhas. Dalberto defendeu bem e fez o que qualquer keeper de classe faria. A parelha de backs jogou optimamente, tendo apparecido mais durante a primeira phase, quando o ataque local fez forte pressão.

A linha média foi tambem boa, sendo, porém, principal figura Brant, que se mostrou em fórma, bom distribuidor e ponto de ligação entre a defesa e o ataque.

Marcial e Ivan destacaram-se pelo auxilio que prestaram ao ataque.

Russo e Arrilaga foram os melhores da linha de frente. A inclusão de Arrilaga deu grande movimentação á offensiva, pois o commandante argentino passou com precisão e arrematou com firmeza. Vicentino, Pirica e Walter foram bons auxiliares. O unico que nada fez de paroveitavel foi Caetano.

A ACTUAÇÃO DOS SUBURBANOS

No quadro campeão de 1933 póde-se affirmar que foi o trio final que actuou com mais destaque. Euclydes fez optimas defesas e os backs, sempre firmes e attentos, formaram uma barreira dura de ser derrubada.

A linha média logou bem, foi homogenea. Mesmo assim, sobresaiu um pouco.

Na linha de frente, Sobral foi o mais destacado e perigoso. Tião e Placido trabalharam bem. Osorio, Paulista e Dininho actuaram com altos e baixos.

O juiz foi o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que teve boa actuação.

A preliminar foi disputada entre as equipes do Campo Grande e do Santissimo, saindo vencedora a do primeiro por 3 x 0.

Gradin, com as costas procura impedir que Alberto defenda a sua méta

O TRIUMPHO DO AMERICA SOBRE O BOMSUCCESSO POR 2 X 1

Em disputa de uma das provas finaes do 1º Turno Extra de classificação, encontraram-se, ante-hontem, no Stadium da rua Campos Salles, os quadros do America e do Bomsuccesso.

A partida foi bem disputada pelas duas bandas, notando-se, entretanto, mais ardor e mais enthusiasmo no quadro americano que fez jús á victoria.

A partida offereceu duas phases completamente distinctas. Na primeira, o jogo foi francamente favoravel ao America que terminou o periodo com a vantagem de um ponto sobre o contendor.

O outro aspecto da luta foi offerecido pela phase final. Houve equilibrio entre os combatentes até que o Bomsuccesso começou a fraquejar, cedendo terreno ao adversario que logrou então ficar senhor da situação.

Grande parte do brilho da peleja foi diminuido em virtude da violencia com que se empregaram os jogadores das duas quadras em luta.

No onze americano destacaram-se durante o prelio os jogadores seguintes: Walter, Della Torre, De Saa, Arres, Fassora, Dedovitis e Carola. Os demais estiveram um tanto precipitados.

No conjuncto suburbano mereceram destaque especial os players seguintes: Durval, Lazaro, Fraga, Otto, Hugo, Cecy e Rebello. Infelizmente falharam nos tiros finaes, dahi a vantagem obtida pelo conjuncto adversario.

Durval, segurando firme a pelota, desfaz uma perigosa carga de Dedovits e Carolla

OS QUADROS

Para o encontro principal da tarde, os quadros entraram em campo assim formados:

America: Walter; Della Torre e De Saa; Ferreyra, Mariani e Arresi; Vadinho, Carola, Passora, Dedovitis e Orlando.

Bomsuccesso: Durval; Lazaro e Fraga; Eurico, Otto e Theodomiro; Caldeira, Rebolo, Hugo, Cecy e Miro.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. Pedro dos Santos que se houve de modo regular. Algumas falhas foram notadas em sua actuação, sobresahindo dentre ellas, a pouca energia na repressão do jogo violento.

PHASE INICIAL

A's 15,55 horas Hugo poz em movimento a pelota, dando inicio á partida.

O avanço foi contido por Arresi que passou a pelota a Orlando. Rapido e combinado avanço é realizado pela ala esquerda americana e Dedovitis dá bom passe a Fassora para este exigir de Durval difficil defesa.

Os americanos insistem no ataque e Dedoitis quasi consegue abrir a contagem.

O Bomsuccesso reage com vigor e durante algum tempo passa a assediar com insistencia o reducto.

Os suburbanos avançam pelo centro e Rebelo recebe uma falta de Marianni perto do arco. Batida a falta por elle mesmo, Walter faz bôa defesa. A pelota vae ter aos pés de Miro que escala pela sua extrema e de lá envia possante tiro, o qual é bem defendido por Walter.

Os americanos estão na defensiva, emquanto o Bomsuccesso ataca com insistencia crescente. Cecy avança rapido pela ala e Ferreyra como recurso concede corner de nullo effeito.

Os rubros organizam um ataque pelo centro. Lazaro falha numa rebatida, occasionando confusão junto á sua meta, mas Carola se precipita e manda a pelota por cima da trave.

Os rubros jogam cada vez com mais enthusiasmo, pressionando de modo insistente o arco sob a guarda de Durval.

Dedovitis escapa pela sua ala e quando pretendia arrematar, recebe uma violenta falta de Lazaro, dentro da area que o juiz não marcou.

O jogo prosegue agora com alguma violencia, dada a pouca energia do juiz em reprimil-a.

Outro avanço rubro se registra pela direita, mas Theodomiro afasta o perigo, praticando um hands dentro da area que o juiz não viu.

A torcida começa a influir no jogo com a sua ruidosa manifestação contra a marcação do juiz.

Os americanos estão na offensiva e não dão treguas aos defensores adversarios. Orlando centra e Fassora intercepta a pelota e corre para a meta adversaria. Fraga tenta impedir-lhe a passagem e falha, do que se aproveita o dianteiro americano para fazer o 1º ponto dos seus.

E com os rubros atacando com enorme enthusiasmo, termina o periodo inicial da partida com a contagem de 1x0 a favor do America.

PERIODO FINAL

Após o descanso regulamentar, voltam ao gramado as duas equipes contendoras. Orlando é substituido por Miro no quadro rubro.

A's 16.50 horas Fassara reinicia a peleja, perdendo logo a pelota para Otto que a envia a Hugo. Este após dribblar dois adversarios, conquista num tiro indefensavel o ponto de empate.

O Bomsuccesso se anima, procurando obter maior vantagem.

Miro avança combinando com Hugo e Della Torre vê-se obrigado a conceder corner que, batido por Miro, resulta num outro occasionado por De Saa que o inutiliza.

Os rubros se recompõem e entram a atacar rudemente o posto de Durval.

Durval ao receber um tiro de Carola, faz corner que batido por Vadinho redunda num outro corner feito por Fraga, sem resultado.

Os americanos estão actuando com animação crescente. Miro corre pela extrema e centra bem. Carola detém a pelota e envia bom passe a Dedovitis que incontinenti arremata, fazendo o 2º ponto do impedimento.

Ha protesto dos jogadores do Bomsuccesso. O jogo é paralizado, mas o juiz confirma o ponto marcado e põe fóra de campo o player Otto que o insultou. Alfinete entra para substituil-o.

A peleja torna-se ainda mais violenta, perdendo toda a belleza que possuira até então.

Miro avança rapido pela extrema e de lá desfere forte tiro que é defendido por Durval.

E com o America atacando cerradamente a cidadella sob a guarda de Durval, termina a partida com a victoria do America por 2x1.

A PRELIMINAR

Antes da partida principal, realizou-se o encontro preliminar entre os quadros juvenis do America e do Bomsuccesso sob a direcção do sr. Fioravanti D'Angelo que se houve com correcção.

A partida offereceu em sua phase inicial uma feição toda favoravel ao Bomsuccesso que logrou fazer um ponto, emquanto o seu adversario nada conseguiu.

No periodo final registrou-se, entretanto, seria reacção do America que obteve dous pontos, saindo assim vencedor pela contagem de 2x1. Com esse resultado o quadro americano terminou o 1º turno sem soffrer derrota alguma.

O "soccer" profissional em São Paulo

A DERROTA DA PORTUGUEZA E O EMPATE SANTOS X PALESTRA

S. PAULO, 7. (Especial para O JORNAL) — A Apea fez proseguir hoje o seu torneio extra, com a realização de duas partidas. Foram adversarios dos quadros do S. Paulo o Palestra, respectivamente, a Portugueza e o Santos.

Estes embates findaram com os seguintes resultados:

S. PAULO x PORTUGUEZA

Este prélio realizou-se no campo do Cambucy, perante reduzida assistencia.

E' que o publico ficou, na sua maioria, impossibilitado de demandar o local do encontro, em vista da agitação entre communistas e integralistas, que teve logar no centro da cidade.

A partida foi boa, no aspecto technico e disciplinar. Agradou totalmente. Durante o seu transcorrer, observaram-se lances de um football mestremente executado, originando-se dahi jogadas que empolgaram intensamente os torcedores de ambas as facções.

A Portugueza não póde resistir á potencialidade do seu valente adversario, vindo a conhecer uma derrota por 4 x 2.

Apesar de vencido, o "onze" luso agiu com grande correcção, não esmorecendo os seus integrantes, em momento algum da luta. O São Paulo, porém, muito articuladamente, esforçou-se sobremaneira, e viu os esforços de sua gente bem premiados, com uma merecida victoria, por 4 x 2.

Os tentos do vencedor foram obtidos por Hercules (2), Fried e Vega, e os do vencido, por Alberto e Paschoalino, estando o S. Paulo vencendo por 2 a 0 no primeiro tempo.

Iracino, Vêga, Zarzur e Hercules foram os melhores elementos do "tricolor", emquanto que Neves, Martelette, Alberto e Paschoalino foram os homens, da Portugueza, que tiveram um trabalho mais saliente.

Dirigiu este encontro o sr. Manoel Nunes (Néco), que agiu a inteiro contento de ambas as partes, registrando pequenas falhas, facilmente sanaveis.

Os quadros obedeceram á seguinte formação:

S. Paulo — Moreno; Agostinho e Iracino; Rapha, Zarzur e Orozimbo; Véga, Celeste, Fried, Hercules (depois Milton) e Junqueira (depois Hercules).

Portugueza — Batataes; Neves e Machado; Martelette (depois Fierotti), Brandão, Fierotti (depois Casparine); Frederico, Carioca, Paschoalino, Alberto e Luna.

Na partida preliminar, disputada em proseguimento ao campeonato academico de football, o Mackenzie derrotou o Escola Paulista de Medicina, por 3 a 2.

PALESTRA x SANTOS

Este prélio tambem despertou incommum attenção. O Palestra utilizou-se de um quadro sensivelmente modificado. Mesmo assim, foi um team valoroso, que soube agir de molde a merecer amplos louvores. O resultado, que foi um empate de um goal, diz bem da equivalencia de forças reinante no embate e da bravura do Palestra. Os goals foram obra de Mendes, para o Santos, e Vicente, para o Palestra.

Os quadros estavam assim organizados:

Hercules, o "scorer" do S. Paulo

Palestra — Aymoré; Camões e Begliomine; Zezé, Duia e Tuffy; Ministrinho, Gutierrez, Romeu, Lara e Vicente.

Santos — Syro; Meira e Badu'; Dino, Torres e Ramon; Mendes, Moran, Raul, Franco e Paulino.

Vae reunir-se o Conselho de Julgamentos da Federação Aquatica

Está convocado para 11 do corrente, ás 17 horas e meia, o Conselho de Julgamentos da Federação Aquatica.

Da ordem do dia constam pareceres.

A decisão do campeonato de basket-ball da 2ª Divisão da A. M. E. A.

A MELHOR DE TRES ENTRE A A. A. PORTUGUEZA x MAVILLIS F. CLUB

Tendo a A. A. Portugueza e o Mavillis F. C. se collocado em igualdade de condições, no primeiro logar do Campeonato de Basketball da Segunda Divisão, o presidente da A. M. E. A., de accordo com a proposta feita pelo director technico, resolveu marcar as datas de 22, 24 e 26 do corrente (segunda, quarta e sexta-feiras), para a realização dos jogos dessa competição, na conformidade do artigo 8º do Codigo Esportivo.

Esses jogos realizar-se-ão no rink do Andarahy A. C., estando o seu inicio marcado para as 21 horas.

Funccionarão como officiaes as seguintes pessoas: arbitro — Octavio Gonçalves Albernaz; fiscal — Francisco Ferreira Coelho; apontador — Oscar Bastos Coelho; chronometrista — Lourival Dallier Pereira.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O "COCK-TAIL" HIPPICO DE DOMINGO

Realizou-se domingo, pela manhã, na pista do Club Hippico Brasileiro, uma interessante festa social-sportiva que se revestiu de extraordinario brilho. Concorreram ás provas sportivas da reunião diversos cavalheiros e senhoritas de real projecção no nosso mundo social. A primeira prova, "Alta Escola", para senhoritas, foi ganha pela senhorita Vera Alegria, com "My Boy"; a segunda competição, ainda de senhoritas, teve a sua vencedora Margaret Jareet, com o cavallo "Biguá", collocando-se em segundo logar a senhorita Vera Alegria, com o cavallo "My Boy"; a terceira e ultima competição foi levantada pelo cavalleiro Hermendorf com "Honorante", classificando-se em segundo logar o major Amaral, com "Pirro". Concluidas as provas, foi feita a entrega dos premios aos vencedores.

O ultimo concurso de natação da temporada de inverno

O Icarahy foi o maior vencedor e o Fluminense F. C. marcou mais pontos no resultado final

Um lindo grupo de nadadoras que participaram do concurso. Da esquerda para a direita: Dóra Castanheira, Hilda Dias, Mildred Stojack, do Fluminense; Lygia Cordovil, Dahil Bastos e Amelia Fonseca, do Tijuca

A despeito do pequeno numero de concorrentes que reuniu, o terceiro e ultimo certamen de natação da temporada de inverno, promovido pela Federação Aquatica, ante-hontem, na piscina do Fluminense F. C., resultou muito interessante.

As sete provas do programma foram bem disputadas, despertando grande enthusiasmo na assistencia, que foi mais animadora que a dos concursos anteriores da estação invernal.

O C. R. Icarahy, bi-campeão, demonstrando mais uma vez a efficiencia e o valor de seus nadadores, foi o maior vencedor. Das 7 provas ganhou quatro, mercê das "performances" de Domenico, Dawes, Jane Braga e Nylsa Lemos. Esta ultima merece uma referencia especial.

Affirmando cada vez mais as suas auspiciosas possibilidades, no difficil estylo de costas, marcou um brilhante triumpho, no apreciavel tempo de 1'37", derrotando Dora Castanheira, que estreou nesse estylo com muita galhardia.

Hilda Dias, a ondina loura do gremio tricolor, confirmou a sua boa classe, ganhando folgadamente os 100 metros em nado de peito.

Alencar e Aluizio Lage, do Fluminense, contribuiram, com a gentil Hilda Dias, para as tres victorias marcadas pelo campeão da natação carioca. Mas, não fizeram tempos dignos de registro.

Aliás, como previramos, os tempos, dada a incompleta forma dos nadadores disputantes, não revelaram progresso, pois não melhoraram o nosso quadro de records.

Como se classificaram os clubs

Por victorias:

C. R. ICARAHY — Quatro primeiros logares.

FLUMINENSE F. C. — Tres primeiros logares, dois segundos e quatro terceiros.

TIJUCA T. C. — Quatro segundos e dois terceiros logares.

C. R. FLAMENGO — Um segundo logar.

Por pontos:

FLUMINENSE F. C. — 25.

C. R. ICARAHY — 20.

TIJUCA T. C. — 14.

C. R. FLAMENGO — 3.

Resultados geraes

Foram os seguintes os resultados dos pareos:

1ª prova — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Livre — 1º logar, Caetano de Domenico (Icarahy), em 1'06" 4|5; 2º, Edno Parreiras (Tijuca), em 1'07" 2|5; 3º, José Roberto H. Lobo (Fluminense).

2ª prova — Moças — Qualquer classe — 100 metros — Livre — 1º logar, Jane Braga (Icarahy), em 1'22" 1|2; 2º, Clara Padua Soares (Tijuca), em 1'34" 2|5; 3º, Carmen Coelho de Castro (Fluminense).

3ª prova — Homens — Qualquer classe — 200 metros — Peito — 1º logar, Oscar Dawes (Icarahy), em 3'07" 3|5; 2º, Moacyr M. Machado (Flamengo), em 3'08" 2|5; 3º, Julio Romaguera (Fluminense).

4ª prova — Moças — Qualquer classe — 100 metros — De costas — 1º logar, Nylsa Rocha Lemos (Icarahy), em 1'37"; 2º, Dora Castanheira (Fluminense), em 1'46" 3|5; 3º, Dahyl Morris Bastos (Tijuca).

5ª prova — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Costas — 1º logar, Alencar de Carvalho (Fluminense), em 1'19" 4|5; 2º, Carlos Vasconcellos (Fluminense), em 1'21" 1|5.

A vencedora da prova em 100 metros, estylo de costas, a futurosa nadadora Nylsa Rocha Lemos, do Icarahy, e Dahil Bastos, do Tijuca, 3.ª collocada na mesma prova

6ª prova — Moças — Qualquer classe — 200 metros — Peito — 1º logar, Hilde Dias (Fluminense), em 4'05" 1|5; 2º, Fina Zambell (Tijuca), em 4'18".

7ª prova — 400 metros — Nado livre — 1º logar, Aloysio Lage (Fluminense), em 6'03" 4|5; 2º, Helio Teixeira (Tijuca), em 6'12; e 3º, François Charmaux (Fluminense).

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Mango (S. Batista) venceu facilmente o Classico "Major Suckow" — Silenciosa, Grand Marnier e Coringa (W. Andrade), este empatado com Zank (G. Costa), Rêve d'Amour e Carmel (H. Herrera), Arapogy (I. Souza), Despilchado (R. Sepulveda) e Zape (J. Nascimento) venceram as provas restantes — As apostas subiram a 398:710$000 — Encerram-se hoje as inscripções para o "meeting" de sabbado — Outras notas

Bastante animada e concorrida a reunião de ante-hontem, no Hippodromo Brasileiro.

O Classico "Major Suckow", a prova de melhor dotação da festa, disputado no percurso de 2.400 metros, destinado aos nacionaes de quatro annos e mais idades, foi facilmente levantado pelo util Mango, que levou a conducção segura do "freno" oriental Salustiano Batista.

O segundo posto pertenceu a Yolanda, que nesta temporada vem cumprindo uma campanha brilhantissima.

— O premio "Uberaba", o mais interessante da tarde, proporcionou ensejo a que o francez Carmel, bem impulsionado pelo peruano H. Herrera, assignalasse o seu primeiro successo desta estação.

Romana, que foi o seu "runner-up", obrigou-o a dispender esforço desesperado para derrotal-a por pescoço.

Como vem succedendo ultimamente, W. de Andrade foi o heroe da competição, tendo transposto tres vezes o disco negro, na frente, com a estreante Silenciosa, Grand Marnier e Coringa, esta no empate com Zank.

Neste final foi affixado o numero do Coringa como victorioso, tendo, no emtanto, pouco depois, a pedra sido baixada para que collocassem a "E", que indica o empate.

Houve commentarios e descontentamentos, mas ficou apurado que o unico culpado foi o empregado que tem a incumbencia de levantar o quadro com as combinações ganhadoras, isto por não ter escutado o juiz de chegadas dizer que Coringa e Zank haviam empatado.

A energia da Commissão de Corridas parece estar surtindo effeito porquanto todos os profissionaes dispenderam o maximo de seus esforços em prol do triumpho ou melhor collocação.

— O "starter" agradou, as apostas elevaram-se a 398:710$000, e o "meeting", que finalizou com algum atrazo, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

500 — Premio "Thompson" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e ... 200$000.

1.º — Rêve d'Amour, 53 kilos — H. Herrera.

2.º — Toby, 52 kilos — I. Souza.

3.º — Lourinha, 53 kilos — R. Sepulveda.

4.º — Capitu', 53 kilos — G. Costa.

5.º — Lorraine, 53 kilos — W. Andrade.

6.º — Alcazar, 55 kilos — L. Ferreira.

7.º — Celma, 53 kilos — J. Morgado.

Tempo: 101" 4|5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a um corpo.

Rateio de Toby — 87$200; dupla (13) — 19$100. Placês — 48$000 e 11$800. Movimento — 11:000$000. Entraineur: Francisco Barroso. Importador: o proprietario. Proprietario: Rubem Noronha. Filiação — Pulgaria e Nirvana II. Pello — castanho. Nacionalidade — Argentina. Idade — 3 annos.

Capitu' e Toby correram nas duas principaes posições os duzentos metros iniciaes, após o que Lorraine foi commandar o pelotão, o que fez até ás geraes, quando Capitu' e Toby a dominam.

Pouco adeante Toby domina a situação e o seu piloto cochila, dando azo a que Rêve d'Amour, em fulminante atropelada, a derrote por cabeça.

Lourinha, avançando bastante, classificou-se terceiro a um corpo, precedendo a Capitu', Lorraine, Alcazar e Celma.

501 — Premio "Kosmos" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

1.º — Silenciosa, 52 kilos — W. Andrade.

2.º — Bronze, 54 kilos — S. Batista.

3.º — Acauan, 52|53 kilos — R. Sepulveda.

4.º — Arga, 52 kilos — G. Costa.

5.º — Sauhype, 54 kilos — J. Nascimento.

6.º — Useira, 52 kilos — G. Costa.

7.º — Ibiria — 52 kilos — H. Herrera.

8.º — Carapuceira — 52 kilos — J. Nascimento.

Tempo: 102". Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Silenciosa — 60$100; dupla (22) — 78$200. Placês — ... 14$400 e 14$000. Movimento — ... 20:790$000.

Entraineur: Claudio Rosa. Criador: o proprietario. Proprietario — Antenor de Lara Campos. Filiação — Printer e Jessica. Pello — castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade — 3 annos.

Sauhype despontou, sendo duzentos metros após desalojado pela Acauan. A seguir corriam Useira e os restantes, com Silenciosa em ultima.

A ordem dos dois primeiros não foi alterada até ás geraes, ponto onde Arga passa para segundo, ao mesmo tempo que Silenciosa e Bronze começavam a investir. Continuando em suas atropeladas, Silenciosa e Bronze deram conta de Acauan e transpuzeram o disco nestas posições, tendo Silenciosa um corpo de vantagem.

Acauan sustentou o terceiro posto, a dois corpos de Bronze, chegando na frente de cinco adversarios.

502 — Premio "Hermes" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º—G. Marnier, 55 ks., W. Andrade.

2º—Ibirapuitan, 51 ks., I. Souza.

3º—Katita, 51 ks., S. Batista.

4º—Zanaga, 52 ks., G. Costa.

5º—Dollar, 54 ks., W. Cunha.

6º—Alsaciano, 56|53 kilos, S. Bezerra.

Não correram: Moyle Bridge e Mayorino. Tempo: 100" 2|5. Ganho facil por um corpo; o 3º, a cabeça. Rateio de G. Marnier, 21$400; dupla (12), 98$800. Placês: 15$800 e 30$100. Movimento: 28:300$000. Entraineur: Trajano de Carvalho. Criador: Rodolpho Crespi. Proprietario: C. A. de Figueiredo. Filiação: Mehemet Ali e Grata. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 6 annos.

Ibirapuitan, Katita, Zanaga, G. Marnier, Dollar e Alsaciano correram nestas posições até pouco antes da ultima curva, ponto onde Grand Marnier passa para terceiro. Ao entrarem na recta, W. de Andrade solta o seu pilotado, e com facilidade, domina Katita e Ibirapuitan, para triumphar com a luz de um corpo sobre este, que sustentou o segundo posto. Katita finalizou a cabeça de Ibirapuitan, precedendo a Zanaga, Dollar e Alsaciano.

503 — Premio "Dictador" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º—Arapogy, 53 ks., I. Souza.

2º—Zumbaia, 49 ks., G. Costa.

3º—Universo 53 ks. W. Cunha.

4º—Trompito, 58 ks., F. Cunha.

5º—Marroeiro, 55 ks., L. Meszaros.

Não correu Murley. Tempo: 100". Ganho facil por quatro corpos; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Arapogy, 34$500; dupla (13), 32$100. Placês: não houve. Movimento: .... 34:590$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario. Proprietario: Frederico J. Lundgren. Filiação: Eagle Rock e Welsh Honey. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 5 annos.

Universo, Arapogy, Zumbaia, Trompito e Marroeiro correram nesta ordem até ao meio da recta final, quando Arapogy assume a dianteira e, muito facil, vae até ao marcador, que attinge com a vantagem de quatro corpos sobre Zumbaia, que o secundou. Universo finalizou em terceiro, Trompito em quarto e Marroeiro fechou o lote.

504 — Premio "Tenaz" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º—Despilchado, 54 kilos, R. Sepulveda.

2º—Imperatriz, 51 ks., I. Souza.

3º—Twinbar, 54 ks., W. Andrade.

4º—Chouannerie, 54 kilos, S. Batista.

5º—C. de Aço, 55 ks., H. Herrera.

Não correu Tomyrim. Tempo: 99 e 2 quintos. Ganho firme, por um corpo e meio; o 3º a palheta. Rateio do Despilchado, 37$800; dupla (24), 47$300. Placês: 27$800 e 18$900. Movimento: 47:050$000. Entraineur: Loreto Gomez. Importador: Felix A. Gomez. Proprietario: Jorge da S. Oliveira. Filiação: Zig-Zag e Pleasure. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 6 annos.

Despilchado venceu com firmeza, de um a outro extremo, sempre seguido de Imperatriz, Twinbar, Chouannerie e Couacete de Aço.

505 — Premio "Queixume" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º Zape, 50 ks., J. Nascimento.

2º Triste Vida, 56 ks., I. Souza.

3º New Star 55 ks., G. Costa.

4º Vichy, 56 ks., L. Ferreira.

5º Yak, 51 ks., W. Cunha.

6º Primeiro, 52 ks., S. Batista.

7º Xiah, 57 ks., L. Meszaros.

8º King Kong, 58 ks., R. Sepulveda.

9º Galopin, 55 ks., D. Suarez.

Tempo: 101". Ganho com esforço por palheta; o 3º a um corpo. Rateio de Zape, 87$200; dupla (24), 126$. Placês, 27$900, 22$900 e 29$300. Movimento: 49:450$000. Entraineur: Americo de Azevedo. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: J. E. de Macedo Soares. Filiação: Sin Rumbo e Gimone. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Passando por New Star duzentos metros após a partida, Primeiro correu na frente, seguido do pilotado de G. Costa, Zape e Yak, sendo que no meio da grande curva Yak trocou de posição com Zape. Ao entrarem na recta final, New Star ataca resolutamente Primeiro, que nas especiaes já estava batido. Dahi em deante surgiram Zape e Triste Vida, que, dando conta de New Star, em renhida luta vão até o disco, attingido por Zape, que livrou a vantagem de palheta. New Star sustentou o terceiro logar, impondo-se a Vichy, Yak, Primeiro, Xiah, King Kong e Galopin.

506 — Premio "Rafles" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º Coringa, 51|52 ks., W. Andrade.

1º Zank, 58 ks., G. Costa.

3º Astoria, 52 ks., I. Souza.

4º Adarga, 51 ks., S. Batista.

5º Favorito, 51 ks., H. Herrera.

6º Zirtaeb, 48 ks., J. Santos.

7º El Ghazi, 51 ks., L. Souza.

8º Felippa, 51 ks., F. Cunha.

9º Facelia, 50 ks., W. Cunha.

Tempo: 92" 3|5. Empate: o 3º a um corpo dos primeiros. Rateios: de Coringa, 22$400; de Zank, 22$000; dupla (24)), 59$000. Placês: 15$800, 19$800 e 35$400. Movimento: 59:200$. Entraineurs: de Coringa, Domingo Suarez; de Zank, Ernani de Freitas. Importador de Coringa, Domingo Suarez. Criador de Zank, o proprietario. Proprietarios: de Coringa, O. F. Rocha; de Zank, L. de Paula Machado. Filiações: de Coringa, Gradely e Bella Diva; de Zank, Sin Rumbo e Tangle Gold. Pellos: castanhos. Nacionalidades: Uruguay e Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Facelia commandou o pelotão, seguida de Felippa, até ás geraes, ponto onde foi batida por Coringa, Zank e Astoria, que em renhida luta foram até o vencedor, que foi transposto na ordem acima, tendo Coringa livrado pequena vantagem sobre Zank. Depois de affixado o resultado, a pedra foi arriada e o juiz de chegadas considerou Coringa e Zank empatados. Esta decisão occasionou os mais acerbos commentarios.

507 — Premio "Uberaba" — 2.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

1º Carmel, 54 ks., H. Herrera.

2º Romana, 52 ks., S. Batista.

3º Soneto, 56 ks., R. Sepulveda.

4º Zug, 54 ks., G. Costa.

5º Bon Ami, 53 ks., L. Ferreira.

6º Roxy, 53 ks., D. Suarez.

7º Le Roi Noir, 53|55 ks., L. Meszaros.

8º Insurrecto, 51 ks., I. Souza.

9º Young, 54 ks., W. Cunha.

10º Nobleman, 52 ks., W. Andrade.

11º Briand, 53 ks., A. Brito.

Tempo: 137". Ganho com esforço por cabeça; o 3º a tres corpos. Rateio de Carmel, 26$400; dupla (23), 53$900. Placês, 18$300, 36$500 e 46$800. Movimento: 71:210$000. Entraineur: Trajano de Carvalho. Importador: Jockey Club do Rio de Janeiro. Proprietario: Trajano de Carvalho. Filiação: Pacific e Cross Word. Pello: castanho. Nacionalidade: França. Idade: 5 annos.

Nobleman, Young, Le Roi Noir e os restantes, com Soneto em ultimo, correram até ao meio da grande curva, quando Nobleman foi batido por Young e logo depois por Le Roi Noir, que antes da recta final já estava na ponta. Das tribunas geraes em deante surgiram Romana e Carmel, que estabeleceram forte luta, decidida no disco a favor do Carmel, que livrou cabeça. Soneto bom terceiro, na frente dos demais adversarios.

508 — Premio Classico "Major Suckow" — 2.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

1º Mango, 53 ks., S. Batista.

2º Yolanda, 53 ks., W. Andrade.

3º Haragan, 52 ks., H. Herrera.

4º Colonna, 52 ks., W. Cunha.

5º Haya, 52 ks., I. Souza.

6º Garibaldi, 55 ks., G. Costa.

Não correu Capucino. Tempo: 152" 3|5. Ganho facil por dois corpos; o 3º a palheta. Rateio de Mango, 58$600; dupla (13), 36$760. Placês: 31$100 e 15$600. Movimento: réis 76:820$000. Entraineur: José de Lourenço. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: M. Gullayn. Filiação: Sin Rumbo e Quieta. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos. Movimento geral de apostas: 398:710$000. Estado da pista de grama: leve.

Yolanda, Haragan, Garibaldi, Colonna, Mango e Haya correram nestas posições até o fim da recta opposta, quando Colonna, que já houvera passado por Garibaldi, assume o segundo posto, collocando-se á anca de Yolanda. Ao entrarem na ultima parte do percurso, appareceu Mango em impetuosa investida, ainda a tempo de triumphar facilmente por dois corpos. O segundo posto, que foi duramente disputado entre Haragan e Yolanda, pertenceu a esta, que deixou o cavallo a pescoço.

Vão defender nova jaqueta

Foram adquiridos ao sr. M. Gullayn, pelo novo turfman Pinto Lima, os animaes Mango e Cock Tail, que continuarão sob as vistas do treinador José Lourenço.

Têm outro treinador

Foram transferidos, hontem, das cocheiras do treinador José Lourenço para as do seu collega Americo de Azevedo, os animaes Luminar e Kelani.

Victima de um accidente

Num accidente que soffreu no proprio "box", ficou quasi inutilizado para corridas o nacional Quartzo, de propriedade do sr. Albano Gomes de Oliveira.

A. Silva regressou de S. Paulo

Chegou hontem de S. Paulo, onde no domingo levou ao vencedor o potro Veneziano, no G. P. "Candido Egydio", o bridão chileno Alfonso Silva.

Um novo elemento no America F. C.

O player João Rielly, que actuava num dos clubs da cidade de Amparo, em S. Paulo, vae ingressar no quadro do America F. C., onde pretende jogar agora, pois vae fixar residencia aqui no Rio.

Os jogos da 2ª Divisão ameana não serão realizados, domingo

O presidente da A. M. E. A., de accordo com o artigo 17 do Codigo Esportivo, resolveu adiar para o dia 21 do corrente os encontros do Campeonato de Football da Segunda Divisão, que estavam assignalados na respectiva tabella para serem effectuados no proximo domingo, 14 do corrente, passando os encontros marcados para o dia 21 para o dia 28.

Tal resolução foi tomada pelo presidente, em virtude das eleições que se realizarão nesta capital, no proximo domingo.

O campeonato mineiro de profissionaes

BRILHANTE VICTORIA DO VILLA NOVA

Zezé, half-back direito do Villa Nova

Realizou-se, domingo, em Bello Horizonte, mais uma importante partida em disputa do campeonato mineiro.

O Villa Nova, um dos mais sérios candidatos ao titulo, rompeu mais uma barreira, abatendo a équipe do Palestra, pelo score de 3x0.

Foi um jogo renhido e disputado sob o enthusiasmo que a situação obrigava, sem quebra de disciplina, obtendo o Villa Nova a victoria, pelo score de 3x0.

Arbitrou a partida o juiz José Rizzo, do proprio Palestra, e que, apesar disso, agiu com criterio e imparcialidade.

O team do Villa Nova entrou em campo com a seguinte constituição: Geraldão; Sergio (cap.) e Chico Preto; Zézé, Néco e Geninho; Tonto, Alfredo, Campos, Pedrosi e Canhoto.

O Palestra estava assim organizado: Geraldo; Raul e Jove; Souza, Ferreira e Calixto; Pantuzzo, Zézé, Orlando, Bengala e Alcides.

Com esta victoria, o Villa garantiu-se no primeiro posto do campeonato, para cuja conquista, em definitivo, disputará os restantes 21 minutos do jogo interrompido, contra o Athletico, tempo este que será jogado no campo do S. C. Siderurgica e que foi suspenso com o score de 1x0, favoravel ao club de Nova Lima.

O AMERICA E' O ULTIMO COLLOCADO

No encontro entre o America e o Sete de Setembro, o ultimo conseguiu abater o seu adversario pelo score de 5x2, livrando-se, assim, do ultimo posto da tabella.

Uma reunião no Conselho de Julgamentos da C. B. D.

Está marcado para depois de amanhã, ás 18 horas, na séde da C. B. D., uma reunião do seu Conselho de Julgamentos.

A proxima regata de yachting

A terceira regata de yachting no corrente anno terá logar na praia de Botafogo.

As inscripções acham-se abertas na séde da Associação Carioca, á rua Theophilo Ottoni, 31, 2º andar,

NOTAS MUNDANAS

A EGLANTINE E A ROSA

Vocês naturalmente ainda se lembram de mme. Lucie Delarue-Mardrus, que nos visitou ha alguns annos.

Fina e subtil, embora muito preoccupada com as cobras que viu nas mattas da Tijuca, mme. Lucie Delarue-Mardrus disse do Rio coisas sympathicas e intelligentes.

Nós não temos, por isso, o direito de esquecel-a. Ella é, de resto, uma escriptora interessante. E possue um agudo espirito.

O episodio que vou contar mostra a vivacidade da sua intelligencia agil e maliciosa.

Na sua bella propriedade normanda, mme. Lucie Delarue-Mardrus — não fosse ella uma mulher elegantissima! — possue um authentico arsenal de "cosmeticos": cremes, pós, loções, tinturas, perfumes, etc. As amigas, quando vão visital-a na sua casa de campo, levam o espirito tranquillo e contente, porque sabem que poderão conservar a sua belleza no doce retiro daquella paisagem normanda.

Mas um confrade de mme. Delarue-Mardrus, homem sem tacto, não psychologo e talvez tambem mal educado — indo visital-a na sua linda propriedade normanda, onde se encontravam no momento algumas mulheres espirituaes e elegantes, commetteu a "gaffe" de mostrar a inutilidade daquelle "arsenal de belleza" em pleno campo, e propoz tranquillamente esta coisa imprudente e absurda: que as mulheres, emquanto estivessem na moldura daquella maravilhosa paisagem, não usassem o minimo artificio! Porque a Natureza, ali, tambem não usava "maquillage"...

Mas mme. Lucie Delarue-Mardrus interveio a tempo de evitar maiores consequencias, chamou o seu frade e amigo á realidade, argumentando, com voz doce e persuasiva, em defesa da belleza em panico das suas companheiras:

— Quem, meu amigo! Você está redondamente enganado. Não ha belleza natural. A belleza é obra exclusiva da imaginação das criaturas. Foi o bom Deus quem nos deu o exemplo: Elle não creou senão a eglantine e nos deixou a liberdade de fazermos a rosa.

Diga-me, meu amigo: você prefere a eglantine ou a rosa? Prefere a rosa, não é?

Então, não proteste contra as eglantinas que se transformaram em rosas...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

O dr. I. Fischer acaba de publicar um livro singularissimo: "Biographisches Lexikon der hervorragenden Aerzte der letzen funfzig Jahre".

Tudo isso quer dizer apenas: um lexico biographico dos medicos eminentes dos cincoenta annos ultimos. São dois volumes: o primeiro, de 800 paginas; o segundo, de 941!

E esta obra é o complemento da obra notavel de Gurlt, Wernich e Hirsch: "Diccionario biographico dos medicos eminentes de todas as epocas e de todos os povos".

Equivale tudo a uma Historia completa da Medicina.

* * *

Interessante trabalho foi o que o dr. Pierre Prort publicou sobre "Reeducação psychotherapica". Elle estuda, ahi as psychoneuroses e o controlo do equilibrio mental e nervoso. Distingue elle duas classes de nervosos: excitados e deprimidos.

Os primeiros pedem reeducação que os aplaque; os segundos disciplina da vontade. Ambos esses tratamentos só exigem tacto e prudencia.

* * *

Um medico hespanhol, o dr. G. Granell propõe para o tratamento da grippe um novo remedio: a laranja.

Segundo elle, a laranja pode ser utilizada como medicina preventiva e curativa da grippe. E o assumpto está interessando os meios europeus.

Letras e Artes

Vem alcançando grande acceitação o ultimo livro do academico Rodrigo Octavio, que apparece em edição da Livraria José Olympio.

Nada mais justo do que esse successo, tendo em vista o nome illustre do autor e o conteudo interessante do livro. Porque esse livro é o primeiro volume das memorias de Rodrigo Octavio. Memorias de um homem que muito viveu, não só pela medida do tempo como pela porção de experiencia que adquiriu.

O nome de Rodrigo Octavio é daquelles que vivem na admiração dos seus patricios. Um livro de Rodrigo Octavio é livro destinado a rapidamente esgotar-se sob os louvores da critica. E nenhum mais fadado ao successo que este ultimo.

"Minhas Memorias dos Outros" retrata uma galeria de homens publicos e homens de letras que todo o Brasil conhece e admira.

A vida de Rodrigo Octavio vem através dessas vidas, através da sua amizade com Carlos de Carvalho, Pompeia, Joaquim Nabuco, através a sua actividade com Prudente de Moraes.

Temos nesse livro o quadro real do Brasil no fim do Imperio e no começo da Republica. O que havia de mais pittoresco e interessante está nesse livro de Rodrigo Octavio.

Um enorme material desconhecido do publico. Temos em "Minhas Memorias dos Outros" o maior successo litterario de 1934.

Enlace srta. Zely Novaes-Domingos Gonçalves — (Photo D. Martins, para O JORNAL)

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: a senhora Augustinha de Magalhães Moss de Castro, esposa do sr. Francisco Moss de Castro; o sr. Jorge Teixeira de Gouvêa, o sr. Antonio Castro Saldanha.

— Faz annos hoje a senhora Consuelo da Cunha Duarte Pinto, esposa do sr. José Pinto, secretario do interventor Pedro Ernesto.

— Passa hoje o natalicio da senhorita Dagmar Pires, filha do sr. Waldemiro Gonçalves Pires, alto funccionario municipal, e da senhora Maria Pires.

— Recebeu felicitações, hoje, pela passagem do seu anniversario natalicio, o sr. Jurandyr dos Santos Lima, funccionario da Companhia Popular de Immoveis.

— Passa hoje a data natalicia da senhora Clara Macedo Barbosa, esposa do sr. Manoel Barbosa, corretor de immoveis desta praça e jornalista.

— Transcorreu hontem a data do anniversario natalicio do sr. Manoel Pereira Martins, commerciante nesta capital, que recebeu em sua residencia, na Tijuca, felicitações de seus amigos.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Aldina Reis de Almeida contractou casamento o sr. Seraphim da Fonseca, funccionario do Ministerio da Marinha.

— Com a senhorita Dora Gomes Viegas, filha do sr. Joaquim Gomes Viegas, já fallecido, e de sua esposa, senhora Maria da Conceição Gomes Viegas, contractou casamento o professor Armando Pinto Ferreira, director do Instituto Carlos de Laet.

Nascimentos

Heraldo é o nome do primogenito do sr. Achilles Lorena, empregado no commercio, e de sua esposa, senhora Unices Seabra Lorena, nascido no dia 4 do corrente.

— O lar do casal Alfredo Gomes e Nadyr do Carmo Gomes acha-se em festa com o nascimento, no dia 6, de sua primeira filha, que na pia baptismal receberá o nome de Lucia.

Baptisados

Realizou-se domingo o baptisado do menino Albino, filho do industrial Albino Colucci e de sua esposa, senhora Maria dos Santos Colucci.

Foram padrinhos do baptisando o sr. Hermogenes Marques, perito contabilista, e sua esposa, senhora Devanaguy Iron Marques.

Festas

O Departamento Social do Club Gymnastico Portuguez organizou para este mez duas esplendidas reuniões dansantes, nos confortaveis salões do Club Germania.

A primeira realizou-se domingo e a segunda será no dia 21 do corrente, das 19 ás 23 horas.

— Em beneficio do Sodalicio da Sacra Familia, realiza-se no proximo sabbado, das 17 ás 20 horas, nos salões do Botafogo F. C., um elegante chá dansante, patrocinado por numerosa commissão, formada pelas seguintes senhoritas: Alzira e Jandyra Vargas, Carmencita Ferrari, Lydia Carbonell, Sarita Saavedra, Zita Coelho Netto, Marina Moscoso, Alice Sebastião Sampaio, Lazinha Luiz Carlos, Malvina Dolabella Portella, Maria Victoria Baptista, Mercedes Faria Marcial, Nair Castello Branco, Zaira Eiras, Regina Liberalli, Odette Gonçalves, Andréa Magalhães Mello, Carminda Sabola, Lourdes Marcondes, Antonietta Magalhães Machado, Lucia Goulart Ribeiro, Cora Bocayuva, Honorina de Abreu e Nadejo de Alencar Pinheiro.

— O Botafogo F. C. offerece amanhã, aos socios e suas familias, no salão de festas de sua elegante séde, interessante reunião social, que constará de alguns numeros de palco, a cargo de destacados artistas, e do seguinte programma de cinema: Metrotone News, "Gente de pão", comedia de Telma Todd, em duas partes, e o grande film de Mary Dressler, "Prosperidade", em nove partes.

Os socios e suas familias entrarão na forma dos estatutos.

A directoria do Botafogo Football Club resolveu suspender a regalia que havia concedido aos socios aspirantes, de frequentar as sessões de cinema.

— A directoria da União Social Feminina avisa ás suas associadas que a missa da reunião mensal será no dia 10, ás 7.30 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, n. 54, e a conferencia social religiosa ás 18.15, seguida de benção do SS. Sacramento.

Esses actos serão officiados pelo seu director, conego dr. Henrique de Magalhães.

Outrosim, convida as demais moças do commercio para assistirem a esses actos.

— O Departamento Social do Tijuca T. C. fará realizar, sabbado proximo, a festividade dansante em homenagem á senhorita Maray Ludolf — a mais bella normalista carioca — segundo o resultado final verificado no concurso instituido pela Radio Cajuti.

As dansas serão impulsionadas por duas excellentes jazz-bands, das 21.30 ás 2.30 horas.

Em meio á festa será procedida a entrega dos premios do Campeonato Complementar da Legião Tijucana. Traje de passeio.

Homenagens

Amigos e admiradores do dr. Amaral Peixoto vão homenageal-o offerecendo-lhe um almoço, que não terá caracter politico.

Essa festa de amizade, que será presidida pelo dr. Pedro Ernesto, terá logar no Salão Renascença, do Beira Mar Casino, em dia préviamente annunciado.

Conferencias

O professor Carlos Chagas, conhecido scientista, por occasião da festa inaugural da Polyclinica de Nictheroy, a realizar-se amanhã, fará uma conferencia sobre hygiene rural.

O titulo da conferencia do sr. Carlos Chagas será "Novas directrizes na Defesa Sanitaria Rural".

— Com destino á Bahia, onde fará, a convite de diversas associações culturaes desse Estado, conferencias sobre Castro Alves e Ruy Barbosa, viaja hoje o escriptor Agrippino Grieco.

Hospedes e viajantes

Seguiu hontem para Bello Horizonte o engenheiro Lafayette Muller Leal, ex-prefeito dos municipios de Lenções e Araraquara, em São Paulo.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Gravatahy, n. 31, falleceu hontem o almirante, reformado, Luiz Emilio Belart, do corpo de commissarios.

— Falleceu hontem, victimada por subita enfermidade, a senhorita Stella Azevedo, filha do ministro Mario de Azevedo.

O enterramento se effectuará hoje, saindo o feretro do Hospital Allemão, á rua Barão de Itapagipe, ás 10 horas.

Missas

Hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja São Francisco de Paula, será rezada missa de setimo dia por alma da senhora Rufina Tostes Dias, esposa do sr. Noscarlino Tostes Dias e sogra do sr. Altamiro Araujo, funccionario da Companhia de Seguros Argos Fluminense.

— Na igreja de São Joaquim reza-se, hoje, ás 8 horas, missa de setimo dia por alma do sr. Joaquim Marques Guimarães.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor Ary Parreiras assignou, hontem, os seguintes actos: nomeando as professoras Sebastianna Siqueira Tostes e Maria de Lourdes Tostes para os cargos de adjuntas effectivas dos institutos pré-escolares, em Miracema, e Aurora Soares Souza, habilitada em concurso, para o de regente do Jardim da Infancia da mesma localidade, no municipio de Santo Antonio de Padua, designando o funccionario municipal da Prefeitura de Magé, Antonio Pedro Mello Cunha, para responder pelo expediente da mesma Prefeitura durante o impedimento do titular effectivo; nomeando para o posto de 2º tenente da Companhia de Bombeiros, o aspirante a official da mesma corporação, Raymundo Costa Marim Filho; concedendo gratificação addicional á professora Emilia P. Cruz e ao 1º official da Secretaria do Interior, Luiz Cruz Franco.

SUSPENSO O PROVIMENTO DE CARGOS DE INSTITUTOS PRE'-ESCOLARES

O interventor federal assignou o decreto suspendendo, no corrente anno, a execução do art. 287 do Regulamento da Instrucção Primaria, na parte relativa ao provimento de cargos de institutos pré-escolares.

ATROPELADA POR AUTOMOVEL

Quando pretendia atravessar a rua de S. Lourenço, acompanhada de sua avó, com quem ia fazer uma visita, a menor de nome Maria, filha de Francisca Soares, de 6 annos e moradora á rua Visconde de Itaborahy n. 201, foi atropelada pelo automovel n. 312, que por ali passava em carreira vertiginosa.

A pequenita, que soffreu ferida contusa da região frontal e fractura da clavicula direita, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, depois do que se recolheu á sua residencia.

A policia não teve conhecimento do facto.

VICTIMA DE UMA AGGRESSÃO A PÃO

Apresentando ferida contusa da região occipital e ferimento transfixiante do labio superior, foi medicado, hontem, á noite, no Serviço de Prompto Soccorro, Ary de Assis, pardo, de 26 annos, casado e morador no morro do Martins, no bairro das Neves.

Ao ser pensado, Ary declarou que havia sido victima de uma aggressão a pão, naquelle local.

A policia não teve conhecimento do facto.

CAIU DO BONDE

Quando pretendia saltar de um bonde da Cantareira, ainda em movimento, Pedro de Aguiar, de 40 annos, solteiro e morador no Sacco de S. Francisco, foi victima de uma quéda soffrendo ferida contusa na região frontal e escoriações generalizadas, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Combatendo a criminalidade

As autoridades policiaes do 13.º districto, em diligencia de inspecção levada a effeito, hontem á noite, prenderam, em differentes pontos daquella jurisdicção, os seguintes individuos: Armando Fernandes Lima, vulgo "Tóca"; José Santiago Vianna, Julio Novaes de Carvalho, vulgo "Julinho"; Moysés de Oliveira, Oswaldo Baptista, Armando de Almeida, Waldemar Moreira, Waldemar Joaquim da Costa, Jorge Waldemiro, José de Souza, Oswaldo José Rodrigues, Annibal Cardoso e Alvaro Ferreira da Silva.

Pelas mesmas autoridades, ainda foram detidos na zona do Mangue, os seguintes ladrões: Alvaro Campo, vulgo "cabeça de prégo", ladrão descuidista; Jayme Baptista Pereira, mais conhecido por "Cajuzinho", vigarista e ladrão, e o ladrão arrombador José Victorino Martins, que tem a autonomasia de "Martello".

Todos foram recolhidos ao xadrez, afim de serem convenientemente processados.

JÁ ASSUMIU AS SUAS FUNCÇÕES O CAPITÃO DOS PORTOS DO ESTADO DO PARÁ

O ministro da Marinha recebeu, hontem, do capitão de fragata Demetrio Bagado de Oliveira, um radiogramma, no qual esse official fez a communicação de que já assumiu as funcções de capitão dos Portos do Estado do Pará.

O JORNAL nos Sports

A "revanche" do Flamengo

Nas lides do basket-ball, o "five" do Flamengo, vinha mantendo-se invicto desde o anno passado. Todos os adversarios do Flamengo, antes do prelio, promettiam arrancar-lhe o tão almejado titulo, entretanto, o "five" rubro-negro a todos vencia, demonstrando a sua pujança. E assim, era o Carioca, o Grajahu' e Botafogo de Regatas abatidos e finalmente coube ao "five" vascaino tão almejado feito. Foi no gymnasio do Fluminense, perante numerosa assistencia, que o Flamengo caiu, frente ao Vasco, num prelio disputadissimo, por 25 x 21. No seio do Flamengo ficou o desejo ardente da revanche, e domingo ultimo, no estadio do Fluminense F. C., ante uma assistencia colossal, o Flamengo, pagou ao Vasco, com a mesma moeda, abatendo-o por 4 x 1, numa partida em que a superioridade rubro-negra foi um facto, arrancando-lhe, tambem, o bastão de invicto no torneio extra da L. C. F.

Campeonato de tennis do Rio de Janeiro

RESULTADOS DOS JOGOS DE DOMINGO

Fluminense x Tijuca — Quadras do Fluminense — Vencedor, Fluminense — 4 x 1 — Simples — Newton Bethlem (Tijuca) venceu René Rachou (Fluminense) por 6 x 1 — 6 x 1 — Duplas — Antonio de Souza Mello Junior-Carlos Catta Preta (Fluminense) venceram João Tovar-Darcy Valle (Tijuca) por 7 x 5 — 6 x 3, e venceram José B. Ribeiro-Altino Cunha (Tijuca) por 6 x 4, 6 x 4. Sylvio Pedrosa-F. Esposel (Fluminense) venceram João Tovar-Darcy Valle (Tijuca) por 7 x 9, 6 x 4, 7 x 5, e venceram José Ribeiro-Altino Cunha (Tijuca) por 6 x 1, 6 x 3.

Botafogo F. C. x C. R. Botafogo — Quadras do Botafogo F. C. — Vencedor, C. F. Botafogo por 4 x 1. — Simples — R. Macedo Sobrinho (C. Botafogo) venceu Quintino Calliera (R. Botafogo) por 6 x 4, 3 x 6, 6 x 1. Duplas — Carlos Nogueira-Ernani Braga (R. Botafogo) venceram Lauro Rosado-Mario Ramos (Botafogo F.) por 6 x 3, 6 x 4, e perderam para Harry Prochet-Eurico Pedroso Filho (Botafogo F.) por 1 x 6, 7 x 5, 7 x 5. Jair Rozo-Kimann Briglevics (R. Botafogo) venceram Lauro Rosado-Mario Ramos (Botafogo) por 10 x 8, 6 x 1, e venceram Harry Prochet-Eurico Pedroso Filho (Botafogo F. C.), por 6 x 1, 10 x 8.

S. Christovão x Vasco — Quadras do S. Christovão — Vencedor, São Christovão por 4 x 1. Simples — Ernani Motta Rezende (S. C.) venceu Carlos Cabral (Vasco) por 10 x 8, 6 x 4. Duplas—Manoel Duarte Rosa- Alberto Portella Filho (Vasco) venceram Emilio Almeida-Marino Carvalho (S. C.) por 6 x 1, 10 x 8, e perderam para Alcides Cunha-Olavo Cruz (S. C.) por 6 x 3, 3 x 6, 6 x 1. Emilio Almeida-Marino Carvalho (S. C.) venceram Victorino Alonso-Paulo Basilio (Vasco) por 6 x 1, 6 x 2. Alcides Cunha-Olavo Cruz (S. C.) venceram Victorino Alonso-Paulo Basilio (Vasco) por 4 x 6, 6 x 4, 6 x 3.

Country x Paysandu' — Quadras do Country — Vencedor, Country por 5 x 0. Simples — P. Daeschner (C.) venceu E. Coggin (Paysandu') por 6 x 2, 6 x 1. Duplas — Marcel Carpentier - Roque Dadier (Country) venceram E. Hall-George Armonstrong (Paysandu') por 6 x 2, 7 x 5, e venceram J. W. Thomas- Stephen Denforth (Paysandu') por 6 x 0, 6 x 4. John Gille-João Buarque (Country) venceram E. Hall-G. Armonstrong (Paysandu') por 6 x 2, 6 x 4, e venceram J. W. Thomas-S. Donforth (Paysandu') por 6 x 3, 6 x 2.

3ª divisão

Tijuca x Fluminense — Quadras do Tijuca — Vencedor, Fluminense por 5 x 0. Simples — Oscar Saramago (Fluminense) venceu Antonio Moreira (Tijuca) por 8 x 6, 6 x 0. Duplas — R. Mutzenbecker-José C. Guimarães (Fluminense) venceram Leandro Carnaval-Manoel Guimarães (Tijuca) por 6 x 3, 3 x 6, 6 x 3, e venceram Luiz Aguiar-Djalma Vincenzi (Tijuca) por 2 x 6, 6 x 3, 6 x 4. Paulo Willemsens-Luiz Oliveira (Fluminense) venceram Leandro Carnaval-Manoel Guimarães (Tijuca) por 6 x 3, 6 x 8, 6 x 3, e venceram Luiz Aguiar-Djalma Vincenzi (Tijuca) por 6 x 4, 10 x 8.

Vasco x S. Christovão — Quadras do Vasco — Vencedor, Vasco, por 4 x 1. Simples — Jadir Souza (Vasco) venceu Luiz R. Paulon (S. C.) por 6 x 3, 6 x 2. Dupla — Alvaro Cunha-Ricardo Ribeiro (S. C.) venceram José de Freitas Lindo-Belarmino Sotto Maior (Vasco), por 1 x 6, 7 x 5, 8 x 6. José Freitas Lindo-Belarmino Sotto Maior (Vasco) venceram Adelio Martins-Abilio M. Silva (S .C.) por 3 x 6, 6 x 4, 6 x 4. Jean Manier- Silvino Monteiro (Vasco) venceram Alvaro Cunha-Ricardo Ribeiro (S. C.) por 5 x 7, 6 x 4, 6 x 4, e Jean Manier-Allvino Monteiro (Vasco), venceram Adelio Martins-Abilio Moreira Silva (S. C.) por 6 x 3, 6 x 4.

Campeonato da 2ª Divisão da A. M. E. A.

A PRIMEIRA DERROTA DO BRASIL SUBURBANO

Em disputa da partida final do campeonato da 2ª Divisão da AMEA, encontraram-se, ante-hontem, no campo da rua Marquez de S. Vicente, numa partida brilhante, os quadros do Jardim F. Club e do Brasil Suburbano F. Club.

A equipe local, que foi campeã em 1933, justificando o alto valor em que é tida, impoz sério revés ao quadro invicto do Brasil Suburbano F. Club, derrotando-o pela elevada contagem de 7 x 2.

No jogo secundario foi vencedor "walk-over" o Jardim F. Club.

Um encontro interestadual nos suburbios

A VICTORIA DO MADUREIRA SOBRE O S. C. IGUASSU'

Dando seguimento ao seu programma de partidas interestaduaes amistosas, o Madureira A. C. defrontou-se, ante-hontem, em seu campo, á rua Domingos Lopes, com o quadro do S. C. Iguassu', da cidade de Nova Iguassu'.

O jogo, que transcorreu animado e cheio de phases interessantes, terminou de modo favoravel ao Madureira, pela contagem de 5 x 1, tendo feito os pontos: Bahiano 2, Luiz 1, Paranhos 1 e Mineiro 1, os do vencedor, e China 1, o do vencido.

Foi arbitro da partida o sr. Pedro Dias de Carvalho, que apresentou diversas falhas.

Os quadros contendores foram os seguintes:

Madureira — Joel, Canhoto e Tuica; Fero, Jocelyno e Sylla; Luiz, Toca, Paranhos, Bahiano e Mineiro.

Iguassu' — Sylverio, Sanches e Agostinho; Edison, Tavares e Octacilio; Waldemar, Heitor, Figueiredo, Moacyr e China.

No encontro preliminar o Maria José F. Club derrotou o S. C. Parames por 6 x 2.

Serviu como juiz o sr. Sebastião de Campos Cesario, que se houve bem.

Pelo incremento do tennis

Elementos de nossos grandes clubs cogitam da fundação de um grande club exclusivamente de tennis

Positivamente ha um Deus que protege o reporter. E este Deus chama-se Acaso. Graças a elle e por intermedio de um seu emissario é que soubemos, hontem, que se cogita aqui — a exemplo do que já existe em São Paulo — de um grande club exclusivamente de tennis.

Esse emissario que é uma pessoa militante em um de nossos grandes clubs, pedindo que não declinassemos o seu nome, expoz-nos a razão desse projecto.

— Como você sabe, o tennis, em nossa capital, encontra-se quasi que completamente ungido a outros desportos, principalmente ao football.

Uma das consequencias directas desse facto é o plano secundario em que elle é mantido nos clubs que disputam este ultimo sport, que, se possuem quadras de tennis, as têm quasi que pro-forma, não dedicando ao tennis senão uma attenção muito relativa.

O proprio Fluminense que, durante muitos annos se mantem como o mentor do tennis em nossa capital, não faz excepção ao que acabo de dizer. Porque, se fez construir um stadium para tennis, em compensação, além dessa quadra central, sómente duas de suas quadras se mantêm em boas condições de conservação. Consequentemente é difficilimo conseguir-se uma dellas vazias, dado o numero de praticante, principalmente de senhoras, a menos que se chegue de madrugada ou tarde da noite.

Não é só esta, ademais, a difficuldade que se encontra no grande club para a pratica do tennis. Outras ha e de maior monta, porque são de natureza tal que sómente as pessoas ricas podem transpol-as.

Senão vejamos: ha um decreto recente do governo isentando de imposto o material sportivo importado por clubs sportivos. Apesar disto, uma lata de bolas de tennis, que poderia ser vendida pelo Fluminense aos seus associados á razão de dezeseis mil reis, mais ou menos, custa, a quem quizer, vinte mil réis, tendo ficado sem effeito uma resolução da directoria, que autorizava o club a resgatar as bolas jogadas em tres sets por oito mil réis.

Pelo accumulo de jogadores que citei acima, acontece que quem tem seus affazeres na cidade durante o dia, só póde jogar nas quadras do Fluminense á luz dos reflectores, que custa 6$000 á hora, para as quadras communs e 15$000 para a central. Do exposto, verifica-se que uma partida de tennis no Fluminense não fica por menos de 30$000. Ora, não se póde chamar a isto "incrementar o tennis".

Por outro lado, pelas bandas do Country, não é de inteira satisfação a situação de grand enumero de associados, principalmente de nacionalidade brasileira, porque, além de persistirem ali grande numero de falhas que existem nos outros grandes, ha uma seria divergencia de pontos de vista entre estes e a directoria, composta, em sua quasi totalidade, de inglezes.

Desse conjunto de circumstancias, foi que surgiu a idéa da fundação de um grande club de tennis e só de tennis, como já é a Sociedade Harmonia, de São Paulo, e muitos outros existentes em varios paizes da America e da Europa.

Isto, porém, ao menos por emquanto, não passa de um projecto, cuja realização só visa o real progresso do sport da raquette, sem interesse de lucro material.

PERNAMBUCO AINDA NÃO RECEBEU CONVITE PARA IR A BUENOS AIRES

Comquanto seja um feito que deva depender apenas de mais alguns dias, podemos affirmar que, até hoje, o nosso grande campeão Ricardo Pernambuco não recebeu convite para intervir no proximo campeonato de Buenos Aires.

TIRO AO ALVO

Em renhida disputa com o capitão Severo Coelho, o sr. Harvey Villela vence brilhantemente a prova de pistola de guerra

O setimo dia da competição de tiro promovida pela D. G. T. G. assignalou mais uma etapa do successo que a actual competição vem obtendo.

A nota sensacional foi a renhida luta travada entre o sr. Harvey Villela e o capitão Severo Coelho de Souza, onde ambos empenharam-se vivamente na conquista da primeira collocação. Atirando com mais chance, Villela conseguiu sobrepujar seu valente adversario pela contagem minima de um ponto.

A prova denominada "Cidade do Rio de Janeiro" foi disputada na distancia de vinte e cinco metros, com pistolas automaticas regulamentares, sobre alvo internacional de pistola, posição de pé e braços livres, uma série de trinta tiros, sendo permittido cinco tiros de ensaio.

A condição de classificação exigida ficou estipulada em 60 por cento do maximo possivel de pontos e os concurrentes foram os melhores classificados nas provas parciaes disputadas anteriormente. Permittiu-se a utilização da Pistola Borchardt Lueger, mais conhecida por Parabellum, bem como a pistola Colt, calibre 45, já adoptada nas nossas corporações armadas.

Alinhados os concurrentes, em numero de 31, o resultado final foi o seguinte:

1º logar — Sr. Harvey Villela, do T. C. 5, com o total de 263 pontos obtidos;

2º logar — Capitão Severo Coelho de Souza, da Primeira Formação de Intendencia, com 262 pontos;

3º logar — Aspirante Res. Reynaldo Machado Vieira, do C. P. O. R. da 1ª Região Militar, com o global de 260 pontos;

4º logar — Primeiro tenente Adhemar Pinto, da F. Canos e Sabres de Armas Portateis, de Itajubá, com 256 pontos;

5º logar — Capitão Antonio Ferraz da Silveira, do Corpo de Bombeiros, com 254 pontos;

6º logar — Primeiro tenente Armando de Noronha, do 8º R. A. M., de Pouso Alegre, Minas, com 247 pontos e 29 visuaes;

7º logar — Segundo tenente João Bueno Frohmann, da Escola de Intendencia, com 247 pontos e 25 visuaes;

8º logar — Capitão tenente Raymundo da Costa Figueira, do Encouraçado "São Paulo", disputando pela Liga de Sports da Marinha, com 244 pontos;

9º logar — Capitão tenente José D'Allibert Siqueira Thedim, da Escola Naval, disputando pela Liga de Sports da Marinha, com 242 pontos;

10º logar — Segundo tenente José de Souza Leal, do 3º B. C. de Victoria, Espirito Santo, com 241 pontos e 27 visuaes;

11º logar — Primeiro tenente Affonso Pires Evangelista, da Força Publica de São Paulo, tambem com 241 pontos, 26 visuaes e seis 10;

12º logar — Tenente Carlos Castor de Menezes, da Escola de Intendencia do Exercito, ainda com 241 pontos, 26 visuaes e tres 10;

13º logar — Sr. Antonio Francisco da Silva, do T. G. 245, com 238 pontos e 27 visuaes;

14º — Primeiro tenente Lauro Alves Pinto, do Batalhão Escola, com 238 pontos e 25 visuaes;

15º logar — Primeiro tenente Milton Araujo, do Arsenal de Guerra, com 237 pontos;

16º logar — Dr. Antonio Martins Guimarães, do T. G. 245, com 235 pontos;

17º logar — Primeiro tenente Euristhenes Almeida Pires, do 4º B. C. de São Paulo, com 231 pontos;

18º logar — Capitão Carlos Amorety Osorio, do C. I. de Artilharia de Costa, com 228 pontos e 25 visuaes;

19º logar — Sr. Alvaro Luiz Pereira, do T. G. 15, com 228 pontos e 23 visuaes;

20º logar — Capitão Paulo Galvão, do C. P. O. R., da Primeira Região Militar, com 227 pontos e 26 visuaes;

21º logar — Primeiro tenente Almeiro de Castro Neves, da Escola Militar, tambem com 227 pontos e 24 visuaes;

22º logar — Sr. João Fonseca, do T. G. 245, com 225 pontos;

23º logar — Aspirante Res. Oscar Vieira, do 1º G. A. P., com 221 pontos;

24º logar — Sr. Armando Vieira, do T. G. 245, com 218 pontos;

25º logar — Segundo tenente Alexandre da Cunha Ribeiro, da E. I. Exercito, com 215 pontos;

26º logar — Sr. Paulo Martins Lorena, T. G. 245, com 214 pontos, 23 visuaes, e dois 10;

27º logar — Sr. Josué Nascimento de Oliveira, do Stand Nacional, com 214 pontos, 25 visuaes, zero 10;

28º logar — João Scrivano, T. G. 536, com 211 pontos e 21 visuaes;

29º logar — Capitão Jayr Proença, da E. I. do Exercito, tambem com 211 pontos e 18 visuaes;

30º logar — Sr. Flavio Barbosa do Nascimento, do T. G. 15, com 97 pontos.

Terminada a prova, foram distribuidas medalhas de ouro, prata e bronze e ricos premios aos tres primeiros collocados, bem como diplomas a todos os classificados até o 10º lgar.

Esteve presente uma banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Ferrer Dertonio novamente vencedor no cyclismo

Patrocinado pela Federação Metropolitana de Cyclismo, a Opera Nazionale, Dopolavoro Palestra Italia, levou a effeito, ante-hontem, uma grande competição cyclistica, que despertou enorme enthusiasmo e muita animação, alcançando o exito esperado.

Muito antes da hora designada, já se achavam no local da partida os diversos representantes dos clubs que deveriam tomar parte, podendo, assim, o consul de Italia, sr. Lorenço Nicolai, dar, ás 7 1/2 horas, a saida aos 17 concurrentes que tomaram parte no extenso percurso do movimento Rodoviario, na serra das Araras.

Rumando pela avenida Rio Branco, ruas Marechal Floriano, Senador Euzebio, avenida do Mangue, ruas Mariz e Barros, S. Francisco Xavier e 24 de maio, indo até o Campinho, os concurrentes penetraram na estrada Rio-S. Paulo, indo até ao monumento Rodoviario, após o marco do kilometro 73, fazendo, depois, a volta pela mesma estrada, Jacarépaguá, Tijuca, Gavea, Leblon avenida Beira-Mar e Obelisco.

Venceu esta dura prova Ferrer Dertonio, do Dopolavoro, que cobriu os 216 kilometros em 8 horas e 37 minutos.

Em segundo logar chegou Graciano Gomes, do Cyclo Suburbano, gastando 9 horas e 18 minutos, e em terceiro, Ezequiel Rodrigues da Silva, tambem do Cyclo Suburbano Club.

O football no Estado do Rio

COUBE AO FONSECA O TITULO DE CAMPEÃO DO INITIUM DA L. N.

Realizou-se, hontem, o Torneio Initium da Liga Nictheroyense, com os seguintes resultados:

1º — Modesto x Ypiranga. Venceu o Ypiranga, por 1 goal e 2 corners, a zero.

2º — Fonseca x Nictheroyense. Venceu o Fonseca, por 3 goals e 1 corner, contra 1 corner.

3º — Fluminense x Byron. Venceu o Fluminense, por 1 goal e 3 corner, contra 1 goal.

4º — Barreto x Ypiranga. Venceu a Barreto, por 2 goals a 0.

5º — Fluminense x Fonseca. Venceu o Fonseca, por 1 goal contra 1 corner.

6º — Barreto x Fonseca. Venceu o Fonseca, por 1 goal e 4 corners, contra 3 corners.

Ficou, assim, campeão o Fonseca, e vice-campeão o Barreto.

O Esperia é o campeão paulista de athletismo

S. PAULO, 7 (H.) — Na pista do Paulistano, foi effectuada hoje a segunda prova do campeonato paulista de athletismo.

As provas realizadas vieram, com os seus bons resultados conhecidos, consolidar a situação do Esperia, que conseguiu obter o titulo de campeão paulista de athletismo de 1934. Foi uma victoria merecida, porque o Esperia apresentou uma pleiade de athletas que se esmerou em brilhantes "performances".

O resultado geral do certamen foi o seguinte: 1º logar, Esperia, com 161 pontos; 2º, Paulistano, 134; 3º, Germania, 104; 4º, Tietê, 30; 5º, Palestra, 21; 6º, Campineiro, 10; e 7º, Saldanha da Gama, 9.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

OS JOGOS DE HOJE

A tabella do campeonato da cidade marca para hoje os seguintes jogos:

BOQUEIRÃO x GRAJAHU'

no ring do primeiro.

VASCO DA GAMA x VILLA ISABEL

na quadra do segundo.

TORNEIO MAZDA

O BEMFICA VENCEU O BARREIRA E O MONROE EMPATOU COM O 1º DE MAIO

Iniciando o returno do campeonato Mazda, o primeiro team do Bemfica venceu o Barreira pelo apertado score de 2 a 1, depois de um jogo equilibrado onde os dois conjunctos procuravam dominar a pelota. Jorge e Angelo conquistaram os pontos do Bemfica e Hylton foi o scorer da turma do Barreira.

O outro encontro da tarde reuniu as equipes do 1º de Maio e do Monroe, ultimo collocado na tabella. O match findou com um justo empate, tendo Vino I e Vino II, marcado os pontos do Monroe e Waldemar e Cecy, os do 1º de Maio.

Com os resultados da rodada, o Edison e o Bemfica ficaram na leaderança, passando o Barreira para o segundo posto e o Monroe para o terceiro.

O movimento tennistico

A INAUGURAÇÃO DAS QUADRAS DO CANTO DO RIO, EM NICTHEROY

A inauguração das quadras de tennis do Canto do Rio, levada a effeito hontem, constituiu um authentico acontecimento sportivo e social, cuja importancia resalta de sua propria significação no progresso e no incremento do fidalgo sport.

Grande numero de sportmen, tanto desta como da vizinha capital, compareceu á agradavel reunião, concorrendo, assim, para um maior brilho da festa do querido gremio que, num edificante exemplo de esforço e tenacidade, vem de dar inicio a um plano que, uma vez concluido, collocal-o-a em uma situação em que bem poucos poderão igualal-o.

Duas quadras, uma das quaes ladeada de archibancadas, formam a parte já concluida e hontem inaugurada, havendo mais duas em construcção e outras duas em projecto.

Os jogos realizados e foram em uma unica série, tendo delles participado os seguintes jogadores: senhorita Minnie Montheat-Ivo Simoni x Sra. Florence Teixeira-Oswaldo de Freitas.

Sra. Stella Leal-senhorita Maria Corrêa do Lago x sra. Julia Floriano-senhorita Lucia Basilio.

Ruy Ribeiro-Hercilio Soares x Octavio Borgeth Teixeira-Carlos Palhares.

Mario de Almeida-Tarquinio Fontes x Ochsbein-Boerner.

Jorge Macedo-Eurico Villela x Joaquim Loureiro-Francisco Basilio.

Ivo Simoni-Octavio Borgerth x Oswaldo de Freitas-Emilio Oria.

Guilherme Prechel-Ruy Ribeiro x H. Morrissy-Carlos Palhares.

TORNEIO INTER-CLUBS

Nos encontros dos torneios por equipes, promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, verificaram-se os seguintes resultados:

TERCEIRA DIVISÃO

Paysandu' 3 x Country 2.
C. R. Botafogo 3 x Botafogo F. Club 2.
Vasco 3 x S. Christovão 2.
Fluminense 5 x Tijuca 0.

QUARTA DIVISÃO

Country 5 x Paysandu' 0.
S. Christovão 4 x Vasco 1.
Fluminense 4 x Tijuca 1.

O campeonato interno de Volleyball Masculino do Tijuca Tennis Club

O TORNEIO INITIUM SERA' REALIZADO AMANHÃ

O Departamento de Sports do Tijuca Tennis Club fará realizar, amanhã, com inicio marcado para as 20 horas, o torneio initium do Campeonato Interno de Volley-ball Masculino.

O interessante torneio eliminatorio será disputado por oito teams que receberam os nomes das nossas sociedades de radio que, incontestavelmente, muito têm feito pelos sports carioca e brasileiro.

O "schema" do interessante certamen ficou assim organizado:

1º jogo — Radio Sociedade x Radio Cruzeiro do Sul; 2º jogo — Radio Guanabara x Radio Educadora; 3º jogo — Radio Club x Radio Philips; 4º jogo — Radio Cajuti x Radio Mayrink Veiga; 5º jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º; 6º jogo — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º; 7º jogo — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º.

Os teams escolheram para madrinhas as senhoritas Yvonne Muniz Bastos, Clara Helena Padua Soares, Rachel Beltrão, Dahyl Muniz Bastos, Dulce Bevilacqua, Lygio Cordovil, Pina Zambelli e Diciola Barbosa, todas ellas da secção de natação do Tijuca Tennis Club.

O Torneio Aberto Annual do Tijuca Tennis Club

OS TENNISTAS INSCRIPTOS

Com o encerramento marcado para o dia 10, continuam abertas, na secretaria do club, as inscripções para o Torneio Aberto Annual de Tennis do Tijuca Tennis Club. Grande animação reina no meio tennistico pela realização desse certamen, no qual tomarão parte, como nos annos anteriores, jogadores de classe de valor, contando-se dentre estes, até hontem, os seguintes inscriptos nas diversas provas: Oscar Saramago — Olavo Leme — Oswaldo Souza — Arthur Pires — C. Belache — J. Castello Branco — A. Piragibe — M. Zenha — N. Motta — A. Moraes — E. Schloback — L. Costa — A. Galeão — J. Vianna — S. Sarmento — Darcy Valle — John Cabot — M. Pires — L. Aguiar — Armando Aguiar — F. Torquato — R. de Souza — Floriano Brilhante — A. Dument — Ruy Ribeiro — M. Ferreira — A. Portella Filho — Hercilio Soares — Cilly Dunhoser — Francisca Dunhoser — Nilda Bethlém — Lucia Joviano — Lucia Basilio — Berenice Goulart Machado — Sandolina S. Pinto — Branca Pedrosa — De Vincenzi — Newton Bethlém — Accio Ferreira — Edgard Gonçalves — R. Brooking — J. Loureiro — J. Tovar — A. Pereira — J. Brant — Altino Cunha — L. Carnaval — Hung Gung Lee — O. Almeida — Alvaro Cunha e R. Ribeiro.

A posse da nova directoria do S. C. Monroe

Na séde do S. C. Monroe realizou-se o baile em homenagem ás familias de seus associados, após a solemnidade da posse de sua nova directoria.

Estiveram presentes varias familias e commissões de directores de todos os clubs que pertencem ao Torneio Mazda. No acto da posse, varios foram os oradores que cumprimentaram a nova directoria do Monroe, dentre os quaes citamos o advogado dr. Waldemar Medrado Dias e sr. Augusto Luiz Dias, presidente reeleito.

O Campeonato Brasileiro de Tennis

A LIGA BAHIANA PEDIU INSCRIPÇÃO

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu, da Liga Bahiana, um telegramma pedindo inscripção ao proximo Campeonato Brasileiro de Tennis.

O maior certamen tennistico brasileiro promette alcançar este anno um brilho ainda maior do que o dos annos anteriores, pois, além dos bahianos, que acabam de solicitar inscripção, tomarão parte no grandioso certamen as representações das entidades paranaense, gaucha, paulista e carioca.

As inscripções continuam abertas até o dia 15 do corrente.

Duas victorias dos footballers do Itamaraty

A equipe de football dos funccionarios da portaria do Ministerio das Relações Exteriores obteve, no domingo ultimo, duas expressivas victorias. A primeira enfrentando o Barreiros Football Club, pela contagem de 2 a 0, e a segunda vencendo o conjunto do Caravana Principe de Galles, pelo score de 3 a 1.

A locomotiva desgarrou do deposito de S. Diogo

A machina descontrolada chocou-se com a cauda de um trem, na "gare" Pedro II

O comboio chegara no momento — Quasi todos os passageiros já haviam desembarcado — Nos dois carros destruidos havia retardatarios que foram attingidos, um dos quaes morreu — Os prejuizos — Outras notas

Ricardo da Silva, ferido no desastre

Cerca de 20 horas e 40 minutos de domingo, pouco antes da partida do trem "Cruzeiro do Sul", verificou-se um deploravel desastre na estação D. Pedro II.

A'quella hora, quando grande era a agglomeração de pessoas que se dirigiam para os diversos suburbios da Central, um tremendo estrondo encheu a todos de indizivel pavor.

Era uma locomotiva que, desgarrando-se do deposito de S. Diogo, colhia pela cauda um trem de suburbio, que estava chegando no momento.

Não fosse a circumstancia de os passageiros que viajam em trens dos suburbios passarem dos carros de 2ª classe para os de 1ª, para melhor desembarcar na plataforma, o desastre teria assumido maiores proporções.

Infelizmente, além dos prejuizos materiaes que foram vultosos, ha ainda a deplorar a morte de um passageiro, attingido inopinadamente pela fatalidade, e os ferimentos soffridos por outros quatro.

O DESASTRE

Por um descuido lamentavel do foguista, a locomotiva n.º 214, que estava no deposito de S. Diogo, com os fogos accesos, desgarrou-se do referido deposito, avançando ameaçadoramente pela linha, por onde, poucos minutos antes, passara o trem de suburbios S U-126, de regresso á "gare" D. Pedro II.

Continuando com velocidade crescente a sua marcha, a locomotiva, sem governo, foi chocar-se violentamente na cauda do S U-126, dentro do tunnel da "circular", dando logar a correrias e alarmando a todos que ali se achavam.

Restabelecida a calma, funccionarios da Central e populares correram para o local do desastre, tendo sido requisitados os serviços da Assistencia e dos Bombeiros e avisada a policia.

Dada a violencia da collisão, os dois ultimos carros ficaram completamente inutilizados, tendo a locomotiva 214 soffrido, apenas, algumas avarias, podendo, assim, regressar ao deposito, com os seus proprios recursos, logo após a desobstrucção da linha. O carro de 1ª classe, seguinte aos dois ultimos, que se espatifaram, ficou com a plataforma damnificada.

OS DAMNOS PESSOAES

Dada as circumstancias do desastre, era de suppôr que houvesse muitas victimas. Felizmente, essa previsão não se verificou. Foi, porém, constatada a existencia de quatro feridos.

São elles: o marinheiro do couraçado "Floriano", Alipio da Silva Queiroz, de 32 annos, solteiro, com varias contusões; o taifeiro da Marinha Nacional, Manoel dos Santos, de 39 annos, solteiro, residente á rua Matto Grosso n. 35, com contusões e escoriações; operario Richardo da Silva, de 40 annos, solteiro, morador á rua Lauril Rameiro n. 134, e Oscar Evangelista de Mattos, de 25 annos, morador á travessa de S. Diogo numero 27, ferido com um prego, quando ajudava os trabalhos de desobstrucção.

Todos os feridos, depois de pensados na Assistencia, retiraram-se para as suas respectivas residencias.

UM MORTO

Mais infeliz do que seus companheiros de infortunio foi outro passageiro, de côr preta, de 40 annos presumiveis, que vestia costume cinza de quadriculos azues, calçando botinas pretas. Não tendo se retirado, como os demais, por estar dormindo, o mallogrado passageiro teve morte instantanea e o seu cadaver foi encontrado horrivelmente esmagado sob os escombros. Os ferimentos que recebera tinham sido de natureza gravissima, determinando-lhe morte immediata.

Nos bolsos do morto não foram encontrados quaesquer documentos que pudessem estabelecer a sua identidade, sendo o corpo removido, com guia da policia, para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi necropsiado.

DESOBSTRUCÇÃO DA LINHA

Verificado o desastre, foi requisitada ao Deposito de S. Diogo uma turma de conserva, que partiu incontinenti para o local, com os carros de material de emergencia e o guindaste "Monteiro Lopes".

Dois aspectos do local do desastre. Em cima o pequeno "almoxarifado" tambem attingido, e em baixo — um dos carros destruidos —

Miguel dos Santos, outra victima

Auxiliado, por uma turma de bombeiros, commandada pelo tenente Manoel Ribeiro, os trabalhos de desobstrucção da linha foram atacados tenazmente, ficando a mesma desimpedida ás tres horas e 20 minutos de hontem.

Além dos carros damnificados, foi destruido um poste de signaes e um pequeno barracão destinado a almoxarifado da estação.

Emquanto se desobstruia aquelle trecho, os trens de suburbio correram pelas linhas de expresso, não tendo sido, assim, prejudicado o trafego, a não ser um pequeno atrazo na saida dos primeiros trens.

O director da Central, coronel Mendonça Lima, sciente do occorrido, transportou-se immediatamente para o local, acompanhado pelo sub-director Martins Costa, que dirigiu os trabalhos, auxiliado por outros engenheiros.

COMPARECE A POLICIA

No local estiveram o delegado do 16º districto, sr. Jayme Praça, e o commissario Carlos de Laet, que tomaram as providencias necessarias, tendo sido instaurado o inquerito policial e um administrativo, determinado pelo coronel Mendonça Lima.

A população suburbana homenagea o interventor Pedro Ernesto

Lançada a pedra fundamental de mais uma escola — Inauguradas as placas da "Estação Pedro Ernesto", ex-Olaria

A população de Oswaldo Cruz, Bento Ribeiro, Anchieta e Olaria, hoje "Pedro Ernesto", prestou uma homenagem, ante-hontem, ao candidato a governador da cidade, pelo Partido Autonomista, sr. Pedro Ernesto.

Eram precisamente 9.30 horas, quando o sr. Pedro Ernesto e sua comitiva desembarcaram na estação de Oswaldo Cruz", que se apresentava engalanada com bandeiras, bandeirolas, cartazes allusivos ás proximas eleições, e o retrato do homenageado.

Uma commissão do Centro Politico Pró-Melhoramentos de Oswaldo Cruz recebeu o interventor licenciado do Districto Federal, com uma salva de palmas, e senhoritas do bairro, tendo á frente a princeza da Primavera, local, cobriram-no de petalas de rosas.

Após as apresentações, o sr. Pedro Ernesto dirigiu-se á rua Amalia, onde poude verificar o estado lastimavel em que se acha a ponte de pedestres que atravessa aquella via.

E' lamentavel o estado em que se encontra aquella ponte e da sua construcção antiquada, só existem duas vigas de ferro; tudo o mais, o tempo já destruiu.

O sr. Pedro Ernesto ficou deveras impressionado pelo que lhe era dado observar.

Dahi, a comitiva dirigiu-se á capella de São José, onde assistiu á missa mandada rezar em honra do sr. Pedro Ernesto. Após o sermão, foi servido aos presentes uma mesa de doces e champagne. Saudou o homenageado, em nome dos parochianos de Oswaldo Cruz, o reverendo padre Benito Gonzalez.

Após esses festejos, o sr. Pedro Ernesto dirigiu-se a Bento Ribeiro, onde nova manifestação lhe foi feita.

Deixando Bento Ribeiro, rumou a caravana para Anchieta, fazendo uma pequena parada na Villa São José, antigo morro do Capão.

A PEDRA FUNDAMENTAL DE UMA NOVA ESCOLA

Na estação de Anchieta, o interventor lançou a pedra fundamental de mais uma escola publica, da série de 21, do segundo plano.

A construcção obedece ás necessidades da população escolar de Anchieta e vem solucionar, em parte, as difficuldades encontradas pelo ensino publico ali.

Realmente, como se deprehende da planta, o novo predio, com capacidade para abrigar grande numero de alumnos, offerece um conjunto de condições pedagogicas e hygienicas que nada deixam a desejar.

O lançamento da pedra effectuou-se ás 11 horas, tendo officiado o revmo. vigario local.

Coube ao sr. Pedro Ernesto collocar a primeira pá de cimento, seguindo-se o dr. Anysio Teixeira e outras pessoas que ali se achavam.

Por essa occasião, usou da palavra o dr. Anysio Teixeira, que disse do significado daquella ceremonia, em relação ao progresso que se vem accentuando na populosa estação de Anchieta.

Falaram ainda outras pessoas, sob applausos unanimes da numerosa assistencia.

Viam-se, entre os presentes, muitos professores, alumnos de escolas publicas e particulares e altos funccionarios municipaes.

NA ESTAÇÃO PEDRO ERNESTO

Deixando aquella estação, o sr. Pedro Ernesto e comitiva dirigiram-se á antiga estação de Olaria, hoje "Pedro Ernesto". A mudança de nome daquella estação teve origem no memorial que a população daquelle suburbio da Leopoldina dirigiu ao ministro da Viação, no sentido de ser effectuada a substituição do seu antigo nome pelo de Pedro Ernesto.

Constituiram a commissão incumbida de promover as festividades os srs. S. José Sant'Anna, Francisco Cesar, Valladares Filho, professora Filisminа Camara, Durval de Mesquita e Itamar de Mello.

Ante-hontem, amanheceu o referido suburbio leopoldinense ostentando um aspecto festivo, com as suas ruas embandeiradas e animadas, e a estação da estrada de ferro tendo nas suas taboletas o nome de Pedro Ernesto.

Precisamente ás 12 horas e 40 minutos, chegou a Olaria o sr. Pedro Ernesto, dirigindo-se logo á plataforma da estação, afim de dar inicio á solemnidade.

Sempre sob acclamações do povo, que invadiu o recinto da "gare" o sr. Pedro Ernesto fez cair uma pequena bandeira que cobria a taboleta principal da estação, apparecendo, em grandes caracteres, o novo nome que acabava de receber a antiga estação de Olaria. Durante a ceremonia, fez-se ouvir a banda de musica da Escola de Menores, e usaram da palavra varios oradores, entre elles a professora Filisminа Camara, offerecendo uma cesta de flores naturaes ao sr. Pedro Ernesto, em nome da população de Olaria.

Em seguida, o sr. Pedro Ernesto e as pessoas de sua comitiva dirigiram-se ao edificio do Collegio Carioca, onde, pelas professoras e alumnas, lhes foram prestadas varias homenagens.

AS ELEIÇÕES DA CAIXA DE APOSENTADORIAS DA CENTRAL

O coronel Mendonça Lima autorizou nos agentes de estação a collocação de cartazes e boletins de propaganda dos candidatos ás eleições da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Estrada de Ferro Central do Brasil, a realizar-se no fim do mez corrente.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II, forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 24 passagens, na importancia de 1:532$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 1 passagem, na importancia de 38$100; M. da Guerra 9, na quantia de 777$000; M. da Justiça 7, no valor de 506$200; e M. do Trabalho 7, num total de 210$800.

Atirou-se da barca ao mar

Domingo, á tarde, atirou-se ao mar, de bordo da barca "Martin Affonso", que partiu ás 16,30 horas do Cáes Pharoux, com destino a Ilha do Governador, o operario João Arnaldo Lessa de Faria, com 32 annos de idade.

Dado o alarme, parou a barca, sendo immediatamente arriado um escaler e salvo pela tripulação o tresloucado homem.

Recolhido novamente á embarcação, o operario foi entregue ás autoridades do 30.º districto, na Ilha do Governador, que o fizeram medicar no Posto de Assistencia.

A Companhia Cantareira communicou o occorrido á Inspectoria de Policia Maritima.

Furtaram o espadim do cadete

Um "descuidista" ao passar na tarde de domingo, pela rua Haddock Lobo, n. 39, residencia do general José Luiz Pereira de Vasconcellos encontrou a porta aberta.

Penetrando na referida residencia, o ladrão furtou, de um cabide, o espadim n. 598, pertencente a um filho daquelle general, alumno da Escola Militar.

O commissario Lopes Pereira, de serviço no 14.º districto policial, registrou o facto.

Tentou contra a existencia, Ateou fogo ás vestes

Brigou, domingo á noite, com sua irmã, de nome Isaura, residente em sua companhia, a domestica Maria Apollinaria da Silva, brasileira, com 30 annos de idade, casada com o sr. Waldemar Tinoco da Silva e moradora á rua Dona Clara n. 216, casa I.

A' vista do succedido, Marina tentou suicidar-se. Recolhendo-se nos seus aposentos, a tresloucada embebeu as vestes em alcool, ateando-lhes fogo em seguida.

Varias pessoas da casa acudiram, conseguindo abafar as chammas. Recebeu a quasi suicida queimaduras de 1º e 2º gráos generalizadas, sendo soccorrida pelo Posto de Assistencia do Meyer e internada, a seguir, no Hospital de Prompto Soccorro.

Victima de uma aggressão

Encontrava-se domingo vendendo mel de abelhas, em um trem da E. F. Rio d'Ouro, o vendedor ambulante Abelardo Caputo, de 20 annos de idade, residente á rua São Pedro n. 19, em São João de Merity.

Como não estivesse munido da necessaria passagem, o chefe do trem mandou que Caputo saltasse. Não se conformando com a ordem, o vendedor entrou a discutir com o funccionario da estrada, que, em dado momento, o aggrediu com o cabo da bandeira, produzindo-lhe ferimentos no supercilio direito e no thorax.

A victima foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se, a seguir, para sua residencia.

A aggressão, que occorreu proximo á estação de Inhauma, foi communicada ás autoridades locaes.

Apropriou-se de um pacote com 10 contos de réis

O QUE DIZ O RELATORIO DO DELEGADO ESPECIAL DA D. G. I.

Conforme noticiámos, em dias do mez passado, o servente Arthur Lindolpho Lopes, ao proceder á necessaria limpeza na thesouraria da Prefeitura, encontrára um pacote com 10 contos de réis, vindo a apropriar-se indebitamente da referida importancia.

Notando a falta, o respectivo thesoureiro apresentou queixa á policia, sendo o facto encaminhado á D. G. I.

Procedidas as necessarias diligencias, tudo ficou esclarecido. Hontem, o delegado Annibal Martins Alonso, apresentou a respeito o seguinte relatorio:

"Estes autos de inquerito instaurado em virtude de um officio da Directoria de Fazenda Municipal encerram a responsabilidade criminal de Arthur Lindolpho Lopes pela apropriação indebita da quantia de dez contos de réis, desviada pelo indiciado e pertencente a uma das caixas da pagadoria daquella repartição.

Apreciando as diversas peças do inquerito, verifica-se que Arthur Lindolpho Lopes, servente da Directoria de Fazenda Municipal, entrou a faltar ao serviço durante dias seguidos, coincidindo o seu afastamento com a falta verificada numa das caixas da importancia referida. Apurou-se, no decorrer das diligencias, que o accusado, de facto, se apropriára do dinheiro, guardando-o em sua casa, onde foi apprehendida a quantia de sete contos quinhentos e quinze mil réis (7:515$). A importancia restante elle a destinou parte na compra de utilidades para sua familia; outra parte, na importancia de um conto de réis, á sua progenitora, em cujo poder a policia apprehendeu ainda quatrocentos mil réis, tendo ella pago suas dividas em atrazo, e, finalmente, enviou a um seu irmão, residente no Estado do Ceará, a importancia de quatrocentos e sessenta mil réis (460$000) cuja apprehensão já foi solicitada ás autoridades policiaes daquelle Estado. Resulta, pois, que o prejuizo causado pelo indiciado monta apenas á importancia de 1:625$ (um conto seiscentos e vinte e cinco mil réis).

Nos autos se encontram as declarações do accusado, nas quaes elle confessa, procurando exculpar-se, a autoria do delicto. Não occulta elle o facto delictuoso. Trata-se de um homem humilde, assoberbado de difficuldades para viver, que se deixou envolver menos pela tentação do dinheiro do que pelas necessidades que a vida lhe deparava. Dos seus antecedentes se evidencia que era elle trabalhador e honesto, e de suas declarações se observa que elle não tinha o proposito de escapar á acção da justiça. Encontrou o dinheiro á mão, arrecadou-o, levando-o para a sua casa, onde o occultou. Nunca vira tanto dinheiro e não tivera melhor opportunidade para reagir ás amarguras que a adversidade lhe fazia passar com sua familia. Suas declarações, que elle faz á guisa de justificativa e encerram a confissão clara do delicto, permittem admittir que não é elle um criminoso vulgar que tivesse praticado o delicto com o intuito de dar destino vicioso ao dinheiro, como se verifica em todos os grandes desfalques occorridos em repartições, nos quaes os autores se locupletam com os dinheiros publicos e, com elles, dão expansão ao vicio, á orgia, e encontram, não raro, inexplicavelmente, justificativa para os actos delictuosos praticados.

Escapando á regra, o accusado nestes autos empregou o dinheiro de que se apropriára á compra de seus filhos que, sem o pão se torseus filhos que, sem o pão se tornar criminoso, talvez nunca tivessem momentos de alegria; destinou uma parte á sua velha mãe, para resgatar dividas em atrazo, e soccorreu um irmão necessitado. Foi somente o que aproveitou ao accusado do delicto que elle praticou, incorrendo na sancção do art. 330, paragrapho 4º da Consolidação das Leis Penaes.

Estando preenchidas todas as formalidades processuaes, remettam-se os autos ao MM. juiz a que forem distribuidos. Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1934. — O delegado (a.) — Annibal Martins Alonso."

Commemoração tragica

NO DIA DO ANNIVERSARIO DA ESPOSA O OPERARIO TENTOU ENFORCAR-SE

A' ladeira da Saude n.º 9 reside, em companhia de sua esposa, Virginia Magalhães, o operario do Lloyd Brasileiro, Jovelino Magalhães, de 30 annos de idade e brasileiro.

Ha poucos dias, Jovelino foi despedido do cargo que occupava e, desempregado, sem encontrar trabalho, o operario acabrunhou-se bastante.

Hontem, dia do anniversario de sua esposa, Jovelino disse-lhe que, á tarde, dar-lhe-ia um presente.

Aconteceu que, entrando no banheiro, o desempregado, atando uma corda em uma trave ali existente, preparou um laço e metteu sua cabeça, deixando balançar o corpo.

Sua mulher, procurando-o, foi ao banheiro, deparando com aquelle quadro.

Gritando por soccorro, acudiram vizinhos e, felizmente, o tresloucado foi tirado do perigo, sendo transportado em um automovel para o Posto Central de Assistencia, de onde, depois de medicado, retirou-se para a sua residencia.

A policia do 11º districto tomou conhecimento do occorrido.

O domingo na Ilha do Governador

OS SOCCORROS PRESTADOS PELO POSTO DE ASSISTENCIA

Foram soccorridos, domingo, no Posto de Assistencia da Ilha do Governador, as seguintes pessoas:

Paulo Monteiro, de 12 annos, residente á praia da Freguezia, s/n., apresentando ferida contusa na mão direita, victima de quéda; Alvaro Coelho, de 28 annos, ferido no punho direito, quando jogava uma partida de football, na praia do Zumby; e Jovino da Silva, de 23 annos, residente á Estrada Parapuan, ferido no pé direito. As victimas, depois de medicadas, retiraram-se para suas respectivas residencias.

Quebraram o vidro da caixa, dando aviso de incendio

Os bombeiros receberam, na madrugada de hontem, aviso de incendio, dado pela caixa automatica n.º 261, situada na esquina da rua Major Avila com a Praça Saenz Pena.

Incontinenti partiu para o local o auto-manobras da Estação Central, sob a direcção do aspirante Fulgencio, e o material do Posto de São Christovão, commandado pelo tenente Rufino.

Constataram os valorosos soldados do fogo, ao chegarem á Praça Saenz Pena, tratar-se de um rebate falso. Algum desoccupado havia quebrado o vidro da referida caixa, occasionando uma corrida inutil do Corpo de Bombeiros.

Tentou suicidar-se tomando sal de azedas

Em sua residencia, á rua Coronel Rangel n. 20, em virtude de estar desgostosa da vida, tentou suicidar-se a joven Maria Ignacia, de 18 annos de idade, filha de Joaquim Pereira Guedes.

A tresloucada, que ingeriu regular quantidade de sal de azedas, após os necessarios soccorros prestados pelo Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se para seu domicilio, fóra de perigo.

A APPROXIMAÇÃO DO NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA" MOTIVO DE JUBILO

O ministro da Marinha recebe cumprimentos

O ministro da Marinha, recebeu, hontem, de Natal, o seguinte radiogramma: "Capitão Portos commandante Escola Aprendizes Marinheiros Rio Grande do Norte pedem venia cumprimentar vossencia approximação do "Almirante Saldanha" de aguas brasileiras, ideal cuja realização Marinha deve ao elevado patriotismo de v. excia.".

EM TRAFEGO UMA NOVA COMPOSIÇÃO DE SUBURBIO

Foi hontem entregue ao trafego a composição de suburbios para transporte de passageiros, pintada de côr verde oliva, composta de oito carros, que acabou de ser reparada nas officinas de Engenho de Dentro. A referida composição foi muito elogiada pelos viajantes de nossa principal ferrovia.

O auto collidiu com a arvore ficando feridas oito pessoas

O CHAUFFEUR ACHAVA-SE BASTANTE ALCOOLIZADO

O chauffeur Constantino de Carvalho, morador no becco do Mosqueiro n.º 18, casa 2, depois de ter feito uma viagem á Penha, transportando freguezes, voltou de lá bastante alcoolizado. Constantino havia promettido, antes, á esposa, que a levaria a um passeio de auto pelos recantos da cidade. A esposa do motorista, Conceição Garcia de Carvalho, de 26 annos, convidou para a acompanharem na diversão, as suas vizinhas moradoras na casa n.º 1, Francisca Corrêa de Albuquerque, de 55 annos; Annita de Souza, de 31 annos, professora municipal; Dolores Pereira, de 15 annos, e Leuzinda Dantas, de 11 annos. Francisco, o filhinho do casal Constantino-Conceição, tambem iria ao passeio.

Quando o motorista chegou, em seu carro n.º 10.014, convidou o seu inquilino, Antonio Moreira de Lima, de 34 annos, empregado no commercio, para tomar parte na digressão.

O automovel saiu da residencia, occupado por todas essas pessoas, e dirigiu-se para o Leblon.

Ali chegando, os seus passageiros estiveram no bar "Alpino", onde o chauffeur fez novamente uso de bebidas.

A volta se deu em condições peores que a viagem de ida, porque já ahi o estado alcoolico de Constantino era mais accentuado. O auto n.º 10.014, ao chegar á esquina da rua Barão de Flamengo com a rua Corrêa Dutra, fez uma manobra para se desviar de uma "baratinha" e, em seguida, de um omnibus, perdendo a direcção nessa occasião. O vehiculo foi, então, de encontro a uma arvore, chocando-se violentamente com ella.

O resultado da collisão foi tremendo. O auto n.º 10.014 ficou totalmente damnificado. Seus passageiros feriram-se todos. Francisca, porém, teve fractura das costellas. Conceição tambem recebeu contusões generalizadas e Annita soffreu graves contusões. Essas tres victimas, que foram as mais prejudicadas, depois de medicadas na Assistencia, foram internadas no Hospital do Prompto Soccorro.

O commissario Pinkus, do districto policial da jurisdicção, teve conhecimento da occurrencia e compareceu ao ponto onde a mesma se verificou, acompanhado de peritos da D. G. I.

Constantino, o chauffeur culpado, foi examinado por um medico legista, que attestou achar-se o mesmo sob intoxicação ethylica.

O ESPIRITO DO NOSSO VOTO

(Continuação da 1ª pag.)

Os candidatos notoriamente catholicos e que já tenham demonstrado, em sua vida ou em sua actuação politica, a efficiencia do seu esforço em prol dos ideaes catholicos, evidentemente merecerão, por parte dos nossos eleitores, uma accentuada preferencia. A L. E. C., porém, não terá chapa propria, nem mesmo recommendará officialmente aos seus eleitores esses candidatos, para ficar bem a vontade no seu terreno de absoluta isenção pessoal e perfeita objectividade de principios.

Bem sei que essa attitude não satisfaz, de todo, aos nossos proprios eleitores e é interpretada, por nossos adversarios ou mesmo por membros dos partidos em luta, de modo injusto.

Vamos tentar responder a uns e outros.

Dizem muitos de nossos eleitores e companheiros, desejamos ser mais bem esclarecidos; uma recommendação em termos geraes não basta; vamos dispersar as nossas forças; recommendamos indistinctamente catholicos, por convicção, por sympathia, por disciplina partidaria ou por interesse; muitos desses aceitam os nossos pontos antes do pleito, mas não cumprirão seus compromissos no exercicio do mandato; e por tudo isso desejamos que nos seja fornecida uma chapa official da L. E. C.

Como já disse, nada teria esse procedimento de incompativel com a natureza não partidaria e seleccionadora da L. E. C. No caso presente, porém, foi preferida uma actuação contraria, para melhor resguardar nossa attitude objectiva e isenta. E' um dos casos typicos em que devemos sacrificar a nossa força no nosso espirito. Tão grande é a divisão partidaria e tão multiplas as correntes em que se scinde, que difficil e perigoso seria uma actuação mais efficiente no proprio campo politico.

DESEJAMOS SER MAIS BEM ESCLARECIDOS E NÃO BASTA UMA RECOMMENDAÇÃO EM TERMOS GERAES

Aceita a premissa da natureza extra-partidaria e não anti-partidaria da Liga Eleitoral Catholica e do perigo de uma intervenção excessiva e directa no terreno politico, não vemos razão nessa queixa. O eleitor catholico tem o dever de ser mais consciente que outro qualquer. O esclarecimento que a L. E. C. lhe fornece de que póde, em consciencia, votar em todos os candidatos que aceitem o seu programma é um ponto minimo de apoio que não suppre a sua faculdade de selecção. Suppomos, evidentemente, um eleitorado que sabe porque vota e não uma carneirada que responda, como aquelle cabo que em 3 de maio, em uma secção do Meyer, por mim interpellado sobre a sua opinião, quanto ao resultado do pleito naquella secção, me respondia desdenhosamente: "Eu lá tenho opinião"...

Quanto aos eleitores que não tenham, por si, esse conhecimento, procurem esclarecer-se com os que o tenham ou nas sédes das juntas locaes da L. E. C. onde esses esclarecimentos lhes poderão ser fornecidos.

Existe, aliás, nessa censura a expressão de uma attitude, que, se não é frequente, tambem não é rara e merece reparos. E' a de considerar o voto como o testemunho de uma sympathia pessoal. Se ha no voto, evidentemente, uma parte de preferencia intima por este ou aquelle candidato, é essa uma parte puramente secundaria.

O voto catholico, e portanto disciplinado e desinteressado por natureza, não deve obedecer a um criterio de sympathia ou de juizo proprio e sim de consciencia. Desde que os responsaveis pela orientação da L. E. C. informam que ha tantos candidatos que pódem ser apoiados, e que dentro desses ha plena liberdade aos catholicos de votar, qualquer que seja a sua escolha deve satisfazer perfeitamente a sua consciencia, pois sabe que o seu voto foi para apoiar candidatos, mesmo desconhecidos, mas que não votarão contra nossas idéas, apoiando-as, ao contrario.

A L. E. C., pois, dá ao seu eleitorado uma liberdade de escolha que, longe de merecer censura, devia ser louvada e bem recebida por todos, pois concilia perfeitamente a necessidade da maxima disciplina com uma grande latitude de acção livre.

Uma chapa official, se respondesse a essa objecção, facilitando ao votante catholico o cumprimento do seu dever, iria por outro lado despertar novos problemas, pois é preciso viver no mundo da lua para acreditar que uma chapa seleccionada, por mais criteriosamente escolhida que fosse, encontraria apoio unanime no proprio eleitorado catholico.

Procedendo com essa largueza de vistas, isto é, excluindo apenas os que nos recusam o seu apoio e dão aos seus eleitores liberdade de escolher entre os demais, — longe de deixarmos o eleitorado sem esclarecimentos, conformamos perfeitamente a nossa acção eleitoral com a justa liberdade de escolha que cabe aos catholicos, ao darem o seu voto aos candidatos de partidos diversos.

VAMOS DISPERSAR AS NOSSAS FORÇAS

E' incontestavel e procedente a objecção. E por isso mesmo dizia eu que ha momentos em que é preciso resistir á tentação da victoria para melhor vencer. Se visassemos apenas exitos immediatos e locaes, não se discute que o nosso methodo deveria ser o da concentração de forças.

Se adoptamos, porém, a nossa tactica eleitoral, a ordem aberta, como se diz nos exercicios militares, é que não nos seduz o prestigio das victorias clamorosas, mas ephemeras. Não entramos na luta para ser vencidos nem para vencer. Bem vimos apenas a illusão dos louros faceis. Somos servidores de uma Causa que não se sente humilhada por ser paciente e passar despercebida ao lado de outros triumphos mais rumorosos e theatraes. Temos por nós o tempo e trabalhamos para os seculos e não para a seducção do poder.

Se dispersamos, pois, as nossas forças é porque assim chegamos com mais segurança ao nosso fim. Se enfrentassemos um bloco de adversarios hostis e alliados contra nós, seria evidente a necessidade de uma concentração catholica, com processos de penetração a fundo. Enfrentamos, porém, uma massa de forças diluidas, muitas ainda nominalmente catholicas, outras sympathisantes e a maioria indifferente, que se espantam com as nossas reivindicações e até não as tomam muito a sério, offerecendo pouca resistencia directa. No fundo pensam que o que queremos, como disse já em artigo, é mais triste é que por vezes têm motivos procedentes para crer ... são uns logarezinhos de deputados e lá vem então o classico offerecimento de uma cadeira... Esse negocio de principios, idéas, programma, não-partidarismo, etc., isso é para inglez ver...

Perante essas forças assim dispersas e indistinctas, já se póde aconselhar uma tactica que se adapte a essa dispersão confusa e imprecisa em que tudo se passa diluido e no reticente. E' preciso comprehender o nosso meio para comprehender a nossa actuação. E os principios se applicam á realidade, segundo a natureza do meio em que operam.

Essa dispersão de forças, portanto, é mais apparente que real. E' um methodo que se adapta ás exigencias do confusionismo do meio em que vivemos. Agir diversamente seria desobedecer ás exigencias da realidade. E demonstrando apparentemente mais forças, sacrifical-as na realidade, é porventura fazer ju's ás criticas que alguns adversarios nos fazem de atear, no Brasil, a luta religiosa. O meio de a evitarmos é não hesitar no sacrificio dos exitos immediatos em beneficio das conquistas permanentes.

Recommendamos indistinctamente catholicos por convicção, por sympathia, por disciplina partidaria ou por interesse.

A culpa não é nossa e sim do regimen. Vivemos num regimen democratico-liberal, em que o proprio fundamento das leis está sujeito á fluctuação das maiorias numericas. Não se inclue nas leis o divorcio ou a indissolubilidade ou qualquer outra instituição juridico-social em consequencia de uma philosophia social uniforme que oriente o Estado e sim em virtude do numero de votos contra ou a favor. Em tal regimen, cujos meritos ou demeritos não entramos, pois o aceitamos como um facto social, é preciso attender ao numero antes de cuidar da qualidade dos legisladores.

Porque de nada adianta ter primorosos oradores a nosso favor, num Congresso em sua maioria hostil. O Parlamento não é uma Academia, em que o valor de um talento abafa a intervenção de cem nullidades. No Parlamento as nullidades sommadas aniquillam toda a eloquencia dos talentos isolados e toda a pureza das virtudes retrahidas. E o mal póde ser irreparavel se confiarmos na utopia e no sentimentalismo. Não é um premio de intelligencia ou de virtudes excepcionaes que o voto confere. E sim a garantia da defesa legislativa de principios legaes que reputamos indispensaveis ao bem commum e á salvação da sociedade.

Sendo assim, é preciso que os eleitores catholicos encarem a realidade sem romantismo. E saibam graduar as suas exigencias de accordo com as possibilidades do momento. O ideal seria, sem duvida, o partido dos melhores, tão numeroso quanto excellente, para tomar realmente a frente dos destinos sociaes.

Embora aceitando integralmente o principio thomista da "purificação dos meios", a que se referia ha pouco Maritain e pugnando, por isso, pela moralização cada vez maior da Politica, não é prudente enveredarmos, sem mais, pelo caminho das angelitudes...

E desse modo mesmo que façamos restricções pessoaes a muitos candidatos, podemos aceital-os, sem hesitação, desde que salvemos o essencial na sua attitude em face dos nossos principios irredutiveis.

Muitos desses que aceitam nossas aspirações antes do pleito, não cumprirão depois seus compromissos.

Para honra do caracter brasileiro posso affirmar que não houve um só deputado nessas condições, na Assembléa Constituinte. Houve partidos que vacillaram e deputados que fugiram a seus compromissos com os partidos. Mas dos que se tenham compromettido com a Liga Eleitoral Catholica a aceitar o pensamento da Igreja, quanto á familia, educação e ordem social, nenhum faltou á sua palavra.

E' grato fazer essa verificação. E o futuro dirá se podemos confiar nesse precedente. Mesmo, porém, que por infelicidade alguem titubeasse, basta-nos a certeza da condemnação moral da opinião publica e de um tribunal mais alto que esta, o da propria consciencia humana. Só contamos com as forças moraes, para essa coacção. Mas não queremos mais.

São essas as objecções que mais perto de nós encontramos ao ajuizarem nosso procedimento eleitoral, de isenção partidaria.

Quanto aos nossos adversarios, dizem que assim fazendo somos opportunistas e queremos estar de bem com todo o mundo, qualquer que seja o vencedor nas competições partidarias.

Censura injusta e improcedente. Temos um programma de idéas. Não empregamos, para alcançar o seu triumpho, qualquer meio immoral. Não somos, nem podemos, nem queremos ser um partido, porque em todos os partidos, em cujos programmas nada houver de anti-catholico, temos [illegible] de respeito dos politicos. [illegible] Igreja, que é supra-partidaria e supra-nacional, [illegible] se esgotam nem se tornam [illegible] na missão, [illegible] separados pela hierarchia [illegible] salvação das almas e agitação dos espiritos. Trabalhamos sinceramente pela unidade espiritual da Nação, [illegible] luta religiosa [illegible] não pretendemos o poder civil e apenas o poder moral sobre os espiritos, não podemos ser opportunistas, porque [illegible] sacrifica [illegible] ambição; que [illegible] se coloca em disponibilidade perante os acontecimentos para melhor servir aos seus interesses pessoaes; que justifica os meios pelos fins e faz dos homens e dos factos sociaes meras opportunidades para conquistar o poder ou satisfazer a força.

Tudo isso é rigorosa e totalmente contrario ao espirito christão e á sabedoria humana que deve animar todos os nossos actos.

O que ha é que a Igreja sacrifica sempre o accessorio ao principal e não hesita em aceitar o mal menor para obter o bem maior. E como trabalha pela salvação das almas e [illegible] não se prende ao secundario e ephemero, indo sempre ao principal e permanente. Dahi a intransigente [illegible] na orbita pequena, em que nós agimos, idênticas [illegible] se processam [illegible] que [illegible] os acontecimentos.

O caso da Liga Eleitoral Catholica é [illegible] empenho em [illegible] ás competições facciosas. [illegible] elementos [illegible] determinação, [illegible] possibilidade pessoal [illegible] que qualquer [illegible], se irritar [illegible].

[illegible] considerações que [illegible] calor da [illegible] para repellir as insinuações malevolas ou responder ás queixas bem intencionadas.

Dentro da inevitavel fragilidade dos propositos humanos, procuramos honesta e intransigentemente manter a Liga Eleitoral Catholica numa esphera em que, embora perdendo em força civil, venha a ganhar em prestigio moral. Dahi nossa attitude, que os adversarios acoimam de opportunista — quando é apenas superior ás ambições de mando e ás competições secundarias — e os amigos mais fieis nem sempre têm comprehendido.

Ficamos, entretanto, estrictamente dentro dos principios geraes da Acção Catholica, que norteiam em consciencia toda a nossa orientação, e que não são mais do que a expressão activa do que nos ensinam o espirito christão e o bom senso humano.

A manobra da Escola de Engenharia

(Conclusão da 3ª pag.)

militar. O capitão Jurandyr Cabral, official brasileiro que serve junto á Missão, teve a gentileza de lhe transmittir o que O JORNAL desejava. O general Baudouin, a quem não pedimos uma entrevista, mas impressões, acquiesceu, gentil e captivantemente ao nosso pedido. Mais tarde, de accordo com suas ordens, voltamos a sua presença, tendo elle nos dado essas impressões já redigidas em francez, a exemplo do que sempre faziam seus antecessores quando procurados por jornalistas.

AS IMPRESSÕES DO GENERAL BAUDOUIN

Essas impressões que honram sobremodo a nossa officialidade, são as seguintes:

— "Foi com o maior interesse que assisti aos differentes exercicios realizados a 5 de outubro, em Pinheiro, pela Escola de Engenharia, Escola de Transmissões e as Escolas das Armas.

Pude constatar um esforço consideravel da parte da Direcção: dos officiaes instructores, dos officiaes alumnos e da tropa, esforço que produziu resultados notaveis.

Os trabalhos de pontoneiros, de organização do terreno, de transmissão, de destruição, foram effectuados com uma technica perfeita, ao mesmo tempo que com uma actividade digna dos maiores elogios.

O interesse tactico foi assim tão grande quanto o interesse technico: no decorrer do "forçamento" da passagem do rio Parahyba pelas forças do sul, as disposições tomadas pelo atacante (cortina de fumaça, construcção de passagens), como pelo defensor (destruição de caminhos e pontes, barragens, explosões de fogaças, signalização) corresponderam aos melhores principios actualmente em curso e se approximaram tanto quanto possivel da realidade.

Não hesito em dizer, esta jornada foi uma demonstração perfeita dos consideraveis progressos realizados na instrucção e na preparação do Exercito. Ensinamentos os mais interessantes foram colhidos, ao mesmo tempo que uma impressão muito nitida das operações reaes, foi proporcionada aos assistentes.

O exercicio, no demais, demonstrou o zelo e a resistencia dos executantes, tendo todos dado prova de um verdadeiro "fanatismo" no desenvolvimento de um trabalho muito pesado, em que os esforços se succediam.

Foi uma bella jornada militar que fez a maior honra a todos quantos a dirigiram e a executaram e que deve causar a todos a maior confiança na instrucção dos quadros e da tropa".

A FINALIDADE DAS MANOBRAS

Entre os officiaes que tomaram parte na execução da manobra estava o capitão S. Guimarães Abitam.

Coube-lhe, como aos outros que dirigiram trabalhos, expor aos assistentes a execução dos mesmos e os objectivos visados.

Encontrando-nos com elle e falando-lhe sobre os exercicios a que assistimos em Pinheiro, o joven official de engenheiros assim se expressou:

— "As manobras a que assistiu visam a preparação de officiaes de engenharia para a sua ardua missão de satisfazer as necessidades do Exercito sob o ponto de vista technico.

Procurando explorar os recursos locaes com o maximo interesse, afim de livrar o material de equipagem caro, que é chamado mais á frente para prestar o seu valiosissimo concurso, eis um dos problemas que cabem á engenharia militar resolver.

Felizmente, o nosso paiz possue uma rica flora e não erramos dizendo que, perto de um rio, quasi sempre temos uma boa matta.

Procurando preparar um quadro de officiaes de engenharia capaz de aproveitar todos os ensinamentos da engenharia militar na exploração maxima dos recursos locaes, eis um dos objectivos do nosso official de engenharia.

O nosso paiz é novo e rico e muito progredirá ainda, mas não nos devemos esquecer que na natureza que possuimos ha ainda recursos inesgotaveis.

A nossa Escola — proseguiu o capitão Abitam — está com a direcção de estudos confiada ao major Nestor Pegado e por iniciativa deste official, o commando da Escola de Engenharia, Escola das Armas, sob o patrocinio do Estado Maior do Exercito, conseguimos realizar as manobras desenvolvendo um thema tactico, empregando gazes, o que bem demonstra o interesse que desperta entre nós a missão de conseguirmos demonstrar que aqui trabalhamos com afinco, vigor e, sobretudo, com patriotismo — eis o que nos disse o capitão Guimarães Abitam.

O 1º B. E. A' POPULAÇÃO DE PINHEIRO

Já registrámos n'O JORNAL a satisfação com que a população de Pinheiro acolheu a tropa que tomou parte na manobra.

O 1º Batalhão de Engenharia, em reconhecimento ao acolhimento carinhoso que ali teve, offereceu, sabbado, á sociedade pinheirense, um baile que decorreu animadissimo, comparecendo ao mesmo todas as autoridades locaes.

A POSSE DO NOVO DIRECTOR DA NOROESTE DO BRASIL

No Edificio Rex, séde provisoria do Ministerio da Viação, tomou posse hontem, ás 15 horas, do cargo de director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o engenheiro civil dr. Alfredo Castilho, que já exerceu este cargo no governo Arthur Bernardes.

S. s. assignou o termo de posse, no gabinete do director geral do Ministerio, dr. Asdrubal de Mendonça, estando presente avultado numero de amigos, senhoras e representantes da imprensa.

Estaqueiaram o funccionario municipal

DOIS SOLDADOS DO EXERCITO, ARMADOS DE REVOLVER, INTIMARAM DOIS GUARDAS-CIVIS A SOLTAR UM PRESO

Hontem á tarde entraram no Bar São Jorge, situado á rua Miguel de Frias, esquina da Visconde de Itaúna, tres soldados do Exercito, que, visivelmente alcoolizados, passaram a commetter depredações no varejo de cigarros do estabelecimento.

Advertidos por um freguez do botequim, um dos desordeiros sacou de uma faca e vibrou-lhe violento golpe no thorax.

A victima, que se chama Antonio de Barros, com 41 annos de idade, solteiro, portuguez, funccionario municipal e residente á rua Miguel de Frias, numero 12, teve os soccorros do Posto Central de Assistencia, sendo, a seguir, internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Os guardas civis numeros 1094 e 1096, de serviço nas immediações do botequim, conseguiram prender em flagrante o criminoso.

Os outros dois soldados, entretanto, sacando dos revolveres com que estavam armados, intimaram os dois rondantes a soltar o preso, sob pena de morrerem.

Em virtude de se encontrarem desarmados, os mantenedores da ordem tiveram [illegible] contingencia de largarem o turbulento militar.

Dirigindo-se á delegacia do decimo nono districto, os guardas-civis communicaram o occorrido ao commissario Nazareth, ali de serviço, que instaurou inquerito a respeito.

Tomou lysol

Por motivos intimos, tentou suicidar-se, ingerindo regular quantidade de lysol, Lucilia Carvalho, com 22 annos de idade, solteira, brasileira e moradora á rua de São Pedro, numero 226.

A tresloucada, valendo-se dos soccorros do Posto Central de Assistencia, foi posta fóra de perigo, retirando-se, a seguir, para sua residencia.

Os ministros de Estado podem ser candidatos, nas proximas eleições

(Conclusão da 4ª pag.)

e distribuido por todo o municipio o seguinte manifesto do dr. Julio Santos Filho:

"Inteiramente solidario com o Partido Republicano Fluminense, venho solicitar para as chapas desse partido o mais completo e decidido apoio dos meus correligionarios. O meu nome não figura em nenhuma dessas chapas, porque tendo adoecido subita e gravemente em meiados de julho, e continuando, por terminante ordem dos meus medicos, afastado de toda a actividade até hoje, não pude providenciar a tempo para o meu alistamento. Não sendo eleitor, não posso ser candidato. Mas Cantagallo está representado nas chapas do Partido Republicano Fluminense por tres filhos dos mais dignos: drs. Francisco Leite Teixeira, Aristides Ventura e Cassio Passos Barreto, aos quaes me ligam os mais estreitos laços de amizade e solidariedade politica. Nenhum outro partido do Estado dispensou ao nosso municipio tão alta consideração. Não obstante ainda doente, impossibilitado ainda de fazer viagens, eu, sem poder embora ir á minha querida cidade natal, tudo fiz de longe na defesa do alto posto que compete a Cantagallo na politica do Estado. Fiz o que estava em minhas forças. Estou certo de que os meus bons amigos e correligionarios farão outro tanto, suffragando disciplinada e enthusiasticamente as chapas do Partido Republicano Fluminense. — (a) Julio Santos Filho."

TELEGRAMMA DO SR. JULIO SANTOS FILHO

O sr. Julio Santos Filho enviou á Commissão Executiva do Partido Republicano Fluminense o seguinte telegramma:

"Agradeço desvanecido immerecida distincção inclusão meu nome chapas P. R. F. mas sendo inelegivel em face da ultima decisão Superior Tribunal indispensavel substituição meu nome duas chapas. Reaffirmando digna Commissão Executiva minha irrestricta solidariedade apresento illustres amigos protestos estima consideração pessoal. — (a) Julio Santos Filho."

PARTIDO REPUBLICANO FLUMINENSE

Escreve-nos o sr. Demetrio Haman:

"O Partido Republicano Fluminense fez inserir n'O JORNAL e em outros orgãos da imprensa a chapa de seus candidatos á Camara Federal, entre os quaes se divisava meu nome.

Posteriormente, porém, no lançamento definitivo do seu manifesto, ante-hontem publicado, verifica-se minha exclusão da referida lista dos pretendentes ás poltronas do Congresso.

Venho, por isso, tornar publico que semelhante facto decorreu unicamente em virtude de divergencias doutrinarias entre o meu ponto de vista social e o programma do Partido.

Confesso-me profundamente penhorado á Commissão Executiva, particularmente aos meus queridos amigos dr. Jayme de Barros e grande fluminense dr. Feliciano Sodré pelo esforço dispendido para aplainar essa incompatibilidade de ordem ideologica. — (a) Demetrio Haman."

A IDADE PARA OS CANDIDATOS A GOVERNADORES NOS ESTADOS

Tendo sido publicado na imprensa que seria extendido aos actuaes interventores candidatos a governadores a exigencia constitucional da idade de 30 annos, o sr. Marques dos Reis, titular da Viação, respondendo a diversas consultas que lhe têm sido enviadas da Bahia, remetteu ao deputado Pacheco Oliveira o seguinte telegramma:

"Deputado Pacheco Oliveira — Bahia.

Requisitos elegibilidade governador competencia exclusiva constituinte estadual cuja amplitude se limita principios basicos organização federal e outros expressamente estatuidos constituição dezeseis julho. Superior Tribunal Eleitoral composto notaveis juristas perfeitamente inteirados extensão sua competencia seu poder deliberativo não desejosos excedel-a. Entre aquelles requisitos que Constituinte definirá figura fixação idade cujo limite poderá criterio assembléa ser inferior ou superior 30 annos constante antiga constituição. Póde assegurar mais esse fracasso desesperadas tentativas daquelles pretendem privar Bahia notavel efficiente administração nosso prezado correligionario Juracy cuja candidatura certamente invencivel ainda não encontrou impugnação digna ser levada a serio. Abraços. — Marques dos Reis."

REGRESSOU A MINAS O DEPUTADO BELMIRO DE MEDEIROS

Embarcou, hoje, de regresso a Minas, o sr. Belmiro de Medeiros, que chegára, hontem, a esta capital.

O deputado do Partido Progressista, que ha tempos se encontra em São Gonçalo do Sapucahy, tratando dos preparativos eleitoraes, voltará novamente ao seu municipio, para dirigir o pleito do 14 de outubro.

CANDIDATOS DO GRUPO ACADEMICO

O grupo de academicos que apresenta, para vereador, a candidatura do sr. Oswaldo Cardoso, apoia para deputados federaes os nomes dos srs. A. M. Nogueira Penido, Abelardo Alves de Barros e Julio Novaes.

Forte tiroteio durante a grande concentração integralista em São Paulo

(Continuação da 1ª pag.)

e feridos, como era de se esperar, desde que os trabalhistas haviam revelado o animo de fazer igual demonstração de força, em signal de protesto contra o desfile annunciado. O ataque tornou-se mais grave, tomando-se em conta que os tiros foram disparados das janellas dos predios vizinhos e, por isso mesmo, de maneira a quasi se tornar impossivel poder evital-os.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DE POLICIA PAULISTA

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Hontem, á tarde, a cidade foi alarmada com a noticia de um conflicto no Largo da Sé, onde deveria realizar-se um comicio da Acção Integralista. Varios tiros foram disparados, provocando panico nos transeuntes que se achavam pelas immediações do local. Ao mesmo tempo, sabia-se que o numero de feridos era grande e que havia varios mortos.

Pouco depois do tiroteio, procuramos ouvir o sr. Christiano Altenfelder, chefe de policia. Encontramol-o em seu gabinete de trabalho, tomando providencias sobre os lamentaveis acontecimentos. Attendendo-nos gentilmente, declarou-nos de inicio:

— A Chefatura de Policia tem permittido sempre a realização de comicios politicos, qualquer que seja o partido que a solicite. Não negamos isso a ninguem, visto como o actual governo faz questão de dar a mais ampla liberdade. Faz uma pausa e informa:

— Ha cerca de dez dias, a Acção Integralista Brasileira pediu e obteve licença para fazer uma passeata pela cidade; antes, seus adeptos deveriam jurar bandeira.

AS PRECAUÇÕES DA POLICIA

O sr. Christiano Altenfelder fala agora das medidas tomadas pela policia:

— Deante, porém, dos factos desenrolados em Bauru', chamei ao meu gabinete o dr. Francisco Stella, membro proeminente da Acção Integralista, e, alludindo á situação, fiz-lhe um appello para que o comicio integralista fosse transferido. Concordou o dr. Stella na não realização da passeata, mas achou que o juramento á bandeira poderia ser feito, sem receio de perturbação. Por medida de precaução, porém, fiz guardar por inspectores todas as esquinas das ruas que desembocam no Largo da Sé e ainda a séde das associações de classe de suas proximidades.

O CONFLICTO

Houve elementos communistas que, entretanto, agiram de maneira a não ser possivel, immediatamente, a intervenção efficaz da policia.

Elles se alojaram em dois ou tres predios altos do Largo e de lá, quando uns 50 integralistas se achavam nas escadarias da Sé, fizeram fogo. Os inspectores ali destacados não poderiam saber de onde partiam os tiros, nem podiam respondel-os, pois em muitos dos predios moram familias. Tiveram elles de marejar os mesmos, mas, quando chegaram em cima, os communistas já haviam fugido, tendo apenas sido encontradas as armas de que se serviram.

OS MORTOS E FERIDOS

Interrogamos o chefe de policia sobre as prisões, os mortos e os feridos:

— Temos feito varias prisões de elementos suspeitos. Quanto aos mortos, ao que sabemos, são elles em numero de 5: dois inspectores da Ordem Social, um estudante de direito que passava, no momento, pelo local; um senhor de idade, integralista; e um guarda civil, que, ao manejar o seu revólver, foi mortalmente alvejado. Ha 31 feridos, sendo alguns em estado grave.

COMO O SR. PLINIO SALGADO EXPLICA OS LAMENTAVEIS ACONTECIMENTOS

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Horas após os lamentaveis acontecimentos, a nossa reportagem esteve na séde da Acção Integralista Brasileira com o fim de ouvir o chefe dessa corrente politica. A séde da Acção Integralista apresentava um movimento extraordinario. Milicianos iam e vinham apressados, a maioria fazendo preparativos para regressarem aos seus nucleos no interior. Commentava-se em todos os cantos o successo de ha pouco. Ninguem escondia a sua revolta. Pedimos para falar ao chefe nacional, sr. Plinio Salgado. Subimos ao andar superior, onde se encontrava o mesmo, em conferencia com varios chefes integralistas. Mandou receber-nos, immediatamente, não obstante estar atarefadissimo no momento.

AMEAÇAS COMMUNISTAS

O chefe nacional do Integralismo começou a narrar os acontecimentos, dizendo-nos o seguinte:

— Hontem fomos avisados que grupos de communistas estavam concentrando armas em varios escriptorios no Edificio Santa Helena, bem assim atrás da Cathedral, com o fito de nos atacar. Deante disso, mandei dois dos meus companheiros á policia, para dar-lhe conhecimento das informações que haviamos tido. O delegado de plantão declarou-nos, então, que seriam tomadas todas as providencias afim de que não fossemos atacados das janellas dos edificios do largo da Sé.

Adeantou-nos mesmo que faria interdictar o Edificio Santa Helena, impedindo assim que alguem ali se refugiasse para atacar-nos de tocaia.

Nossa conversa, porém, parece que foi transmittida aos communistas. Mas posso adeantar-lhe que não o foi por um integralista.

GARANTIAS DA POLICIA

Proseguindo, disse-nos o sr. Plinio Salgado:

— Muito antes da hora da concentração na praça da Sé, a policia mandou avisar-nos por um inspector que poderiamos sair, porque não havia o menor perigo. Deante disso, enviámos para a praça da Sé as nossas formações femininas e juvenis que se postaram formadas, na escadaria da Cathedral. Esse grupo foi atacado a bala por communistas localizados nos altos edificios que circumdam a praça da Sé. Quando as nossas milicias iniciaram o desfile defronte á séde da Acção Integralista desconheciamos em absoluto o que se havia passado já na praça da Sé, isto é, que as nossas formações femininas e juvenis haviam sido atacadas a bala. Assisti, portanto, desconhecendo o que havia occorrido, o desfile da milicia.

PEDIDO DE SUSPENSÃO DO COMICIO

— Foi, portanto, quando passava a retaguarda da tropa, pela séde, devendo por consequencia saber que já havia integralistas na praça da Sé, que me appareceu um delegado de policia pedindo-me para suspender o desfile. Respondi-lhe que essa ordem deveria ter vindo antes, extranhando, além disso, que a policia só depois da tropa estar a caminho é que pedia suspensão do desfile, cousa que praticamente eu não poderia fazer. O resto foi o que se deu. A milicia atacada do alto dos predios, pelos flancos e retaguarda, precisou defender a tiros e foi na legitima defesa de uma tocaia premeditada e organizada ás barbas da policia, que os integralistas usaram de suas armas.

A TROPA NÃO FOI DISSOLVIDA PELOS COMMUNISTAS

— A tropa integralista não foi dissolvida pelos communistas: obedecendo á ordem do commando, saiu de forma para melhor se defender, lutando bravamente contra os seus aggressores. Estou abrindo um inquerito e já ouvi mais de 40 testemunhas. Dentro de poucos dias denunciarei ao povo brasileiro quaes as pessoas que armaram os braços communistas e participaram da aggressão que soffreram os integralistas."

A ORDEM DE COMMANDO

— Após esses acontecimentos, as tropas integralistas queriam iniciar represalias contra algumas pessoas responsaveis pelos acontecimentos. Foi necessario que eu, pessoalmente, falasse, energicamente, aos integralistas, determinando immediatamente que se recolhessem aos seus quarteis em casa. Isto demonstra que a moral integralista não se abateu.

Posso informar-lhe igualmente que, em virtude desses acontecimentos, me têm chegado em massa adhesões. A população está justamente revoltada contra a tocaia de que fomos victimas e certa que somente os integralistas são capazes de destruir a hydra do communismo no Brasil.

A CHEGADA DOS MILICIANOS A ESTA CAPITAL

Conforme foi noticiado, seguiram daqui, afim de assistir á parada integralista, em São Paulo, cerca de seiscentos milicianos. Hontem regressaram elles a esta capital, tendo, portanto, assistido e tomado parte no conflicto da Sé. A reportagem d'O JORNAL seguiu para a estação Pedro II, com o intuito de se avistar com os integralistas que regressavam e colher dos mesmos declarações ineditas da lamentavel occorrencia.

Desde as 10 horas, grande numero de integralistas já se encontrava na "gare" Pedro II, á espera dos correligionarios que tomaram parte na concentração de hontem, em São Paulo.

A's 10,20 horas, chegava o trem especial, recebido aos gritos de "anauê!", "anauê!".

Do trem não era menor o enthusiasmo, e toda a estação, em breve, mergulhou-se numa algazarra ininterrupta.

Durante alguns minutos, ninguem desembarcou. Continuaram os vivas e os gestos partidarios, com accenos de bandeirolas.

Debruçados das janellas ou apinhados nas plataformas dos carros, os integralistas cantaram, depois, o Hymno Nacional, acompanhados pelos partidarios que se encontravam na estação.

Todos os camisas-verde estavam perfilados, braço erguido acima da cabeça. Alguns populares conservavam-se cobertos e elementos integralistas advertiram para que tirassem o chapéo. Ao que um respondeu:

— Não é data civica, nem a bandeira está conduzida por tropa militar.

Feito o desembarque, os integralistas foram mettidos em fórma. A' frente, logo depois da banda de tambores, ficavam os porta-bandeiras. Os partidarios chamavam a attenção para os buracos de bala no pavilhão nacional.

FALANDO AO CHEFE DA MILICIA CARIOCA

Procurámos, então, o commandante Arthur Thompson. Entre varios milicianos, dava elle as suas primeiras impressões ao chefe integralista dr. Madeira de Freitas. Falámos-lhe. E o chefe da milicia do Rio de Janeiro declarou-nos:

— Fomos atacados barbaramente, em S. Paulo. Mal chegaramos á praça da Sé, onde se ia realizar a nossa reunião, estouraram os primeiros tiros, partidos dos sobrados.

E, depois de levantar o braço, em resposta a um "Anauê" das tropas que saltavam na "gare":

— Foi um ataque violento, ao qual reagimos na medida das nossas forças. De qualquer modo, levamos vantagem. Os communistas tiveram quatro mortos, e nós apenas dois.

DA POLICIA?

Em seguida, o sr. Arthur Thompson accrescenta, ainda:

— Podemos dizer que o barbaro ataque foi obra dos communistas, com a participação de elementos da propria policia. Essa a verdade.

A BANDEIRA NACIONAL VARADA A BALAS

Entre um grupo de milicianos estava a bandeira nacional, que fôra alcançada por tres balas, no conflicto de hontem, na praça da Sé.

Um integralista, apontando o pendão auri-verde, e com os olhos razos d'agua, commentava:

— Os communistas, atirando contra esta bandeira, mataram a propria patria!

Ao lado, outros camisas-verdes exaltavam a attitude dos que conseguiram salvar a bandeira na confusão. E diziam que, tendo caido o companheiro que a conduzia, outro empunhou-a e levou-a para logar seguro e abrigado.

MAIS SANGUE!

Antes dos integralistas se retirarem da estação, um joven miliciano, trepado em um dos bancos da plataforma, dirigiu-se á massa. Depois de declarar que os acontecimentos de hontem foram uma demonstração de covardia dos seus adversarios e de affirmar que cada vez os milicianos se achavam mais dispostos á luta, bradou:

— E o sangue hontem derramado servirá de incentivo para derramarmos mais sangue!

Sob vivas e "anauês", começou, então, a formação integralista desfilar para a rua.

A CORAGEM DA MULHER BRASILEIRA

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL) — Pelo telephone — A nota mais impressionante dos acontecimentos foi dada por uma centena de moças e crianças que aguardavam a concentração nas escadarias da praça da Sé. Quando espocaram os primeiros tiros estabeleceu uma tremenda confusão entre a multidão e o povo, descontrolado, corria espavorido, para todos os lados procurando fugir das balas. Em um instante, a praça da Sé ficou inteiramente deserta. Apenas a atravessavam soldados da policia. Cessado o tiroteio, as moças integralistas reunem-se novamente, desta vez cantando o Hymno Nacional. A multidão as acclama, tirando respeitosamente o chapéo. Novo tiroteio rompeu, partindo, ninguem sabe de onde. O povo que havia attendido, da primeira vez, ao appello dos integralistas, voltando a reunir-se em torno das escadarias da Cathedral, em virtude da nova fuzilaria, dispersa-se, correndo em todas as direcções. Apenas as moças integralistas continuam firmes em seus logares, aos vivas ao Integralismo e ao sr. Plinio Salgado.

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA INTERVENTORIA PAULISTA SOBRE AS MEDIDAS QUE VÃO SER TOMADAS PELO GOVERNO

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL) — O dr. Juvenal Bonilha de Toledo, que actualmente exerce as funcções de secretario da Interventoria, declarou o seguinte a O JORNAL, sobre as occurrencias do hontem:

— "O governo tem o maximo empenho em não occultar, a proposito dos factos hontem occorridos, a minima particularidade que interesse ao publico.

Só hoje é que fui melhor informado das proporções impressionantes do conflicto.

Posso affirmar-lhe no entanto que, sabedor de antemão do que se preparava, o governo não deixou de tomar todas as providencias necessarias para garantir a ordem.

Deste modo, se explica o policiamento, só observado em occasiões excepcionaes, em que as autoridades guarneceram hontem as ruas centraes e que só não produziu os resultados efficazes esperados porque os provocadores do conflicto usaram do estratagema de se esconderem no interior dos predios, só denunciando a sua presença quando iniciaram o tiroteio contra os manifestantes integralistas.

Não procede a crença de que teriam as autoridades permittido a realização dos dois comicios simultaneamente. O que se verificou foi um ataque inesperado, pois de outro modo teriam forçosamente sido detidos os provocadores."

Interrogado se sabia quaes as providencias repressivas que as autoridades policiaes teriam tomado em vista da gravidade dos acontecimentos, disse ainda o secretario da Interventoria que, não obstante estar certo de que se agiria energicamente tomando-se medidas efficazes, a unica pessoa autorizada a falar sobre o assumpto seria o chefe de policia do Estado.

O ENTERRO DO ESTUDANTE VICTIMADO

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL) — Realizou-se hoje, ás 13 horas, o enterramento do estudante Decio Pinto de Oliveira, fallecido em consequencia do ferimento a bala recebido no conflicto da Praça da Sé.

O feretro saiu da Avenida São João, a pé, sendo acompanhado por avultado numero de pessoas, entre as quaes se viam estudantes e tambem professores da Faculdade de Direito.

Acompanharam o enterro os srs. Vicente Vampré, Mario Marzagão, Waldemar Ferreira e numerosas pessoas de destaque como signal de protesto contra os agitadores de hontem.

UMA CRIANÇA MORTA

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL) — Consta que no conflicto de hontem, da Praça da Sé, morreu tambem uma criança, que teria sido esmagada pela multidão durante o tiroteio. Esta versão não foi confirmada ainda.

UM NOVO CONFLICTO A' RUA CAIO PRADO!

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL) — A's primeiras horas da manhã, á rua Caio Prado, verificou-se um novo incidente entre integralistas e communistas, que principiou em discussão e provocação, terminando em troca de tiros.

Os numerosos disparos feitos por ambos os grupos chamou a attenção de guardas-nocturnos e guardas civis de serviço nas proximidades que intervieram para prender os contendores. Estes conseguiram fugir, á excepção de dois: Antonio Moreno e Jonathas de Carvalho.

Em poder do ultimo a policia apprehendeu uma arma automatica. A despeito dos disparos trocados não ha victimas a lamentar.

Antonio Moreno e Jonathas de Carvalho foram conduzidos á Central e removidos, a seguir, para a Delegacia de Ordem Social, onde serão feitas as necessarias averiguações.

MORREU OUTRO "INTEGRALISTA"

S. PAULO, 8 (Do correspondente d'O JORNAL) — Falleceu mais um dos feridos dos acontecimentos de hontem no largo da Sé.

Trata-se do "integralista" Jayme Guimarães, que tomou parte activa nos disturbios de hontem.

PRESO O SECRETARIO DA COLLIGAÇÃO PROLETARIA

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL) — Foi preso, hoje, ás 6 horas, por agentes da Ordem Social, em sua residencia, o sr. Paulo Sesti, secretario geral da Colligação dos Syndicatos Proletarios.

Essa prisão se relaciona com os acontecimentos de hontem da praça da Sé.

INTERDICTADO UM DOS PREDIOS DO LARGO DA SE' E PRESO UM COMMUNISTA

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL) — A policia interdictou o predio de onde presume ter partido a fuzilaria contra a massa integralista estacionada na praça da Sé. Pela manhã de hoje, diversos dos seus moradores, quando procuravam sair á rua, foram detidos pelos inspectores de policia e conduzidos á Central, afim de dar explicações satisfactorias. O mesmo aconteceu com os que tentavam entrar com insistencia.

Uma das pessoas detidas ás 6 horas de hoje, allegou, ao sair á rua, que ia ao café e que era estranho aos acontecimentos, apesar de ter passado toda a noite no predio, onde tem sua séde um dos syndicatos operarios. Esta prisão é reputada de grande importancia para a elucidação de pontos ainda obscuros, com relação aos graves acontecimentos.

O ENTERRO DO ACADEMICO DECIO PINTO

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Comité Estudantil de luta contra a guerra imperialista, reacção e fascismo", concitou todos os estudantes a suspenderem suas aulas, hoje, afim de comparecerem ao enterro do academico Decio Pinto de Oliveira, morto hontem, na praça da Sé.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, no cemiterio de São Paulo.

O ENTERRO DO MILICIANO JAYME GUIMARÃES

O enterro do miliciano Jayme Guimarães, que estava marcado para hoje, ás 17 horas, foi transferido para amanhã, ás oito horas, por determinação da chefia provincial da Acção Integralista.

O movimento revolucionario na Hespanha

(Contin. [illegible] pag.)

le povo tem experimentado depois da queda da monarchia."

PRISÕES DE DIRIGENTES SOCIALISTAS

MADRID, 8 (Havas) — As autoridades governamentaes effectuaram, hontem, á noite, a prisão de varios dirigentes socialistas. Todos fazem parte do comité das juventudes socialistas, que tem como presidente o deputado Fernandez Zancajo.

Os outros presos são: José Diaz Allor, vice-presidente da União Geral dos Trabalhadores, e Eenrique de Francisco, ex-deputado socialista.

Os presos estavam ha quatro dias escondidos na residencia do pintor tambem socialista Luiz Quintanilha.

O GENERAL SANJURJO OFFERECEU OS SEUS SERVIÇOS AO GOVERNO

LISBOA, 8 (Havas) — O general hespanhol Sanjurjo, que se acha exilado em Portugal, offereceu ao sr. Alexandre Lerroux, os seus serviços para manter a ordem na Hespanha.

A IMPRENSA RUSSA E O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NA HESPANHA

MOSCOU, 8 (Havas) — O orgão das mocidades communistas "Komsomolskaia Pravda", ao commentar os ultimos acontecimentos de Hespanha escreve:

"Assim que a burguezia alliada com o sr. Lerroux procurou entrar em accordo com o fascismo, a frente unica proletaria, animada e dirigida pelo partido communista, revoltou-se. As occurrencias da Hespanha têm uma significação historica e não se limitam a este paiz".

A "Rabotchaia Gazeta", orgão do partido communista de Moscou, escreve que a senha da revolução hespanhola já está inscripta nas bandeiras dos rebeldes e póde transcrever-se nas seguintes palavras: "Assalto ao poder e instauração dos Soviets".

Os demais jornaes são, igualmente, de opinião que os acontecimentos da Hespanha constituem uma replica á tendencia de "fasciszação" dos partidos burguezes que fizeram a revolução de 1931.

NOMEADO PREFEITO DE BARCELONA

BARCELONA, 8 (Havas) — Foi suspensa a Municipalidade de Barcelona e nomeado prefeito o tenente José Martinez Harrez.

O NOVO PRESIDENTE DA GENERALIDADE DE CATALUNHA

BARCELONA, 8 (Havas) — O coronel Antonio Gimenez Arenas, da Intendencia Militar, acaba de ser nomeado presidente da Generaldade da Catalunha.

Por toda a região, a vida vae voltando gradualmente á normalidade. Esta manhã, começaram a circular electricos, omnibus, taxis e as linhas do "metro". Era elevado o numero de operarios que voltaram ao trabalho. A impressão predominante é que já hoje, á tarde, estará completamente normalizada a situação.

Em diversos pontos, ainda se verificaram, entretanto, ligeiros incidentes.

Na Praça da Catalunha, houve cerrada fuzilaria de parte de soldados, que estacionavam em frente da séde da Companhia Telephonica.

PRISÃO DE UM DEPUTADO

BARCELONA, 8 (Havas) — Foi preso no Hotel Colón, onde estava hospedado, o deputado ás Côrtes, sr. Luiz Bello.

Foram mobilizadas as 5ª e 10ª companhias de reserva dos caminhos de ferro.

UMA ESTATISTICA DOS MORTOS

PARIS, 8 (H.) — O correspondente do "Petit Journal" em Barcelona transmittiu o boato ali corrente de que será approximadamente de dois mil o numero de mortos nos acontecimentos dos ultimos dias.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO INTERIOR

MADRID, 8 (H.) — O ministro do Interior annunciou durante a noite passada, pelo radio, que o governo recebera novas e excellentes noticias de Barcelona.

O ministro precisou que estava imminente a prisão do sr. Dencas, conselheiro do Interior do governo catalão.

AFFONSO XIII E A SITUAÇÃO HESPANHOLA

PARIS, 8 (H.) — Os meios monarchistas hespanhoes não desmentem as informações de fonte italiana, reproduzidas por certos jornaes inglezes e norte-americanos, de que Affonso XIII se prepara para deixar Roma, urgentemente, e aceitam como muito provavel que o ex-soberano chegue de um momento para outro á França, para seguir de mais perto o desenvolvimento dos acontecimentos na Hespanha.

UM COMMUNICADO DO MINISTERIO DA GUERRA

MADRID, 8 (H.) — O Ministerio da Guerra publicou hontem o seguinte communicado:

"O commandante da Região Militar de Oviedo annuncia que a fuzilaria continua em Gijon, onde os rebeldes estão recuando para a montanha de Santa Catharina. No fim da tarde, a montanha começou a ser bombardeada.

Os rebeldes parecem desanimados.

CONFIRMADA A PRISÃO DO PRESIDENTE CAMPANYS

BARCELONA, 8 (H.) — Está confirmado que o presidente Campanys e os conselheiros municipaes, presos pelas tropas do governo central, foram recolhidos ao transporte de guerra "Uruguay".

O general Batet, commandante das forças legaes, fez occupar todos os edificios publicos, estações de radio e commissariados.

O GOVERNO LERROUX PERANTE AS CORTES

MADRID, 8 (H.) — O novo governo, chefiado pelo sr. Alexandre Lerroux, se apresentará amanhã ás Côrtes.

UM PEDIDO DO CONSUL DO BRASIL EM BARCELONA

BARCELONA, 8 (H.) — O consul do Brasil nesta capital pediu á Agencia Havas que informasse aos seus parentes e amigos de que está em excellentes condições e que nada devem receiar a seu respeito.

SUICIDOU-SE UM CHEFE REVOLUCIONARIO

MADRID, 8 (Havas) — Informações de fonte particular annunciam que estão parados varios trens nas proximidades da estação da Astorga, provincia de Leon. Numerosos grupos de insurrectos tinham-se refugiado nas montanhas da provincia, dispondo de abundante armamento e munição.

Nos incidentes havidos em Villa Robledo, na provincia de Albacete, assignalam-se seis mortos e 25 feridos. O chefe do movimento revolucionario da região suicidou-se.

VAE-SE NORMALIZANDO A SITUAÇÃO

MADRID, 8 (H.) — Communicam de Gerona que, no momento em que as forças governamentaes entravam, hontem, na praça da Republica, foram atacadas pelos rebeldes, sendo, nessa occasião, mortos pelas balas dos insurrectos o commandante Dominguez, do Estado-Maior, e um capitão.

A normalidade está completamente restabelecida em Barcelona, Medina de Los Rios, Valladolid, Malaga, Alicante, Saragosa, Penojar e Ciudad Real.

O trafego dos caminhos de ferro está tambem normalizado em toda a Hespanha. O ministro do Interior, falando ao povo, pelo radio, oppõe formal e categorico desmentido ao boato, que correu hontem, de que dois regimentos da guarnição de Lerida se tinham passado para os rebeldes da Catalunha.

Em Lerida o numero de mortos foi de seis soldados, e de doze o numero de feridos.

Em Linares os mineiros grevistas cortaram as communicações e travaram luta com a Guarda Civil.

Para o local foram enviados reforços da praça de Cordoba.

Os amotinados renderam-se ás forças legaes.

UM DEPUTADO E UM EX-GOVERNADOR PRESOS

BILBAO, 9 (H.) — Houve, hoje nesta cidade, numerosos tiroteios. Foram assignaladas quatro mortes. Numerosos feridos foram hospitalizados. Os grevistas depredaram uma fabrica.

Em Algasis foi declarada a greve geral revolucinaria, mas os ferroviarios continuam a trabalhar. Foram effectuadas numerosas prisões entre as quaes a do ex-deputado socialista Juan Carraro e do ex-governador civil de Santander.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Robinson — Cortez — Astor — Mae Clark e outros em "O Homem de duas Caras"

"O homem de duas caras" (The man with two faces) é mais um outro film da Warner First National, que chega para reanimar os "fans", provocando um arrepio novo na Cidade, com a narrativa de uma tragedia differente.

A escravidão de toda uma familia á maldade de um só homem. A sua vida era a morte lenta de muitos, o seu sorriso arrancava lagrimas, como o bem que lhe pudesse occorrer era, certamente, com a perda da felicidade de alguem, com a humilhação de muitos.

E esse homem, cada vez mais, dominava e maltratava! A morte delle seria um bem, um grande beneficio para todos os que fazia soffrer e, mais particularmente, para a propria esposa, que escravizara á sua vontade pelo poder do hypnotismo.

Matal-o era o desejo de tres homens. Porém, matal-o de modo a não aggravar a situação, matal-o sem deixar vestigios.

A trama de "O homem de duas caras" é digna do talento de Robinson e dos grandes "astros" que o cercam, como Ricardo Cortez, Mae Clark, Mary Astor, Louis Calhern, David Landau, Emily Fitzroy, John Elderedge e Arthur Byron.

A direcção coube a Archie Mayo. "O homem de duas caras", por sua historia, seus astros, seu director, surge como força destacada da proxima semana.

"O GATO PRETO"

Após a ultima grande guerra, milhares de homens, feitos prisioneiros nas fronteiras, só foram soltos muitos annos depois. Em alguns casos, tanto quanto 15 ou 20 annos, passaram-se até que estes desafortunados ganhassem a liberdade. E' facil comprehender que soffrimento e tortura estes homens supportaram. As suas almas foram assassinadas, seus corpos marcados e mutilados, até que a morte triumphasse sobre a vida.

Egel Brecher e Boris Karloff... B-r-r-r... que dupla!

Muito poucos voltaram desse logar, onde a vida era um inferno, mas os que voltaram nunca mais foram os mesmos! Era como se tivessem voltado da morte. A vida não os interessava mais. Um consummado odio e desprezo pelos seus semelhantes queimava dentro delles e uma maléfica paixão pelo mal dominava-os. Uma tal creatura é vividamente descripta em "O Gato Preto", o novo épico de sensações da Universal. Estes dois conhecidos actores, Karloff, o monstro de "Frankenstein", e Bella Lugosi, o vampiro de "Dracula", combinaram seus estranhos talentos para fazer deste film um dos dramas mais impressionantes da temporada.

MALUCO, MAS COM SORTE!

W. C. Fields, ex-comico do palco e do écran, mereceu da Paramount a distincção de ser apresentado como estrella nessa farça admiravel — "Apesar dos pezares". Ao seu lado, nessa sequencia infinita de gargalhadas que é o film, apparecem Buster Crabbe, Joan Marsh, Louise Carter e Adrianne Ames, a quem dirige Erle Kenton com grande senso de humor e de rythmo. Inventor [illegible] cujo maior problema é descobrir o meio de viver sem dar o corpo ao manifesto. Fields não confere grande tranquillidade nem alegria á sua familia. Vivendo na "baixa" da cidade, sua mulher e sua filha difficilmente conseguem relacionar-se com pessoas da "alta". Por pouco [illegible] sociedade, quando Buster, filho de um banqueiro, se enamora de Joan, a filha do casal. Na primeira visita, porém, quando tudo aponta a um epilogo feliz, [illegible] e vae tudo por agua abaixo. Um encontro casual com uma pessoa [illegible] da sorte de Fields, e afinal elle se desvanece [illegible] e a Joan o seu namorado, [illegible] mettem nas mãos do inventor.

Buster Crabbe [illegible] com W. C. Fields em "Apesar dos Pezares"

KAY FRANCIS E O SEU PROXIMO FILM

"Monica" é o titulo laconico que resume toda a tragedia de uma mulher vivendo a pagina mais incrivel da sua existencia. "Monica" é o proximo film de Kay Francis, para deleite dos seus [illegible] sensibilidades todas. [illegible] sob a direcção segurissima de William Keighley, será [illegible] encanto para os olhos [illegible] elegancia [illegible] mulheres também [illegible] de "fans" [illegible] Jean Muir, Verree Teasdale, Warren William é o seu novo galã.

"CASANOVA, O PRINCIPE DO AMOR"

"Casanova, o principe do amor" possue uma indumentaria a estylo proprio, tratada com grande perícia, [illegible] rococó, da crecolina e do tricornio. Quanto á parte musical, é o que ha de mais bello, com partituras [illegible] de grande effeito, e trechos de uma melodia sublime, [illegible] que vale por um magnifico espectaculo. A musica é ainda aproveitada para illustrar algumas scenas do film. [illegible]

"BEIJOS E SEGREDOS"

Ainda este mez a Fox Film fará apresentação de uma interessante producção bella e muito verdadeiramente romantica. Esta pellicula faz parte da collecção de Jesse L. Lasky para a Fox, e tem a interpretação de um brilhantissimo conjuncto de artistas que ainda mais enaltecem as suas multiplas bellezas. Gene Raymond, Frances Dee, Alison Skipworth, Harry Green, formam o motivo central deste romance, onde resalta, de uma maneira artistica, o problema social da vida agitada de nossos dias. E ahi fica a pergunta. Qual é o verdadeiro poder matrimonial, o do amor ou o do dinheiro? Em breves dias, este film, que traz o sello da Fox, estará em cartaz, para solução de uns, e para enlevo de outros, na certeza, porém, de assistirem uma fita moderna, bem interpretada, luxuosa e sobretudo muito romantica.

VESTIU CALÇAS... PARECIA UM HOMEM, E APAIXONOU AS MULHERES!...

Por força de circumstancias, ella vestiu calças... isto é, calças de homem! Era preciso passar por homem, fóra do palco, e fazer o papel de mulher, no palco. Foi o caso que teve ella de substituir um camarada que fazia papeis de mulher e, como o camarada adoecesse, ella se apresentou em seu logar. Teve, portanto, de apparecer homem — e quando surgiu no palco, fazendo papel de mulher (e mulher ella o é) está claro que ninguem melhor poderia imitar o sexo fraco. O difficil era fóra do palco, [illegible] Este papel é Meg Lemonier, [illegible] "Georges e Georgette", uma creação da Ufa, linda pelo enredo, pela artista e pela musica encantadora. [illegible] Aubert Palace. "George e Georgette" [illegible] nova descoberta da Ufa e apparecerá em outros trabalhos. Adolph Wohlbruck é uma revelação.

Meg Lemonnier, em uma scena

"O ROSARIO", NO CINEMA, POSSUE MUITO MAIS VIDA

Uma historia de amor, scenas de encantos, em que o sentimento não é novo, mas contado de uma maneira nova. Uma mulher que se guarda, sem deixar que seu coração ame, para que elle se conserve virgem [illegible]

O CINEMA IPANEMA SERÁ INAUGURADO NO DIA 17

O Cine Ipanema já não será inaugurado no dia 10, como se esperava. E' que a Companhia Brasileira de Cinemas quer fazel-o quando já não mais houver a retocar. [illegible] Copacabana, Leblon, Leme e Gavea, [illegible] inauguração foi marcada para o dia 17 [illegible] Rio [illegible] poltronas [illegible]

UM FILM QUE E' UMA LIÇÃO DE EXPERIENCIA A' MOCIDADE FEMININA — "O PREÇO DA INNOCENCIA"

De um momento para outro, será lançado na Cinelandia esse collectivo de que todos os entendidos em cinema esperam com ansiedade perfeitamente justificavel — "O Preço da Innocencia" (What Price Innocence?), producção da Fox, distribuida pela Columbia. [illegible] Jean Parker, Ben Alexander, Minna Gombell, Bryant Washburn, etc.

MYRNA LOY!

Tanto se tem falado, tanto se tem escripto a proposito de Myrna Loy, ultimamente!... Entretanto, isso tem razão de ser: só ha pouco Myrna Loy foi comprehendida pelos productores de Hollywood e só ha pouco, por isso mesmo, poude ser admirada pelos "fans". Fóra do seu elemento, do terreno em que poderia exteriorizar sua sensibilidade e o poder immenso de sua seducção pessoal, Myrna Loy perdeu tempo. Mas recompensou-se agora, porque em poucos mezes ganhou um prestigio immenso e toda uma legião de "fans". Nós a vimos, ha pouco, deliciosa, em "A Ceia dos Accusados", com William Powell. Vel-a-emos, agora, absoluta, feita "estrella" de "Estrategia de Mulher", tambem da Metro. O titulo original é "Stamboul Quest". O galã é George Brent. E' Myrna Loy como nós sempre a desejamos, a que veremos nesse film. E' Myrna Loy, ella mesma, com aquelle modo de olhar, e aquelle modo muito Myrna Loy, de sorrir com ironia... E é — isto é capital! — Myrna Loy no modo de beijar — e que beijos ella troca com George Brent... Terá sido essa a razão do pedido de divorcio instaurado por Ruth Chatterton, que foi, até ha um mez, Mrs. George Brent?...

A liberdade individual em face da Constituição de 1934

(Conclusão da 6ª pag.)

a promover, sempre que de direito, a responsabilidade da autoridade coactora.

E' de toda a evidencia que um simples officio, por mais minucias que contenha, não pode bastar para a finalidade prevista, maximé notando-se que a forma probante da prisão em flagrante delicto é o auto formalizado, na conformidade do estatuido em lei.

Cabem aqui as ponderações que, a respeito de caso analogo, fez o illustre juiz da 3.ª Vara Criminal, em decisão de **habeas-corpus**, proferida em 4 deste mez. Assim se externou:

— "Estou convencido de que, realmente, não bastará a simples communicação, por officio, para que o magistrado aquilate da legalidade da prisão, ou da conveniencia de relaxal-a.

O artigo 113, n.º 21, diz... "que a relaxará se não fôr legal". Ora, dentro da mais comezinha logica não sei de coisa que se possa declarar illegal, insubsistente, nulla, iritante, irregular, sem que seja examinada. O simples officio da autoridade policial não offerece ao juiz os elementos para esse exame. Presume-se que a prisão seja sempre legal. No emtanto, casos occorrem de evidente illegalidade, do que é prova exhuberante a liberdade que resulta dos "habeas-corpus" deferidos. Ora, o delegado somente communica a prisão do indiciado como incurso num artigo do Codigo Penal. Nem mais, nem menos. Se é dispensada a remessa, ou o exame do flagrante, por sem duvida, o juiz, em todos os casos, nada mais fará do que sanccionar todas as prisões ou detenções, ignorando o que nos autos se contém. Depois, em "habeas-corpus" terá, quiçá, elle mesmo, de mandar pôr o paciente em liberdade, por evidente coacção.

Seria inexpressivo, sem finalidade, anodyna a disposição constitucional se buscasse, apenas, obrigar a autoridade policial, a communicar ao juiz que prendeu alguem, como incurso na lei penal. Presume-se que a autoridade prende, com as formalidades legaes, todo individuo que fôr encontrado commettendo crime ou contravenção. E' seu dever. E' de lei expressa. Porque a Constituição iria exigir que essa autoridade, que cumpre o seu dever preventivo, ou de auxiliar o collaborador da acção repressiva, communicasse que observou a lei ou cumpriu esse mesmo dever? Seria uma innovada exdruxula, ou mesmo uma superfetação.

No emtanto, o constituinte quiz, por certo, evitar os desmandos, os abusos, as violencias das autoridades, em these. Com a medida sabiamente adoptada, evidentemente se cohibirão esses abusos, porque, ou a autoridade policial, devidamente controlada, não os commetterá, ou a autoridade judiciaria os corrigirá relaxando a prisão. De outro modo, repito, seria uma inutilidade o preceito constitucional, no passo analysado. Este Juizo, pelo menos, tem escrupulos juridicos mui fundados para não se pronunciar, approvando uma prisão cujos antecedentes, formalidades, motivos, não conhece. Quantas vezes se effectuam prisões cujos autos são radicalmente nullos, conforme proclamam as decisões de "habeas-corpus"? Quantas outras ficam dois e tres dias aguardando a lavratura do auto?

Nenhum embaraço advem á feitura do inquerito, por isso que nenhum juiz demandará longo tempo, muitas horas, para examinar o processo e verificar, facilmente, se a prisão foi ou não legal. Ademais, a medida é mais no interesse do réo do que da sociedade e, portanto, se ha prisão legal, de certo nenhum inconveniente existe na demora de 24 horas, para exame do processo. No emtanto, se houve abuso de autoridade, se existe coacção, a providencia justa, sábia, honesta, não se fará espera e excusado será o preso recorrer ao "habeas-corpus" ou aguardar o pronunciamento do magistrado, no processo regular.

Na especie dos autos, por exemplo, a prisão se effectuou a 29, a communicação por officio se fizera a 30, os autos foram distribuidos e remettidos ao pretor no dia 1º e, recebendo os autos, foram os presos postos em liberdade por ordem do dr. juiz da Quinta Pretoria Criminal, segundo informa o impetrante. Ahi está um caso typico: se o delegado houvesse remettido o flagrante ao pretor, no mesmo dia 29, evidentemente não ficariam os pacientes presos até o dia 1º de setembro, porque o juiz teria relaxado a prisão desde que o motivo para isto era o mesmo.

Não posso aceitar, pois, a interpretação que deseja fazer do magistrado, apenas, um sanccionador, por informações constantes de **um officio de prisões que se effectuaram** em condições que elle ignora."

Não colho o argumento de que, com a remessa dos autos, se perturba a marcha do inquerito, já porque o incidente se resolverá desde logo, e nenhum juiz que se prese procrastinará a solução, já porque incidente analogo, tratando-se de prisão preventiva, sensu estricto, é admittido pela lei processual (arts. 246 e 247). Não procede ainda a objecção de que a remessa do auto importaria em adoptar, para o flagrante, o processo da prisão preventiva, que a lei distinguiu, fundindo-se, assim, praticamente as duas hypotheses.

Não procede, por isso que, no caso de prisão preventiva, a remessa dos autos do inquerito policial é acto do processo incidente, que se ultima com a decisão do juiz, decretando ou não a prisão, e no caso do flagrante, a prisão já foi realizada e formalizada pelo auto, cuja remessa é para a verificação da legalidade da mesma prisão. Argumenta-se ainda que a Constituição Federal só cogita da remessa dos autos, no caso de prisão em flagrante de deputado ou senador, mas não procede o argumento, porque a referencia expressa á remessa se impunha, para determinar o processo especial a seguir, como resalta do artigo 32, paragrapho 1º. No caso em apreço, a remessa está implicitamente determinada, por sua necessidade imperiosa, como demonstramos, e sobresae ainda da consideração de que é para a pratica de um acto de responsabilidade do juiz, qual o de manter ou relaxar a prisão.

Argumentamos tendo em vista as disposições da lei processual do Districto Federal, por continuar em vigor, até á feitura da lei processual una, nos termos do artigo 11, paragrapho 2º, das Disposições Transitorias da Constituição vigente, lei processual aquella adaptavel ao preceito legal em apreço.

Em 24-9-34. — **Galdino de Siqueira.**"

THEATRO E MUSICA

O THEATRO ESCOLA E A CRITICA

O sr. Renato Vianna, director do Theatro Escola, dirigiu a todos os criticos theatraes do Rio o seguinte appello:

"Meu illustre e distincto confrade, Independentemente do appello que endereço ao director desse jornal, venho rogar o melhor de vossa attenção e sympathia para o Theatro-Escola, de cuja organização, nas bases por mim propostas e de vós perfeitamente conhecidas, houve por bem encarregar-me a Presidencia da Republica.

O proprio feitio, o proprio alcance da realização que vou dirigir, colloca-me na contingencia de só desejar e até de só aceitar justiça.

Tantos e tão consideraveis são, todavia, os obstaculos que se levantam a emprehendimentos dessa ordem, nos paizes em plena adolescencia, do ponto de vista cultural, que os primordios, pelo menos, de qualquer delles não podem prescindir de um ambiente cheio de receptividade, e, consequentemente, fertil de melhor especie de estimulo.

Concorrer para isso é a fórma preciosa e mesmo indispensavel de cooperação que podeis prestar, com o vosso prestigio de critico, á idéa em marcha.

E, assim fazendo, accrescereis de mais um, excepcionalmente valioso, a lista longa dos vossos serviços á causa do desenvolvimento e — que mais vale — do ennobrecimento do theatro brasileiro, ainda tão pouco integrado aos mistér educativo que essa fórma de arte póde exercer em toda obra de civilização.

Convicto de que não me negareis o vosso concurso inestimavel, antecipo-vos os agradecimentos mais effusivos, juntamente com renovados protestos de minha admiração e apreço (a) **Renato Vianna.**

A COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS NO MUNICIPAL — A SEGUNDA RECITA DE ASSIGNATURA, AMANHÃ

Amanhã, em segunda recita de assignatura, teremos, no Municipal, a apresentação de uma das melhores comedias do repertorio dos English Players, o conjunto homogeneo que deixou as melhores impressões no seu espectaculo de estréa.

Será levada á scena a comedia do consagrado autor Bernard Shaw, intitulada "You Never Can Tell" — Nunca se poderá saber — cujo resumo damos abaixo:

A esposa do sr. Crampton, uma senhora de idéas avançadas, abandona o marido, com quem não combina em genio, e parte, com seus tres filhos, para a Ilha da Madeira, tendo, antes, trocado o nome verdadeiro pelo de Clanden.

Dezoito annos mais tarde, devido aos pedidos insistentes de seus filhos, para que lhes explique as causas da sua separação de seu marido e lhes divulgue a identidade do mesmo, decide voltar para a Inglaterra e rogar ao advogado da familia, Finch Mc Comus, o qual tinha cuidado dos papeis, que satisfaça a curiosidade dos filhos.

No segundo acto, vêmos Dolly, a filha menor, e Philip, seu genro, em casa de um dentista, numa pequena povoação, na costa da Inglaterra.

Valentino, joven dentista, emquanto extrae um dente de Dolly, fala-lhe a respeito das leis severas que se devem acatar na sociedade ingleza.

A pequena o convida a almoçar com elles, no hotel. Ao sairem, encontram o proprietario da casa, o qual fica admirado ante a precocidade dos gemeos, que deixa de cobrar o aluguel a Valentino, que, aliás, não tinha dinheiro com que pagar.

E convidam tambem o proprietario para comer com elles.

No terceiro acto, a senhora Clandon acha-se em companhia do seu advogado Finch Mc. Comus, renovando, assim, a amizade travada havia dezoito annos, quando chega a familia. A pedido da sra. Clandon, Mac Comus revela aos meninos a identidade do pae delles, verificando-se, destarte, tratar-se do proprietario que viera almoçar com os mesmos.

Philip convence a Guillermo, o amavel e philosopho criado a ir revelar o acontecimento ao sr. Crampton. Este apparece com Valentino, e o almoço se inicia, então, muito cordial e alegre. Não obstante, os animos se alteram, logo depois. E' que o sr. Crampton começa a protestar contra a maneira pela qual os seus filhos foram educados. Nesse interim, Gloria chega e tenta apaziguar os animos, sem, todavia, o conseguir. Chama Valentino para a ajudar. Os dois filhos ficam sós, e Valentino faz-lhe declaração de amor.

Gloria, que se imaginava bastante forte e bastante moderna para resistir ás declarações de Valentino, cede, assombrada, ás suas palavras, rendendo-se, por fim nos seus braços, e termina reprovando depois sua mãe pela maneira equivoca com que a havia educado. Mac Comus, que, afinal de contas, não passa do filho do criado Guillermo, procura demonstrar a tolice do preconceito sobre as differenças das duas familias, reunindo-se todos numa importante conferencia, para tratar do assumpto.

Ao cair do panno, as differenças de familia estão em vespera de ser solucionadas...

Quinta-feira, 11, será representada, em recita extraordinaria, a comedia de Anthony Kimmins, "While parents sleep" — Emquanto os paes dormem.

"O ULTIMO LORD", EM PLENO EXITO NO RIVAL

Continua em pleno exito, no Rival, batendo recordes de bilheteria, a comedia de Hugo Falena "O ultimo lord", em traducção de Oduvaldo Vianna.

Em "O ultimo lord", cujo papel principal encontra um desempenho enexcedivel em Manoel Durães, tem Dulcina, a nossa grande comediante do momento, lindo trabalho em "travesti", que está concentrando todas as attenções. Ao lado desses artistas detentores dos principaes papeis da agradavel comedia, Odilon, Wanda Marchetti, Aristoteles Penna e os demais artistas do Rival offerecem ao publico um excellente espectaculo.

"QUANTO VALE UMA MULHER?" DESPEDE-SE DO CARTAZ

A comedia de Luiz Iglesias, "Quanto vale uma mulher?", que a Companhia de Comedias Modernas está apresentando ha quinze dias no Carlos Gomes, vae deixar o cartaz, na proxima quinta-feira, para ceder logar a comedia franceza "Niquette e sa mère", que Duarte Ribeiro traduziu para o conjunto dirigido pelos artistas Atila Moraes, Mesquitinha e Restier.

Nessa comedia estreará, no elenco do Carlos Gomes, a brilhante "estrella" Iracema de Alencar, uma das mais fortes expressões do nosso theatro de declamação.

Até quinta-feira, porém, terá o nosso publico opportunidade de applaudir a comedia de Luiz Iglesias.

CANTARELLI, NO JOÃO CAETANO

O magico Cantarelli continúa victorioso, no João Caetano, divertindo o publico com os seus "trucs". Hoje, como todas as noite, Cantarelli dará espectaculo, ás 21 horas. Quinta-feira haverá vesperal infantil, com 50 % de reducção nos preços das localidades.

S. B. A. T.

No proximo sabbado, 13 do corrente, realizar-se-á a eleição para o novo occupante da cadeira n. 14 do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Os dois candidatos inscriptos são os socios Luiz Iglesias e Amorim Diniz (Duque), ambos com grandes possibilidades de conquistar o titulo de conselheiro daquella prestigiosa associação intellectual.

A CANZONE DI NAPOLI DARA', HOJE, NO PHENIX, OUTRA NOVIDADE: "O SCHIAFFO"

O novo cartaz do theatro Phenix, hoje, apresenta uma novidade, escripta por Salvatore Rubino. Trata-se de "O Schiaffo", enscenada sobre a canção homonima de F. Vento, com musica de F. Albino. E' um trabalho que, em S. Paulo e Buenos Aires, obteve grande exito. Nelle tomam parte sallento Pina Faccione, Esther Poupée, Lina Calanese, Vittorina Sportelli, Tak Gianni, Salvatore Rubino, Nino Faccione, Ada Rosa, N. Guerrito, Palombella, G. Sportelli, G. Valeri, G. Cantoni, G. Criscuolo e G. Farid, estando a orchestra sobre a direcção do maestro Pizzarroni. No acto variado, que encerrará o espectaculo, ouviremos novas canções.

Amanhã, em 8a récita de assignatura, teremos "Santarellina", a opereta de H. Harvé, e quinta-feira, a peça que o comm. Giovannetti, director do "Fanfulla", de S. Paulo, escreveu expressamente para a Canzone di Napoli, com o suggestivo titulo de "Primavera".

Breve, a platéa carioca terá occasião de apreciar uma fantasia musicada, com o titulo de "Vomer-Bar", peça completamente differente, e que, em S. Paulo, manteve o cartaz com grandes enchentes, por 15 dias consecutivos.

NO RIO-THEATRO, HOJE, DESPEDIDA DE "A PEQUENA DAS AMOSTRAS", E AMANHÃ, PRIMEIRA DE "VOTE EM MIM, DONA XANDÓCA..."

O Rio-Theatro apresenta hoje, em ultimas representações, "A pequena das amostras", na vesperal, ás 16 horas, e á noite, nas sessões habituaes, das 18 e 20 horas.

Na vesperal de amanhã, ás 16 horas, subirá á scena outra peça, de grande actualidade, "Vote em mim, d. Xandóca", que será repetida nas duas sessões nocturnas. Alda Garrido, no principal papel, estará secundada por Noemia Santos, Estephania Louro, Gulomar Ferreira, Jika Valero, Americo Garrido, Apollo Corrêa, Ildefonso Norat, Eugenio Paschoal, Paulo Gracindo e Jayme Soares.

UM CONCERTO DE OPHELIA NASCIMENTO, HOJE, EM PORTO ALEGRE

Será hoje, á noite, no theatro São Pedro, em Porto Alegre, o recital de piano de Ophelia Nascimento, a interessante artista patricia, que tanto successo tem obtido, não só entre nós, como na Europa e no Rio da Prata.

O publico de Porto Alegre, que já teve ensejo de ouvil-a, no anno passado, espera com enorme interesse seu concerto de hoje, afim de admirar mais uma vez a sua technica e a finura de sua sensibilidade artistica.

UM SAMBA DE SUCCESSO, NA CASA DE CABOCLO

Carmen Novarro vae cantar, em primeira audição, na festa de Augusto Calheiros, no dia 11 do corrente, na Casa de Caboclo, o samba "Foi embora e me deixou", destinado ao Carnaval de 1935.

BIDU' SAYÃO DESPEDE-SE HOJE DO RIO, COM UM FESTIVAL POPULAR, NO MUNICIPAL

Dado o grande successo alcançado, sabbado, no Municipal, a grande soprano patricia Bidu' Sayão repete, hoje, ás 21 horas, no theatro Municipal, o mesmo programma de sabbado, em uma récita popular e com preços reduzidissimos, isso em homenagem ao publico do Rio. O programma, já bem divulgado, conta com o concurso da orchestra do theatro Municipal, sob a regencia do maestro Henrique Spedini e do flautista Ary J. Ferreira, salientando-se a "Aria da louca", da opera "Lucia", de Donizetti (a caracter).

Os ingressos dessa unica récita popular estão á venda, a partir de 10 horas, na bilheteria do Municipal, nos seguintes preços: frizas e camarotes, 30$; poltronas, 12$; balcões nobres, 10$; balcões, 8$, e galerias, 6$000. Sello incluido.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8 horas e 30 minutos — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de hora infantil, por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. 18 horas e 45 minuto ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Programma variado. 19 horas e 10 minutos ás 19,30 — Discos variados. 19 horas e 30 minutos ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 horas ás 20,30 — Discos variados. 20 horas e 30 minutos ás 22 horas — Programma regional com Maria Elisa da Silveira, Nilza Corrêa, Carolina Cardoso de Menezes, Castro Barbosa, Paulo de Frontin Werneck e Henrique Guimarães. 22 horas ás 22,15 — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso. 22 horas e 15 minutos ás 23 horas — Continuação do Programma Regional.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 horas — Duas aulas de gymnastica com musicas, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radio-diffusão. Das 19 ás 19,30 horas — Discos seleccionados. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido pela PRA-9. Das 20 ás 23 horas — Programma de Studio, com Aurora Miranda, Elisa Coelho de Andrade, João Petra de Barros, Lely Morel, Fernando de Castro Barbosa, as orchestras: Dansas de Napoleão Tavares, Salão do maestro Vivas, Typica de Muraro, Original de Gastão Bueno Lobo e humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da cidade, A's 21,30 — Um pouco de bom humor. Das 22 ás 22,30 — Desenhos animados. Das 22,30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos Studios da PRB-9, Radio Record de São Paulo e retransmittida pela PRA-9. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos com a secção de perguntas e respostas. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 16 horas — Discos variados. Das 17,30 ás 19,30 horas — Discos de musicas regionaes. Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19,30 ás 20 horas — Programma official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 20,30 horas — Discos seleccionados. Das 20,30 ás 23 horas — Transmissão do Studio, com o concurso de elementos artisticos do nosso "broadcasting".

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti — Supplemento musical da gurysada — Edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil". 12 horas — Autores modernos da musica italiana, em discos. 13 horas — Gravações. 16 horas — Operas. 17 horas — Gravações. 18 horas — Palestra pela Vóvózinha. 18,15 horas — Gravações nacionaes. 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado e musicado da PRA-3. 19,30 horas — Radio-jornal do serviço de publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Concerto de musicas populares, com Aracy Côrtes, Luperce Miranda e Tuti; Heloysa Helena, Murillo Caldas e orchestra e, intercalladamente, numeros de radio-theatro, pelos artistas Annita Spá e Edmundo Maia. 20,30 horas — Quarto de hora. 20,45 horas — Continuação do concerto iniciado ás 20 horas. 21 horas — "Que sabes tu da tua Patria". 21,15 horas — Continuação do concerto. 22 horas — Olga Praguer, ao violão, e tenor Oscar Gonçalves, com orchestra. 23 horas — Programma de musica em disco "Para Todos".

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 20 horas — Programma dos Ouvintes. A's 21 horas — Programmas de Studio, executados em São Paulo na estação-chave, e irradiados simultaneamente pelas estações da Rêde Verde-Amarella.

DESIGNAÇÕES SEM EFFEITO, NA MARINHA

O ministro da Marinha, por acto de hontem, resolveu tornar sem effeito, a designação dos capitães-tenentes, pharmaceuticos, Agenor Sampaio Galvão, Alcebiades Gomes de Almeida, Bruno Jayme Argollo Silvado e Bento de Medeiros Castanheira, para fazerem parte do Conselho de Julgamento do concurso para o preenchimento das vagas existentes no quadro de Chimica do Corpo de Saude da Armada.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Bidú Sayão — Concerto Popular — Poltrona: 12$ — A's 21 horas.

RIVAL — "O Ultimo Lord", original de Ugo Falena, traducção de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona: 6$000.

CARLOS GOMES — "Quanto vale uma mulher?", original de Luiz Iglezias — (Aurora Aboim, Hortencia Santos, Restier, Conchita, Attila, Mesquitinha, Geraldy, Salaberry) — A's 20 e 22 horas — Poltrona: 6$000.

RECREIO — Companhia de Comedia Musicada Israelita — A's 21 horas.

REPUBLICA — "Coisas da nossa terra" — "Revuette" pela Embaixada do Fado — A's 20 e 22 horas.

PHENIX — "O Schiaffo", de Salvatore Rubino — Companhia Canzone di Napoli — A's 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Cantarelli", mago moderno — A's 21 horas.

RIO-THEATRO — "A pequena das amostras" (Alda Garrido) — A's 15, 16,30 20 e 22 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	VIGO	10	—	—
Bremen	GENERAL ARTIGAS	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	BAYERN	11	11	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	15	15	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	15	15	Buenos Aires
	BAEPENDY	—	18	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	22	22	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	22	22	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	24	24	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	29	29	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	9	9	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	9	9	Londres
Buenos Aires	LANDONIER	9	9	Antuerpia
	BORE VIII	—	9	Finlandia
	CROIX	10	10	Havre
Buenos Aires	ALT. ALEXANDRINO	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	ESPANA	14	14	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	15	15	Havre
Buenos Aires	FLANDRIA	19	19	Amsterdam
	LINNEL	—	19	Glasgow
Buenos Aires	CONTE GRANDE	20	20	Genova
Buenos Aires	ALCANTARA	21	21	Southampton
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	MADRID	21	21	Bremen
	ALPHERAT	—	22	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	23	23	Trieste
Buenos Aires	HIGH. BRIGADE	23	23	Londres
	ORIENT	—	26	Finlandia
Buenos Aires	BELLE ISLE	30	30	Havre
Buenos Aires	BAYERN	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	AVILA STAR	30	30	Londres
	BAGE'	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	AMERICAN LEGION	12	12	Buenos Aires
Nova York	ARGENTINO	14	—	Buenos Aires
Nova Orleans	DELSUD	16	—	Buenos Aires
Nova Orleans	CABEDELLO	19	—	
Nova York	SOUTHERN PRINCE	19	19	Buenos Aires
Nova York	SANTARÉM	20	—	
	LANTARO	—	—	P. Pacifico

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	11	11	Nova York
	TAUBATÉ	—	17	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	18	18	Nova York
	CAFIELD	—	19	Baltimore
	THE ANGELES	—	15	Philadelphia
Buenos Aires	WEST CAMARGO	24	25	P. Pacifico
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	26	26	Nova York
	HINDENBURG	—	26	Santo Antonio
	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
	OSIRIS	—	29	Houston

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ARARAQUARA	—	9	Porto Alegre
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	PIRAHY	—	10	Iguape
	COMT. CAPELLA	—	10	Porto Alegre
	ITAPÉ	—	10	Porto Alegre
	CAMPEIRO	—	16	Porto Alegre
	ITAGUASSU'	—	20	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	12	—	
	ITAGIBA	—	9	Cabedello
	AFFONSO PENNA	—	12	Manáos
	TAQUY	—	12	Amarração
	CAMARAGIBE	—	15	Pará
	VICTORIA	—	15	Pará
	ALICE	—	15	Caravellas
	SERRA GRANDE	—	16	S. Francisco
	ANNA	—	16	Laguna
	RODRIGUES ALVES	—	21	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	9	Pará
Miami	PANAIR	10	11	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	10	11	Europa
Buenos Aires	CONDOR	11	11	Natal
Natal	CONDOR	11	12	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	12	13	Miami
Porto Alegre	CONDOR	13	—	
Europa	AIR FRANCE	13	13	Chile
Chile	AIR FRANCE	14	14	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu, Bauru, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas. Registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 19 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 18 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só nas repartições postaes.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

P. Mauá — Vapor francez "Tunisie" — Exportação.

Armazem 1 — Vapor inglez "Almeda Star" — Exportação.

Armazem 2 — Vapor inglez "Avelona Star" — Importação.

Armazem 3 — Vapor inglez "Coracero" — Exportação.

Armazem 4 — Vapor belga "Olympier" — Importação.

Armazem 6 — Vapor grego "Mikos T" — Importação.

Armazem 6 — Vapor dinamarquez "Dova" — Exportação.

Armazem 7 — Vapor nacional "Xamanú" — Importação.

Armazem 8 — Vapor hollandez "Gaasterland" — Importação.

Armazem 9 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

Armazem 9 — Chatas diversas c|c do "P. Margaretta" — Importação.

Armazem 9 — Chatas diversas c|c do "W. Prince" — Importação.

Armazem 9 — Chatas diversas c|c do "High. Brigade" — Importação.

Pateo 9 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Therezina" — Cabotagem.

Dormiu com a janella aberta e foi roubado

Devido ao excessivo calor, dormiu com a janella de seu dormitorio aberta, o empregado aposentado da Standard Oil, sr. Percy, residente á rua Visconde de Irajá n. 27.

Um audacioso ladrão aproveitando a opportunidade, penetrou no aposento e roubou a carteira do referido senhor, que continha 195$000, um titulo de socio do Jockey Club Brasileiro, um contracto de fazenda de laranjas em Nova Iguassu' e outros documentos. Carregou tambem o larapio, um collar de madreperola, um par de brincos e um argolão de ouro.

A victima queixou-se á policia do 2.º districto, que promettеu providenciar.

Tomou iodo

Tentou contra a existencia, tomando regular dóse de iodo, Maria de Lourdes, de 20 annos de idade, solteira, brasileira e moradora á rua Julio do Carmo.

A quasi suicida teve os soccorros do Posto Central de Assistencia, retirando-se, a seguir, para sua residencia.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

HIGH. PRINCESS — Para Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12 horas e cartas para o exterior até ás 13 horas de hoje.

ALMEDA STAR — Para Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa:

Objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10 horas de hoje.

ARARAQUARA — Para o Rio Grande do Sul:

Objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 horas e cartas para o interior até ao meio dia de hoje.

ITAGIBA — Para o norte até Cabedello:

Impressos até ás 5 horas e cartas para o interior até ás 6 horas de hoje.

Chocaram-se os automoveis na rodovia Rio-Petropolis

Na estrada Rio-Petropolis, proximo dos limites com o Districto Federal, chocaram-se violentamente, domingo, á tarde, o automovel n.º 5.325, marca "Buick", e o de n.º 10.648, marca "Ford".

Viajava no primeiro vehiculo, com sua familia, a viuva Rocha Pereira, proprietaria do carro e moradora no palacete da rua Santa Alexandrina n.º 56.

Varias pessoas ficaram feridas, em consequencia da collisão, sendo medicadas nas proximidades.

Ingeriu permanganato de potassio

Tentou suicidar-se, ingerindo uma solução de permanganato de potassio, a domestica Marianna Pereira, com 18 annos de idade, residente á rua Joaquim Silva n. 73.

Depois de ser submettida aos necessarios soccorros, no Posto Central de Assistencia, a tresloucada joven retirou-se.

Victima de um mal subito falleceu na Assistencia

Em sua residencia, á rua Camerino n. 188, foi accommettido de um mal subito o musico Otton de Andrade. Solicitados os soccorros da Assistencia, compareceu uma ambulancia, sendo o infeliz transportado para o Posto Central de Assistencia.

Ao dar entrada no ambulatorio do Posto da praça da Republica, Andrade veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

O enterramento do infeliz joven, cuja familia reside em Diamantina, no Estado de Minas Geraes, será feito ás expensas dos seus collegas da orchestra da Taberna Carioca, da qual elle era o pianista.

Victima de um desastre em Copacabana

Em virtude de um desastre de automovel, occorrido na Avenida Atlantica, defronte ao Bar Lido, foi medicado no Posto de Assistencia de Copacabana, o academico de direito Alvaro Werneck, com 22 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua Moraes e Valle n. 49.

O joven estudante que soffreu fractura da base do craneo, ficou em estado de "shock".

Depois de convenientemente soccorrido, Werneck foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

RECREATIVISMO

FEDERAÇÃO DOS PEQUENOS CLUBS CARNAVALESCOS

O desfile de domingo ultimo e o grande baile no Centro Gallego

Essa nota instituição carnavalesca realizou domingo os festejos que visam intensificar o turismo no Districto Federal, e estimular a alegria para o proximo Carnaval.

No recinto do pavilhão da Feira de Amostras houve o desfile, no qual tomaram parte todos os pequenos clubs carnavalescos.

Demonstrando grande animação, as pequenas sociedades causaram optima impressão ao publico, debaixo de um ambiente de ovações.

Em seguida, as respectivas directorias dessas entidades dirigiram-se, incorporadas, ao Centro Gallego, onde promoveram um monumental baile, que se prolongou até alta madrugada.

TENENTES DO DIABO

Ala do Bem-me-quer

Os foliões da Ala do Bem-me-quer levaram a effeito, nos salões do Tenentes do Diabo, o grande baile da iniciação carnavalesca. Decorrendo dentro de animado ambiente, as duas "jazz-bands" tocaram até a madrugada de domingo.

Para o dia 20 proximo, está marcado novo baile de gala em homenagem á directoria do veterano club rubro-negro.

CLUB RECREATIVO EMBAIXADORES DE BENTO RIBEIRO

A festa de domingo ultimo, promovida pela "Ala dos Dez Unidos"

Foi um encanto a tarde-dansante realisada no ultimo domingo, no Club dos Embaixadores, de Bento Ribeiro, organizada pela "Ala dos Dez Unidos", em homenagem á Companhia Hanseatica.

Lords "Petronio" e "Formiga", sob cuja direcção estava a festa, foram de muita gentileza para com os convidados, proporcionando todos os meios para que nada lhes faltasse.

Ao som de uma jazz-band, realizou-se o concurso de valsa, conquistando o primeiro logar "Lord Céguinho".

Estiveram presentes á festividade dos "Dez Unidos" os srs.: drs. Ruy da Cruz Almeida, Austregesilo Filho e Afro Chaves, representantes da imprensa e muitas senhoritas e cavalheiros da élite local.

INDEFERIDO, POR FALTA DE AMPARO LEGAL

O director geral da Fazenda Publica indeferiu, por falta de amparo legal, o requerimento de Arthur Theodorico da Costa, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro.

LEILÃO DE PENHORES

EM 9 DE OUTUBRO DE 1934

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 10 DE OUTUBRO DE 1934

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, NS. 18 E 30 (Antiga Espirito Santo)

EM 11 DE OUTUBRO DE 1934

Francisco de Aguiar & C.

36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36

Catalogo no "Diario de Noticias"

A MUTUANTE S/A.

179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179

Leilão de penhores

Em 18 de outubro, ás 13 horas. As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

Curto circuito na rêde de electricidade

OS BOMBEIROS NO LOCAL

Na rua Vinte e Quatro de Maio, proximo á estação do Sampaio, em virtude de um curto-circuito na rêde de electricidade, rebentou um dos cabos conductores, resultando ficar grande trecho daquelle logradouro completamente ás escuras.

Solicitado o auxilio dos bombeiros, compareceu ao local o soccorro do Posto de Villa Isabel, sob o commando do tenente Costa, e o auto-manobras da Estação Central, sob a direcção do aspirante Fulgencio.

Os soldados do fogo não chegaram a entrar em acção, pois a Light já havia tomado as necessarias providencias, enviando o seu pessoal, que restabeleceu a rêde.

As autoridades do 19º districto tiveram conhecimento da occurrencia.

Haviam lesado um commerciante

O commissario Mello Moraes, do 11º districto policial, ha dias atrás, recebeu queixa do commerciante Antonio Pereira de Araujo, de que fôra victima de dois "vigaristas", que o lesaram em 675$000. Mal desembarcara de S. Paulo, onde reside, o queixoso fôra dar um passeio pela cidade, occasião em que foi abordado pelos espertalhões, que em troca de um "paco" de papeis velhos" lhe carregaram aquella quantia. Domingo a autoridade policial, a quem o caso foi levado, resolveu-o com grande felicidade, capturando os conhecidos meliantes Jacyntho Pacheco e José Gomes, este mais conhecido pelo nome de "Frota". A prisão deu-se no Morro do Pinto, onde elles costumam morar. Levados para a delegacia do bairro da Saude, os "vigaristas" confessaram a autoria do delicto, sendo lavrado o auto respectivo com a presença de duas testemunhas.

CONSULTA DE PARECER SOLICITADA PELO MINISTRO DA MARINHA

O titular da pasta da Marinha, solicitou, hontem, o parecer do consultor geral da Republica, sobre se os officiaes, sub-officiaes, sargentos, marinheiros, soldados e taifeiros, estão comprehendidos no art. 170 e seus incisos, da Constituição da Republica.

O cyclista foi imprensado entre dois caminhões

O cyclista corria em regular velocidade pela rua Barão de Mesquita, quando, ao chegar á esquina dessa via publica com a rua Uruguay, surgiram inesperadamente, em sentido contrario, dois caminhões. Foi um instante terrivel aquelle, e o desastre se verificou inevitavel. O joven José Barbosa Carrilho, residente á rua Maxwell n. 22 e empregado da Tinturaria "Cruz de Malta", á rua Barão de Mesquita n. 636, foi imprensado com o seu pequeno vehiculo pelos auto-transportes n. 18 e n. 7.765, o primeiro da Prefeitura e este dirigido pelo chauffeur Alberto Curvello Neves Filho.

O infeliz commerciario teve morte horrivel, pois o seu craneo foi seriamente fracturado.

A policia local, na pessoa do commissario Paes da Rosa, do 18º districto, sabedora da occurrencia, apprehendeu a bicycleta n. 530, que era a montada pelo desventurado. O cadaver deste foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiaram.

O chauffeur causador do desastre foi preso pelo guarda civil n. 902 e autuado em flagrante na delegacia de Villa Isabel.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE uma boa casa á rua Bento Lisboa n. 130; aluguel 415$000. Tratar e chaves na rua do Cattete n. 248, loja.

ALUGA-SE um bom quarto para um ou dois cavalheiros distinctos; com ou sem moveis; á rua Santo Amaro n. 67. Tel.: 5-0789.

APARTAMENTO pequeno com duas salas de frente e banheiro completo. Aluga-se á rua Santa Amaro n. 23. Edificio Germania.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE á rua Toneleiros 291 a 295, Copacabana, posto 4, optimas casas novas, com garage, proprios para familia de tratamento; chaves no local, com o vigia. Tratar na Avenida Rio Branco, 91, 5º andar, sala 8, com N. Lobo. Tel.: 3-1960.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE á rua Prudente de Moraes n. 390, a casa 1, com 4 quartos, 2 salas, quarto para empregadas, garage e demais dependencias; as chaves, por favor, na casa 2. Tratar no Banco Espanhol do Brasil.

ALUGA-SE á rua Nascimento Silva n. 438 (Ipanema), bella residencia de construcção moderna, com jardim, garage, etc. Pode ser vista durante o dia. Tel.: 2-5814.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto de frente a casal ou senhora, com pensão, em casa de familia de tratamento; á rua das Laranjeiras n. 113.

ALUGA-SE uma casa no bairro de Laranjeiras, a quem ficar com algumas peças de sala de jantar e de cozinha; informações pelo telephone 5-0308.

FLAMENGO

ALUGAM-SE apartamentos luxuosamente mobiliados; á rua Barão do Flamengo n. 24.

ALUGA-SE no ponto dos banhos de mar, á rua Barão do Flamengo 26, um bom quarto, mobiliado ou não; bom passadio; preços razoaveis.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto mobiliado, com pensão; a casal sem filhos. Praia de Botafogo 118. Tel.: 5-2606.

TIJUCA

ALUGAM-SE as casas modernas acabadas de construir, com banheiro completo e todos os utensilios modernos; á rua José Hygino, 24, Villa; trata-se no café da esquina, com o sr. Torres.

ALUGA-SE amplo quarto com duas janellas, a casaes de tratamento, com pensão; á rua Conde de Bomfim n. 831, confortavel vivenda.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE optimo quarto mobiliado, para casal, linda vista, fina alimentação, 15 minutos do centro; á rua Almirante Alexandrino n. 663. Tel.: 2-4017.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE duas casinhas independente, com quarto, com tanque e cozinha; alugeis de 80$, 60$ e 50$000; á rua Ambirá Cavalcanti 153, fundos.

ALUGAM-SE commodos de 80$000 a 160$000; na rua Barão de Petropolis n. 53, o Estrella n. 10.

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente independentes, á rapazes do respeito; á rua S. Francisco Xavier n. 174-A, sobrado, proximo á Mariz e Barros. Tel.: 8-2392.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, á rua Visconde de Santa Isabel 197, Villa Isabel.

DIVERSOS

ALUGAM-SE os amplos sobrados proximos á Avenida Passos, proprios para negocios de fazendas ou commissarios á rua da Alfandega n. 191 e Senhor dos Passos n. 88.

ADMITTE-SE rapaz ou moça que saiba trabalhar na machina de virar do posponto, e moças que sejam pospontadeiras, á rua Barão de Ubá 45.

DIVORCIO E CASAMENTO — Uruguay. Annullação e desquite, Brasil, Dr. Moratorio Osorio, São Pedro, 88, 3º. Caixa Posta 3.124 — Rio.

INGLEZ e Francez — Professora lecciona por preços modicos. Vae a domicilio. Ensina tambem a crianças. Telephone 8-8041.

POSPONTADEIRAS, precisa-se á rua Barão de S. Felix, 166.

PRECISA-SE sapateiros, montadores, apontadores e meios officiaes, á rua Barão de S. Felix, 166.

"RADIO MENSAES 50$"

7 Setembro, 77-1.º

TELEPHONE 3-1351

TORNO MECHANICO

2m50 entre pontas com caixa 250|400 mjm altura completo; vende-se rua Camerino, 162.

VENDE-SE ovos Leghorn legitima, a 6$000 a duzia. Rua Fluminense n. 11, Santa Thereza.

VENDE-SE um bungalow, todo o conforto, 49:000$000. Dias da Cruz, 411 — Meyer.

VENDE-SE uma casa nova pequena e bom terreno todo plantado com arvores de fruto: informações com o sr. Domingos Martins, Bomsuccesso, Nogueira.

VENDEM-SE seis bons lotes de terrenos de 10x40, por 2:500$000, Campo Grande, 2ª secção, bonde da Ilha. Tratar á rua Bella de S. João n. 100, loja.

VENDE-SE ou aluga-se a optima casa á rua Pereira Nunes 112. Chaves no botequim: informações por favor, no n. 29 ou pelo telephone 6-2291.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES: — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000. Peixes: vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo, 2$500 a 6$; garoupa, linguado, cherne, meiro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova kilo, 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$600; vitello, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinha, kilo, 5$400; frango, kilo, 6$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

(Conclusão da 7ª pag.)

Dia anterior . . . . Nicot.
Bruto seccos:

Hoje	5$000 a 5$500
Dia anterior	5$000 a 5$000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de outubro.
O mercado do cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

Para dezembro	4.36	4.29
Para maio	4.56	4.52
Para julho	4.86	4.78
Para setembro	5.06	4.92
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 de outubro.
O mercado do trigo fechou estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas dócas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para outubro	6.25	6.22
Para novembro	6.35	6.32
Para dezembro	6.48	6.44
Disponivel:		
Typo Barleta, para o Brasil	6.60	6.80

JUTA

LONDRES, 8 de outubro.
A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cf. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hoje	15.2.6
No dia anterior	14.2.6
Em igual data de 1933....	15.2.6

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 8 de outubro.
O fio de juta, libs. 7, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje . . .	2.0
No dia anterior. . . .	2.0
Em igual data de 1933	2.2 1/2

O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, e sh. e pence, a:

No dia de hoje	2.1 1/2
No dia anterior	2.0
Em igual data de 1933	2.2

A vantagem do peso de 16 1/2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada, em pence, ao preço de:

No dia de hoje	2 3/4
Na semana anterior	2 58
Em igual data de 1933..	3

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de outubro.
O canhamo de Calcutá, peso de legadas, foi cotado por fardo, em centimos:

No dia de hoje	5.85
Na semana anterior	5.85
Em igual data de 1933 .	6.15

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO (Official)

(Libra: 58$236)

O mercado de cambio official abriu hontem em posição estavel, com o Banco do Brasil dando as mesmas taxas do sabbado, quer dizer sacando para cobranças sobre Londres a 58$347 e comprando letras de coberturas a 57$430, com o dollar no bancario, á vista, cotado a 11$920, situação em que ficou no primeiro fechamento, inalterado e com negocios bancarios e particulares pouco desenvolvidos.

Na reabertura, o mercado apresentou-se firme, com a cotação da libra mais accessivel. O Banco do Brasil passou a sacar a 58$236 e a comprar coberturas a 57$320. Nestas condições fechou, inalterado e sem maiores negocios.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$347	58$236
	A' vista	
Londres	58$738	58$625
Paris	$792	—
Suissa	3$915	—
Allemanha	4$830	—
Italia	1$030	—
Portugal	$540	—
Hespanha	1$640	—
Belgica	2$800	—
Nova York	11$920	—
Buenos Aires . .	3$440	—
Montevidéo	6$200	—
	Cabo	
Londres	59$363	59$250

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de outubro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	7/8 %	7/8 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)..	1/4%	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	20.91	20.94
Genova, s/Londres, a/v., por, £ F.	58.26	58.29
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	35.75	35.75
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	77.15	77.10
Lisboa, s/Londres, a/v., (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 8 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $...	4.92.12	4.92.25
S/Genova, á vista, por £, L.......	57.00	57.12
S/Madrid, á vista, por £, P....	35.75	35.75
S/Paris, á vista, por £, F........	74.12	74.12
S/Lisboa, á vista, por £, E.......	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M......	12.16	12.16
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.21	7.22
S/Berna, á vista, por £, Fls.	14.97	14.98
S/Bruxellas, á vista, por £, B....	20.94	20.94

LONDRES, 8 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $...	4.91.62	4.92.25
S/Genova, á vista, por £, L.....	57.00	57.12
S/Madrid, á vista, por £, P......	35.75	35.75
S/Paris, á vista, por £, F.......	74.00	74.12
S/Lisboa, á vista, por £, E......	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.....	12.23	12.16
S/Amsterdam, á vista, por £, M...	7.21	7.22
S/Berna, á vista, por £, F.......	14.97	14.98
S/Bruxellas, á vista, por £, B....	20.91	20.94

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de outubro.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $.........	4.92.50	4.92.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.63.75	6.64.60
S/Genova, tel., por L. c.	8.62.50	8.62.75
S/Madrid, tel., por F. c.	13.75.00	13.75.00
S/Amsterdam, tel., por Fls.	68.23.00	68.25.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.86.00	32.96.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.50.00	23.50.00
S/Berlim, tel., por M. c.	40.52.00	40.54.00

NOVA YORK, 8 de outubro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £	4.91.62	4.92.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.64.00	6.63.75
S/Genova, tel., por L. c.	8.62.50	8.62.50
S/Madrid, tel., por P. c.	13.75.00	13.75.00
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.23.00	68.23.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.86.00	32.86.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.50.00	23.50.00
S/Berlim, tel., por M. c.	40.50.00	40.52.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 8 de outubro.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

S/Londres, á vista, por £, F......	74.00	74.16
S/Italia, á vista, por 100 Ls., F.	129.87	129.87
S/Nova York, á vista, por £, F....	15.06	15.06

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 de outubro.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	17.08	17.08
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 8 de outubro.
FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	17.08	17.08
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 8 de outubro.
ABERTURA

	Hoje	Ant.
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 1/6	39
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 13/16	39 3/4

MONTEVIDEO, 8 de outubro.
FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 1/6	39
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 13/16	39 3/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 8 de outubro.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$560.
A's 13.30 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$320 e o dollar a 11$560.

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$430	57$320
Nova York . . .	11$560	—
Paris	$757	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$540	—
	A' vista	
Londres	57$830	57$720
Nova York . . .	11$660	—
Paris	$762	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$000	—
	Cabo	
Londres	58$030	57$920
Nova York . . .	11$710	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 15$530 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio
REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres.	—	58$801
Paris	—	$785
Italia	—	1$030
Allemanha	—	4$798
Portugal	—	$540
Belgica, ouro . . .	—	2$783
Belgica, papel . .	—	$560
Hespanha	—	1$640
Suissa	—	3$929
T. Slovaquia. . . .	—	$500
Nova York	—	11$924
Montevidéo. . . .	—	—
B. Aires, papel. .	—	3$440
Hollanda	—	—
Japão.	—	—
Rumania.	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu hontem fraco, com as taxas menos accessiveis. Os bancos iniciaram as suas operações sacando para remessas sobre Londres a 67$300, e sobre Nova York a 13$650, e com o dinheiro cotado para acquisições de coberturas a 66$300 e a 13$350, respectivamente. Nestas condições, deixámos o mercado no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado não soffreu alteração, fechando inalterado e com negocios moderados.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	67$100	—
Nova York	13$650	—
Paris	$906	—
	A prazo	
Londres	67$300 a 67$500	
Nova York. . . .	13$650 a 13$720	

Paris	$908 a	$915
Portugal	$612 a	$615
Portugal, prov. . .	$615 a	$617
Suecia	3$490 a	3$520
Hespanha	1$885 a	1$895
Hespanha, prov. .	1$890	—
Allemanha	5$530 a	5$560
Allemanha, registermark	3$500	—
Rumania	$140 a	$150
Austria.	2$550 a	2$570
Belgica, papel. . .	$614	—
Belgica, ouro. . .	3$200 a	3$230
Suissa.	4$490 a	4$520
Hollanda.	9$300 a	9$370
Argentina	3$585 a	3$620
T. Slovaquia. . . .	$572 a	$575
Uruguay.	5$700	—
Chile	$600	—
Italia	1$185 a	1$190
Dinamarca.	3$050	—
	Cabo	
Londres	67$500	—
Nova ork	13$720	—
Paris	$912	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	67$080
Paris	—	$907
Italia.	—	1$181
Allemanha.	—	4$863
Allem. (registermark)	—	3$500
Portugal.	—	$615
Belgica, papel . .	—	3$582
Belgica, ouro. . .	—	1$834
Hespanha	—	4$178
Suissa	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia. . .	—	—
Nova York.	—	13$605
Montevidéo. . . .	—	5$650
B. Aires, papel. .	—	3$570
Hollanda	—	9$350
Japão.	—	4$124
Rumania	—	—
Austria.	—	2$390
Chile	—	—
Canadá	—	—

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	
Londres, ouro	—
Londres, papel	67$353
Paris	$900
Paris, prata	—
Paris, ouro..	—
Italia, papel..	1$181
Italia, prata	1$175
Italia, nickel..	1$180
Allemanha, papel	5$504
Allemanha, prata	—
Portugal, papel..	$612
Portugal, nickel	—
Portugal, prata	—
Belgica, nickel	—
Belgica, papel..	$641
Belgica, prata	—
T. Slovaquia, papel..	—
Hespanha, papel..	1$842
Hespanha, prata	—
Hespanha, nickel	—
Nova ork, papel..	13$611
Nova York, ouro	—
Nova York, nickel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Montevidéo, papel	5$616
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel..	—
Polonia, papel	2$783
Argentina, papel..	—
Argentina, ouro	—
Argentina, nickel	—
Rumania, papel	$120
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Hollanda, papel	9$200
Hollanda, prata	—
Noruega, papel	—
Austria, papel	3$000
Dinamarca, papel	—
Suecia, prata	—
Suecia, papel	—

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas do setembro p. passado, registradas pela Camara Syndical dos Correctores:

Austria	2$330
Belgica, franco ouro	2$827
Belgica, franco papel ..	$537
Buenos Aires, peso papel	3$484
Buenos Aires (peso ouro	Não houve
Canadá	11$900
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo, Reichsmark	4$806
Hespanha	1$652
Hollanda	8$217
India	Não houve
Italia	1$039
Japão	3$721
Londres, libra	59$887
Montevidéo	5$804
Noruega	Não houve
Nova York	11$936
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$787
Portugal, continente	$544
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$109
Suissa	3$955
Tcheco-Slovaquia	$500
Yugoslavia	Não houve

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m/m. para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	vend.
Peso (Uruguay) .	5$500	5$700
Peseta (Hespanha	1$800	1$900
Lira (Italia) . . .	1$170	1$200
Franco (França) .	$880	$910
Franco (Suissa).	4$200	4$500
Franco (Belgica).	$600	$640
Guiden (Hollanda	9$000	9$400
Kroner (Suecia) .	3$200	3$500
Kroner (Noruega)	2$900	3$200
Kroner (Dinamarca)	3$000	3$220
Dollar (E. Unidos	13$400	13$700
Dollar (Canadá) .	13$000	13$500
Reichsmark (Allemanha)	5$300	5$650
Schilling (Aust.) .	2$300	2$700
Corôa Tchecoslovaquia)	$500	$540
Dinar (Servia) ..	$290	$310
Lei (Rumania) . .	$090	$100
Marco (Finlandia)	$280	$300
Zlaty (Polonia) .	2$300	2$600
Yen (Japão) . . .	4$000	4$400
Peso (Bolivia) . .	—	—
Peso (Chile) . . .	$450	$500
Peso (Paraguay) .	—	—
Escudo (Port.) . .	$590	$620
Peso (Argentina).	3$500	3$700
Libra (Perú) . .	20$000	22$000
Libra (Ing.) . . .	66$000	67$500

Mil réis — estavel.

AGIO DA PRATA		
Moeda da Republica	50 %	55 %
Moeda do Imperio..	90 %	110 %

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de Titulos em condições activas e sem maiores negocios. As apolices da União não accusaram modificação de importancia quanto aos negocios, que foram pequenos, mas, melhoraram de preços. As municipaes e estaduaes não despertaram interesse, cotando-se estaveis as acções de bancos.

Tambem ficaram estaveis as de companhias e as debentures.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
2 Uniformizadas, 200$.	800$000
2 Uniformizadas, 500$.	800$000
20 Uniformizadas, 1:000$	856$000
113 D. Emissões, nom.,	
113 Uniformizadas, 1:000$	855$000
48 D. Emissões, nom., 1:000$000.	856$000
20 D. Emissões, nom., 1:000$	855$000
21 D. Emissões, port., 1:000$	852$000
16 D. Emissões, port., 1:000$	853$000
Obrigações:	
2 Ob. Thesouro, 1930, 7 o/o..	1:015$000
60 Ob. Thesouro, 1930, 7 o/o	1:016$000
5:000$ Ob. Thesouro, 1921	1:000$000
15 Ob. Ferroviarias, 3ª.	1:030$000
10 Ob. de Minas, 9 o/o.	974$000
51 Ob. de Minas, 9 o/o.	975$000
Estaduaes:	
397 Estado de Minas, 5 o/o, 1934	185$000
3 Estado do Rio, 4 o/o	106$000
440 Estado de Minas, 1934	185$000
Municipaes:	
15 Emprestimo de 1917, port.	156$000
10 Emprestimo de 1920, port.	156$000
100 Emprestimo de 1931, port...	186$000
10 Emprestimo de 1931, port.	187$000
120 Emprestimo de 1931, port.	187$500
5 Emprestimo de 1931, port...	189$000
7 Emprestimo de 1931, port.	190$000
72 Decreto 1933, port...	191$000
80 Decreto 3264, port...	178$000
Acções.	
150 Banco do Brasil.. ..	400$000
20 Banco do Brasil	401$000
5 Banco Mercantil.. ..	460$000
11 D. de Santos, port..	252$000
3 D. de Santos, nom.	249$000
50 D. de Santos, nom.	250$000
100 Minas de S. Jeronymo	117$000
50 Minas de S. Jeronymo	118$000
Debentures:	
12 Mercado Municipal .	215$000
90 Manufactora Fluminense	202$000
Alvará:	
1 Uniformizadas, 500$.	801$000
2 Uniformizadas, 1:000$	853$000
60 Uniformizadas, 1:000$	856$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado desse producto no disponivel se conservou, hontem, durante os seus trabalhos, collocado em posição firme, sem alteração nas cotações e com os compradores mais retrahidos, sendo assim, fechados negocios em pequena escala.

Os negocios levados a effeito no decorrer do dia no Centro do Commercio de Café, accusaram um volume de 3.131 saccas, contra 5.346 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

A commissão sorteada cotou o type 7, no preço anterior de 14$200 por dez kilos.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Mc Kinlay S. A.
Neves Villela & Cia.
Cerqueira, Soares & Cia.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços para lotes
Arroz amarello (60 kilos)	72$000 a 75$000
Arroz agulha especial brilhado (60 kilos)	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	63$000 a 66$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	66$000 a 68$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	54$000 a 58$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	44$000 a 50$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	50$000 a 51$000
Arroz japonez especial de 2ª (60 kilos)	45$000 a 46$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	40$000 a 42$000
Arroz japonez especial de 1ª (60 kilos)	47$000 a 48$000
Sanga (60 kilos)	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira................	$140 a $150
Amendoim em casca (25 kilos)	Nominal
Alhos nacionaes	3$000 a 5$000
Alhos estrangeiros (cento)	8$500 a 12$000
Alpiste nacional (kilo)	$950 a 1$000
Alpiste estrangeiro (kilo)	— —
Araruta (kilo)	Nominal
Bacalhau especial	200$000 a 210$000
Bacalhau superior (58 kilos)	170$000 a 175$000
Bacalhau escamado (58 kilos)	125$000 a 130$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	122$000 a 135$000
Banha de Laguna (caixa)	123$000 a 124$000
Banha de Itajahy (caixa)	128$000 a 140$000
Batatas do interior (kilo)	$800 a $950
Batatas do sul (kilo)	$400 a $740
Batatas estrangeiras (caixa)	37$000 a 38$000
Cebolas nacionaes (kilo)	1$500 a 1$600
Cebolas estrangeiras (kilo)	— —
Ervilhas Paulistas (kilo)	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca (50 kilos)	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	12$000 a 12$500
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	10$000 a 11$000
Feijão preto especial, novo (60 kilos)	22$000 a 29$000
Feijão preto, bom, (60 kilos)	Nominal
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	24$000 a 36$000
Feijão enxofre (60 kilos)	Nominal
Feijão manteiga (60 kilos)	27$000 a 30$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	20$000 a 26$000
Feijão amendoim (60 kilos)	— —
Feijão Fradinho (60 kilos)	Nominal
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	— —
Feijão de côres não especificadas (60 kilos)	— —
Grão de bico (kilo)	2$600 a 2$700
Lentilhas (60 kilos)	56$000 a 58$000
Linguas defumadas (uma)	2$200 a 3$500
Lombo de porco salgado, de Minas (kilo)	2$000 a 2$300
Lombo de porco salgado, do Sul (kilo)	1$500 a 1$600
Herva matte (kilo)	$600 a $700
Manteiga do interior (kilo)	6$400 a 7$300
Manteiga do Sul (kilo)	— —
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	18$500 a 19$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	16$500 a 17$000
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	15$000 a 15$500
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	— —
Polvilho do Norte (kilo)	$400 a $550
Polvilho do Sul (kilo)	Nominal
Tapioca (kilo)	$450 a $550
Toucinho mineiro (kilo)	1$500 a 1$800
Toucinho paulista (kilo)	1$500 a 1$[illegible]
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$300 a 2$400
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	1$500 a 1$950
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	1$800 a 1$950
Patas e mantas mineiras (kilo)	1$400 a 1$700
Patas e mantas do Sul (kilo)	1$600 a 1$7[illegible]
Fubá extra-fino (50 kilos)	21$000 a 22$500
Fubá mimoso (50 kilos)	12$000 a 12$500

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra, 58$347 e 58$236, e, á vista, 58$738 e 58$625; Paris, $792; Portugal, $540; Nova York, 11$920. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$430 e 57$320.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo. Typo 7, 14$200.

Em Nova York — No fechamento, mercado accessivel, com baixa de 11 a 16 pontos.

Algodão, no Rio — Calmo. Seridó, typo 3, 44$500 e 45$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 5 a 7 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 3 a 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme. Typo branco, crystal, novo, 51$000 e 51$500.

Em Nova York — Na abertura, mercado calmo e inalterado.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
Dia 6	5.346
Mercado firme.	
NO DIA 8	
Até ás 11 horas	1.681
Mais tarde	1.450
	3.131
Mercado calmo.	

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	16$200
Typo 4	15$700
Typo 5	15$200
Typo 6	14$700
Typo 7	14$200
Typo 8	13$700
Typo 7 (anno passado ..	8$800

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta, 8 a 14-10-34	1$410

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 6

ENTRADAS

	Saccas
Leopoldina.	
Minas	3.061
E. do Rio	1.432
	4.393
Maritima:	
Minas	2.577
E. do Rio	240
S. Paulo	1.347
	4.564
Regulador Flum.: "Rio"	604
Regulador do Esp. Santo	892
Total	10:553
Idem anno passado	17.981
Desde o 1º do mez	51.178
Média	8.529
Do 1º de julho	791.360
Média	8.075
Do 1º julho anno passado	1.062.719
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	20.149
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	250.253

EMBARQUES

America do Sul	2.128
Total	2.248
Idem anno passado	16.821
Desde o 1º do mez	27.512
Do 1º de julho	460.306
Idem anno passado	998.475
Stock	538.220
Menos consumo local do dia 6 de outubro	500
Existencia	537.720
Idem anno passado	493.646

TERMO

O mercado do café a termo abriu, hontem, em posição fraca, com baixa geral de 175 a 225 réis.

A' tarde, no segundo pregão da Bolsa, o mercado se conservou fraco, com novo declinio nas cotações, accusando baixa geral em relação ao fechamento anterior, de 200 a 350 réis. Os negocios correram mais desenvolvidos, num total de 3.500 saccas, contra 500 ditas, vendidas sabbado.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

1º Pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Out. . .	13$850	13$725	menos $175
Nov. . .	14$000	13$875	menos $200
Dez. . .	14$100	14$050	menos $225
Jan. . .	14$150	14$050	menos $225
Fev. . .	14$150	14$100	menos $200
Mar. . .	14$125	14$075	menos $175

	Saccas
Vendas	2.500

Mercado fraco.

2º Pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Out. . .	13$800	13$700	menos $200
Nov. . .	13$850	13$775	menos $300
Dez. . .	14$050	14$000	menos $275
Jan. . .	14$100	14$000	menos $275
Fev. . .	14$075	13$950	menos $350
Mar. . .	14$100	13$950	menos $300

	Saccas
Vendas	1.000
Total das vendas	3.500
Idem, anterior	500

Mercado fraco.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 6

Portos	Saccas
Vapor "Southern Prince"	
Buenos Aires	1.350
Montevidéo	1.078
Vapor "Leighton"	
Leixões	970
Lisbôa	75
Vapor "Sabor"	
Havre	750
Total	4.218

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 8

	Saccas
Souza Pimentel & C. — Nova York	3.125
Marcellino M. & Filho — Nova York	500
J. Guarino & C. — Philippeville	1.313
A. Jabour & — Philippeville	1.063
E. G. Fontes & C. — Philippeville	515
Theodor Wille &. — Rotterdam	188
M. Kinlay & C. — Southampton	50
Castro Silva & C. — P. do Sul	210
Theodor Wille & C. — P. do Sul	125
Total	7.089

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel trabalhou, hontem, em posição calma, sem alteração nas cotações e com operações sobre o genero em rama, mais desenvolvidas.

O movimento estatistico verificado no ultimo sabbado, foi o seguinte: entraram 2.101 fardos, sendo 960 da Parahyba, 781 do Rio G. do Norte, 270 de Pernambuco e 90 do Piauhy; sahiram 15, ficando em stock nos trapiches 11.536 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	44$500 a 45$500
Typo 4	43$500 a 44$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 5	40$000 a 41$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	40$000 a 41$000
Fibra curta — Paulistas —	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

Encontrámos esse mercado no disponivel, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, sem alteração nos preços e com negocios pouco desenvolvidos.

O movimento estatistico do ultimo sabbado constou do seguinte: entraram 6.060 saccos, de Campos; sairam, 5.562; ficando armazenados em stock 30.956 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello . .	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000

Mascavinho — não ha.

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7 | e viação sobre o café

Rendas do dia 8 . . .	34:787$500
De 1 a 8	238:430$300
Em igual periodo de 1933	226:336$200
Differença para mais em 1933	12:094$100

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 8 de outubro.	
Papel	860:114$300
De 1 a 8 do corrente	5.901:185$000
Em igual periodo de 1933	4.227:948$400
Differença para mais em 1934	1.673:236$600

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Total da matança:	
Rezes	220
Vitellos	35
Suinos	7
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	3
Vitellos	—
Suinos	—
Vendidas para S. Diogo:	
Rezes	119 1/4
Vitellos	27
Suinos	7
Cabritos	—
Vendido em Santa Cruz:	
Rezes..	100 3/4
Vitellos	6
Suinos	—
PREÇOS	
Rezes	1$200
Vitellos..	1$500
Suinos	2$400
Carneiros	—
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES

Total:	
Rezes	251
Vitellos	117
Suinos..	24
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes..	12 4/8
Vitellos..	3 1/2
Suinos	4
Carneiros	—
Foram remettidos para S. Diogo.	
Rezes	16 1/8
Vitellos	36 1/2
Suinos	2
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes (frescas)	25
Rezes (resfriadas) ant. ..	—
Vitellos (frescos)	50
Suinos (frescos)	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes..	137 3/8
Vitellos	27
Suinos	18
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Suinos..	2$200

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Rezes..	64
Vitellos	9
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes..	25 7/8
Vitellos	36
Suinos	2
Foram rejeitados:	
Rezes	1/8
Vitellos	3/4
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	28 1/4
Vitellos	5 1/4
Suinos	5 1/4
Carneiros	—
Preços:	
Rez	1$200
Vitellos	1$300
Suinos	2$200

MATADOURO DA PENHA

Total:	
Rezes	118
Vitellos	40
Carneiros	10
Carneiros	—
Rejeitados:	
Rez	—
Suino	—
Preços:	
Rez	1$200
Vitellos	1$400
Carneiros	2$200
Carneiros	—

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos senhores funccionarios e devida observancia, foi baixada portaria transcrevendo a circular do Ministerio da Fazenda, n. 106, de 4 do corrente mez, a qual declara que todos os processos relativos á isenção ou reducção de direitos, inclusive taxas aduaneiras, concedidos, mediante assignatura de termo de responsabilidade, até á publicação do decreto n.º 24.023, de 21 de março ultimo, devem ser encerrados, nos termos do art. 105 do citado decreto, dispensadas quaesquer diligencias, desde que não tenha havido indeferimento á concessão ou reducção definitiva.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool o inspector communicou haver designado o engenheiro Antonio Rodrigues Vieira Junior para arquear os 1.331.270 kilos de gazolina a granel, vindos pelo vapor "Dirigo", esperado neste porto em 14 do corrente mez, com procedencia de Porto Arthur, gazolina esta pertencente á The Texas Company (South America Ltda).

— Ao chefe da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil o inspector remetteu os autographos das assignaturas e as rubricas do thesoureiro da Alfandega e dos seus fieis, que assignam recibos referentes ao pagamento dos direitos aduaneiros.

— Devidamente informados, foram restituidos ao presidente do Conselho Superior da Tarifa os processos de recurso em que são interessadas as seguintes firmas: Carlos Contevillo & Cia., Ch. Lorilleaux & Cia., Companhia de Perfumarias Beija-Flor, Compagnie Générale Aeropostale e United States Rubber Export Company Limited.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o processo relativo ao requerimento em que F. J. Moreira & Cia. solicitam restituição da quantia de 43:935$100, papel, paga indevidamente pela nota n.º 33.549, de 1931.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 30 dias, o certificado de fornecimento á Companhia Nacional de Navegação Costeira, de 101.500 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10o/o sobre 1.015.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Companhia Costeira importou pelo vapor "Arctees", entrado neste porto em 6 do outubro corrente.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1934 — N. 4.596

Forte tiroteio durante a grande concentração integralista em São Paulo

(Conclusão da 12ª pag.)

Numa pequena area, ao lado da capella do Sanatorio Santa Catharina, onde foi armada a camara mortua-ia, vêm-se quatro corôas, com os seguintes dizeres: "Ao Jayme Guimarães, tres annaes do chefe nacional Plinio Salgado; "Homenagem do Partido Russo da America do Sul"; "Ao heroico miliciano Guimarães, o chefe nacional"; "Ao miliciano Guimarães, homenagem do chefe provincial e secretario".

O MILICIANO CAETANO SPINELLI ESTA' PASSANDO MELHOR

Não tem fundamento a noticia da morte do integralista Caetano Spinelli. As ultimas informações adeantam que aquelle chefe districtal, ferido a tiro na bocca, está passando melhor.

FALA-NOS O DR. COSTA FERREIRA, DELEGADO DE ORDEM SOCIAL DE S. PAULO

O dr. Costa Ferreira, delegado de Ordem Social, falou, hoje, á nossa reportagem sobre as graves occurrencias de hontem da Praça da Sé.

— O policiamento da Praça — disse s. s. — esteve a cargo do meu collega da Ordem Politica, que não se poupou a esforços. Não se registrou, portanto, qualquer falha de sua parte. O que não se podia prever é que, apesar desse rigoroso policiamento, os communistas fossem atacar do alto dos predios em construcção, os integralistas que passavam. Antes era facil prevenir acontecimentos dessa ordem. Conheciam-se os agitadores extremistas e prendiam-se em massas. Hoje, não se póde proceder assim. Qualquer dessas medidas repercutiria mal e a imprensa atacaria a policia, allegando que se tratava de um abuso. E não faltariam advogados que, a soldo das sociedades extremistas, viriam com habeas-corpus, annullar esforço da policia.

O resultado está patente. Os communistas mostraram hontem os dentes e não occultaram seus meios de ataque. Até recentemente, suppunha-se que a existencia do communismo no Brasil era uma justificativa para represalias da policia.

Não se queria reconhecer que os estrangeiros perigosos viviam fomentando desordem em nosso meio. E' que as desordens não se verificavam. E não se verificavam porque a policia intervia antecipadamente e annullava a actuação dos cabeças do extremismo.

Era assim que hontem se devia ter feito, mas não foi possivel, em consequencia da observancia da Constituição.

TIROS DO ALTO DE PREDIOS

— Que o ataque estava premeditado é fóra de duvida. Os tiros partiam do alto dos predios vizinhos, e de maneira que revelam um plano prévio.

formaram, em defesa de uma se-

Os investigadores mortos foram feridos do alto para baixo. A bala que attingiu Hernani penetrou pelo pescoço e saiu pelas costas. Esse inspector falleceu, segundo me in-nhorita, a quem protegia contra o tiroteio.

PRISÕES EFFECTUADAS

— Foram effectuadas prisões nos predios interdictados? — perguntámos.

— Nesses não. Prenderam-se diversos agitadores perigosos na Federação Operaria installada á rua Benjamin Constant. Foram feitas outras prisões de extremistas já promptuariados. Em casa de um perigoso agitador hespanhol encontrou-se uma calça manchada de sangue.

Foi organizado inquerito que está correndo por esta delegacia. Dentro de alguns dias deve estar concluido. Então muitas coisas curiosas serão sabidas...

DECLARAÇÕES DO SR. NATALE ENEI, UM DOS FERIDOS NA PRAÇA DA SE'

O sr. Natale Enei, testemunha ocular do conflicto de hontem, pae do joven Egydio Enei, declarou á nossa reportagem que os primeiros disparos partiram do palacete Santa Helena, confirmando assim as declarações do dr. Costa Ferreira, delegado de Ordem Social.

Eis como o sr. Natale relata os acontecimentos:

— Achava-me em companhia de meu filho como mero espectador ao lado da Cathedral. A' primeira descarga da metralhadora que disparou accidentalmente, houve, é natural, um ligeiro tumulto, serenando os animos logo depois, verificada a casualidade dos acontecimentos. Nessa occasião surgiu a primeira columna integralista vinda da Praça João Mendes, precedida de sua banda de musica. Ao alcançar a parte lateral e esquerda da Cathedral, para entrar na formatura, entre applausos, varios tiros se fizeram ouvir, sentindo eu algumas balas sibilarem aos meus ouvidos. Posso precisar perfeitamente que os projectis vinham em minha direcção do alto para baixo, pois em meio da grande multidão os tiros jamais poderiam chegar até mim se fossem dados em altitude horizontal. E' claro. Os disparos partiram do Palacete Santa Helena, succedendo-se a elles então medonha fuzilaria. Tomado de comprehensivel receio decidi a correr pela Praça da Sé ganhando a rua Direita onde me abriguei no Hotel Triangulo. Ao entrar nessa via publica uma rajada de balas espatifou a vitrine de uma casa de modas, quasi á esquina da rua 15 de Novembro. Meu filho Egydio que me acompanhava sempre tinha a mão ferida de onde o sangue jorrava abundantemente, não sabendo elle mesmo explicar a origem do ferimento, que supponho ter sido produzido por alguma bala perdida. Esperei serenar o tiroteio conduzindo Egydio á Assistencia, onde elle recebeu os soccorros necessarios. Um horror! E não sei ainda como não morreram mais pessoas, pois o que assisti tinha proporções de uma autentica batalha — terminou o nosso informante, que dava graças a Deus de ter escapado incolume á sarraivada satanica de balas.

O MECANICO LEONCIO OTHEMARE, UMA DAS VICTIMAS DO CONFLICTO, DESCREVE AOS DIARIOS ASSOCIADOS O QUE VIU E O QUE SENTIU

A reportagem dos Diarios Associados ouviu varios feridos nas sangrentas occurrencias de hontem, na praça da Sé. Entre outros depoimentos, pelas côres vivas e impressionantes, destaca-se o do mecanico Leoncio Othemare, que disse o seguinte:

—"Eu tinha ido ao largo da Sé. Havia muita gente defronte do predio Santa Helena. Approximei-me desse grupo e fiquei observando. Quando se ouviu a primeira descarga, um guarda meu conhecido disse-me:

— Puja que as coisas vão ficar pretas.

Sai numa disparada. Quando attingi a ladeira do Carmo, do lado do viaducto, sobre a rua 25 de Março, partiram varios tiros. Senti subitamente uma dôr na coxa e dei um pulo para o outro lado. O sangue começou logo a correr. Impellido pelo receio, afastei-me o mais que pude do local, descendo uma rua que passa por detrás da Policia Central. Pouco a pouco, porém, o andar se foi tornando penoso, e tive que parar. A perna estava dura como se fosse de páo. Fui, então, carregado para a Central, onde recebi curativos. A bala estava alojada na pelle, do outro lado por onde entrára. O medico metteu o bistury e extrahiu-a. Está aqui. Trouxe-a commigo."

E exhibiu um pedaço de chumbo amassado. Certamente a bala bateu nos parallelipipedos e fóra attingir o mecanico Leoncio.

FERIDO O SR. MARIO PEDROSA

Entre os feridos nos conflictos de communistas e integralistas, figura o sr. Mario Pedrosa, que é um dos dirigentes da Liga Communista Internacionalista.

O QUE DISSE A "O JORNAL" O SR. MADEIRA DE FREITAS, CHEFE PROVINCIAL DO DISTRICTO FEDERAL

Hontem, procurámos ouvir a respeito do conflicto de São Paulo, o sr. Madeira de Freitas, chefe provincial do Districto Federal. S. s. attendeu-nos promptamente fazendo-nos as seguintes declarações:

— A tocaia armada em São Paulo contra os camisas verdes traz a marca da traição no que a nós não nos causa espanto, e aos communistas lhes traz a certeza de serem mãos fuzileiros, o que decerto lhes dóe.

Não são entretanto esses pobres extremistas nem os mais hediondos nem os mais covardes. A maior covardia e a hediondez maior é a daquella do palanque da indifferença ou dos interesses inconfessaveis que assistem, desfibrados e gozadores, no aviltamento de nossa Patria, de nossas tradições de familia e de nossas supremas aspirações espirituaes. E' precisamente entre esta mole de eunuchos e de traidores, que devemos contar e reconhecer os maiores inimigos do Brasil.

Aos communistas — nosso combate. Aos covardes — o nosso desprezo. Aos indifferentes pela sorte da Patria — o nosso ajuste de contas sereno, recto, implacavel no dia da victoria.

OS FUNERAES DO ESTUDANTE ANTI-FASCISTA DECIO DE OLIVEIRA

S. PAULO, 8 (A. M.) — Realizou-se, hoje, ás 13 horas, o enterro do estudante de Direito, Decio Pinto de Oliveira, membro do "Comité Estudantil contra a Guerra e o Fascismo," um dos numerosos feridos nas occurrencias de hontem, na praça da Sé.

O feretro saiu da Avenida S. João n. 1.121, conduzido a pé, sendo acompanhado por avultado numero de pessoas, entre as quaes se viam numerosos estudantes da Faculdade de Direito, collegas do extincto.

Acompanharam tambem o funeraes os professores Spencer Vampré e Mario Mazagão, representando o director dr. Waldemar Ferreira e a Congregação da Faculdade de Direito, tendo ainda comparecido o sr. Paulo Bastos Cruz, presidente, e demais directores do Centro 11 de Agosto.

O "Comité Estudantil Contra a Guerra e o Fascismo" se fez representar por uma delegação de varios membros. No cemiterio da Consolação, onde foi sepultado o considerado moço, falaram varios oradores, entre os quaes o sr. Osair Marcondes, collega do extincto, e varios companheiros de ideal do querido academico.

O Centro 11 de Agosto levou a effeito, na manhã de hoje, uma sessão funebre em memoria de Decio de Oliveira.

Varios oradores se fizeram ouvir na occasião, tendo presidido a ceremonia o professor Spencer Vampré, que pronunciou bellissima oração.

Decio Pinto de Oliveira, que contava 22 annos de idade, e cursava com brilho o 1º anno da Faculdade de Direito, era natural de Serra Negra, neste Estado, e filho do dr. Flaminio Marianno de Oliveira, aqui residente.

A ASSISTENCIA DE UM MEDICO PAULISTA A UM MILICIANO CARIOCA

O sr. Benjamin Publiesi, pertencente á milicia integralista do Rio de Janeiro, foi ferido a bengaladas na praça da Sé, durante o conflicto de hontem, sendo cavalheirescamente soccorrido por um medico paulista, cujo nome elle ignora. Esse facultativo, collocando-o em seu proprio carro, conduziu o sr. Publiesi á Central, prestando-lhe ainda em caminho os serviços profissionaes de que poude lançar mão no momento. O miliciano procurou a redacção do "Diario da Noite" para agradecer, por seu intermedio, a assistencia recebida.

OS FERIDOS

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — São os seguintes os feridos no conflicto de hontem, na praça da Sé: Firmino Manero, de 44 annos, com ferimento no frontal; Decio Pinto de Carvalho, de 22 annos, apresentando ferimento de bala com fractura do humero direito, consequente de quéda; Reynaldo Marinaro, com ferimento de bala no joelho esquerdo; Sylvio Marques Mauricio, ferimento de bala, na perna direita; Edú Rossi, com ferimento na perna direita; Mario Pedrosa, ferimento de bala, na região glutea; Gino Conovesi, com ferimento de bala, no pé esquerdo; José Rodrigues dos Santos Bomfim, inspector de segurança, com ferimento de bala no peito; Francisco Magnusson, apresentando diversos ferimentos de bala na coxa direita; Oswaldo Nogueira Cobra, ferimento de bala, na região inguinal esquerda; Cypriano da Cruz, ferimento de bala, na região peitoral direita; Adelino C. Brasil, ferimento de bala, na mão esquerda; Luiz Carvalho Bacellar, ferimentos consequentes de quéda; Francisco Faustino, ferimento contuso no hypocondrio esquerdo; João Passie, ferimento de bala no hemithorax direito, entrada e saida; Daciano Mariani Borzoniz, com ferimento de bala na coxa direita; Mariani José Camargo, ferimento de quéda, na região frontal; Miguel Sylvestre, com fractura do ante-braço esquerdo, consequente de quéda; Cicero Santiago, ferimento no thorax; Joaquim Costa, ferimento de bala na perna direita, entrada e saida; Iderval de Andrade, ferimento no abdomen; João C. Rocha Gomes, ferimento na mão esquerda; Mauricio Solender, ferimento de bala na coxa direita; e João Antonio, aggredido a pedra quando fugia pela rua do Carmo.

FERIDOS EM ESTADO GRAVE

Os feridos recolhidos á Santa Casa em estado grave são numerosos e, entre elles, se destacam os de nomes José Rodrigues da Silva Bomfim, cujo estado é desesperador, não havendo probabilidades que sobreviva; Iderval de Andrade e Curtis Fontine, recolhidos no hospital da Força Publica; João Passis, Francisco Marianno e Caetano Spinelli.

MAIS MORTOS

Morreu tambem Oswaldo Nogueira Cobra, recolhido ao Hospital da Força.

E' desesperador o estado do inspector da Ordem Social, José Rodrigues da Silva Bomfim, que foi submettido a uma delicada intervenção cirurgica, em virtude de cessão da medula, ferimento esse produzido por bala.

FERIDOS O DR. LANDULPHO MONTEIRO E O SEU FILHO LÉO MONTEIRO

A reportagem dos "Diarios Associados" esteve na residencia do dr. Landulpho Monteiro, advogado, cuja esposa forneceu as seguintes informações:

"O dr. Landulpho estava em frente ao Café Brasil, na praça da Sé, quando viu um popular dando tiros de revolver contra os integralistas. Como tem um filho miliciano, o dr. Landulpho procurou impedir os disparos. O popular, voltando-se, desfechou-lhe então um tiro á queima-roupa, ficando o dr. Landulpho Monteiro ferido no hombro direito. Seu filho, Léo Monteiro, que commandava o primeiro terço da primeira legião integralista, deitou-se no momento do tiroteio, sendo attingido nas costas por uma bala de raspão. O estado dos dois feridos não tem gravidade."

Circumstancia curiosa: informa a esposa do dr. Landulpho Monteiro, que este viu duas mulheres armadas de punhal, parecendo hespanholas, que o ameaçavam quando pretendia desarmar o homem que atirava contra os integralistas.

ULTIMAS INFORMAÇÕES SOBRE O ESTADO DO MILICIANO SPINELLI

Cerca das 4 horas, telephonámos para a séde da Acção Integralista, de onde nos informaram que o estado do miliciano Spinelli é bem grave.

OS FUNERAES DO INSPECTOR ERNANI DIAS DE OLIVEIRA

Realizou-se, hoje, ás 15 horas, no cemiterio do Araçá, o enterro do inspector Ernani Dias de Oliveira, uma das victimas dos acontecimentos da praça da Sé. Estiveram presentes o sr. Christiano Altenfelder, chefe de Policia, e secretario interino da Justiça, acompanhado pelo commandante Jayme Bueno de Camargo, representando o commandante da Força Publica; os delegados de policia Caludio de Mendonça, Costa Ferreira, Leite de Barros, Carlos Pimenta, Toledo Ramos, Rego Freitas, Assumpção Filho e o chefe do Gabinete de Investigações, dr. Carvalho Franco, além de grande numero de inspectores de todas as delegacias desta capital.

INTEGRALISTAS NA GARE PEDRO II, QUANDO DESEMBARCAVAM

Photographia da Bandeira Nacional de uma das legiões do Districto Federal, vendo-se as perfurações feitas por balas de metralhadoras

O general Góes Monteiro fala sobre os conflictos integralistas-communistas

Phenomeno politico-social do mundo moderno — A democracia-liberal e os partidos extremistas — Uma phrase de Mussolini — As circumstancias dirão o que o Brasil será sociologicamente

Os acontecimentos desenrolados na tarde de domingo, em São Paulo, na Praça da Sé, ecoaram vivamente perante o espirito publico. A sua significação fez com que procurassemos o general Góes Monteiro, que, na qualidade de arguto apreciador do nosso panorama politico-social, poderia transmittir a O JORNAL a sua opinião sobre os factos verificados.

Ouvimol-o em seu apartamento, ao mesmo tempo que transmittia a um nosso companheiro as suas memorias sobre o movimento de 1930.

Scientificado do assumpto que nos levava á sua presença, o ministro da Guerra promptificou-se a respondernos:

O REGIMEN LIBERAL E AS IDEOLOGIAS

Depois de referir que tivera parcas noticias sobre o conflicto, o general Góes assim se expressou:

— Preliminarmente, não se justifica dentro de um regimen de ordem e segurança publica que seja a violencia o meio de impedir a divulgação de ideologias que se oppõem. Esses conflictos são hoje vulgares no mundo inteiro. Isso mostra que o regimen que serviu no seculo XIX não é mais adaptavel á vida social de nosso seculo. E' preciso instituir o Estado mais potente, para garantia das proprias instituições sociaes e da existencia das collectividades. Isso, de um lado. De outro, só a justiça social impedirá que se repitam semelhantes conflictos. Não tenho idéa bem nitida das causas e da maneira por que se originou o conflicto em questão. Cumpre, porém, ao Estado prevenir e reprimir os que houver. Porque a elle cabe assegurar a ordem e regular as condições do progresso humano, estabelecer a directriz geral e o minimo de direitos fundamentaes á existencia do individuo.

ENTRE MA'S CAUSAS E MA'OS EFFEITOS, O EFFEITO DA FORÇA

Havendo certas causas, certos effeitos se produzirão logicamente.

E', pois, preciso eliminar as causas quando os effeitos sejam prejudiciaes. Repito que o regimen liberal deve evoluir além do seu sentido individualista.

Pois, parece necessario que o Estado regularize e organize o trabalho, a economia e o desenvolvimento das forças vivas da nação. E' com a força que se constróe. Mas não só com a força material. Porque actuam tambem e poderosamente as forças moraes, intellectuaes e economicas. O regimen individualista não póde mais prevalecer. O individualismo é uma aberração contra a propria natureza humana.

COMO MANTER O EQUILIBRIO SOCIAL

— A situação do mundo depois da guerra, continúa o nosso interlocutor, demonstra que o equilibrio social precisa de outros fundamentos. E só quem póde regular a vida collectiva em todas as suas manifestações é o Estado, porque elle deve amparar todas as forças productoras e creadoras.

A EXISTENCIA DOS DOIS PARTIDOS EXTREMISTAS

Disse ainda o general Góes:

— Segundo a concepção do Estado liberal, este deve garantir a propaganda e a existencia dos dois partidos, comtanto que não perturbem a ordem. Ambos têm a mesma finalidade: a conquista do poder. Divergem, porém, na forma estructural de erigir o Estado. Para attingir essa finalidade, seus processos são em regra violentos. O fundo de ambos é, no emtanto, o mesmo — o capitalismo do Estado.

O ULTIMO DISCURSO DE MUSSOLINI

O ministro da Guerra, "causeur" de largos recursos, depois de discretear sobre assumptos correlatos, volta a dizer:

— E' preciso não olhar só o dia de hoje. Alonguemos o telescopio para o futuro. Mussolini disse ha pouco que o seculo passado foi o do capitalismo e que o nosso é o do trabalho. Como o individuo, porém, não póde organizar nem o seu proprio trabalho, é preciso que o Estado o organize, impondo a todos a justiça social, eliminando as lutas, as contradicções e as consequentes inquietações. Comtudo, tem grande profundeza e actualidade o conceito mussoliniano".

Em meio á palestra surge boiando um termo da nossa época de technocracia: economia dirigida. E o general Góes aproveita para falar:

— "E' um erro dar ao Estado sómente o papel de regulador da economia, como é um erro dar-lhe sómente o papel de policiador da sociedade, no caso da democracia-liberal.

A sua iniciativa deve ser mais ampla e fortalecer os esforços individuaes que tendem para a mesma finalidade".

OS PARTIDOS NÃO PODEM TER MILICIAS ARMADAS

Inquirido sobre se algum partido teria possibilidade de constituir milicias armadas, respondeu-nos:

— "Pela Constituição só podem armar-se as instituições militares e civis autorizadas para esse fim, na propria constituição e nas leis federaes. Não o podem, porém, as organizações politicas".

AS QUESTÕES SOCIAES ENTRE NO'S

A proposito da citação de Mussolini, pelo commandante do Exercito de Léste, o reporter intervem, fazendo considerações sobre a situação social da Italia, da Allemanha e de outras nações, o que provoca do general o seguinte aparte:

— Não se pode comparar o Brasil com qualquer outro paiz do estrangeiro, porque as condições do nosso meio physico e da nossa geographia humana são diversas das daquelles paizes. As modificações que a partir de 1930 vão sendo introduzidas na estructura do Estado brasileiro têm que acompanhar necessariamente as nossas peculiaridades, com as quaes têm que se synthonizar.

AS CIRCUMSTANCIAS DIRÃO O QUE O BRASIL SERA' SOCIOLOGICAMENTE

A essa altura da palestra, apparece-nos bem disposto pelo nosso interlocutor o panorama dos caminhos a seguir pelo Brasil. E elle diz, então:

— Não é bom serem feitas affirmações nesse sentido, ás vezes motivadas pelo desejo ou convicção que cada um possue a respeito dos problemas nacionaes. Pode-se, assim, commetter erros de previsão, pois só as circumstancias é que determinam tudo. Entretanto, conclue o general Góes Monteiro, podem ser previstas algumas tendencias, como sejam a do augmento da autoridade e a preparação de um systema mais racional ou de melhor organização da vida economica.

OUVINDO O SECRETARIO DA PROPAGANDA DA A. I. B.

Procurámos ouvir, igualmente, o sr. Thiers Moreira, secretario provincial de propaganda da Acção Integralista.

Apesar do grande movimento que se verificava na séde do partido, conseguimos isolar, em um canto, o nosso entrevistado, e assim pudemos colher as suas impressões sobre o conflicto de domingo.

Disse o secretario da A. I. B.:

— "Nós esperavamos esse primeiro contacto violento da milicia dos "camisas-verdes" com os communistas. Nunca contavamos, no emtanto, com um acto tão brutalmente covarde. Estavamos e estamos preparados para todas as lutas em campo raso. O nosso senso de dignidade na luta não nos permittia, porém, esperar um ataque pelas costas, como o que se verificou em S. Paulo. De qualquer modo, no emtanto, reagimos á altura da gravidade do momento. Não houve um unico "camisa-verde" que fraquejasse. Esse drama serviu para demonstrar á Nação que ella está ameaçada de todos os lados e que dentro della mesma, ao abrigo de suas leis, se avolumam as forças que procuram destruil-a. A democracia liberal é impotente para defendel-a, porque tambem não possue, como o communismo, o sentimento da honra nacoinal. Só nos resta a nós para defendel-a. E foi nessa defesa que tombaram alguns dos nossos companheiros. Ficaram, porém, ainda de pé, mais de 200 mil, com a mesma disposição para as lutas e com o mesmo sentido heroico de vida. E será difficil arregimentar tantas metralhadoras traiçoeiras para dizimal-os... O Brasil poderá, portanto, ficar descansado.

O "DIARIO DA NOITE", DE S. PAULO, ULTRAPASSOU, HONTEM, O SEU PROPRIO "RECORD" DE CIRCULAÇÃO

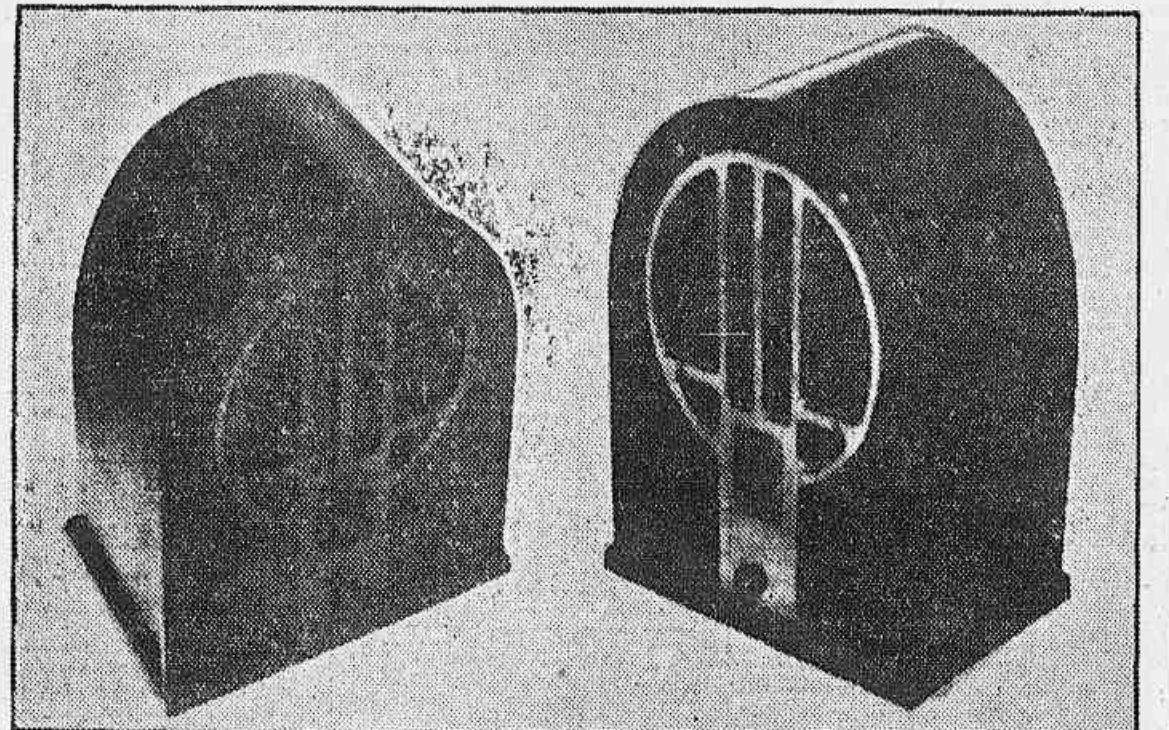
S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O "Diario da Noite", desta capital, procurando attender com rapidez a ansia de informações sobre os acontecimentos da Praça da Sé, de que se achava possuida a população de S. Paulo, fez circular a sua primeira edição ás 10 horas, antecipando-a de quatro e meia horas. Assim, logo pela manhã, graças ao esforço da reportagem do vespertino paulista, tinha a população as mais detalhadas noticias das occurrencias da vespera. Mais tres edições fez o "Diario da Noite" circular durante a tarde, com o mais completo serviço de reportagem sobre os successos da Praça da Sé.

Com isso, o vespertino paulista bateu hontem o seu proprio "record" de circulação. Este havia sido obtido em 1930, por occasião da victoria da revolução. Attingiu, então, a circulação do "Diario da Noite" a 93.200 exemplares. Pois esse numero foi hontem ultrapassado, attingindo a circulação do vespertino paulista ao elevado numero de 114.000 exemplares.

Grande concurso de bonificação d'O JORNAL aos seus assignantes para 1935

SERÃO DISTRIBUIDOS MAIS DE 300:000$000 DE VALIOSOS BRINDES, ENTRE OS PORTADORES DE RECIBOS DE ASSIGNATURAS PARA O ANNO PROXIMO

Conforme temos largamente annunciado, O JORNAL organizou como bonificação especial aos seus assignantes para o anno de 1935, um GRANDE CONCURSO, através o qual, mediante sorteio serão distribuidos premios de valor, entre os quaes destacamos os seguntes:

Dois magnificos apparelhos de radio, marca "Philco", no valor de 1:000$000 cada um, adquiridos a Isnard & Cia.

Os dois apparelhos de radio "Philco" do valor de 1:000$000 cada um, adquiridos na casa Isnard & Cia., á rua Evaristo da Veiga, 20

Em linhas geraes, O JORNAL já teve opportunidade de mostrar aos seus leitores, as bases em que se fará o GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES PARA O ANNO DE 1935, mediante o qual se fará distribuição de premios diversos, no valor de mais de 300:000$, importancia essa que ultrapassa a de qualquer outro concurso realizado por qualquer jornal do Rio de Janeiro.

Além dos premios que já mostramos e enumeramos aos nossos leitores, podemos hoje exhibir a photographia de mais dois outros: são os apparelhos de radio "Philco", tão diffundidos e disseminados pelo mundo inteiro e tão apreciados pela sua perfeição technica e elegancia de construcção.

Os dois apparelhos de radio "Philco", que constituem mais dois finos premios do nosso GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES PARA O ANNO DE 1935, foram adquiridos á conceituada firma Isnard & Cia., estabelecida á rua Evaristo da Veiga 20, pelo preço de 1:000$000 cada um, o que diz bem da sua qualidade e da sua perfeição.

O JORNAL distribuirá, ainda, numerosos outros brindes, taes como terrenos em lotes, joias, apolices da Divida Publica de Minas Geraes, automoveis, sitios, cadernetas da Caixa Economica, apparelhos de radios, vestidos para senhoras, perfumes, geladeiras, machinas de escrever, relogios, moveis, córtes de casemira e de sêdas, passagens no Lloyd Brasileiro para Buenos Aires e norte do paiz, serviços para jantar e para chá, baterias de cozinha, bicycletas, e muitos outros brindes de valor.

As assignaturas do O JORNAL poderão ser tomadas directamente á gerencia do O JORNAL, por meio de cheques, vale postal, ou ordem commercial sobre esta praça, ou ainda por intermedio dos nossos agentes autorizados no Interior

Toda correspondencia deve ser dirigida á Gerencia do O JORNAL, sem indicação nominal, para a Rua da Quitanda, 72 — 2º andar

Preço da assignatura annual d'O JORNAL: 55$000

Informações Uteis

O TEMPO

TEMPERATURA MAXIMA, 22; MINIMA, 18,4

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10

Districto Federal — Tempo, instavel, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura, estavel á noite e em elevação de dia. Ventos, de suéste a nordéste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo, instavel, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde será instavel, com chuvas, durante todo o periodo. Temperatura, estavel á noite e em elevação de dia.

PAGAMENTOS

Na Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do ultimo dia util: Aposentados da Viação, de G a Z; Serventuarios do Culto Catholico; Abonos Provisorios e Pensionistas; Peões e Guarda Civil.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de setembro ultimo: 1º livro, "guichet" 10; 2º livro, "guichet" 15; 3º livro, "guichet" 13; 4º livro, "guichet" 4. Proprios municipaes, pessoal operario da Limpeza Publica; garage, turma de emergencia, secretaria geral e officina geral; e 5ª divisão de Viação.

Funebres

DR. JOSE' PORTINHO DE SA' FREIRE

✝ Corina Portinho de Sá Freire, Quinota Portinho de Sá Freire, Alvaro Portinho de Sá Freire, Alfredo Cesario de Faria Alvim, senhora e filhos, Raul de Faria e filhos, Corintho Pereira e senhora e Raul Viekas, senhora e filhos, participam, aos seus parentes e amigos, o fallecimento de seu filho, irmão, cunhado e tio JOSÉ PORTINHO DE SÁ FREIRE, e convidam para acompanhar o feretro, que sairá hoje, 9 do corrente, ás 10 horas, da rua Copacabana 681, para o Cemiterio de São João Baptista.